SÉDE SOCIAL
NA
Avenida Rio Branco
128, 130, 132

O PAIZ

ASSIGNATURA
Doze mezes . . 30$000
Seis mezes . . 16$000
Um mez . . . 3$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

ANNO XXVIII — Nº 10.104 — RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 5 DE JUNHO DE 1912

Jornal independente, politico, literario e noticioso

EXPEDIENTE

Rogamos aos nossos assignantes que não se esqueçam de enviar o numero dos seus recibos, sempre que tenham de fazer qualquer reclamação relativa á entrega da folha ou de communicar a mudança de residencia. E' o meio de podermos providenciar promptamente, como nesse caso nos cumpre e desejamos.

Convidamos os nossos agentes em atrazo a mandar entregar-nos as importancias que têm em seu poder, com a maior brevidade.

As assignaturas do "Paiz" podem ser tomadas em qualquer época, terminando sempre em 31 de março, 30 de junho, 30 de setembro e 31 de dezembro.

Só acceitamos assignaturas mensaes para o Districto Federal.

São nossos agentes:
Capitão João Alfredo de Bittencourt, em Bella Vista, Matto Grosso;
Viuva Ataliba Campos, em Juiz de Fóra;
Giacomo Aluotto & Irmão, em Bello Horizonte;
Armando B. da Cunha, em S. João d'El-Rei;
José de Paiva Magalhães, em Santos;
J. Agostinho Bezerra, em Pernambuco;
Pinto & C., Pelotas e Rio Grande;
Aredio de Souza, em Uberaba;
J. Cardoso Rocha, em Coritiba;
José Camillo da Costa, em Carmo da Escaramuça;
Cunha, Reighntz & C., em Porto Alegre;
Paschoal Simone & Filhos, em Florianopolis;
Manoel Pinho & Filhos, em Laguna, Santa Catharina;
Gregorio F. Vianna, em Tubarão, Santa Catharina;
Coronel Benjamin Galloti, em Tijucas, Santa Catharina;
Coronel Benjamin de Souza Vieira, em Cambosiú, Santa Catharina;
Marcos Konder, Itajahy, Santa Catharina;
José Wanderley Navarro Lins, Joinville, Santa Catharina;
Leonidas Branco, S. Francisco do Sul, Santa Catharina;
Annibal Rocha Faria, Ponta Grossa, Paraná;
Celso Bittencourt, Paranaguá, Paraná;
Rocha & Picanço, Antonina, Paraná.

SUCCURSAL DO "PAIZ" EM SÃO PAULO

Caixa postal n. 1.132—Telephone n. 1.444

Travessa do Commercio n. 2, esquina da rua Quinze de Novembro

MICROCOSMO

SUMMARIO: — *Nilo Peçanha*, Impressões da Europa (*Suissa, Italia, Hespanha*) — *N. Chini & C.*, Editeurs — *Nice, 1912.*

O Sr. Dr. Nilo Peçanha, após o trabalhoso periodo em que na direcção dos negocios publicos succedeu ao fallecido Affonso Penna, achou de bom conselho transferir-se á Europa e lá retemperar o organismo, preparando-o para novos certames.

Andou nisso muito bem o egregio compatriota. Desde o tempo de Harun-al-Raschid o passeio é para soberanos um tirocinio de melhor governo. Se eu dirigisse a Republica, mandaria que sempre em viagem estivessem alguns dos cidadãos que por seus talentos e virtudes naturalmente se encaminham ao pinaculo do Executivo. Assim só teriamos presidentes viajados e sabedores das usanças de outros povos. O Sr. Dr. Nilo Peçanha está fazendo agora a sua viagem de instrucção para a segunda governança, e ella, muito em boa hora, promette ser melhor do que a primeira.

Intelligencia activa e, o que mais é, communicativa, o Sr. Dr. Nilo não se contentou, porém, de ver e de comsigo guardar o que tinha observado. Suas notas e sentimentos, elle os acaba de publicar em um volume impresso em Niza, contendo as *Impressões* que lhe deixou a visita pela Suissa, Italia e Hespanha. Em preparação nos declara o referente á França, Inglaterra, Allemanha e Portugal.

O livro está bem longe de ser um superficial relatorio do que de carreira teria visto o illustre visitante. Sente-se que foi meditado e tendo mesmo presentes numerosos escriptores citados em uma lista bibliographica. Isto, até certo ponto, prejudica a espontaneidade das *Impressões*, mas de todo não lhes tira o sabor de uma leitura aprazivel e empolgante. Ainda mesmo quando o autor repete o que outros pensavam, entende-se que o faz por sentir como os outros já tinham sentido. No fim de contas toda impressão é antes um phenomeno da sensibilidade que uma operação intellectual, e no sentir não ha que evitar certa uniformidade. Em todas as linguas as interjeições são quasi as mesmas.

No tocante á Suissa o capitulo do novo livro é um verdadeiro hymno. Eu não sei quaes as impressões que no animo perspicaz e observador do Sr. Dr. Nilo Peçanha teria deixado a nossa Republica, vista lá tão por dentro como a logrou ver o ex-Presidente. Quer-me, porém, parecer que, se não se lhe affigurou tão ruim quanto, por exemplo, ao Sr. Dr. Bricio Filho e outros que a estão vendo por fóra, em todo o caso algumas duvidas lhe teria deixado, como bem se deduz da necessidade que logo teve de se arejar, demandando outros climas. Pungido, pois, não direi pelo desalento, mas de afflictivas incertezas, o Sr. Dr. Nilo encontrou na montuosa Helvecia o refrigerio que urgentes reclamavam seus combalidos ideaes.

A Suissa é a republica federativa typica e modelar. O que a tal respeito enumera e desenvolve o autor das *Impressões*, já era sabido, mas agora se diz de modo attrahente e que em poucos periodos habilmente synthetiza o esparso em massantes volumes. Dá vontade de morar na Suissa, ou, pelo menos, de para lá mandar, coroados de rosas, os poetas da propaganda, republicanos historicos no Brasil. O que o Sr. Dr. Nilo não diz (nem lhe convinha dizel-o) é quanto erraram os que, desentendendo a lição da historia e da geographia, ao nosso paiz applicaram leis que mesmo na republica helvetica só medraram após longa aprendizagem e mediante circumstancias que entre nós absolutamente não se realizam.

Uma das cousas que impressionaram, por exemplo, ao Sr. Dr. Nilo foi que lá cada homem da activa ou da reserva tem na sua casa todas as armas e equipamento que lhe confia o governo, porque este (textualmente) — "está certo que essas armas guardadas pelo suisso como um symbolo do seu dever militar e do seu patriotismo, jamais se voltariam contra a autoridade publica." Que terrivel allusão aos que entre nós açulam forças armadas contra os governos e ás vezes conseguem arrastal-as! Em 1889 foi assim... Mas não toquemos em ponto tão melindroso, porque de 89 sahiram o Sr. Dr. Nilo e a sua fortuna politica.

Admirador do trabalho manual, e das escolas profissionaes que o ensinam ao povo, o autor das *Impressões* escreveu sobre este ponto algumas paginas eloquentes. Os nossos antigos monarchas pensavam como o Sr. Dr. Nilo e na casa de Bragança era praxe que cada principe aprendesse um officio mecanico. Todas as grandes invenções (pondera o autor) antes que de scientistas e doutores provieram de filhos do ensino profissional. Uma, porém, eu conheço que, dizem, está fazendo a nossa felicidade, e na qual não collaborou nenhum official de officio... Quero fallar da Constituição de 24 de fevereiro.

O digno ex-Presidente, em seu periodo governamental, mandou fundar (segundo relembra) vinte institutos profissionaes, e, depois do que apreciou na Suissa, deplora não ter creado duzentos. Eu não sei se estão funccionando, e prosperamente, os vinte já creados; mas, se existem e medram, abençoados serão os fructos de tão beneficas plantações.

Quanto ao exercicio helvetico, sem contrariar, aliás, um só dos elogios que merecidamente lhe prodigaliza o Sr. Dr. Nilo, competente ainda nesse ponto pois que pela Constituição do nosso paiz já lhe teria cabido, em tempo de guerra, o commando geral das forças em operação, — todavia peço venia para recordar que não da Suissa, mas da catholica Hespanha, partiu a heroica resistencia que ao despotismo napoleonico oppoz a primeira e insuperavel barreira.

No tocante á religião, vejo assignalado, neste livro, e infelizmente com laivos de approvações, a doutrina erronea e já muitas vezes victoriosamente impugnada do *latitudinarismo*, isto é, que todas as opiniões religiosas são igualmente acceitaveis. Na Suissa encontrou o autor essa tendencia, limitada aliás ao ambito do christianismo, e, pelo trabalho que se dá para explical-a, parece que a tem como cousa nova. Entretanto já nos velhos e condemnaveis livros do sceptico Bayle, precursor que foi de Voltaire, facilmente se achariam os mais especiosos argumentos em prol desse erro.

Que nelle ainda tropece o brilhante autor das *Impressões*, francamente lastimo, não reconhecendo nisto a força logica de um professor. Uma religião é um complexo de crenças e de preceitos que dellas promanam. Ora, sendo a crença uma firme adhesão á verdade, admissivel não é que confessionalmente se possam unir homens entre si discordes sobre o dogma. O que realmente é, não póde transigir com o que falsamente pretenda ser.

A tolerancia de pessoas é outra cousa, e aconselha-se como corollario dos principios de caridade e de bom governo. *Diligite homines, interficite errores*, amae os homens, matae os erros — era a fórmula de S. Agostinho, e nella se diz tudo. Constituir, porém, uma só egreja com christãos de varias seitas, e talvez mesmo com individuos não christãos, porque no protestantismo os ramos mais *avlantados*, os socinianistas, por exemplo, já são quasi racionalistas o livres-pensadores — armar, repito, uma tão heteroclita construcção dogmatica seria o mesmo que forgicar uma arithmetica em que dous e dous tanto sommassem quatro como cinco ou sete.

Em poucas palavras: a tolerancia de principios e factos é uma transigencia com o erro, e sómente a podem admittir aquelles a quem pouco importe a integridade doutrinal, isto é, que de todo sejam indifferentes á verdade.

Na sua excursão pela Italia o deslumbramento do autor redobra o encanto de seus escriptos; e só extranho que ao povo de Napoles se passasse attestado de beocio porque, desde tantos annos reunindo-se para assistir á liquefacção do sangue de S. Januario, ainda não tenha percebido o logro que de relance, e sem ter examinado o facto, denuncia o Sr. Dr. Nilo Peçanha. Não ha duvida que olhos de estadista têm aguda visão, mas emfim tambem o povo sabe ver de longe, e não raro mais longe do que os viajantes sabios.

No parallelo que mais adiante se estabelece entre Jesus Christo e Budha, como christão eu me sinto feliz, porque não a este, mas ao meu divino Mestre concedeu o Sr. Dr. Nilo a palma do confronto. Que desgosto para nós, christãos, se o contrario infelizmente succedêra!

A ultima palavra de Chakia-Muni, estendido no seu tapete, foi (agora o apprendi neste livro) um admiravel truismo: *Nada perdura!* Verdade que a todo momento se nos intima, e principalmente na politica desta Republica.

Na Hespanha, mostra-se o autor surpreso pelo florescimento das ordens religiosas, que dispõem de grandes riquezas e possuem fundos nas minas e em varias fabricas. Coitadas dellas, as ordens hespanholas que são ou se diz que sejam ricas! Estão ali, estão fritas no fogo purificador da democracia... O melhor meio de viverem socegadas (não cesso de o aconselhar) é não possuirem nada, porque, desde o tempo da famosa Reforma, não ha propriamente inimigos de frades, mas amigos dos bens dos frades. Este pensamento, aliás, não é meu, nem do Sr. Dr. Nilo, mas do frei Diego de Freitas, franciscano aqui de Santo Antonio, que padeceu sequestro, e ficou mais tranquillo depois de se ter verificado que no seu convento, além de uns quadros velhos, só havia em dinheiro tres contos de réis. O subsidio mensal de um legislador republicano!

O livro fecha com o discurso de Paris. (Não Páris, mas Paris diz o lettreiro... Oh! manes do poeta do *Hyssope!*). E' uma peça nitidamente patriotica e que, felizmente, cantando as glorias da Republica, não esbordôa o finado regimen. Foi proferida na vespera da festa da Bastilha, no anno passado. O orador, com rematado bom gosto, não alludiu á famosa data. Calorosa, mas discretamente, enalteceu a Patria sem desancar a monarchia. Eu lh'o agradeço, penhorado, em nome do regimen que ainda não está com a palavra.

Em resumo: o livro do Sr. Dr. Nilo eu o li sem esforço e quasi de uma assentada. Claro está que delle em muita coisa divirjo, e acerca de algumas acabo de explicar porque; mas o que de toda a leitura resulta é um sentimento agradavel, como o que nos fica de conversarmos com um patricio intelligente, que de outras terras vivamente nos diga o que só de extrangeiros e muito pela rama haviamos apprendido.

Ancioso aguardo as impressões que ao Sr. Dr. Nilo tenha produzido a Republica de Portugal. Lisonjeiras, naturalmente... E antes assim. Ha tantos malcontentes do liberalismo carbonario!

C. de L.

MISERIA POLITICA

O Sr. Severino Vieira, hontem sacrificado no Senado em homenagem á politica da dictatorialização da Republica, de que foi um dos actos mais crueis e humilhantes o bombardeio da Bahia, notabilizou-se na defesa da candidatura Hermes por uma inflexivel lealdade e uma intrepidez a toda prova. S. Ex. dispunha no seu Estado de um partido numeroso, em opposição ao governo regional, mas coheso, disciplinado, com grande fé republicana. A maioria da população bahiana era ardentemente civilista. As autoridades do Estado, solidarias com o Sr. Ruy Barbosa na campanha contra o Sr. Hermes da Fonseca, em quem viam propheticamente uma encarnação da prepotencia militar, reflectiam o sentimento publico. Coube ao Sr. Severino o encargo de desfazer na sua terra, tanto quanto possivel, a prevenção contra o ex-ministro da guerra do Sr. Affonso Penna, insistindo, como nós fizemos por estas columnas, com uma tenacidade, de que nunca nos arrependeremos sufficientemente, em asseverar que o marechal estava inspirado dos mais beneficos e democraticos intuitos, que ia, sem vinculação partidaria, estabelecer uma éra de ampla liberdade eleitoral e preparar, por uma rigorosa restricção nas despezas, o equilibrio orçamentario. Era, na verdade, o que o paiz reclamava: verdade das urnas, para constituição do poder politico, de accordo com o sentimento popular, e regimen dos saldos, para defesa do seu trabalho e saneamento da sua moeda.

A acção do Sr. Severino Vieira na imprensa e nos circulos eleitoraes foi a mais habil, a mais penetrante, a mais feliz. A essa época o Sr. Seabra, que agora o espoliou, era um parlapatão quichotesco, sem votantes, que pudesse contrapor em minoria airosa aos suffragios do civilismo, procurando, pela turbulencia nas ruas, pelo vivorio meetingueiro, dar ao marechal uma impressão do seu zelo, grangear um titulo aos seus favores, quando, pelo trabalho do Sr. Severino Vieira e de outros combatentes da mesma valorosa enfibratura, S. Ex. occupasse a suprema magistratura do paiz. O Sr. Pinheiro Machado, que dirigiu essa campanha, sabe bem quanto foi preciosa a cooperação do illustre senador bahiano, a cuja energia disciplinadora, a cujo poder de persuasão, a cuja sagacidade na estrategia eleitoral o Sr. Hermes da Fonseca deveu, em grande parte, os votos obtidos naquelle Estado contra os recursos do governo, empenhado naturalmente em provar a concordancia da grande massa popular com o seu criterio no problema da successão presidencial. Porque o Sr. Seabra de pouco ou nada servira nessa lucta, limitando-se a exhibições tribunicias, onde a sua incompetencia causava dó, é que na organização ministerial dada á imprensa como definitiva não se cogitara do seu nome.

O paiz inteiro sabe por que processos humilhantes, por que actos de desespero, por que supplicas vergonhosas elle logrou uma pasta, sujeitando-se á condição imposta pelo marechal, de que se desinteressaria por completo das ambições ao predominio no seu Estado. Este seria dado ao Sr. Severino Vieira, como premio da sua dedicação sem par, attestada eloquentemente no vigoroso apoio do eleitorado á candidatura marechalicia. Ignorando a limitação dos seus poderes e o espirito do nosso estatuto constitucional, o presidente fez-lhe, em conversa, presente da governança da Bahia. Viu-se depois que S. Ex., ao fazer a offerta, se comprometteu tacitamente a empregar, em favor do Sr. Severino, a violencia monstruosa praticada mais tarde em beneficio do Sr. Seabra. Recordando este facto, queremos salientar o apreço em que o Sr. marechal tinha a força eleitoral do Sr. Severino Vieira, o prestigio de que dera tão soberbo testemunho. Quem assim concorrera para o brilho da sua eleição, luctando poderosamente contra a vontade governamental, disputando ao civilismo centenares de eleitores, na mais exhaustiva das propagandas, devia sempre representar para o candidato victorioso um elemento de grande autoridade politica, com valor eleitoral ao abrigo de qualquer contestação.

Cultivando com prazer a ingratidão, fazendo garbo em vilipendiar os que o ajudaram a triumphar, o marechal, que, na vespera de 15 de novembro, queria dar ao Sr. Severino a Bahia, como se, em vez de uma unidade da Federação, ella fosse uma fazenda do seu patrimonio, entendeu entregal-a, bombardeada, espesinhada, envilecida, ao jugo despotico daquelle que, para ser ministro, se lhe rojara aos pés, confiando da baixeza o que não podia obter pelo esplendor da palavra e pela dignidade do voto. Era preciso inutilizar a força do homem que lhe conquistara na Bahia um numero tão avultado de suffragios. Entraram em acção as baterias dos fortes, primeiro, incendiando e desmoronando. Depois, appellou-se para a dynamite, para os tiroteios ferozes, para o tropel da gentalha arruaceira, e, tendo-se, por essa fórma, derrubado a situação constitucional do Estado, procedeu-se nesse ambiente de panico ao entremez eleitoral, sob as vistas do energumeno de toga que representava no governo a caudilhagem seabreira.

O que o decoro das instituições aconselhava era a annullação desse pleito. Não ha paiz com pretensões á ligeira cultura liberal em que uma assembléa legislativa tome conhecimento de eleições effectuadas em tumulto dois dias depois do assalto ao governo, em plena atmosphera de sedição. O Sr. marechal Hermes, invejoso das glorias dos dictadores de Honduras e Costa Rica e outras terras regeneradas por estadistas de quartel, impoz ao Congresso, sob ameaça de reproducção dos mesmos ensaios terroristas, o acatamento dessas actas, como expressão da soberania popular. Ha nomes, como o de Menna Barreto, por exemplo, que fazem empalidecer os mais vigorosos paladinos da Federação e os mais autoritarios dominadores da maioria parlamentar. O marechal quer que o bombardeio da Bahia e a subsequente deposição do governador sejam considerados como recursos constitucionaes de uma politica reivindicadora das liberdades publicas? Pois assim será, contanto que se deixem em paz os grandes e pequenos Estados sobre cujos governos corvejam, sequiosos do mando, varios discipulos do Cesar de Pernambuco, com as espadas afiadas para a obra da redempção republicana. Por isso, hontem vergonhosamente se immolou no Senado o Sr. Severino Vieira, esteio forte da candidatura Hermes na Bahia e cujo prestigio só foi negado e escarnecido depois que, por ordem do mais [illegible] dos presidentes, ultrajando o regimen, affrontando a dignidade da nossa civilização, se despejaram os canhões das fortalezas sobre a illustre metropole bahiana e se escorraçou, a dynamite e á bala, um governo emanado do voto livre, sob o amparo do estatuto fundamental da Nação.

Por lei, a eleição estava nulla, visto que se havia eliminado mais de metade dos votos ao candidato diplomado. Em novo pleito, sob o regimen da intolerancia e fraude do Sr. Seabra, o seu candidato apresentar-se-hia com grande maioria de suffragios. O marechal não queria, porém, demorar. O Sr. Luiz Vianna foi, assim, reconhecido e proclamado senador. Para proteger o Sr. Raymundo de Miranda, como para sustentar outros candidatos das situações depostas, allegou-se que os chefes politicos, privados de subito dos seus postos de commando, haviam de manter, por força, uma grande parcella do seu eleitorado e ter, assim, direito á representação parlamentar, de accordo com a força anteriormente manifestada. Representante de uma oligarchia odiosa, que caiu sem violencia, como fruto podre, o Sr. Miranda venceu em nome do prestigio do dictador Malta. O Sr. Severino Vieira, influencia politica respeitada e triumphante nos dois regimens, votado por uma colligação de escrupulosa honestidade, é posto á margem, sem attenção ao tal criterio, improvisado para justificar de momento certos conluios inconfessaveis e certas prepotencias repugnantes. O Sr. Severino Vieira deve consolar-se de seu desastre, lembrando-se de que, se elle é lesado no seu direito, o Senado, com essas miserias, é prejudicado no seu brio.

ECHOS & FACTOS

O tempo.

A manhã foi bella, clara, alegre, cheia de sol, de uma temperatura agradavel.

Pelo correr do dia o estado atmospherico modificou-se um pouco, toldando-se de nuvens o horizonte, até então deslumbrante.

Mas, no entanto, foi uma simples ameaça de perturbação do tempo. A noite tornou-se bella, largamente illuminada por um forte luar.

Os thermometros do Observatorio registraram a maxima de 22.4 e a minima de 16.5.

EDIÇÃO DE HOJE, 16 PAGINAS

Para apresentação de credenciaes, foi hontem recebido pelo Sr. presidente da Republica o novo embaixador dos Estados Unidos da America, Sr. Ewning Morgan.

S. Ex. chegou ao palacio do Cattete ás 3 horas da tarde, em landau de Estado e acompanhado do ministro diplomatico Barros Moreira, servindo de introductor; de seu secretario, Jorge P. Rives, e do addido militar, capitão Le Ver Coleman.

Acompanhava a carruagem um piquete de cavallaria em grande gala.

No salão do palacio o novo embaixador foi recebido pelo tenente-coronel James Andrew, da casa militar do Sr. presidente da Republica, e que o acompanhou até o salão amarello. Ao alto da escadaria, o coronel Luiz Barbedo, chefe da casa militar, aguardava o novo enviado diplomatico, cercado dos demais membros daquella casa, capitão Oliveira Junqueira, capitães-tenentes Reginaldo Teixeira e Menezes e tenente Fonseca.

Depois de ligeira demora no salão Amarelo, o embaixador foi introduzido no salão de honra pelo secretario da presidencia da Republica, Dr. Alvaro de Teffé, acompanhado dos officiaes de gabinete Drs. Gastão Teixeira e Theodoro Figueira de Almeida.

No salão de honra estava, então, o Sr. presidente da Republica, acompanhado dos ministros de Estado, e o Dr. Lauro Müller, da pasta das relações exteriores, fez a apresentação do novo diplomata, que entregou as suas credenciaes, depois de um pequeno discurso em estylo protocollar.

A resposta do marechal Hermes da Fonseca foi no mesmo tom, mas ambas exprimiam a maior cordialidade por parte dos governos brazileiro e norte-americano.

Depois de uma ligeira troca de palavras amaveis, o embaixador retirou-se, meia hora mais tarde, com o mesmo ceremonial.

Fóra, o 56º batalhão de caçadores, em 1º uniforme, prestou a S. Ex., como na chegada, as continencias da ordenança, tocando a banda de musica o hymno norte-americano.

Os membros da bancada mineira têm tido do *Paiz* as maiores provas de consideração e de respeito.

Entre os representantes da Nação que têm assento nessa bancada, ha velhos amigos nossos, republicanos cheios de serviços e homens que se impoem á consideração publica pelo seu caracter e pelo escrupulo com que desempenham o seu mandato.

Neste momento estamos em pleno desaccordo com a attitude assumida pela bancada em presença das gravissimas occurrencias de Bello Horizonte, attitude tão estranha, tão inesperada e tão pouco intelligente, que só se explica por motivos que convem analysar.

A approvação do requerimento do Sr. Irineu Machado importaria em uma manifestação de hostilidade ao governo do Sr. marechal Hermes?

Não ha ninguem que de boa fé possa responder pela affirmativa.

O facto de ter sido esse requerimento apresentado por um deputado da opposição não é razão que explique que a bancada mineira ouse affrontar a opinião publica do Estado que representa.

Pelo contrario, a boa politica, a estrategia parlamentar, obrigava a bancada a apoiar em peso o requerimento do deputado opposicionista, já que nenhum dos governistas tinha tido a idéa da iniciativa.

Seria attribuir aos representantes da politica situacionista de Minas intuitos e propositos demasiado mesquinhos aceitar como boa essa explicação.

Toda a argumentação apresentada hontem pela *Imprensa*, unico jornal que está fazendo concurrencia ao *Diario Official* do Sr. Jouvin, nas apotheoses ao governo do marechal, cae pela base desde que procura mostrar que a bancada agiu com rara sagacidade e com notavel correcção e patriotismo, negando-se a apoiar um requerimento para pedir informações de uma coisa de que ella já estava informada, isto é, do modo como o governo federal ia desaggravar a dignidade e o brio do povo mineiro, tão pungentemente affrontados nessa tragedia de canibalesca selvageria.

Se os deputados mineiros vão diariamente ao Cattete e á secretaria da fazenda tomar café e receber confidencias do Sr. Hermes e do Sr. Francisco Salles, a opinião publica não se póde contentar com esses cochichos e a fórmula parlamentar e consagrada de dar conhecimento das intenções do governo é justamente o requerimento de informações.

Que esse requerimento não redundava em uma manifestação de desagrado ao governo, prova-o o ter querido dar-lhe o seu voto o *leader*, irmão do presidente da Republica.

Este argumento, aliás, para muitos que se consideram *sabidos*, é de importancia secundaria, pois hoje na Camara não se sabe muitas vezes quem é o *leader* que realmente interpreta o pensamento do governo, desde que o poder executivo está hoje representado no seio do poder legislativo, por um filho e por um irmão.

Neste caso de Minas a dedicação filial manifestou-se no voto contra o requerimento do Sr. Irineu e a dedicação fraternal ter-se-hia manifestado a favor do mesmo requerimento, voto obstado pela propria gente mineira.

Estes casos são communs nos governos de corrilho, como é o que nos está felicitando, e têm bem pouco valor.

O que neste caso é muito serio e tem de dar panno para mangas é a attitude da bancada mineira, num excesso de bajulação ao governo que não se comprehende facilmente.

Tão profundamente nos impressionou esse facto, que somos levados a acreditar na explicação que ouvimos a um *matreiro, dos que bebem do fino*, que mysteriosamente alludiu ao caso do Banco Hypothecario...

Que tem esse caso com as calças, perguntar-nos-ha o leitor, como nós perguntamos aos nossos botões?

Nada e tudo. Ha dias o *Paiz* deu uma sensacional reportagem de poucas linhas, em que insinuava a saida do Sr. Francisco Salles do ministerio, provocada por esse caso escandaloso que tem popularizado o Sr. Alberto de Faria, consagrando-o como luctador pertinaz e polemista insigne.

Essa noticia foi colhida nas melhores fontes de informação. No baile do Club dos Diarios, offerecido ao Sr. Julio Fernandez, foi muito commentada a palestra intima que o Sr. Alvaro Teffé teve com o Sr. Alberto de Faria, havendo quem affirme que o dialogo versou exclusivamente sobre o caso do Hypothecario, tendo sido manifestado ao segundo destes cavalheiros o desejo que teria o marechal Hermes de ouvil-o sobre o assumpto, de tal modo se tem impressionado com as revelações feitas nos excellentes artigos publicados nos "a pedido" do *Jornal do Commercio*.

E' positivo que a opinião em palacio, pela primeira vez, está de accordo com a opinião publica, considerando esse negocio como um attentado, que não póde prevalecer, visto que, subsistindo o tal accordo, o banco fica na posição privilegiada de uma *chartered*, exercendo uma verdadeira acção de protectorado, taes as regalias e privilegios de que gozará, ficando um estado dentro do Estado.

Alguem ouviu o Sr. Pinheiro Machado, ao approximar-se do Sr. Alberto de Faria, saudar *o intemerato e tenaz batalhador, cuja victoria estava mais proxima do que se suppunha.*

A nossa reportagem póde ainda saber que o general Bento Ribeiro tem em mãos um formidavel parecer do procurador dos feitos da fazenda municipal, Dr. Valverde de Miranda, que analysa com tal rigor esse negocio, que o prefeito vai levar a questão aos tribunaes, de tal modo as concessões feitas attentam contra os interesses do municipio e collocam em difficuldade a Prefeitura, em virtude de solemnes compromissos por ella adquiridos.

Em presença destas significativas manifestações, todos os amigos do Sr. Francisco Salles já se conformavam com a desgraça, preparando-se apenas para o piedoso dever de lhe collocarem a vela na mão e fazer-lhe um enterro de primeira classe.

Vai senão quando surge o barbaro crime de Bello Horizonte e a bancada, sabendo que o marechal Hermes só é sensivel ao baixo *engrossamento*, ás manifestações de grosseiro apreço, de retrato a oleo, fogos de bengala, foguetes e vivorios, julgou conveniente mostrar até que ponto podia ir a sua dedicação incondicional para com a pessoa do presidente, que nem mesmo a indignação do povo mineiro era capaz de impedir que os altivos representantes das altivas montanhas rastejassem até a altura das esporas de ouro de S. Ex....

Ora, destes incondicionalismos é que precisam os presidentes que sonham com a segunda encarnação de Napoleão e que estão dispostos a deixar-se convencer pelo Sr. Manoel Reis e por outros sycophantas que empestam o ambiente em que o marechal vegeta, de que *só ao fim de sete annos é que S. Ex. póde patrioticamente entregar* ISTO *a um paisano, depois que a sua* OBRA *já esteja consolidada...*

Nestas condições, que vale o caso do Hypothecario em presença de uma bancada, que é a bancada dos sonhos presidenciaes, e que apoia um ministro, que é o ministro dos sonhos dos judeus que fizeram um negocio *hors paire?*

Esteve hontem no palacio do Cattete o escriptor francez Paul Adam, que foi agradecer ao Sr. presidente da Republica o seu comparecimento á sua conferencia do Club dos Diarios.

Acompanhou-o o Dr. Edmundo de Oliveira.

O Sr. presidente da Republica recebeu hontem o seguinte telegramma:

"BELLO HORIZONTE—Cabe-me a honra de communicar a V. Ex. que, ás 4 1/2 da madrugada de hoje, seguiu para essa capital a 9ª companhia isolada, ficando recolhidas ao xadrez do 1º batalhão da força policial 19 praças, indigitadas autoras dos graves crimes de 28 do mez findo, crimes sobre os quaes o tenente-coronel Cassiano de Assis, chefe do estado-maior da 8ª região, procede com imparcialidade e energia a rigoroso inquerito.

Agradeço a V. Ex. as providencias que fizeram voltar á cidade a sua vida normal e constituem segura garantia de justiça. Cordiaes saudações—*Bueno Brandão.*"

O Sr. presidente da Republica recebeu hontem o seguinte telegramma:

"PARÁ, 4—O Conselho Municipal, em votação unanime, acaba de designar para o novo boulevard construido pela Companhia Port of Pará o nome de V. Ex. Cordiaes saudações —*Virgilio Mendonça*, intendente."

Obrigados a transferir para a penultima pagina varios annuncios das casas de diversões que nos honram com a sua confiança, prevenimos ao publico de que nella encontrarão os programmas dos theatros **Lyrico, Municipal, Apollo, S. José, Pavilhão Internacional, cinemas-theatros Chantecler e Rio Branco.**

O Sr. ministro da guerra foi hontem levar ao Sr. presidente da Republica o seguinte telegramma, que recebeu de Bello Horizonte:

"Nona companhia embarcou hoje ás 4 1/2 horas da madrugada, sem novidade. Saudações—Tenente-coronel *Cassiano de Assis.*"

Em nome da mesa da assembléa opposicionista do Piauhy, foi mandado ao Sr. presidente da Republica o seguinte telegramma:

"THEREZINA, 5—Camara Legislativa do Estado do Piauhy communica a V. Ex. que foram hoje reconhecidos e proclamados governador e vice-governador para o quatriennio que começa a 1 de julho proximo o tenente-coronel Coriolano de Carvalho e Silva e o Dr. Antonio Ribeiro Gonçalves. Saudações—*Pedro Augusto de Souza Mendes*, presidente da Camara Legislativa."

A Republica de Venezuela commemora hoje o anniversario de sua independencia.

Registrando a passagem dessa data auspiciosa, felicitamos a nobre nação amiga, na pessoa de seu digno consul nesta capital, coronel Ernesto Senna.

O Sr. João Gayoso pronunciou hontem na Camara um longo discurso sobre o actual momento politico do Estado do Piauhy.

S. Ex. referiu-se e refutou conceitos que lhe attribuiu o Sr. Ribeiro Gonçalves, em entrevista com um vespertino desta capital.

Falando das eleições do seu Estado, disse que são completamente fraudulentas as relativas aos candidatos da opposição.

Explicou a sua attitude diante dos acontecimentos que se desenrolam no Piauhy e disse que o governo desse Estado, a par de grande tolerancia, age com energia para reprimir as violencias que ali se praticam.

Reuniu-se hontem a commissão de inquerito incumbida de dar parecer sobre as eleições do 4º districto da Bahia. O Sr. Augusto Leopoldo, que estava com vista do parecer sobre essas eleições, devolveu-o á commissão, tendo assignado, porém, com restricções, visto como julga o Sr. Raphael Pinheiro elegivel.

De accordo com S. Ex. manifestou-se o Sr. Coelho Netto, tendo o Sr. Celso Bayma subscripto o parecer como o elaborou o Sr. Antero Botelho.

De todos os papeis pediu e obteve vista por 48 horas o Sr. Lourenço de Sá.

Reuniu-se hontem a commissão de marinha e guerra da Camara.

O Sr. João Vespucio apresentou parecer concluindo por um projecto de lei fixando para o proximo exercicio as forças de terra.

O projecto, com ligeiras modificações, é a cópia da proposta apresentada pelo governo.

O Sr. Rodolpho Paixão apresentou dois pareceres favoraveis aos requerimentos do major reformado do exercito João Jacob Holz, pedindo que a sua reforma seja com o soldo da tabela A da lei n. 2.290, de 13 de dezembro de 1910, e de D. Julia Bueno Pires, pedindo uma pensão mensal igual ao meio soldo que percebe como viuva do capitão Henrique Azevedo Pires.

O Sr. Antonio Nogueira apresentou pareceres indeferindo os requerimentos do capitão de corveta Tycho de Araujo Machado e do machinista da armada João Candido da Costa Braga.

A maledicencia tem espalhado injustamente que, se o velho Diogenes, fundador da escola cynica, resussitasse e de novo se mettesse no tonel com uma vela de cebo accesa á procura de um homem, difficilmente o encontraria, pelo menos na grey dos nossos politicantes profissionaes.

E' uma injustiça de um pessimismo exagerado.

Na Camara dos Deputados ha um homem perfeitamente nas condições de filiar-se á escola philosophica do velho Diogenes, na hypothese do famoso misanthropo do Ponto Euxino fazer a sua segunda vinda ao mundo, escolhendo para ponto de propaganda de suas doutrinas tão antigas e hoje tão na moda esta parte da America Meridional.

O velho Diogenes não ficaria sózinho e, não tendo mais os dois filhos de Seniades para educar, faria a melhor das ligas com o Sr. Eduardo Saboya, que é um homem, num meio em que os "animaes de dois pés, sem azas", parece que já desappareceram por completo.

E o Sr. Saboya não é um homem apenas por considerações de ordem secundaria; é um homem em toda a eloquente extensão do vocabulo, em sua mais absoluta e acabada significação.

Os cavalheiros sabem exuberantemente que a Camara é isso que se vê. O reconhecimento de poderes foi feito de uma maneira tal, que faria enrubecer a propria pouca vergonha. A sinceridade é uma coisa que os politicos baniram de suas cogitações com a mesma impaciencia com que espantamos uma mosca impertinente, que persiste em nos aborrecer vinte vezes na ponta do nariz.

Sabe-se que o Sr. Saboya fez na Camara um discurso, que é tudo o que ha de *mais rabellissimo* possivel. Já a sua attitude e a dos seus correligionarios excitou tanto a revolta do Sr. Flores da Cunha, que este joven e ardente cidadão foi um dia á tribuna da Camara para declarar que, agora, que o Sr. Accioly era abandonado pelos seus amigos, é quando elle se declarava franco e imperterrito ao lado do velho pagé.

O Sr. Agapito dos Santos, em seguida, passou uma formidavel descompostura no Sr. Accioly e o Sr. Saboya e seus correligionarios não abriram a boca para dizer um mero e formalistico—não apoiado.

Não contente com isso, o Sr. Saboya deu hontem uma entrevista ao *Seculo*, na qual ha coisas preciosas, como esta:

"—E o Dr. Flores da Cunha? Como nos explica aquella sua attitude?

— Tambem não posso ser juiz della, nem sei a que visa. Apenas estranhei as suas declarações, pois eu, em attenção á propria Camara, onde tenho assento, jamais ousaria dizer que ali me achava representando este ou aquelle individuo. Que alguem represente correntes de idéas ou mesmo programmas partidarios, comprehendo, mas que se diga "eu aqui represento o Sr. Fulano e não os eleitores que me delegaram a sua representação", é theoria nova, que vejo agora applaudir-se, mas com a qual não me conformo absolutamente."

Numa época em que todo mundo é individualista, isto é, em que todos ou são Pinheiro ou Glycerio, ou Dantas ou o diabo, o Sr. Saboya, muito escandalizado, intitula-se representante—com toda a empafia—do povo do Ceará.

Pena é que elle só descobrisse isso agora, e não nos remotos tempos em que o Sr. Accioly o mandou para a Camara, sem nenhum escandalo para os seus escrupulos anti-individualisticos.

Reuniu-se hontem, sob a presidencia do Sr. Dunshee de Abranches, a commissão de diplomacia e tratados.

S. Ex. distribuiu ao Sr. Lamenha Lins a convenção complementar do tratado de limites com a Argentina e ao Sr. Joaquim Ozorio a convenção de Bruxellas sobre abalroamentos e salvação maritima.

ACTUALIDADE POLITICA

Orientação republicana

Como dois enormes braços a brotarem da mesma arvore, ostentando ambos igual seiva e exuberancia, ainda que estendidos em direcções oppostas, o presidencialismo e o parlamentarismo entroncam-se na Inglaterra, tendo como ponto de intersecção a época em que a lucta, entre o Parlamento e o throno, atravessava a sua ultima phase, encerrada com a victoria definitiva do primeiro.

Com o repudio e a condemnação das pretenções, tão ardentemente afagadas por George 3º, de constituir gabinetes de sua inteira e exclusiva confiança, e victorioso o principio de que elles representam pura e simplesmente commissões do Parlamento, em cuja dependencia permanecem, estava positivamente implantado o regimen parlamentar, que, com extraordinario realce e esplendor, vem ordenando até os nossos dias o grandioso desenvolvimento politico da Inglaterra. No momento, porém, em que a balança parecia pender a favor de George 3º, triumphante com os ministerios chefiados por lord Butte e lord North, rebentou a sublevação das colonias americanas, que, no mais heroico e glorioso dos esforços, sacudiram o jugo da metropole, e architectaram este magestoso monumento, revelação a mais luminosa e eloquente da sabedoria, da prudencia e da previsão politicas de um povo.

Educados nas tradições da mãi patria, espiritos essencialmente conservadores, enxergando nas instituições inglezas a ultima palavra da sciencia politica e indestructiveis garantias dos direitos e da liberdade, os autores da Constituição, promulgada pelo Congresso de Philadelphia, transplantaram-n'as para a America, eliminando apenas o principio de hereditariedade, incompativel com a formula republicana. Ao presidente da Republica investiram das mesmas attribuições exercidas naquella época por George 3º, e dahi a origem e a essencia do presidencialismo, que concentra no chefe do poder executivo as mais amplas faculdades, inclusive a direcção politica do paiz, buscando restringir a enormidade destas attribuições com o correctivo da responsabilidade, cuja efficacia a pratica ainda está por demonstrar.

Deste simples esboço do regimen resalta, á luz da maior evidencia, o absurdo e a insensatez dos que entendem ser necessario ou mesmo conveniente o presidente da Republica dispor de maioria numerica, no Congresso, para bem desempenhar as suas funcções. Poderes que giram dentro da mesma esphera, mas em zonas estranhas e independentes, a acção directa de um sobre o outro, só póde determinar a confusão e a anarchia, ou acarretar a annulação completa de qualquer delles. Sem relações de mutua dependencia entre si, peças de um mesmo mecanismo, orgãos de um mesmo apparelho, visando todos o mesmo fim, e trabalhando no mesmo sentido, mantêm todavia a maior autonomia e liberdade, movendo-se e funccionando cada um delles em campo perfeitamente limitado, com divisas nitidamente traçadas, que sem grave damno não devem ser transpostas. Da rigorosa observancia deste preceito fundamental resultam a belleza do systema, o seu bom funccionamento e a efficacia dos seus effeitos.

Insinuar ou admittir a necessidade de maioria partidaria no Congresso, afim do poder executivo, no actual regimen, desempenhar, com desembaraço e vantagens, as suas funcções, é tornar bem patente a nossa incompetencia para comprehender e interpretar semelhante regimen, alliada a uma forte reviviscencia de parlamentarismo, que sorrateiramente penetra e transparece ás vezes até nos espiritos do seus mais fervorosos adversarios, que, sem consciencia do que estão a fazer, proclamam as suas excellencias e bondades.

Se é da indole, da natureza e da essencia do presidencialismo, o chefe do executivo livremente governar, com inteira responsabilidade de seus actos; se os seus apologistas não cessam de recommendar e exaltar esta independencia, reputada o melhor processo de encaminhar com segurança e proveito a solução dos problemas politicos e administrativos, como, pois, praticam a enorme incoherencia de esforçar-se pela existencia de maiorias no Congresso, dispostas a apoiarem o governo ?

Mas se semelhante necessidade é determinada pelas condições especiaes do paiz, pelas apertadas conjunturas em que se desdobra a nossa actividade politica; se são, finalmente, inevitaveis, para a boa direcção dos negocios publicos, as relações de estreita dependencia entre os dois poderes, então confessemos com franqueza que não nos achavamos convenientemente apparelhados para o exercicio de semelhante regimen, quando, com a maior leviandade e precipitação, o consagrámos nas Constituição de fevereiro. Seria incomparavelmente preferivel, sob o ponto de vista moral e utilitario, esta confissão franca, leal e sincera, do que os processos cavillosos com que politicos inconscientes e incultos ahi estão a solapar pelas bases a Constituição de fevereiro, resolvendo empiricamente problemas que importam a estabilidade do regimen, e forcando e torcendo as suas disposições capitaes, de accordo com conveniencias bastardes e deprimentes, ou impulsos da irreflexão e da ignorancia.

Não inventamos nem creamos um organismo constitucional, delineando-o no seu conjunto, descrevendo-lhe os orgãos principaes, traçando-lhes a esphera de acção e calculando, com meticuloso estudo e perfeita visão, o funccionamento do apparelho e as suas differentes peças. A engrenagem politica, desenhada na Constituição de fevereiro, não brotou espontaneamente no nosso cerebro, não é um producto do engenho e do esforço indigenas. O trabalho nosso cifrou-se apenas a trasladar, para o solo brazileiro, a machina soberbamente montada nos Estados Unidos da America do Norte, onde um seculo de experiencias falava e depunha a seu favor com exuberancia e eloquencia, demonstrando a sua perfeita adaptação aos fins a que fôra destinada, a excellencia e a bondade dos seus productos.

Quando adquirimos um instrumento já experimentado por outras mãos; quando esboçamos a construcção de um edificio de estylo e de fórmas já conhecidos; quando planejamos a reforma de um serviço ou um melhoramento qualquer já realizado em outros logares com brilho e proveito, o mais rudimentar bom senso aconselha voltarmos as vistas para o modelo que despertou nosso enthusiasmo e nos serviu de inspiração. Ora, toda a historia constitucional dos Estados Unidos ahi está a protestar contra esta idéa abstrusa e funesta, que politicos brazileiros esposam e festejam, de constituir o Congresso Federal de molde a fortalecer ou a enfraquecer o presidente da Republica, sem vacillarem ante o monstruoso attentado de ameaçal-o com votações adversas, com negações de orçamentos, chegando ao extremo de o coagirem á renuncia do poder.

Em pleno regimen presidencialista, regimen que se caracteriza e se define antes de tudo pela independencia do executivo, pela feição por excellencia politica das funcções deste poder, em contraste com a natureza exclusivamente orçamentaria e legislativa do Congresso, observamos, para vergonha nossa e maior damno do paiz, os pseudos estadistas que nos desacreditam e avitam, seriamente empenhados na tarefa de obterem maiorias parlamentares. E' que estribados nestas maiorias de que as idéas e os principios são banidos e alijados como carga pesada, sem outro cimento a ligar os seus membros que o dos interesses pessoaes, cuidam tudo conseguir dos governos ,em troca de um apoio incondicional e vergonhoso. E assim profundamente adulterado o regimen, torcidas violentamente as suas disposições capitaes e forçado a funccionar em sentido diametralmente opposto ao plano em que fôra concebido e ao fim para que fôra promulgado, vamos descambando de degrão em degrão para a dolorosa e miseravel situação dos povos, que, oscillando entre os dois extremos — o do despotismo e o da anarchia — debalde buscam um ponto de apoio para restabelecerem o equilibrio das funcções politicas, debalde prescrutam, nos horizontes longinquos, a clareira em que possam, afinal, repousar, após tantas desillusões, tantas miserias e martyrios.

Espectaculo na realidade curioso, singular e desalentador offerecido por estes chefes a affirmarem o seu intransigente apego ao regimen presidencialista, prompto a immolarem com tranquillidade de animo os seus adversarios, e jurando derramarem a ultima gota de sangue em sua defesa, ao mesmo passo que nelle introduzem praxes francamente parlamentaristas, que o golpeam de morte, desmoralizando-o por completo aos olhos da Nação !

Como os successos passam de fórma differente no vasto e luminoso scenario politico da America do Norte, que tanto devia attrair-nos a attenção pela verdade e pureza de seus ensinamentos !

Governo de um presidente eleito em nome de um partido, que não é uma ficção, mas que se desenvolve através de todas as vicissitudes politicas do paiz, coexiste naturalmente, sem o menor esforço, sem attrito de especie alguma, sem sobresaltos, nem surpresa para ninguem, ao lado de um Congresso, cuja maioria representa as tradições, os sentimentos e aspirações do partido contrario. E' este um facto commum na vida constitucional da grande Republica; e daria logar á admiração e ao pasmo de um politico norte-americano a noticia de que semelhante occurrencia, no Brazil, entravaria o funccionamento da machina governamental, abrindo espaço para uma crise insoluvel ou de funesta solução.

O que pensaria o illustre chefe, cuja memoria o Rio Grande do Sul estremece e cultúa, elle que num dos lances mais felizes do seu privilegiado engenho, mergulhou o olhar até os primeiros alvores da média idade, e, estudando a origem dos parlamentos desde João Sem Terra de Inglaterra e Affonso 3º de Portugal, entendeu restringir as suas funcções á elaboração das leis orçamentarias—vendo um presidente de republica ou um chefe politico intervir no reconhecimento dos representantes do paiz, sob o pretexto de que o poder executivo precisa fundar a sua actividade em maiorias parlamentares.

CAMPOS CARTIER.

(Do "Diario", de Porto Alegre.)

Hontem, na commissão de marinha e guerra da Camara, o Sr. Augusto do Amaral, estudando o requerimento do capitão João Samuel Mandim, apresentou parecer autorizando o governo a mandar erigir na praça da Republica a estatua de Benjamin Constant e cunhar medalhas commemorativas em honra do mesmo brazileiro.

Reunem-se hoje as commissões de petições e poderes, agricultura e justiça da Camara dos Deputados.

Está nomeado auxiliar da 3ª secção da superintendencia de portos e costas o capitão-tenente Aristides Galvão Bueno.

Serão nomeados amanuenses da superintendencia do pessoal os 1ºˢ tenentes Caetano Taylor da Fonseca Costa e Camillo Correia de Sá e Benevides.

O capitão de corveta Othon de Noronha Torrezão foi exonerado do cargo de director da escola de aprendizes marinheiros do Estado da Bahia.

Para substituil-o foi nomeado o capitão-tenente Nuno Alvares Pirajá da Silva.

São esperados amanhã no porto desta capital, procedentes de Montevidéo, o cruzador-torpedeiro *Tymbira*, o vapor *Itajubá* e os contra-torpedeiros *Sergipe e Paraná*.

O capitão de corveta Eduardo de Carvalho Piragibe foi nomeado para exercer o cargo de capitão do porto do Estado do Pará.

Desse logar foi exonerado o official de igual patente Emmanuel Gomes Braga.

A torpedeira *Goyaz* foi posta á disposição da Escola Naval.

Para exercer o cargo de encarregado da artilheria do couraçado *São Paulo* foi nomeado o capitão-tenente Luiz de Alencastro Graça.

O capitão-tenente Heitor Pereira da Cunha foi exonerado de auxiliar da superintendencia de portos e costas e nomeado adjunto da 3ª secção da mesma superintendencia.

Foi exonerado de auxiliar da superintendencia do pessoal o capitão-tenente José Machado de Castro e Silva.

Nota de indicação aos nossos leitores: os esplendidos ternos de casimira feitos por medida, de preço de 120$, da Casa Colombo, de amanhã até sabbado se obterão a 78$; é que nestes dias os preços desse departamento são de reclame.

EXERCICIOS DE TORPEDOS

Effectuou-se hontem o annunciado exercicio de lançamento de torpedos pelos destroyers *Santa Catharina*, *Alagoas* e *Pará*, em presença dos Srs. presidente da Republica, ministro da marinha e outras autoridades navaes.

Os exercicios não deram resultado satisfatorio, o que motivou censuras mais ou menos justas á actual administração do nosso departamento naval, pois, tratando-se de um exercicio preparado com antecedencia, para ter a assistencia do primeiro magistrado da Nação, todas as precauções deviam ter sido tomadas para evitar qualquer fracasso.

Nos commentarios que sobre o caso eram feitos em rodas de officiaes da armada, notava-se uma certa severidade nas censuras, que davam como imperdoavel a falta de precauções, diante dos revezes por que ultimamente tem passado a nossa marinha.

Entretanto, o insuccesso dos exercicios de hontem, devidamente examinado, não teve maior importancia.

Os torpedos de combate empregados, com mais de 16 annos de duração, nenhuma utilidade tinham além dos exercicios. Accresce que não se perdeu nenhum delles; pois foram hontem mesmo pescados e o outro sel-o-ha hoje.

O alvo escolhido para os exercicios foi a ilha da Virapouga, no fundo da Bahia.

O contra-torpedeiro *Santa Catharina*, levando a seu bordo o Sr. presidente da Republica e altas autoridades, dirigiu-se para o ponto designado para os exercicios, seguido do *Alagoas* e do *Pará*.

Em primeiro logar, foram feitos lançamentos de torpedos de exercicios, com resultados satisfatorios. Seguiram-se os lançamentos de torpedos de combate. Os primeiros foram feitos a 800 metros de distancia, e os outros a 400 metros.

O lançamento do B. R. 14, um torpedo que pertencera ao velho couraçado *Riachuelo*, feito pelo contra-torpedeiro *Santa Catharina*, attingiu o alvo, deixando de explodir por ter batido numa pedra em declive, onde não encontrou a devida resistencia para detonar.

Os torpedos lançados pelo *Alagoas* e pelo *Pará*, mais velhos ainda do que o B. R. 14, não alcançaram o alvo, nem explodiram.

Cerca das 10 horas da manhã, estavam concluidos os exercicios, aos quaes assistiram além dos Srs. presidente da Republica e ministro da marinha os Srs. Dr. Oliveira Botelho, presidente do Estado do Rio, almirantes Lins, chefe do estado-maior da armada; Baptista Franco, commandante da divisão de couraçados, e Kiappe Rubim, commandante da defesa movel; capitão de mar e guerra Adelino Martins, director da Escola Naval; Dr. Belisario Tavora, chefe de policia; coronel Luiz Barbedo, chefe da casa militar do Sr. presidente da Republica; Dr. Alvaro Teffé, capitão de fragata Jorge da Fonseca, capitão-tenente Cunha Menezes, Dr. Feliciano Sodré, prefeito de Nitheroy; capitão Oliveira Junqueira, tenente Euclides Fonseca, capitão Cavalcanti, Dr. Ozorio de Almeida Filho, capitão-tenente Reginaldo Teixeira e outros officiaes da armada.

No mar foram prestadas as devidas continencias ao chefe da Nação.

O Sr. ministro da guerra, por aviso circular, declarou que as juntas militares deverão empregar nas inspecções de saude por que passarem os officiaes e praças que pedem licença para tratamento o maior rigor no respectivo julgamento, principalmente com referencia aos que pertencem a unidades que seguem ou se acham em diligencias.

Embarcará no dia 7 do corrente, no Rio Grande do Sul, com destino a esta capital, o general de brigada Gabriel Pereira de Souza Botafogo, chefe da commissão de limites entre o Brazil e o Uruguay.

S. Ex. virá acompanhado do 1º tenente João Augusto Guimarães, que serve actualmente como seu secretario.

A GALERIA Artistica Portugueza, Avenida Rio Branco n. 105, executa retratos de qualquer pessoa em tamanho natural, a verdadeiro crayon ou a oleo, pelos preços da Europa.

Pediu reforma o coronel da arma de artilheria João Carlos Marques Henriques, director da fabrica de polvora da Estrella.

Afim de ter o competente parecer da divisão de saude, foi enviado áquella repartição o schema mostrando as relações que existem entre os chefes do serviço de saude e os commandos das unidades, direcções de rectaguarda e formações sanitarias.

O referido schema foi organizado na 1ª secção do grande-estado maior do exercito.

Os societarios da Comedie Française resolveram só usar gravatas da chapelaria Americana, Ouvidor, 167.

Será posto á disposição do chefe do grande estado-maior do exercito o aspirante a official Oswaldo de Sá Couto, que se acha nesta capital.

Respondendo ao officio do 1º procurador da Republica na secção do Districto Federal, no qual essa autoridade pede informações que a habilitem a defender os interesses da União na acção proposta pelo major João de Deus Moreira de Carvalho, reformado por decreto de 11 de novembro de 1909, o qual pede a annullação desse decreto, promoção subsequente ao posto immediato e sua inclusão no quadro a que pertence, o Sr. ministro da guerra declarou que não tem procedencia a acção, já porque o Supremo Tribunal Federal tem aceitado como constitucional a reforma compulsoria dos officiaes que attingem a idade para essa reforma, já porque a certidão exhibida pelo requerente é extemporanea.

Actualidades

VERDADES... SUBVERSIVAS

BELZEBUTH — Eis verdades tão subversivas que até parecem ditas por mim!

A Companhia do Gaz é uma empreza perfeitamente prospera e não precisa absolutamente de meios equivocos para augmentar as suas rendas. Ainda quando não tivesse outras fontes de renda, a meia duzia de milhares de contos que possue em deposito de seus freguezes dar-lhe-hia para viver á tripa forra.

Não nos vamos occupar do constante augmento das contas do gaz. E' evidente esse augmento e as provas feitas a esse respeito dispensam qualquer demonstração a mais.

Não contente, porém, com esse augmento, que sobe a cerca de 60 o|o, a Companhia do Gaz inventou um systema de cobrança, que é tudo o que se poderia engendrar de mais rebarbativo no assalto aos incautos.

Antigamente as contas eram cobradas mensalmente, pagando o consumidor o gaz de 1 a 30 do mez.

Assim toda gente podia, mais ou menos, calcular essa verba no seu orçamento domestico.

Agora, entretanto, a companhia resolveu não mais cobrar á razão de 1 a 30 de cada mez.

O cobrador chega-nos em casa com uma conta. O consumidor premune-se de um copo d'agua com assucar e agua de flores de laranjeira, por via da syncope resultante de alguma desagradavel surpresa, e lê: "Sua conta de 1 de abril a 9 de maio, 60$000". E paga, porque o remedio é pagar mesmo.

No dia 2 de junho chega outro cobrador. As mesmas precauções do consumidor, que abre o papel: "Sua conta do mez de maio, 63$160"!

O consumidor pergunta naturalmente ao cobrador se nesta conta não estarão incluidos os dias de maio, que elle pagou com o mez de abril. O cobrador responde innocentemente que o ignora, porque o seu officio é cobrar contas, que são calculadas e extrahidas no escriptorio.

E o consumidor ainda uma vez paga, porque o remedio é pagar e não bufar.

Se cair na asneira de reclamar, começa por não lhe indicarem ao certo a quem possa dirigir a sua reclamação, e quando encontrasse a quem o pudesse fazer a solução só lhe seria dada, e ainda assim para indeferil-a, no penultimo dia das kalendas gregas.

Se não nos enganamos, o governo mantem uma vasta repartição de fiscalização do contrato de illuminação publica e particular.

Mas já um estrangeiro famoso dizia que no Brazil o essencial era obter um contrato. O modo de executal-o era absolutamente secundario, porque ficava á discreção do feliz contratante.

O estado-maior do exercito propoz ao Sr. ministro da guerra que, para o concurso de candidatos á matricula na Escola de Estado-Maior no anno proximo vindouro, vigore o mesmo programma adoptado para o corrente anno, que se acha publicado no boletim do exercito n. 128, de 5 de julho de 1911.

Ao superintendente do pessoal da armada nacional o grande estado-maior do exercito remetteu 25 exemplares do regulamento de exercicios para a arma de infanteria (1ª e 2ª partes).

Grande loteria federal para São João, tres sorteios, em 21 e 22 do corrente, 400:000$ por 8$500.

No despacho collectivo de hoje, entre outros decretos da pasta da guerra, serão assignados os seguintes:

Promovendo, nas armas de infanteria e cavallaria e corpo de saude, os officiaes cujos nomes já publicámos;

Transferindo de corpos diversos officiaes;

Reformando o tenente-coronel Augusto José Gonçalves da Silva e, provavelmente, o coronel João Carlos Marques Henriques, ambos da arma de artilheria, e o 1º tenente de infanteria José Pinto da Silva;

Transferindo para a arma de engenharia o 2º tenente de infanteria Mario Ary Pires.

400:000$ — Grande loteria federal para S. João, com tres sorteios, em 21 e 22 do corrente. Bilhetes a 8$500.

Será hoje publicado em boletim do departamento da guerra o decreto que nomeou o coronel do quadro supplementar da arma de engenharia Antonio de Albuquerque Souza director commandante da Escola de Artilheria e Engenharia.

E' possivel que esse official assuma ainda esta semana as funcções do dito cargo.

Em 21 e 22 do corrente, extracções da grande loteria federal para S. João, com tres sorteios.

Premios de 100:000$ — 100:000$ e 200:000$000.

Preço do bilhete, 8$500.

COMPANHIA COMMERCIO E NAVEGAÇÃO

DIQUE COMMERCIO

VISITA PRESIDENCIAL

Realizou-se hontem a annunciada visita presidencial ao dique Commercio, propriedade da importante Companhia Commercio e Navegação, em Toque-Toque, Nitheroy.

Esse dique attinge um comprimento de 550 pés e nas marés maximas dispõe de um calado de 31 pés de porta, podendo assim docar navios de grande tonelagem.

Pelo facto de possuil-o, fica o Rio ao nivel dos mais perfeitos portos do mundo, em que os transatlanticos podem ser reparados e soccorridos em qualquer emergencia difficil.

O marechal Hermes da Fonseca, acompanhado do Dr. Alvaro de Teffé, secretario da presidencia; coronel Luiz Barbedo, chefe da sua casa militar, e dos seus ajudantes de ordens, commandantes Jorge da Fonseca, José Felix e Reginaldo Teixeira, capitão Oliveira Junqueira e 2ºˢ tenentes Euclides Hermes da Fonseca e Terral, deixou o palacio Guanabara pouco antes das 8 horas da manhã, dirigindo-se para o Arsenal de Marinha, afim de tomar a conducção que o levasse ao dique Commercio, em que se achava o paquete *Taquary*.

S. Ex. chegou ao Arsenal de Marinha ás 8,10 da manhã, sendo ahi recebido pelos Srs. almirante Belfort Vieira, ministro da marinha; almirante Albuquerque Lins, chefe do estado-maior da armada; contra-almirante Baptista Franco, Dr. Belisario Tavora, chefe de policia, e altas patentes da armada.

Em seguida o Sr. presidente da Republica e comitiva tomaram o hiate *Tenente Rosas*, com destino ao Toque-Toque, onde chegaram precisamente ás 8 ½ da manhã.

No Toque-Toque foi S. Ex. recebido pelos directores da Companhia Commercio e Navegação, Dr. Oliveira Botelho, presidente do Estado do Rio; Dr. Feliciano Sodré, prefeito de Nitheroy; Dr. Gabriel Ozorio de Almeida, capitão Moreira Cavalcanti, Dr. Silva Pereira, engenheiro que, por parte da casa Schill & C., acompanhou a construcção do dique Commercio; Dr. Raymundo de Abreu, Dr. Castro Barbosa, Nelson Kemp, Tito Evangelista, Julio Medeiros, Francisco Vieira, Francisco Souto, Mario Domingues, Menezes Costa, Carlos Maggioli, Nelson Medrado, Alvaro Pires, pela *Imprensa*, e Abner Mourão, do *Paiz*.

Quando o Sr. presidente da Republica fazia a travessia do arsenal para o dique, em Toque-Toque, prestaram-lhe as honras a que tem direito os couraçados *Minas Geraes* e *S. Paulo* e a fortaleza Villegaignon, que deram as salvas da pragmatica.

O trabalho de enchimento do dique fez-se á vista do Sr. presidente da Republica, com admiravel presteza. Em alguns minutos o *Taquary* fluctuou.

Em seguida o Sr. presidente da Republica visitou o vapor *Taquary*, que tem de comprimento, 276 pés; largura, 45 pés, e altura, 17 pés e seis pollegadas.

Esse vapor, que tem a classificação A 1, do Lloyd Inglez, foi construido nos estaleiros dos Srs. Mackie & Thomson, Limited, Govan Shipbuilding Yard, Govan, Glasgow, sob a inspecção e regulamento do Board of Trade.

E' um elegante vapor de aço, com helice, roda de prôa direita, pôpa eliptica, quilha de aço chata e armado em hiate.

Tem installação electrica, camara frigorifica e tem uma marcha média de 10 milhas por hora. A empreza Commercio e Navegação acaba de fazer construil-o e agora incorpora-o á sua frota.

O Sr. presidente visitou ainda as officinas, casa de machinas e demais dependencias, perfeitamente apparelhadas, não só para os fins a que se destinam, como ainda installadas com raro bom gosto.

Ao marechal Hermes, pela companhia, foi offerecido um bronze, representando um marinheiro ao leme, e, em um cartão de ouro, a seguinte dedicatoria:

"Companhia Commercio e Navegação. Ao Exmo. Sr. marechal Hermes da Fonseca, presidente da Republica, lembrança da visita ao dique Commercio, em Toque-Toque.

4 — 6 912."

Ao Sr. presidente da Republica e demais presentes a companhia offereceu profuso *lunch*.

A's 9 ½ da manhã, terminada a visita, o Sr. presidente da Republica dirigiu-se, em lancha, para o torpedeiro *Pará*, para d'ali assistir ás experiencias de torpedos.

O Dr. Neves da Rocha, especialista em molestias dos olhos e ouvidos, dá consultas diariamente, de 1 ás 4 horas da tarde, á Avenida Rio Branco n. 90.

Será exonerado João Barreto de Menezes do logar de cartorario da delegacia fiscal do Thesouro Nacional no Estado do Amazonas, sendo nomeado para exercer o mesmo cargo Manoel Augusto Pedroso.

Pelo ministerio da fazenda foi expedida a seguinte circular:

"Declaro aos Srs. chefes de repartições subordinadas ao ministerio da fazenda, para seu conhecimento e devidos fins, que, em vista das alterações constantes da lei n. 2.524, de 31 de dezembro de 1911, os arts. 757 e 980 da tarifa das alfandegas devem ser assim executados:

Art. 757—Quaesquer outras obras, não classificadas, inclusive caldeirões, caçarolas, chaleiras, chocolateiras e frigideiras. Fundidas: simples, $300; estanhadas ou galvanizadas com zinco ou outro metal ordinario, $400; esmaltadas, $600; douradas ou prateadas, 1$. Batidas: simples, $400; pintadas, envernizadas, estanhadas ou galvanizadas, com zinco ou outro metal ordinario, $600; esmaltadas, 1$200; douradas ou prateadas, 1$000.

Art. 980—Alambiques, autoclaves, fornalhas, retortas, tachas, caldeiras e quaesquer objectos semelhantes não classificados: simples, grandes para uso da lavoura e das fabricas, *ad valorem*, 8 o|o; simples, pequenos, para laboratorios chimicos e pharmaceuticos, kilo, $400, 30 o|o; estanhados, pintados ou esmaltados, kilo, $600, 30 o|o."

O Sr. ministro da fazenda recebeu o seguinte telegramma:

"RIO GRANDE, 3—As apprehensões effectuadas durante a quinzena finda foram as seguintes: em Herval, uma, constante de quatro volumes; em Jaguarão, uma, de quatro fardos; em Passo de S. Borja, uma, de 41 volumes; em Sant'Anna do Livramento, tres, constantes de diversas meudezas; em Uruguayana, duas, constantes de um lote de 17 volumes de mercadorias diversas, após renhido tiroteio no rio Uruguay, e quatro fardos com tecidos; nos suburbios da cidade, uma; em Juhy, duas, constantes de 29 fardos com mercadorias, e em D. Pedrito, na margem do Santa Maria, uma, constante de tres carroças, 20 cavallos ensilhados e 69 fardos de mercadorias. Saudações—*Menandro Perry*, delegado especial da repressão do contrabando."

Funccionarios da directoria do serviço de estatistica, da qual, ha tempos, foi empregado o inditoso poeta Alberto Silva, consternados com a perda subita desse illustre homem de letras brazileiro e com a situação de embaraços em que o delicado cantor das *Matinaes* deixou a sua numerosa familia, abriram uma subscripção em seu favor, attingindo já a collecta effectuada á quantia de 150$000.

Nas diversas directorias do Thesouro, a que ultimamente pertencia o distincto literato, correm já outras listas de subscripção, que, attento ao numero de empregados daquella repartição e ao espirito de solidariedade que os une, deverá subir á quantia avultada.

Registramos como altamente digno esse procedimento, pois o fino poeta merecia bem essa prova de apreço, a que sempre fez jús, pelo seu talento, pelo seu caracter e pela sua bondade de coração.

Respondendo a um aviso do ministerio da guerra, sobre pagamento de vencimentos a aspirantes a officiaes estacionados em Goyaz, o Sr. ministro da fazenda declarou já terem sido tomadas sobre o assumpto todas as providencias, pois a directoria da despeza publica enviou á delegacia naquella capital as tabelas que distribuem os creditos para pagamento de diversas despezas da guerra durante o anno corrente.

Em resposta a uma consulta do ministerio da guerra, o Dr. Francisco Salles decidiu que, de accordo com o contrato celebrado entre o governo e a Company Port of Pará, é razoavel a exigencia que faz a mesma companhia, do pagamento, a titulo de capatazias, de taxas sobre o material destinado ás unidades da inspecção permanente da 2ª região militar.

Bebam **BRAHMA** A rainha das cervejas

Constando ao Thesouro que o major do exercito João Maria Macalão, como commandante da força que auxiliou a guarda do posto fiscal de Quarahy, no Rio Grande do Sul, portou-se dignamente com os seus commandados, nos combates travados com o numeroso grupo de contrabandistas na fronteira sul do paiz, nos dias 22 e 24 do mez proximo passado, o Dr. Francisco Salles resolveu scientificar desse facto o Sr. ministro da guerra, por julgar merecedores de louvor o alludido official e seus commandados.

Ao delegado especial do serviço de repressão de contrabando no sul o Sr. ministro da fazenda tambem resolveu declarar que louva o encarregado do posto fiscal de Quarahy, Sr. Alberto Tatsch, como o pessoal envolvido nos combates com os contrabandistas, pela attitude energica e decisiva com que se houveram em todas as emergencias.

Só serão attendidas as reclamações dos Srs. assignantes que indicarem o numero das suas assignaturas.

NO SENADO

O RECONHECIMENTO DO SR. LUIZ VIANNA

Discursos dos Srs. Francisco Sá, Francisco Glycerio, Azeredo e Sá Freire — O Sr. Bulhões descarna a situação.

O Senado decidiu hontem — e finalmente — o ultimo dos casos eleitoraes sujeitos ao seu exame e ao voto partidario e injusto da sua maioria: o reconhecimento do senador pela Bahia.

O parecer do illustre senador Azeredo, conhecido ha dias, e assignado pela maioria da commissão, desvanecera as ultimas esperanças daquelles que ainda podiam suppor que o satrapa, collocado no governo da Bahia pelos canhões do forte São Marcello, visse fechadas ao seu delegado as entradas da velha casa do Conde de Arcos.

A opinião publica, que não tivera abalo, com o parecer da maioria da commissão, esperava, entretanto, que a mais alta corporação legislativa do paiz, ao esbulhar o Sr. Severino Vieira do diploma que lhe conferira o eleitorado bahiano, o fizesse com toda a solemnidade, sem a surpresa de um requerimento de urgencia, que privou o povo deacudir ás galerias do Senado e assistir ao espectaculo, não novo, mas ainda edificante, de mais um frio e calculado attentado contra a soberania das urnas.

O crime — que outro nome não tem — preparado nos bastidores do P. R. C., consummou-se, afinal, hontem, mas, ás escondidas, tendo raros espectadores, além dos preciosos, dentro do recinto, como convinha á scena lugubre, cujo prologo o illustre senador Urbano dos Santos se encarregára de recitar com o seu requerimento de urgencia...

Depois, correu o velario e, ouvido o protesto do Sr. Francisco Sá, o Sr. Glycerio demorou o episodio final do entremez, que os Srs. marechal Hermes e J. J. Seabra obrigaram o Senado a representar, entoando o "De profundis..."

Por fim, o Sr. Sá Freire e o Sr. Bulhões prolongaram os derradeiros momentos do epilogo e, dentro de outros tantos minutos, trinta e dois senadores da Republica diziam "amem" á vontade omnipotente do Cesar do Cattete...

Relatemos, porém, o que occorreu.

Estava finda quasi a hora do expediente e como não constasse da ordem do dia o parecer relativo ás eleições da Bahia, presumiam os ingenuos que ainda hontem o caso não fosse liquidado.

Mas eis que pede a palavra o Sr. Urbano dos Santos, presidente da commissão de poderes, que formulou o requerimento de urgencia.

Sem que entrasse em discussão o requerimento do representante do Maranhão, o Sr. Francisco Sá pede a palavra pela ordem, começando por dizer não acreditar que o illustre representante do Maranhão tenha intenção de inaugurar naquella casa a praxe de violencia das camaras arregimentadas, que nunca foram permittidas pelas tradições do Senado Brazileiro.

O parecer de que se trata nem se quer está completo, falta a contestação do illustre Sr. Severino Vieira, da qual o Senado, bem como do parecer, não tem completo conhecimento.

Acredita que o autor do requerimento de urgencia, para cujo criterio, tolerancia e talento appella, será o primeiro a retiral-o, desde que saiba, como o orador affirma, que o Senado não vai votar com pleno conhecimento da causa.

O Sr. presidente diz que a mesa não tinha que esperar sequer a apresentação do parecer, quanto mais da apresentação do requerimento, porque o regimento é a esse respeito taxativo.

Além disso, na sessão anterior annunciara a sua discussão, não obstante ter havido omissão na acta.

O Sr. Azeredo declara que quem solicitou ao Sr. Urbano Santos a apresentação do requerimento de urgencia fôra elle orador, a pedido do Sr. José Marcellino, que lhe declarara, por ter de seguir amanhã para a Bahia, o desejo de votar hontem a favor do Sr. Severino Vieira.

O Sr. Urbano, em aparte, declara que a explicação do Sr. Azeredo lhe dispensa uma resposta ao representante do Ceará.

O Sr. Azeredo, continuando, declara que o Senado deliberou de modo identico em relação aos Estados do Ceará, Pernambuco e Alagoas, não sendo, portanto, a questão da Bahia um caso isolado.

Quanto á contestação do Sr. Severino, a que se referiu o senador pelo Ceará, o orador tem a declarar que elle não requereu a sua publicação, lendo-a em parte.

Em seguida foi approvado o requerimento de urgencia apresentado pelo Sr. Urbano dos Santos.

O Sr. Glycerio discutiu o artigo do regimento a que se referiu o presidente, achando que a interpretação não era aquella que o presidente lhe queria dar.

O regimento dispõe que quando a commissão, no prazo de 45 dias, não tiver dado parecer sobre qualquer pleito, é que cabe á mesa incluir a eleição em ordem do dia. O caso da Bahia era differente. O parecer fôra lavrado no prazo legal, sendo que só domingo ultimo fizeram os 45 dias, por isso, para que elle viesse á ordem do dia, tinha que obedecer ao tirocinio regimental: impressão, distribuição e, em seguida, figurar na ordem do dia, annunciada a inclusão na vespera.

Encerrada a discussão do requerimento de urgencia, foi elle approvado, entrando em discussão as eleições da Bahia.

Em seguida pede a palavra o Sr. Francisco Glycerio, que começa por declarar que não deseja demorar a posse do Sr. Luiz Vianna, lembrando-se a proposito das palavras do illustre Sr. Paulino de Souza, quando se tratava da approvação precipitada da lei de 13 de maio.

Disse aquelle estadista, sabendo que a princeza imperial aguardava no paço a chegada da commissão que lhe devia entregar a lei para ser sanccionada, que não queria fazer demorar "dama de tão alta gerarchia", por isso diz que não deseja tambem que por sua culpa se demore a posse de um cavalheiro de tão alta distincção.

Pensam os nobres senadores que o parecer se destina á discussão ? Puro equivoco, elle se destina á approvação.

Recorda outra reminiscencia. Foi preso e recolhido á cadeia da sua terra natal um rico habitante daquellas regiões. O carcereiro, quando lançou a nota de culpa do preso distincto, fez a seguinte declaração: F., que entra para se livrar do jury. E' a mesma coisa que se dá com o illustre cidadão, cuja eleição faz objecto do parecer em discussão, destinado a ser approvado.

O orador não se incommoda com o facto da posse do Sr. Luiz Vianna, por quem tem a maior consideração, nunca pondo em duvida a sua influencia pessoal na Bahia, apesar de, por circumstancias excepcionaes, ter estado arredado da politica por alguns annos. Elle, entretanto, merece, sem duvida nenhuma, um assento entre os senadores da Republica.

Não se trata, entretanto, da sua honorabilidade; trata-se da questão eleitoral, que faz objecto desse parecer.

Analysa rapidamente o mesmo parecer, dizendo que o diploma do Sr. Luiz Vianna lhe consigna 67 mil votos, tendo o relator annullado mais da metade desses votos, tendo, portanto, cabimento a applicação do artigo 118 da lei eleitoral.

Só explicará o voto do Senado em caso contrario pelo mais completo desprezo pelas suas proprias leis.

Faz considerações politicas, dizendo que ha alguma coisa atrás dos reposteiros do escriptorio central do partido conservador: segredo que, porventura, ignora.

Será possivel que o Sr. Luiz Vianna não continue nas graças do Sr. Seabra ? Que tenha havido algum estremecimento entre elles ? Deixa essas considerações á consciencia dos nobres senadores, certo que o reconhecimento do Sr. Luiz Vianna é um desrespeito ás leis escriptas.

Faz outras considerações e diz que é preferivel que nos colloquemos diante da opinião publica em posição clara, do que nos habituemos a fraudar a legislação por meios menos dignos e menos recommendaveis, que pouco mostrem a nossa circumspecção como membro do poder legislativo.

O relator do parecer é o primeiro a condemnar os factos occorridos na Bahia, onde não se deu substituição legal do governo do Estado e onde as forças federaes se empenharam em intervenção indebita e, ao que parece, sem autorização do governo federal.

Termina affirmando que a opinião do Senado, pelo que infere diante das perguntas que formulou e que ficaram sem resposta, é que o commandante da região militar, bem como as forças militares envolvidas nos attentados da capital da Bahia, devem espiar duramente os seus crimes; entretanto, os autores daquelles morticinios ainda não foram punidos.

Estudando as eleições que ora se discute o orador conclue pela nullidade dellas; os nobres senadores, ao contrario, concluiram pelo reconhecimento de um dos candidatos.

Cada um, pois, que assuma a sua responsabilidade perante o tribunal unico, onde a justiça não falha, onde a opinião do presidente é igual á do ultimo dos cidadãos — a opinião publica.

Depois o Sr. Leopoldo de Bulhões, occupando a tribuna, diz que votou pela nullidade das eleições de Pernambuco e de Alagoas e pretende votar pela da Bahia.

Fundamenta, pois, em ligeiras palavras, o seu voto, lavrando o seu protesto contra o vandalismo praticado na Bahia, até hoje impune.

Sem ser indiscreto, suppõe, vai levar para a tribuna o que tem dito nas conferencias em que tem tido a honra de tomar parte, nos proceres da po-

litica e mesmo ao Sr. presidente da Republica.

Manifestou-se francamente hostil ás intervenções, secundando os esforços daquelles que tentavam evital-as nos Estados ainda não libertados, ou attenual-as nos Estados em via de libertação.

Sempre procurou afastar o governo federal, com a sua opinião, do caminho que está conduzindo o paiz á anarchia.

Nessas conferencias manifestou-se favoravel ao reconhecimento dos legitimamente eleitos e diplomados, bem como pelo respeito ao direito das minorias.

A proposito da reposição do Dr. Aurelio Vianna, dirigiu um telegramma de felicitações ao Sr. presidente da Republica, acreditando estar elle seriamente empenhado no restabelecimento da ordem constitucional na Bahia. Factos posteriores vieram, entretanto, demonstrar á evidencia que o presidente da Republica teve essa intenção, mas não teve a vontade, a energia, decisão que sempre, desgraçadamente, lhe tem faltado para convertel-as em realidade.

O Sr. Aurelio Vianna, desamparado, acossado pelos mashorqueiros, baqueou, e com elle a lei e o prestigio do governo federal.

Foi tentada a intervenção do Supremo Tribunal, mas uma nova edição de promessas solemnes do governo afastou a justiça, impedindo que ella cumprisse o seu dever. A intervenção Vespasiano fracassou e assim no governo da Bahia ficou o presidente do Tribunal de Justiça, como convinha á politica que o governo implantou naquelle pobre Estado.

Um Estado que experimenta esses acontecimentos, podia, acto continuo, fazer uma eleição livre?

O senador por Matto Grosso obtempera que essas perturbações não passaram da capital, mas o que é verdade é que ellas repercutiram no paiz inteiro e até mesmo no estrangeiro.

Depois de fazer menção do parecer e do voto do Sr. Sá Freire, diz que, politicos e não politicos, pensando que o orador está no segredo da situação, o interrogam: Para onde vamos?

Para onde nos conduz o Sr. presidente da Republica com essa sua desgraçada politica?

Que querem e que pretende S. Ex.?

O orador diz sentir-se em difficuldades para responder, porque ninguem sabe o que quer o Sr. presidente da Republica: é um segredo que ha de ir com S. Ex ao tumulo.

Que pretende o Sr. presidente da Republica? respostas não faltam, mais ou menos, e essas deduzidas dos factos. Os desaffectos de S. Ex. dizem que deseja e quer regenerar a Republica, militarizando-a, isto é, collocando militar nos governos dos Estados; outros, procurando se orientar, lendo as suas mensagens dirigidas ao Congresso, ficam mais tontos e atrapalhados, porque os actos do governo estão em perfeita contradição com todos os compromissos tomados naquelles documentos: respeito á Constituição, ás urnas, ás liberdades eleitoraes, ás autonomias eleitoraes e ás minorias.

Outros ha, que ponderam ser o desideratum de S. Ex. a extirpação das oligarchias creadas pela Federação.

Se esta fosse a verdade, S. Ex. devia começar a obra por casa, o que não lhe seria difficil. Se, de facto, S. Ex. quer extinguir as oligarchias estadoaes, basta negar-lhes apoio e prestigio, dispensando o emprego da força publica, porque, envolvendo as classes militares nessas luctas, as torna indisciplinadas e transforma as oligarchias civis em militares.

Não se comprehende a sanha com que foi aggredida a passada situação na Bahia e as atrocidades que se deixou que lá fossem prticadas, porque naquelle Estado não havia oligarchias.

Faz a historia da evolução politica da Bahia e pergunta onde ha uma familia privilegiada? Onde o pequeno grupo que se procura eternizar no poder, distribuindo cargos e a fortuna publica?

A Federação não creou oligarchias. Homens de valor em todos os tempos e em todos os logares, sempre souberam arrigimentar energias, disciplinal-as e dirigil-as para o bem publico. Assim, no antigo regimen, quem não se recorda dos Cavalcanti, em Pernambuco; dos Paranaguás, no Piauhy; dos Cotegipes, na Bahia; dos Paulinos de Souza, no Estado do Rio; dos Affonsos Celsos, Martinho Campos, Lima Duarte, em Minas; dos Prados e Queiroz, em S. Paulo, e dos Silveira Martins, no Rio Grande do Sul.

Não consta que a acção politica desses homens fosse nefasta ao paiz, pois, seus nomes, ao contrario, são repetidos até hoje com respeito e veneração, e seus serviços reconhecidos.

Os homens de merito não precisam do bafejo official para ter influencia. Quando precisam enfrentar o poder, o fazem com energia e coragem.

O presidente da Republica annunciou aos quatro ventos que limitaria o seu governo á administração, deixando a politica aos chefes politicos.

Começou o seu governo, entretanto, chamando o Sr. Dantas Barreto, que já visava o governo de Pernambuco, para seu ministro; retirado este, veiu o Sr. Menna, candidato ao governo do Rio Grande do Sul. Como terceiro ministro da guerra, está o Sr. Vespasiano, que crê, ficará completamente fóra do movimento politico.

Tres ministros da guerra em 18 mezes!

Collocou, na pasta da viação, o Sr. Seabra, já candidato ao governo da Bahia, e cuja gestão soffreu o influxo dessa preoccupação, pois, nesse cargo, S. Ex. apenas cogitou de preparar terreno para sua eleição. E taes complicações creou, que determinaram a retirada do Sr. Marques Leão da pasta da marinha, sendo substituido pelo Sr. Belfort Vieira.

O Sr. presidente da Republica affirmou, em sua ultima mensagem, que é estranho á conflagração dos Estados... precisa, porém, que se diga da tribuna, que a opinião publica torna S. Ex. responsavel por aquellas perturbações. S. Ex. só tem feito politica e nada tem praticado em prol da administração. E, continuando assim, não deixará certamente obra nenhuma que o recommende á gratidão nacional.

S. Ex. prometteu restabelecer as nossas finanças, reduzir as despezas e equilibrar o orçamento. Nunca as despezas subiram tanto, nunca o "deficit" orçamentario attingiu as proporções do actual, que é apavorante.

O orçamento votado para o actual exercicio já trazia um "deficit" de 30 mil contos, com os creditos abertos nos primeiros mezes e com a surprehendente emissão de 195 contos em apolices, esse "deficit" sóbe á assombrosa cifra de 120 mil contos!

O governo do marechal foi e é a mais cruel das decepções que temos experimentado nesse regimen republicano. S. Ex. está conduzindo o paiz para a anarchia; tem vibrado golpes profundos no regimen, procurando annullar a Federação, tornando odioso o regimen presidencialista.

Já aquelles que estudam a crise actual com bons desejos, sem preoccupações, não encontram outro remedio para os nossos males senão a revisão constitucional, a substituição do regimen actual pelo unitario parlamentar. Esta é a consequencia dos erros commettidos pela situação actual.

Ainda ha pouco, li um livro de Samuel de Oliveira, sobre a revisão constitucional, onde elle escreveu: "O presidencialismo é a corrupção, é o despotismo, é uma desgraça nacional. A Federação é o desmembramento, o presidencialismo é a tyrannia. Semelhante regimen, que ao chefe do Estado confere tão amplos poderes, exige homens "excepcionaes", para não degenerar em despotismo; ao contrario, em vez de presidente da Republica haverá Republica dos presidentes."

O orador affirma que a obra de Samuel de Oliveira não abalou as suas convicções. Continúa a pensar como dantes, a crer na sabedoria do pacto de 24 de fevereiro; mas força é confessar que as referencias daquelle autor, com relação ao regimen presidencial, interpretado e executado pelo marechal Hermes da Fonseca, é a realidade.

S. Ex. não é um homem "excepcional"; e, na presidencia da Republica, tem feito a Republica do presidente.

O relator da eleição, Sr. A. Azeredo, pedia a palavra para defender o parecer.

Declara que não é sem grande constrangimento que entra no debate. Preferia não tomar parte na discussão, porque elle envolve uma questão de coração e de affecto e, se pudesse ver suffocada a sua consciencia e a razão, em obediencia aos sentimentos pessoaes, não daria parecer excluindo do Senado um seu amigo.

Mas o caso é politico e eleitoral e por isso tem necessidade de levar a termo a sua tarefa, offerecendo algumas observações aos votos em separado.

Combate em primeiro logar o voto do Sr. Sá Freire, que opinava pelo reconhecimento do Sr. Severino Vieira, e o faz apresentando allegações absolutamente contrarias aos fundamentos, por que o representante do Districto Federal pedia a annullação de algumas eleições e a approvação de outras.

Ao voto do Sr. Francisco Glycerio, que concluia pela annullação das eleições, o relator deu mais demorada attenção e o analysou sob dois aspectos: primeiro, sob o ponto de vista politico e depois sob o ponto de vista doutrinario e legal.

Sob este ultimo aspecto a argumentação girou em torno do art. 118 da lei eleitoral, que manda proceder á nova eleição, sempre que for deduzido mais da metade da votação dada ao candidato diplomado.

Contrariamente ao Sr. Glycerio — que considerava por esse effeito a votação consignada no diploma expedido ao candidato e assim evidentemente a somma de votos annullados attingia a mais de metade da votação total—entende o Sr. Azeredo que essa apreciação só póde ser feita mediante a apuração das actas apresentadas á commissão de poderes.

Como se vê, é um caso de interpretação e cada um fica ainda com a sua opinião, servindo-se do art. 118 como de uma espada de dois gumes.

Passando ás considerações de ordem politica do Sr. Azeredo, declarau em seu nome, em nome do Senado e em nome do Sr. presidente da Republica, que os actos de selvageria praticados no Estado da Bahia mereciam a mais severa condemnação e que a attitude do Senado, reconhecendo o Sr. Luiz Vianna, não importaria em applausos á conducta do Sr. Sotero de Menezes, general que exorbitou das ordens recebidas.

Ahi S. Ex. foi muito aparteado pelo Sr. Francisco Glycerio, que insistentemente perguntava:

— Por que então não foi punido?

— Não foi punido em virtude de circumstancias muito especiaes, respondeu o Sr. Azeredo.

Declara ainda que é um insubmisso ás injuncções partidarias e que nenhum poder humano o faria dar parecer favoravel ao Sr. Luiz Vianna, se não estivesse absolutamente convencido de ser victima eleitoral.

Além de outras considerações politicas, declara que o Sr. Luiz Vianna tem um titulo de recommendação especial, resistiu quando governador da Bahia ás injuncções do partido republicano federal, a cuja frente se achava o Sr. Glycerio, que queria a exclusão do Sr. Ruy Barbosa da representação politica por aquelle Estado.

Calou tambem profundamente no espirito do orador a declaração feita pelo Sr. Severino Vieira, de que o Sr. Luiz Vianna se abstivera de tomar parte nos ultimos acontecimentos que se desenrolaram naquelle Estado.

Declara, por fim, em resposta ás considerações politicas feitas pelo representante de S. Paulo, que todas as violencias commettidas naquelle Estado não podem influir no espirito do Senado, assim como ellas não podem tambem inutilizar os votos dados ao Sr. Luiz Vianna.

Falou por ultimo o Sr. Sá Freire, que fez ligeiras considerações em defesa do seu voto em separado.

Terminou o debate ás 4.35 da tarde e, verificada a presença de 41 senadores no recinto, foi annunciada a votação do voto em separado, que opinou pela nullidade do pleito.

Apenas sete senadores se levantaram em approvação ao voto do Sr. Glycerio, e foram os Srs. Francisco Sá, Segismundo Gonçalves, Gonçalves Ferreira, José Marcellino, Feliciano Penna, Francisco Glycerio e Leopoldo de Bulhões.

Caida a nullidade, foi annunciada a votação do parecer reconhecendo o Sr. Luiz Vianna.

O Sr. Glycerio requereu votação nominal. Responderam "sim" os Srs. Gabriel Salgado, Jonathas Pedrosa, Indio do Brazil, Mendes de Almeida, Urbano Santos, Pires Ferreira, Ribeiro Gonçalves, Gervasio Passos, Pedro Borges, Ferreira Chaves, Tavares de Lyra, Antonio de Souza, Castro Pinto, Cunha Pedrosa, Walfredo Leal, Ribeiro de Brito, Raymundo Miranda, Araujo Góes, Oliveira Valladão, Guilherme Campos, Coelho e Campos, Bernardino Monteiro, Augusto Vasconcellos, Gonzaga Jayme, José Murtinho, A. Azeredo, Metello, Generoso Marques, Candido de Abreu, Felippe Schmidt, Cassiano do Nascimento e Pinheiro Machado (32).

Responderam "não" os Srs. Francisco Sá, Segismundo Gonçalves, Gonçalves Ferreira, José Marcellino, Moniz Freire, Sá Freire, Feliciano Penna, Francisco Glycerio e Leopoldo de Bulhões (9).

Immediatamente o Sr. Luiz Vianna foi introduzido no recinto, prestou compromisso e foi occupar a antiga cadeira do barão de Cotegipe.

O primeiro acto de S. Ex. como senador foi assignar a requisição para a ajuda de custo de 1:000$ e, precisamente nesse momento, passou pela frente do Senado irreverente automovel fonfonando a musica do

Yáyá me deixe
Subir nesta ladeira,
Eu sou do grupo
Do pega na chaleira...

O senador Arthur Lemos, que não compareceu á sessão por ter ido levar um seu filho que partiu para a Europa no "Atlantique", se estivesse presente ao Senado, teria votado pelo reconhecimento do Sr. Luiz Vianna, e o numero de 33 senadores pro-Vianna elevar-se-hia a 34, se o Sr. José Euzebio não estivesse em Friburgo.

Estes dois senadores fazem questão de pertencer ao grupo...

Elixir de Nogueira—Cura a syphilis

Tendo o ministerio da marinha declarado ao da fazenda que todo o navio á vela ou a vapor que se utilizar dos serviços de praticagem de barras deve pagar a taxa estipulada no regulamento n. 6.846, de 6 de fevereiro de 1908, e não concordando o ministerio da fazenda com o facto de não se acharem no gozo da isenção da mesma taxa as embarcações das alfandegas e de outras repartições arrecadadoras da União, o Dr. Francisco Salles solicitou providencias ao seu collega da marinha no sentido de ser expedido um decreto que declare contemplados na isenção de que se trata todos os navios, rebocadores e quaesquer embarcações de propriedade da União empregadas nos serviços aduaneiros e fiscaes.

Dr. João Maximiano de Figueiredo.

Acompanhado de sua Exma. esposa, de seus filhos e do Dr. Magalhães de Almeida, seu genro, parte hoje para a Europa o Dr. João Maximiano de Figueiredo, deputado federal pela Parahyba e director secretario da empreza do *Paiz*.

Para a sociedade carioca, a que o ligam tantos laços de affecto e de boa amisade, e mais especialmente para os que trabalham nesta casa, a que elle dá uma boa parte do seu esforço intelligente e proficuo, a ausencia do Dr. João Maximiano só encontra uma compensação na certeza que todos temos de quanto vai ser proveitoso á sua saude esse periodo de repouso, tão necessario aos homens, como elle, sobrecarregados de arduas tarefas intellectuaes.

Para os homens assim ha um unico meio de descansar e de restaurar as energias perdidas por força da *surménage* — uma viagem á Europa, inteiramente desligados dos interesses aqui deixados e que em qualquer das nossas cidades interiores de repouso iriam importunal-os, perseguil-os.

Foi attendendo a essa necessidade inadiavel de revigorar a saude alterada por um excesso de labor, que o nosso prezado e illustre director, obediente a conselho medico, resolveu fazer a viagem que hoje se inicia e da qual, além dos beneficios para o seu organismo depauperado, são de esperar os melhores fructos para o seu espirito finamente cultivado e a sua intelligencia clara e ductil, preparada como poucas para bem apreciar e observar a velha civilização européa e as maravilhas do genio moderno.

Sentimos immenso esse afastamento, que nos priva de um companheiro inapreciavel pelas suas formosas qualidades de espirito e coração; mas por isso mesmo o queremos, para que possamos tel-o em breve restituido a todos os seus absorventes afazeres, com o organismo tonificado em alguns mezes de saiutar repouso.

E é esse o voto que do intimo d'alma fazemos no dia da sua partida, que nos confrange e nos agrada, sabendo nós, melhor que ninguem, quanto ella é necessaria ao querido companheiro.

O embarque do Dr. João Maximiano de Figueiredo realiza-se no cáes Pharoux, ás 9 1/2 horas da manhã, seguindo o nosso director e sua distinctissima familia a bordo do *Amazon*.

Festas.

No proximo domingo haverá *matinée* infantil e dansante no Club dos Diarios.

Visitas.

Rubem Dario, a maior personalidade literaria da America Central, e Alfredo Guido, ambos directores da esplendida revista *Mundial e Elegancias*, deram-nos hontem o prazer da sua visita.

Viajantes.

O Dr. Barbosa Gonçalves, ministro da viação desceu hontem de Petropolis, onde se achava em convalescença.

•

Parte hoje para a Europa, a bordo do paquete *Amazon*, o illustre engenheiro Dr. João Teixeira Soares.

O seu embarque realiza-se ás 10 horas, no cáes Pharoux.

•

A bordo do *Amazon*, chegam hoje a esta capital, de regresso de Buenos Aires, os intendentes municipaes Srs. Leite Ribeiro, Malcher de Bacellar e Fonseca Telles, que foram áquella capital em visita ao Conselho Municipal.

•

Com o illustre coronel Clodoaldo da Fonseca, governador eleito do Estado de Alagoas, deve seguir amanhã, a bordo do paquete *Bahia*, o Sr. Helvecio Limoeiro, antigo e conceituado funccionario do ministerio da viação.

O Sr. Limoeiro, que segue em companhia de sua digna familia, vai ser secretario do coronel Clodoaldo e a esse alto posto de confiança consagrará os seus dotes de caracter e de competencia.

•

A bordo do paquete *Amazon*, parte hoje para a Europa o distincto 1º tenente José Maria Magalhães de Almeida, ajudante de ordens do almirante Huet Bacellar, chefe da commissão naval na Europa, que veiu a esta capital afim de assistir ao consorcio de seu irmão Dr. Henrique Alberto Magalhães de Almeida.

•

Embarcou hontem para Itajubá o coronel João Carneiro Santiago, fazendeiro e capitalista daquella localidade, o qual veiu a esta capital para despedir-se de seu filho Dr. Theodomiro Carneiro Santiago, director do Gymnasio de Itajubá, que seguiu para a Europa a 29 de maio findo, a bordo do *Araguaya*.

•

E' amanhã esperado nesta capital o Dr. Wenceslão Braz Pereira Gomes, vice-presidente da Republica.

•

Segue amanhã para a Bahia, pelo *Amazon*, o Dr. Joaquim Tanajura, cujo nome, não faz muito, destacou-se brilhantemente como medico da commissão de linhas telegraphicas, chefiada pelo coronel Candido Rondon, e um dos mais operosos e dedicados auxiliares do illustre engenheiro militar, na heroica e proficua travessia, por invios e desconhecidos sertões, de Matto Grosso ao Amazonas.

O Dr. Joaquim Tanajura, que vai reassumir o seu posto em Santo Antonio do Madeira, objectivo final de sua viagem, demorar-se-ha alguns dias na Bahia, sua terra natal e onde tem familia, seguindo depois d'ahi para aquella localidade, via Amazonas.

Em Santo Antonio do Madeira o distincto medico occupará dentro em breve o alto cargo de prefeito do novo municipio mattogrossense, de que aquella povoação, elevada á villa, será a séde, municipio da maior importancia, pela sua riqueza e pelo valor que lhe dá a sua posição geographica, e ao qual já tem prestado e prestará ainda o Dr. Joaquim Tanajura relevantes serviços.

O embarque do Dr. Tanajura terá logar ás 10 horas, no cáes Pharoux.

•

Acham-se nesta capital os coroneis João Xavier de Almeida Lisboa, presidente da Municipalidade de Aguas Virtuosas, e Affonso Vilhena de Paiva, arrendatario do serviço de exploração e propaganda das aguas mineraes de Lambary.

Os coroneis João Lisboa e Affonso Vilhena, figuras muito conhecidas e estimadas dos veranistas da pittoresca estação de aguas, regressam amanhã para aquella localidade pelo rapido paulista.

•

Parte hoje para a Bahia, a bordo do paquete *Amazon*, o illustre Dr. José Marcellino de Souza, ex-senador federal por aquelle Estado.

•

Parte hoje para a Europa o illustre Dr. Ernesto Antonio Lassance Cunha, inspector federal das estradas de ferro.

Os funccionarios da repartição, que dirige com tão alta competencia, o acompanharão a bordo, despedindo-se do seu illustre chefe.

•

Parte hoje para a Europa, com sua Exma. familia, o Dr. Annibal Pereira, clinico em Botafogo.

O seu embarque será ao meio-dia, no cáes Pharoux, e a Associação dos Empregados no Commercio, da qual é medico, põe á sua disposição uma lancha para leval-o a bordo, bem como aos amigos que lhe forem apresentar cumprimentos de despedida.

•

Hospedaram-se na pensão Americana os seguintes senhores:

Domingos José de Castro, Felix da Rocha Quintella, Joaquim Augusto da Costa, João A. Pereira Linhares e senhora, D. Antonia Pereira Linhares; Augusto Sant'Anna, João José da Costa, José Pereira da Silva, Julio Carrano, Rialino Pacheco de Souza, Dr. William Cheston, Antonio Duarte, Manoel Duarte e Adelino Duarte.

•

Chegou hontem, a bordo do *Piratininga*, o machinista da marinha mercante Otto Berendt, 2º machinista do mesmo navio.

O Sr. Otto é um dos ornamentos da classe dos machinistas da marinha mercante, onde, entre seus collegas, goza de geral sympathia.

•

A bordo do vapor *Amazon*, embarcaram hontem em Santos e passarão hoje aqui, em transito para a Europa, os Srs. Dr. Martinho Prado Junior e familia, Sebastião Mendes de Almeida, João Nogueira da Silva, Manoel Monteiro Bertholo e familia, Dr. Joaquim Pires Fleury, Dr. Manoel Fomm Garcia Redondo, Sra. Boungardner, Dr. Heraclito Roxo Rodrigues e familia, Sra. Ball, Sra. S. Aran Thareau, Paulino Guimarães e um filho e Antonio Teixeira de Souza.

•

Parte hoje para a Europa, a bordo do *Amazon*, o 1º tenente da armada Oscar Machado de Castro e Silva, ultimamente nomeado pelo Sr. ministro da marinha para ir aperfeiçoar seus conhecimentos technicos sobre torpedos.

•

De Genova e escalas, pelo paquete italiano *Principessa Mafalda*, chegaram hontem as seguintes pessoas: De Kuehe, Marie Labat, Eugene Lafont e senhora, Hubert Lacraze e senhora, N. de Guillobel, Angelo Giamini, Fortunato Giamini, Cesira e Carmella Caselli e Gastão Pereyve.

•

De Buenos Aires e escalas, pelo paquete francez *Atlantique*, chegaram hontem os Srs. José Bernardo, Adolph Dulu, André Eduard, Raiss Leon e familia, Alice Tournier, João Costa, Gustavo Stoessel, Martin Schrage, Louis Berges e senhora, Joanne Rouvier e Dr. Eugenio Lefevre.

•

Para Buenos Aires e escalas, pelo paquete italiano *Principessa Mafalda*, partiram hontem as seguintes pessoas: Emmanuel Beloni e senhora, R. Viero, Sra. Lucinda da Costa, Sra. Maria dos Santos, W. Crosky e Estefano Pierri.

•

Para Bremen e escalas, pelo paquete allemão *Aachen*, partiram hontem as seguintes pessoas: Maria Amelia Mascarenhas, Ignacio de Castro Buena Flor, Antonio Francisco Correia, Alexandre Correia, Albertino Rebello e familia, Maria A. Fonseca, Fernando Figueiredo e familia, Hede Hyldenkamp, Francisco Figueiredo, padres Ernest Schueler e H. Vrede, Gastão Polonio, Adolpho Constol e senhora, Rodolpho Kroper e Horacio Ferreira Lopes.

•

Para Bordéos e escalas, pelo paquete francez *Atlantique*, partiram hontem os Srs. N. Notili, Mary Perletti, M. Faure, Dora Gelui, Marie Scendier, conde Pierre d'Henrsel, Gastão Bonnefoy, J. W. Cockssedge, M. Bloch, José Joaquim da Silva Borges, Dr. Annibal Pereira e familia, Antonio L. A. Diniz, Leonor Gentil e filha, A. Barros e familia, Alvaro Bastos Mello, Dr. Carlos Coelho, Dr. Roberto Haddock Lobo Filho, João de Souza Machado e senhora, João Rodrigues dos Reis, M. José de Oliveira Lopes, Manoel dos Santos Carvalho e senhora, Antonio J. Vaz de Almeida e senhora, Antonio Gomes Carneiro e senhora, Umbelino Pacheco e senhora, Augusta de Almeida Costa, A. F. Fernandes, Adelaide Botelho, Antonio da Silva e familia, Avelino Alves Netto e familia, Eduardo Tassano e familia, Antonio Joaquim Macedo, Raul Lopes e familia, Mauricio da Silva Coelho e familia, Antonio Feliciano Ferro e senhora, J. R. Gonçalves, F. F. Martins e senhora, Antonio Ferreira Lima e familia, Antonio Alves Correia e familia, J. Machado Nunes e senhora, F. Alves Martins e senhora, Affonso de Oliveira Martins e familia, Carmen Vallegio, A. Mendes Guimarães, Frutuoso Sampaio, Ducilia Guimarães e filhos, E. de Moraes, A. Roiz Silva, Candido de Magalhães e filho, Candida Barata Ribeiro e filhos, Susane Bourgeois, Ch.Lade e filho e August Orzaert e familia.

•

No hotel Familiar Globo hospedaram-se hontem os Srs. Pedro Almeida, Francisco Moura Brazil e senhora, Dr. Raul de Oliveira e Silva, Hermogenes Francisco dos Santos, Christiano Dias e filho, Ibrahim José Simão, João Marcondes, Luiz Benicio da Silva, Cesar Platão da Silva, Antonio Pereira da Silva, Theodoro Silveira, Francisco Alves Barbosa, Manoel Bittencourt e Matheus Mataroberto.

Baptizados.

Baptiza-se no dia 12 do corrente a innocente Nacir, filha do Sr. Manoel Pereira Pinto e de D. Anna Nepomuceno Pinto.

Serão padrinhos o Sr. Sebastião Nepomuceno e a Exma. Sra. D. Jesuina Nepomuceno.

•

Será levado á pia baptismal no dia 8 do corrente a menina Isaura, filha do Sr. Christovão Ferreira e de D. Emilia Ferreira.

Serão padrinhos o Sr. Antonio Jacintho dos Santos e D. Isolina Santos.

Anniversarios.

Completa hoje mais um anniversario natalicio a senhorita Aldemar de Figueiredo Rocha, filha do major Florindo de Figueiredo Rocha e da Exma. Sra. D. Albertina de Mello Figueiredo Rocha.

•

Faz annos hoje a Exma. Sra. D. Esther S. Duque Estrada Bastos, digna esposa do Sr. Duque Estrada, chefe da fiscalização da Casa da Moeda.

•

Festeja hoje o seu anniversario natalicio o joven alumno do Collegio Paula Freitas Antonio Jacintho Santos Guedes, filho do major Dr. Julio Adolpho Fontoura Guedes, ex-vice-director do hospital central do exercito.

•

Completa hoje mais um anno de existencia a senhorita Francisca Ramos Freire, filha do finado tenente-coronel Manoel de Alvarenga Freire.

•

Faz annos hoje a Exma. Sra. D. Amelia da Cruz Rocha, dedicada directora da escola-modelo Estacio de Sá, e esposa do major Antonio Soares da Rocha, funccionario do Arsenal de Guerra.

•

Faz annos hoje o Sr. Ajax C. da Fonseca, funccionario da secretaria da viação.

•

Passa hoje o anniversario natalicio da Exma. esposa do illustre engenheiro Dr. Aarão Reis.

•

Faz annos hoje o illustre engenheiro Dr. Marciano de Aguiar Moreira, digno chefe da 3ª divisão das obras do porto e presidente do Jockey Club.

Casamentos.

Realiza-se no proximo sabbado o consorcio do Dr. Francisco Agapito da Veiga, funccionario do Tribunal de Contas, com a senhorita Julieta Ramos da Costa, enteada da Sra. D. Esmeria Ramos, viuva do negociante desta praça João Ramos da Costa.

A ceremonia civil terá logar ás 5 1/2 horas, na residencia da noiva, á rua Andrade Pertence, sendo padrinhos, da noiva, o Dr. Alberto Cruz Santos e o Sr. Anatolio Valladares, do *Jornal do Commercio*, e, do noivo, o Dr. Didimo da Veiga Filho e o Sr. Luiz Augusto de Almeida.

O acto religioso realiza-se na matriz da Gloria, ás 8 1/2, sendo padrinhos, da noiva, o Sr. Carlos Rohe e sua esposa e, do noivo, o Dr. Didimo Agapito da Veiga e a senhorita Eugenia Veiga.

•

Realizou-se no dia 1º do mez corrente o consorcio do Sr. Clemente Rodrigues Mourão, digno socio da firma Camillo Mourão & C., desta praça, com a senhorita Alzira Pimenta Guimarães, distincta professora publica nesta capital.

Do acto, que se revestiu da mais tocante imponencia, serviram como padrinhos, no civil, o Sr. Balthazar Luiz Camillo Mourão e sua Exma. esposa e o major Antonio Pinto da Rocha Bastos, secretario geral da directoria de instrucção publica municipal, e, no religioso, o Sr. Balthazar Luiz Camillo Mourão e sua Exma. senhora, D. Maria B. Bastos, e o Sr. Eugenio Pinto Figueiredo e sua Exma. esposa.

O acto religioso teve logar ás 8 horas, na matriz do Sacramento, sendo abrilhantada a solemnidade com o concurso da senhorita Adalgisa Miranda, que entoou uma *Ave Maria*.

Depois da solemnidade, os nubentes regressaram á casa dos pais da noiva, Sr. Antonio Pimenta Guimarães e sua esposa, D. Eugenia Salgueiro Guimarães, que cumularam de gentilezas todos os convidados e pessoas intimas.

Ao champagne, foram trocados brindes zenistosos, sendo os nubentes, bem como os seus estimados progenitores, alvos de grandes demonstrações de affecto por parte de todos os presentes.

Seguiu-se animado baile, por vezes interrompido com o concurso da senhorita Olinda Brazil, fazendo-se ouvir em diversos trechos de operas, que cantou com muito sentimento e expressão, pelo que foi muito applaudida.

Os noivos foram muito cumprimentados por grande numero de telegrammas e postaes de fino gosto.

Na *corbeille* da noiva notavam-se presentes valiosos e lindos ramilhetes de flores naturaes.

Entre as pessoas presentes estiveram os Srs. Balthazar L. Camillo Mourão e senhora, major Antonio Pinto da Rocha Bastos, Eugenio Pinto de Figueiredo e senhora, Antonio Gonçalves Alonso, Jeronymo da Silva Guimarães e D. Adelaide da Silva Salgueiro, senhoritas Olindina Saigueiro, Elisa Tosta Vianna, Maria Calfa, Lucia Ferreira e Geraldina Costa Mattos, João José de Pinho, João de Barros Araujo Sobrinho, Antonio Pires Coelho, Dr. Gastão Victoria e senhora, Ataliba de Azevedo e senhora, Francisco Roma e João Vasconcellos e senhora, José Araujo Couto, João Macedo Pereira, Eduardo Barbosa de Almeida, Henrique Leite Barbosa, Antonio M. C. Xavier, José Pires, Joaquim Casimiro de Carvalho, Olegario Chagas, José Joaquim Barros Vianna e senhora, Pancracio Teixeira, Antonio Duarte da Silva e outros.

•

Contratou casamento com a senhorita Maria Ribeiro, filha do respeitavel capitalista desta praça Sr. A. J. R. Baptista, o Sr. Alfredo Rebello Nunes, da importante casa A Restauradora.

•

Realiza-se no dia 8 do corrente, em Tunel Grande, o casamento da senhorita Sabina Gerito com o Sr. Candido Teixeira da Silva.

Serão testemunhas o Sr. Ventura Costa e sua Exma. esposa, D. Francisca Neves Costa, por parte da noiva, e o Sr. Victor Russo, por parte do noivo.

•

Em Santa Luzia do Rio das Velhas realizou-se sabbado ultimo o enlace matrimonial da senhorita Maria Moreira, com o Sr. Alfredo Castilho.

O acto civil effectuou-se perante o 1º juiz de paz, Dr. Cassiano Augusto de Oliveira Lima, em casa dos pais da noiva, coronel João Augusto Moreira e dona Elysa Brazilina Moreira, e o religioso, em uma capela do sobrado que pertenceu á baroneza de Santa Luzia, officiando o respectivo vigario, padre Antonio Thomaz.

Testemunharam o acto, por parte da noiva, a Exma. Sra. D. Branca Teixeira e Dr. Randolpho Castilho, e por parte do noivo, a senhorita Albertina Moreira e desembargador Carvalho Drummond.

Innumeros presentes de valor artistico formaram a *corbeille*, recebendo os noivos muitos telegrammas, cartas e cartões de felicitações.

•

O Sr. Carlos Thomaz Sardinha contratou casamento com a senhorita Carmen Vieira, filha do Sr. Aleixo Vieira.

Fallecimentos.

Falleceu hontem pela manhã, victimada por um choque traumatico, a galante menina Dinah de Menezes, estremecida filha do capitão do exercito José Sotero de Menezes Junior e de D. Alexandrina Valente de Menezes, cujos corações amantissimos foram cruelmente feridos por esse doloroso golpe.

O enterramento realiza-se hoje, no cemiterio de S. João Baptista, saindo o feretro da estação inicial da Estrada de Ferro Central do Brazil, ás 7 1/2 horas.

•

Em Therezopolis, onde se achava ha algum tempo, falleceu hontem, ás primeiras horas da manhã, o Dr. Roberto Jorge Haddock Lobo, distincto advogado nos auditorios desta capital.

O Dr. Haddock Lobo exerceu com criterio e competencia diversos cargos publicos, tendo tambem dirigido estabelecimentos bancarios e companhias.

O saudoso extincto deixa viuva e os seguintes filhos: Dr. Roberto Haddock Lobo Filho, medico; Eugenio Haddock Lobo, empregado no commercio; D. Zenaide, casada com o Sr. Alberto Rios, negociante em Santos; D. Maria Dulce, casada com o 1º tenente da armada Alcino d'Affonseca; Dr. Augusto Haddock Lobo, 1º tenente medico do exercito; Dr. Sidney Haddock Lobo, advogado, e a senhorita Rachel.

O enterramento do Dr. Roberto Haddock Lobo foi feito hontem, á tarde, naquella cidade.

•

Por telegramma, sabe-se que falleceu hontem em S. Salvador o Dr. Manoel José de Araujo, professor da Faculdade de Medicina da Bahia.

O finado era casado com uma filha do saudoso barão Araujo Góes, cunhado do Dr. Antonio Olavo Palma de Araujo Góes, conferente da Alfandega desta capital, e do Sr. João da Cunha Araujo, agente do correio da Estrada de Ferro Central do Brazil.

•

Falleceu sabbado, em Bello Horizonte, com a idade de 62 annos, a Exma. Sra. D. Isabel Barcellos de Carvalho, viuva do Sr. João Severiano José de Carvalho e estremecida mãi do Dr. José Barcellos de Carvalho, chefe do districto telegraphico Minas-Norte, e de D. Luiza Barcellos Proença, casada com o Dr. João Julio Proença, conhecido engenheiro e capitalista residente nesta capital.

A veneranda senhora, coração bondoso, cheia de enternecidos carinhos pelos seus, que tão bem soube educar na pratica das mais bellas virtudes, mereceu sempre da sociedade mineira o maior respeito e sympathia, causando a sua morte, por isso, o mais intenso pesar na sociedade mineira.

A saudosa extincta residiu por muitos annos em Ouro Preto, de onde era filha, transferindo-se depois para Bello Horizonte, e, mais tarde, para aqui. Ha cerca de cinco mezes voltou a residir em Bello Horizonte, em busca de melhoras para a sua saude, ultimamente bastante combalida, vindo a fallecer sabbado.

A finada era irmã da Sra. D. Maria Barcellos Correia e do Sr. Francisco de Paula Barcellos, funccionario da secretaria de finanças; tia do Dr. Francisco Barcellos Correia, auxiliar juridico da secretaria das finanças e fiscal interino do Banco Hypothecario, e das Exmas. Sras. D. Carmelita Barcellos Cerqueira, esposa do Dr. Eduardo Gama Cerqueira, secretario do Sr. ministro da agricultura; Julieta Barcellos Ferreira, casada com o coronel Luiz Ferreira, commerciante em Porto Alegre, e D. Maria Peregrina Barcellos da Fonseca, casada com o pharmaceutico Domingos Verissimo da Fonseca.

O enterro da estimada senhora realizou-se domingo, ás 3 horas, saindo o feretro da residencia do Dr. José Barcellos de Carvalho, á avenida Paraopeba n. 208, naquella capital.

Missas.

Em suffragio da alma do nosso saudoso companheiro de trabalho Miguel Antonio da Silva, será celebrada amanhã missa de 7º dia, ás 9 horas, na matriz do Sacramento.

•

Commemorando o 1º anniversario do fallecimento de D. Maria Fonseca, será celebrada amanhã missa em suffragio de sua alma, ás 9 horas, na matriz da Gloria.

•

Na igreja de S. Francisco de Paula, reza-se hoje, ás 9 ½ horas, missa em suffragio da alma de José Hippolyto de Lima.

•

A irmandade da Santa Cruz dos Militares fará celebrar amanhã, ás 8 ½ horas, na sua igreja, missa em suffragio da alma do general Antonio Tertuliano da Silva Mello.

Pelas escolas.

Na Faculdade Livre de Direito serão chamados hoje, ás 3 horas, a exame oral:

1º anno—Gabriel Pinto de Arruda, Thomaz Dulce, Miguel Pinto Sayão Pereira Sampaio e José dos Santos Mattoso Pereira Sampaio.

Turma supplementar—João dos Santos Mattos Pereira Sampaio, Octavio de Lima Tavares, José de Gusmão Lima e Cypriano José Velloso Vianna.

•

Os alumnos do 4º anno da Faculdade Livre de Direito são convidados a comparecer hoje, ás 3 horas, no edificio da faculdade, afim de resolverem assumptos relativos á frequencia das aulas no mez corrente.

•

Pelo Dr. Hermann Fleiuss, director do Instituto Commercial, foram da seguinte fórma organizadas as mesas examinadoras para a proxima época de exames:

Curso da Escola Pratica de Commercio — Direito Commercial — Drs. José Antonio Flores da Cunha, Octavio Fonseca e Hermann Fleiuss.

Direito publico — Drs. Joaquim Pires Ferreira, Alfredo Balthazar Silveira e A. Jorge Brito.

Economia politica — Drs. Hermann Fleiuss, Octavio Fonseca e A. Jorge de Brito.

Sciencias physicas e naturaes e mercadorias — Drs. Eugenio Gomes de Mattos, M. Romite e F. Paula Santiago.

Portuguez — Drs. H. Souza Pinto, Jorge de Brito e F. Paula Santiago.

Mathematica — Drs. Hermann Fleiuss, Carlos Brandão e Francisco Paula Santiago.

Calligraphia e desenho — Drs. H. Fleiuss, F. Paula Santiago e Rocha Miranda.

Escripturação mercantil — Drs. F. P. Santiago, F. A. da Motta e Jorge de Brito.

Francez — Drs. A. Barbosa Rodrigues Pereira, Carlos Dias Brandão e F. Paula Santiago.

De accordo com o decreto n. 1.032, o director do instituto officiou ao Dr. Ramiz Galvão, director geral de instrucção publica, afim de designar o fiscal para os referidos exames.

A presente época é a 2ª do 9º anno lectivo.

•

Sob a presidencia do Dr. Rivadavia Correia, ministro da justiça, realizou-se ante-hontem a inauguração solemne da Universidade Nacional do Rio de Janeiro.

O discurso official foi proferido pelo Dr. Joaquim Abilio Borges, falando em nome do corpo academico A. Sobral, da Faculdade de Direito Teixeira de Freitas.

O secretario geral do instituto, professor J. da Motta, fez a leitura dos nomes da primeira centena de alumnos matriculados, entre os quaes figuram professores de escolas secundarias e superiores, assim como funccionarios federaes e municipaes.

Depois da sessão, o Dr. Abilio foi alvo de imponente manifestação de apreço.

O Dr. Rivadavia Correia, em bello improviso, brindou o educador Abilio, fazendo votos pela prosperidade da universidade.

Proferiram discursos os Srs. Alfredo Barcellos, Xavier Pinheiro, Mucio Teixeira, Z. Brandão, Morpurgo e outros.

Só aceitamos assignaturas mensaes para o Districto Federal.

Foi nomeado o Dr. Flavio da Silveira para o logar de fiscal do governo junto á Rio de Janeiro Hotel Company.

Elixir de Nogueira—Cura escrophulas

Relativamente ao requerimento de John Crashley, na qualidade de procurador bastante do coronel José Domingues Mendes, pedindo o pagamento de 1.000:000$, depositados no Thesouro Nacional, o Sr. ministro da fazenda vai declarar ao da agricultura, industria e commercio que pensa que o pagamento só póde effectuar-se á vista de autorização legislativa, ou em cumprimento de sentença judiciaria, directamente proferida contra o Thesouro Nacional.

Por telegramma recebido hontem, sabe-se que falleceu hontem mesmo, na capital do Estado de Santa Catharina, o 1º escripturario da delegacia fiscal do Thesouro Nacional Alfredo da Costa e Albuquerque.

Elixir de Nogueira—Cura rachitismo.

Parece que será approvado o concurso de 2ª entrancia realizado ultimamente na delegacia fiscal do Thesouro Nacional no Estado do Espirito Santo.

O conferente da Alfandega do Rio de Janeiro João Domingos Soares de Magalhães, servindo nessa repartição desde 1857, isto é, ha 55 annos, requereu certidão de suas nomeações.

Dinheiro, sob joias e cautelas do Monte de Soccorro, condições especiaes; 45 e 47, rua Luiz de Camões, casa Gonthier, fundada em 1864.

A secção do papel-moeda da Caixa de Amortização trocou hontem para esta praça cedulas dilaceradas ou a recolher na importancia de 113:975$ e recebeu na mesma especie 253:540$, da delegacia fiscal do Thesouro Nacional no Estado de Santa Catharina.

Foi concedida licença de 30 dias ao collector das rendas federaes em Barra Mansa, no Estado do Rio de Janeiro, para tratar de seus interesses, devendo ser substituido pelo respectivo escrivão.

Serão exonerados José Isidro Teixeira Leite e João Carvaêal França dos logares de agentes fiscaes dos impostos de consumo, respectivamente, da 17ª e 20ª circumscripções no Estado do Rio de Janeiro, e nomeados, para substituil-os, Serafim Gonçalves Bastos e Bertholino Joaquim Gonçalves.

Para "toilette"? Sabonete La Toja.

A Estrada de Ferro Oeste de Minas entrou hontem para o Thesouro Nacional com a quantia de réis 155:030$200, da renda da 2ª quinzena do mez de maio findo.

OBJECTOS DE ARTE
e artigos de fantasia para presentes e ornamentações de salas; rua da Assembléa n. 121.

A falta de funccionarios para os serviços do Thesouro Nacional determinou que o Sr. ministro da fazenda officiasse ao seu collega do interior, pedindo fosse dispensado o escripturario Oscar Peckolt do serviço do conselho de qualificação de guardas nacionaes da freguezia da Candelaria.

Ao 1º secretario do Senado Federal o Dr. Francisco Salles transmittiu cópia da representação da directoria geral de contabilidade publica sobre a differença verificada na lei do orçamento da receita para o vigente exercicio, visto como a somma das diversas verbas ouro excede de 495:000$ a importancia que no art. 1º figura como receita geral ouro, pedindo-lhe uma providencia para a correcção do erro apontado.

As assignaturas do "Paiz" podem ser tomadas em qualquer época, terminando sempre em 31 de março, 30 de junho, 30 de setembro e 31 de dezembro.

Foi autorizado pelo Sr. ministro da fazenda despacho livre de direitos para 27 volumes contendo marmores trabalhados e *vitraux*, que se destinam ao monumento a ser erecto no cemiterio de S. João Baptista para guarda dos restos mortaes do ex-presidente Affonso Penna.

O director da receita publica reiterou á Casa da Moeda o pedido de fornecimento de 66:000$ á delegacia fiscal do Thesouro no Recife, em cintas especiaes para vinhos estrangeiros.

Só serão attendidas as reclamações dos Srs. assignantes que indicarem o numero das suas assignaturas.

Regressou hontem de Petropolis, onde se achava em convalescença, o Dr. Barbosa Gonçalves, ministro da viação.

S. Ex., que veiu acompanhado de sua familia, foi recebido na *gare* da Leopoldina por muitos amigos e admiradores.

Ao seu embarque, em Petropolis, compareceram tambem muitas pessoas e as altas autoridades da cidade serrana.

As assignaturas do "Paiz" podem ser tomadas em qualquer época, terminando sempre em 31 de março, 30 de junho, 30 de setembro e 31 de dezembro.

Deve tomar posse amanhã do cargo de inspector geral de navegação o commandante Marques da Rocha.

O Sr. ministro da viação, de accordo com o exposto no officio numero 55, de 27 de abril ultimo, approvou o projecto e orçamento, na importancia de 62:704$782, para reconstrucção do açude S. José, no municipio de Pilar, no Estado de Parahyba, assim como a minuta do edital de concurrencia publica para esse serviço, que lhe foi presente pelo inspector de obras contra as seccas.

O Sr. ministro da viação autorizou, por despacho de hontem, o pagamento de 285:716$818 á Société Anonyme du Gaz de Rio de Janeiro, proveniente da illuminação das ruas, praças e jardins desta capital e da illuminação electrica da area approvada da cidade, Quinta da Boa Vista e parque do palacio presidencial, durante o mez de abril ultimo.

CARNAVAL DE VENISE
Roupas e artigos para homens
A melhor qualidade
O MENOR PREÇO
136 OUVIDOR - RIO

Telegrammas

A GUERRA

Italia e Turquia

ROMA, 4.

Noticia o *Messaggero* que na noite de 31 de maio ultimo o reducto oriental de Tobruk repelliu o ataque de um bando de beduinos, que deixaram na fuga dezesete mortos.

O mesmo jornal diz que um cruzador auxiliar italiano capturou um veleiro que levava roupas e provisões para os turcos.

ROMA, 4.

Em uma nota que hoje dá á publicidade, a Agencia Stefani desmente que a Italia, em consequencia de negociações feitas pela Inglaterra, tenha renunciado a occupar as ilhas de Mytileno e de Lemnos.

A nota affirma que a Inglaterra nenhum passo deu a esse respeito.

PARIS, 4.

Os jornaes desmentem o telegramma de Constantinopla, publicado hontem pelo *Eclair*, noticiando a occupação por forças gregas da ilha de Psara, no mar Egeu. Accrescentam que, se essa ilha turca foi occupada, pois até agora nenhuma confirmação ha de tal noticia, ás forças italianas e não ás forças gregas se deve attribuir o facto.

(Serviço do *Paiz*.)

PORTUGAL

LISBOA, 4.

A opinião publica continúa a occupar-se da annunciada crise ministerial.

E' voz corrente que, se o Dr. Augusto de Vasconcellos apresentar o pedido de demissão collectiva do gabinete, elle mesmo formará o novo conselho de ministros, em cuja presidencia continuará.

LISBOA, 4.

Um grupo de individuos promove um protesto contra a inscripção do pessoal que a Companhia de Bonds Electricos vai abrir a 6 do corrente.

LISBOA, 4.

A sessão de hoje na Camara dos Deputados sómente terminou ás 7 horas e 45 minutos da noite, depois de successivas prorogações.

A Camara rejeitou, por 73 votos contra 37, a moção apresentada pelo Dr. Antonio José de Almeida, que declarava que "a Camara reconhecia que a defesa dos interesses da patria e da Republica impunha a demissão do ministerio". Os partidarios do Dr. Antonio José de Almeida votaram a favor dessa emenda, que teve contra os votos dos partidarios dos Drs. Brito Camacho e Affonso Costa, tendo estes ultimos declarado que sómente aceitavam uma moção de desconfiança contra o ministro do interior, Sr. Silvestre Falcão.

A's 9 horas da noite o ministerio reuniu-se, sob a presidencia do Dr. Augusto de Vasconcellos, afim de apreciar a situação politica interna.

(Serviço do *Paiz*.)

HESPANHA

MADRID, 4.

Vai ser declarada amanhã, em Almeria, capital da provincia do mesmo nome, a greve geral, como protesto ao facto de continuar ainda sem solução a questão da estrada de ferro do sul. A paralysação do trabalho será completa, fechando as officinas, typographias, casas commerciaes e até os armazens de generos alimenticios. O governo, com o fim de evitar a alteração da ordem publica, ordenou a concentração, em Almeria, de uma grande força da guarda benemerita.

—Annunciam de Oviedo que os operarios das minas de carvão de Turon e de Mieres e de toda a região de Langréo e de Figarado abandonaram o trabalho ao meio-dia, conservando-se em attitude pacifica. Os grevistas são em numero aproximado de 15.000.

Telegrammas da mesma procedencia informam que é considerada imminente a declaração da greve geral em Aviles, independentemente do movimento grevista hoje declarado pelos mineiros.

MADRID, 4.

Devido á viagem do Sr. Bunsen, embaixador inglez nesta capital, que partiu para Gibraltar, afim de cumprimentar, á sua passagem por ali, o Sr. Asquith, primeiro ministro da Inglaterra, foram suspensas as negociações para o accordo franco-hespanhol sobre Marrocos, que estão sendo feitas por intermedio daquelle diplomata.

—Communicam de Huelva terem sido encerradas ali, hoje, as sessões da conferencia para a protecção á propriedade literaria, depois de approvada uma indicação pedindo ao Parlamento a votação de um tratado hispano-americano, que favoreça e proteja a propriedade artistica e literaria.

—Telegrapham de Oviedo annunciando que, no intuito de evitar conflictos, entre grupos de operarios, por occasião da entrada para as minas de carvão, a benemerita interveiu, sendo collocados os destacamentos junto á entrada dos poços. Os operarios apedrejaram e dispararam varios tiros de revólver contra os soldados, que, como aviso de que resistiriam, dispararam as armas para o ar. Continuando, porém, o apedrejamento, os soldados fizeram uma descarga contra os operarios, matando um e ferindo gravemente outro.

(Serviço do *Paiz*.)

FRANÇA

PARIS, 4.

Os jornaes desta capital continuam a preoccupar-se com a questão dos dominios nacionaes e estrangeiros no Mediterraneo.

Hoje o *Gaulois* escreve um artigo a respeito, em que considera necessario que as potencias do Mediterraneo se unam, se querem ter, de modo relativo, a segurança das suas possessões.

PARIS, 4.

Foram hoje assignados os decretos removendo para Las Palmas o Sr. Boudet, consul geral da França no Rio de Janeiro, e para o Rio de Janeiro, o Sr. Dupas, consul em São Paulo, e nomeando o Sr. Birle consul em S. Paulo.

PARIS, 4.

A Camara dos Deputados approvou, na sessão de hoje, por 347 votos contra 210, o projecto de lei da reforma eleitoral e a sua applicação nas proximas eleições geraes.

Foi tambem approvado, de accordo com o governo, por 558 votos contra cinco, a retirada do pedido de urgencia para o projecto da reforma parlamentar, resolvendo-se, por 462 votos contra 84, que o mesmo passasse a ser discutido em segunda leitura.

PARIS, 4.

Telegrammas de Bizerta annunciam a partida d'ali hoje dos Srs. Asquith e Churchill, respectivamente primeiro ministro e ministro da marinha do governo inglez.

(Serviço do *Paiz*.)

INGLATERRA

LONDRES, 4.

Numa reunião de patrões e estivadores, que hoje se realizou nesta capital, foi resolvido reconhecer como inaceitavel, no presente momento, o projecto do governo para a creação da federação dos proprietarios de vehiculos de transportes. Tambem ficou decidido nessa reunião não ser aceita nenhuma das propostas do governo, emquanto não recomeçar o trabalho em todos os portos da Inglaterra.

(Serviço do *Paiz*.)

ALLEMANHA

BERLIM, 4.

As receitas geraes do imperio, comprehendendo as rendas das alfandegas e os impostos directos e indirectos, em 1911, attingiram a 16.758 milhões de marcos, ou sejam mais 235 milhões do que os calculos provisorios feitos. O excedente dessas receitas, comparativamente com as previsões orçamentarias, eleva-se a 205 milhões de marcos, sem se comprehender nessa somma as receitas dos correios e telegraphos, que attingiram a 34 milhões.

COLONIA, 4.

Foi preso hoje nesta capital, pelo crime de espionagem, o ex-capitão do exercito Sondrup, que pouco depois se suicidou.

(Serviço do *Paiz*.)

BELGICA

BRUXELLAS, 4.

Nas desordens hontem havidas nesta capital, por motivo das eleições, foram effectuadas numerosas prisões.

BRUXELLAS, 4.

As noticias que chegam de Liege demonstram que os conflictos ali occorridos hontem, por causa das eleições geraes para a renovação do Parlamento, tiveram um caracter muito serio, havendo a lamentar varias mortes e estando feridas cerca de vinte pessoas.

Hoje repetiram-se naquella cidade os conflictos, não havendo, por emquanto, pormenores dos successos.

BRUXELLAS, 4.

Telegrammas de Viviérs annunciam que os operarios das minas de Seraing se declararam hoje em greve.

BRUXELLAS, 4.

Já são integralmente conhecidos os resultados das eleições, realizadas em todo o paiz no domingo passado, para a renovação da Camara dos Representantes, cuja composição politica não soffreu alteração.

—Deram-se hoje, á tarde, nesta capital novas desordens, motivadas ainda pelas eleições de domingo. Muitos bonds electricos e taxis foram atacados nas ruas. Um grupo de populares mais exaltados tentou incendiar duas igrejas.

(Serviço do *Paiz*.)

RUSSIA

PETERSBURGO, 4.

O conselho do imperio approvou hoje a lei do orçamento geral para 1912.

As despezas com a marinha de guerra elevam-se a 162.700.000 rublos, tendo o relator declarado que espera estar concluida a construcção em 1914 de quatro *dreadnoughts*.

(Serviço do *Paiz*.)

AUSTRIA-HUNGRIA

BUDAPEST, 4.

Na Camara dos Deputados foram discutidos hoje os projectos referentes á defesa nacional. Logo no inicio da sessão, os membros da opposição promoveram tumultos, obrigando o presidente, conde Stephen Tisza, a suspender os trabalhos e a mandar evacuar as galerias e os corredores.

Reaberta mais tarde a sessão, e depois de se terem retirado da sala os opposicionistas, o presidente da Camara justificou, num pequeno discurso, que foi muito applaudido, a sua attitude recorrendo á força armada e terminou pedindo autorização para serem processados 36 deputados da opposição que mais se tinham salientado nos tumultos. Essa autorização foi concedida e, em seguida, approvados de novo os projectos em discussão. Foi tambem approvada uma moção justificando a conducta do presidente da Camara, conde Stephen de Tisza.

BUDAPEST, 4.

A reabertura da sessão, na Camara dos Deputados, depois dos primeiros tumultos, deu-se quasi ao anoitecer. Quando o presidente, conde Stephen Tisza, reentrava na sala para abrir de novo os trabalhos, o barulho foi de tal fórma ensurdecedor, que foi requisitada a presença da policia, á qual pediu o presidente que retirasse da sala o deputado agrario Sr. Karolyi e mais 21 deputados pertencentes aos partidos chefiados pelos Srs. Justh e conde de Kossuth. A sessão, nessa altura, foi novamente suspensa, pedindo o conde de Tisza a presença das forças do exercito nas proximidades do edificio.

As autoridades tomaram energicas medidas para assegurar a manutenção da ordem publica, sendo redobrado o policiamento em toda a cidade, na previsão de desordens, devido á exaltação dos animos.

O chefe de policia, numa proclamação que fez distribuir, á noite, por toda a cidade, annuncia que foram tomadas severas medidas, tendentes a evitar a alteração da ordem publica.

(Serviço do *Paiz*.)

TURQUIA

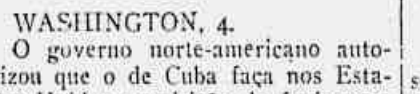
CONSTANTINOPLA, 4.

Em companhia de sua familia, deixou hoje esta capital o barão Marschall de Bieberstein, que acaba de deixar as funcções de embaixador da Allemanha junto ao governo do sultão Mohamed V.

Ao seu embarque assistiram membros do governo, autoridades, collegas e muitas pessoas gradas.

CONSTANTINOPLA, 4.

O incendio que hontem se declarou no bairro de Stambul destruiu cerca de mil casas e quatro mesquitas. Ha 15.000 pessoas sem abrigo e que perderam quasi todos os seus haveres.

(Serviço do *Paiz*.)

ESTADOS UNIDOS

WASHINGTON, 4.

O governo norte-americano autorizou que o de Cuba faça nos Estados Unidos acquisição de fuzis para armar os voluntarios cubanos, que se apresentam a combater os negros rebellados daquella Republica.

NOVA YORK, 4.

Informam de Havana que o Congresso Cubano se reuniu hoje, para discutir o pedido apresentado pelo presidente Gomez para suspender as garantias constitucionaes em toda a Republica ou nas porções do territorio cubano onde julgar necessario.

WASHINGTON, 4.

A commissão de justiça da Camara dos Representantes resolveu, na reunião de hoje, que o inquerito preliminar ás operações do Beef-Trust preceda o inquerito que o Congresso vai fazer sobre o mesmo assumpto.

WASHINGTON, 4.

O couraçado *Arkansas* soffreu graves avarias, quando procedia a exercicios em alto mar.

(Serviço do *Paiz*.)

CANADA

QUEBEC, 4.

Está enferma a duqueza de Connaught.

Ao que parece, trata-se de uma appendicite, que os medicos cogitam de operar.

Esta manhã, entretanto, a duqueza apresentou algumas melhoras.

(Serviço do *Paiz*.)

ARGENTINA

BUENOS AIRES, 4.

O Dr. Julio Fernandez irá visitar hoje o Sr. Saenz Peña, presidente da Republica, e o Sr. Ernesto Bosch, ministro do exterior, para informal-os acerca do andamento dos negocios da legação do Rio de Janeiro a apresentar a sua renuncia do cargo de ministro nessa capital.

Será feita depois a nomeação do general Roca para a mesma legação.

—Numerosos cidadãos irlandezes assistirão hoje, no cemiterio de La Recoleta, á inauguração do monumento que ali foi levantado á memoria do conego Fahy.

—O ministro da guerra, general Gregorio Velez, resolveu enviar uma commissão de officiaes argentinos á Europa, afim de tomar parte nos concursos hippicos, que se devem realizar na cidade de Haya.

—Durante a ultima semana deram-se nesta capital 38 fallecimentos por tuberculose e 14 por typho.

A assistencia publica augmentou o numero de consultorios medicos gratuitos.

—As novas torpedeiras argentinas devem chegar no dia 25 do corrente a ilha Fernando de Noronha.

BUENOS AIRES, 4.

Estão sendo removidos os materiaes que foram destruidos pelo incendio dos depositos da Companhia Allemã Transatlantica de Electricidade. Até agora, parece que não se deu nenhum desastre pessoal, apesar de ter corrido o boato de que haviam parecido no incendio alguns operarios que dormiam no local. Os prejuizos causados pelo fogo estão avaliados em somma muito superior a mil contos de réis.

BUENOS AIRES, 4.

O Sr. Amundsen realizou no Odeon a sua primeira conferencia, que foi muito concorrida, especialmente pelos homens de maior cultura intellectual desta capital.

Nessa conferencia Amundsen dissertou acerca da sua expedição, narrando os preparativos, as peripecias da viagem e a sua chegada á montanha que separa o polo sul.

BUENOS AIRES, 4.

O Club Progresso adquiriu por 400 contos um predio, situado nos fundos do edificio em que funcciona, no proposito de ampliar este e adaptal-o melhor ao fim a que se destina.

BUENOS AIRES, 4.

Realizou-se hoje uma brilhante festa no Jockey Club, em honra do contra-almirante O'Connor, commandante da esquadrilha que esteve em aguas paraguayas durante a ultima revolta.

BUENOS AIRES, 4.

A provincia de San Juan elegerá senador o coronel Sarmiento, ex-governador da mesma provincia.

BUENOS AIRES, 4.

Na Bolsa de Cereaes foi aberta uma subscripção para a compra de aeroplanos para o exercito, que serão offerecidos ao governo.

—O Sr. Paulo Groussac, director da Bibliotheca Nacional, foi nomeado membro do conselho nacional de educação.

BUENOS AIRES, 4.

Em nome do Dr. Saenz Peña, presidente da Republica, o Sr. Ezequiel Ramos Mexia, ministro das obras publicas, respondeu uma carta dirigida ao chefe do Estado pela Fraternidade Operaria, em que esta se queixava da falta de cumprimento das companhias ferro-carris, não querendo estar readmittir os ex-grevistas, conforme ficara assentado.

O Sr. Saenz Peña crê que o conflicto está concluido, havendo as emprezas readmittido 90 por cento dos machinistas que fizeram parte da greve e 75 por cento de foguistas, havendo ainda a circumstancia de que as vagas têm sido preenchidas e continuarão a sel-o pelos grevistas, que ainda estão á espera de collocação.

BUENOS AIRES, 4.

Acha-se nesta capital, em visita, o barão de Berckheim, conselheiro da embaixada franceza em Berlim.

—Chegam noticias de se haver dado um grande tremor de terra na provincia de Salta, produzindo na população grande panico.

—Os delegados americanos ao concurso de tiro, ultimamente realizado nesta capital, visitaram, no hotel dos Immigrantes, o Dr. Cigorraga.

Nessa visita os mesmos visitantes fizeram uma manifestação áquelle director, felicitando-o calorosamente pelo modo esplendido por que tem dirigido esse estabelecimento e a maneira por que são tratados os seus hospedes.

(Agencia Americana.)

CHILE

SANTIAGO, 4.

Foram nomeados membros do conselho de Estado os Srs. Juan Luis Sanfuentes, Valdez Cuevas e Oswaldo Sanchez.

SANTIAGO, 4.

Declararam-se em greve os empregados das companhias de bonds.

SANTIAGO, 4.

Partiu para o Rio de Janeiro o commandante Mizon, nomeado secretario da legação do Chile nessa capital.

(Agencia Americana.)

PERU

LIMA, 4.

O ministro das relações exteriores julga infundados os boatos alarmantes de que as forças colombianas avançam de Pilcomayo e Caquetá, ameaçando Loreto.

LIMA, 4.

Commenta-se com insistencia o facto de hostilizar a imprensa equatoriana a Republica do Perú.

(Agencia Americana.)

BOLIVIA

LA PAZ, 4.

Chegou hoje a esta capital a desoladora noticia de haver fallecido a familia Chapman, de nacionalidade chilena, em aguas do lago Titicaca.

(Agencia Americana.)

URUGUAY

MONTEVIDÉO, 4.

Suicidou-se em Cadiz o consul do Uruguay, Sr. Felippe Segundo.

MONTEVIDÉO, 4.

Tendo-se declarado em greve os linotypistas do *Diario del Plata*, esse jornal foi obrigado a suspender temporiamente a sua publicação.

MONTEVIDÉO, 4.

Annuncia-se que o Dr. Borges de Medeiros, indicado para presidente do Rio Grande do Sul, visitará esta capital e a cidade de Buenos Aires brevemente.

MONTEVIDÉO, 4.

O Senado discute actualmente os desastres causados por automoveis, a culpabilidade dos *chauffeurs* e a dos proprietarios desses vehiculos.

(Agencia Americana.)

PARAGUAY

ASSUMPÇÃO, 4.

O facto de ter o Sr. Eduardo Scheorer aceitado a indicação do seu nome para a presidencia da Republica tem dado logar a grandes manifestações de enthusiasmo.

—Foi nomeado ministro do Paraguay na Republica Argentina o Sr. Pedro Saguier.

ASSUMPÇÃO, 4.

O Sr. Eduardo Schaerer, candidato á presidencia da Republica, apoiado pelo partido liberal, declarou que restabelecerá as legações do Paraguay no estrangeiro, nomeando intellectuaes que honrem a nação, sem distincção de partidos.

ASSUMPÇÃO, 4.

Têm sido muito applaudidas as declarações do Sr. Schoerer, fazendo a sua plataforma de governo.

A imprensa chama o seu futuro governo de "governo restaurador, honrado, liberrimo e progressista".

(Agencia Americana.)

BRAZIL

PARÁ'

BELEM, 4.

A *Provincia do Pará* recebeu, procedente de Vizeu, o seguinte telegramma, assignado por algumas familias:

"Encontra-se em Bragança o prefeito de policia nomeado para Vizeu, hospedado na casa do Dr. Mariano Antunes, que declara que serão liquidados, por ordem do governador, todos os conservadores. Em Vizeu o juiz de direito e o promotor publico retiraram-se, afim de evitar pedidos de *habeas-corpus*.

E' sabido positivamente que se darão um assalto á intendencia e a prisão de Pires e outros cidadãos, unicamente para o roubo de papeis e livros relativos á constituição das messas eleitoraes, que foram unanimes contra o governo, sendo empreiteiro-mór dessas violencias aos nossos lares o Sr. João Coelho."

—O *Estado do Pará*, jornal governista, atacou desabridamente, em termos soezes, o deputado Flores da Cunha.

A *Provincia do Pará* defendeu-o vibrantemente.

—Consta que o governador obrigou o candidato a deputado Sr. Hyginio Amanajós a desistir a favor do Sr. Abilio Amaral, um dos chefes do bloco coelhista. O Sr. Hygino, apesar de ser funccionario demissivel, respondeu não desistir, porque é candidato do general Pedro Paulo, a quem ia telegraphar dando sciencia da deslealdade do Sr. João Coelho.

(Serviço do *Paiz*.)

PIAUHY

THEREZINA, 4.

Com extraordinaria concurrencia, foi aberta hoje a Camara Legislativa do Estado, lendo o governador, Dr. Antonino Freire, a sua longa mensagem, por onde se verifica que a receita arrecadada foi de 1.861:869$350 e a despeza effectuada de réis 1.575:378$073, resultando um saldo 295:491$277, que passou para o exercicio de 1912.

A divida do abastecimento d'agua ficou reduzida a 100 contos. A mensagem enumera como principaes serviços da actual administração a fundação da Escola Normal, a reforma do ensino primario, a navegação do alto Parnahyba, subvencionada pelo Estado; a construcção das linhas telegraphicas do sul do Estado, a reforma de todos os serviços publicos e a creação da imprensa official.

Tratando das obras publicas, diz que o serviço de abastecimento d'agua foi notavelmente desenvolvido; que os trabalhos da installação da luz e força electricas nesta capital, contracto da actual administração, não ficaram concluidos pela demora da entrega dos materiaes, estando, porém, concluido o edificio da usina geradora da luz e da força.

Informa ainda que ficaram concluidas as obras para adaptação de um edificio na praça Saraiva, para um grupo escolar feminino e as do edificio da Escola Normal, ficando adiantadas as do grupo escolar Arthur Pedreira, em Amarante. Elogia o corpo militar da policia, onde não se verificou deserção de uma só praça por occasião da viagem do coronel Coriolano. Enaltece a formação dos batalhões de patriotas para defesa dos poderes constituidos do Estado.

(Serviço do *Paiz*.)

THEREZINA, 4.

Com destino ao Rio de Janeiro, embarcou hontem em Tutoya, no paquete *Brazil*, o coronel Coriolano de Carvalho, em companhia de sua comitiva, que saltará toda em Fortaleza.

—Partiu desta capital para S. Luiz do Maranhão o padre Joaquim Lopes.

TEHEREZINA, 4.

Em obediencia ao regimento interno, procedeu-se hoje á eleição da mesa da Assembléa Legislativa do Estado, dando o seguinte resultado: para presidente, Jonas Correia; para 1º secretario, Raymundo Farias, reeleito; para 2º secretario, Constancio de Carvalho. Tambem foram eleitas as commissões permanentes. Foi escolhido *leader* o 1º tenente Dr. Domingos Monteiro.

Foi lançado em acta um voto de agradecimento ao coronel Raymundo Borges pela superior direcção que imprimiu sempre na presidencia da assembléa, e um voto de congratulações pela escolha que o Estado fez de seu nome para vice-governador do Estado. O Dr. Antonino Freire, governador do Estado, tem sido muito cumprimentado por cartas, pessoalmente e por telegrammas do interior, pela mensagem hontem apresentada á assembléa.

THEREZINA, 4.

Hontem, o juiz federal mandou dar sciencia aos interessados no *habeas-corpus* concedido aos deputados estadoaes.

(Agencia Americana.)

PERNAMBUCO

RECIFE, 4.

A bordo do paquete nacional *Minas Geraes*, seguiu para ahi o engenheiro Alfredo Lisboa.

—O governador do Estado, general Dantas Barreto, recebeu do Dr. Nilo Peçanha, ex-presidente da Republica, um exemplar do livro que acaba de publicar, intitulado *Impressões de Viagem*, trazendo a seguinte dedicatoria: "Ao meu amigo, illustre estadista e homem de letras general Dantas Barreto, lembrança affectiva do autor."

—A commissão de petições e poderes apresentou á Camara dos Deputados um parecer opinando que não seja approvado o parecer do Senado que negou provimento ao recurso interposto pelo deputado José Bezerra, contra o acto do ex-prefeito desta capital, arrendando o serviço dos telephones ao coronel Luiz Faria.

—O general Dantas Barreto, governador do Estado, approvou a minuta do contrato que deverá ser assignado pela firma Dodsworth, d'ahi, para o serviço da tracção electrica desta capital.

—São esperados neste porto os vapores destinados á pesca da baleia, *Dantas Barreto* e *Pernambuco*, pertencentes á Companhia de Pesca do Norte.

(Agencia Americana.)

BAHIA

S. SALVADOR, 4.

Falleceu o professor Manoel Araujo.

Por esse motivo, foram adiadas as grandes festas commemorativas do jubileu do Dr. Pacifico Pereira, decano da Faculdade de Medicina, e que deviam ser realizadas amanhã.

O lente fallecido deverá ser substituido pelo substituto da secção, Dr. Pedro Celestino.

—Cessou a greve dos padeiros.

Estes voltaram ao trabalho, mediante o augmento de 20 o|o nos seus salarios.

(Serviço do *Paiz*.)

BAHIA, 4.

Falleceu o Dr. Manoel José de Araujo, vice-director da Faculdade de Medicina.

S. SALVADOR, 4.

O enterro do Dr. Manoel José de Araujo esteve concorridissimo, comparecendo para mais de 5.000 pessoas, notando-se entre ellas o governador, o chefe de policia, os lentes das escolas superiores, academicos de medicina, de direito e de engenharia, estandartes das commissões e sociedades, negociantes, imprensa e tres bandas de musica.

O enterro foi conduzido a pé até o cemiterio. No Campo Santo falaram o Dr. Luiz Anselmo da Fonseca, pela faculdade, e um academico de cada serie.

Sobre o tumulo foram depositadas 66 corôas riquissimas.

A congregação tomou lucto por oito dias, suspendendo as aulas.

As escolas de Direito e Engenharia fizeram o mesmo, em homenagem ao distincto morto.

(Agencia Americana.)

MINAS GERAES

BELLO HORIZONTE, 4.

Ha dias, um importante commerciante desta praça, o Sr. Baptista Junior, recebeu uma carta, em que era solicitada a importancia de 200$, sob ameaça de morte, e marcando o logar onde devia ser entregue. O signatario declarava-se representante da "Mão Negra", com séde em S. Paulo, de cuja ramificação era aqui director, contando a mesma 68 socios. O commerciante Baptista Junior foi á policia e, de accordo com esta, respondeu promptificando-se a entregar a quantia e determinando o logar.

O representante foi ao logar indicado, procurando a resposta, e ahi foi preso por dois agentes, confessando ser elle mesmo a "mão negra".

GUAXUPE', 4.

Foi empossada solemnemente a Camara do vizinho municipio de Guaranesia, sendo eleitos, por unanimidade: presidente, o Dr. José Lopes Pontes, e vice-presidente, o coronel José Gabriel.

Compareceram todos os vereadores.

—Em Guaranesia continuam os preparativos para as festas com que será commemorada a 16 do corrente a inauguração da estação daquella localidade, a primeira aberta ao trafego pela Companhia Mogyana.

A Camara enviou convites para aquella solemnidade ao presidente do Estado, seus secretarios e mundo official.

—Em Guaranesia foi inaugurado um cinematographo, de propriedade da Companhia Industrial Cinematographica.

—As collectorias federaes continuam desprovidas de sellos do consumo, augmentando dia a dia os prejuizos que tal falta causa ao commercio.

BELLO HORIZONTE, 4.

E' esperado aqui o general Pedro Paulo, inspector da 8ª região militar.

(Agencia Americana.)

S. PAULO

S. PAULO, 4.

Realizou-se a manifestação dos funccionarios da secretaria de agricultura ao ex-secretario, Dr. Padua Salles. A's 4 horas partiram em bonds especiaes os manifestantes para o palacete do Dr. Padua Salles, onde já estavam senadores, deputados e amigos pessoaes do manifestado. O Sr. Eugenio Egas, director do patronato agricola, em nome dos companheiros, pronunciou eloquente discurso, mostrando a sua acção complexa e decisiva no futuro engrandecimento do Estado, o grande numero de problemas e questões importantes dependentes desse departamento administrativo e a intelligencia superior, o criterio, o fino tacto necessarios para attender e conciliar os multiplos e contradictorios interesses. Tudo isso o Dr. Padua Salles exuberantemente demonstrou em sua administração, conquistando a estima e o devotamento de todos que trabalham na secretaria da agricultura. Interpretando os sentimentos unanimes dos companheiros, offerecia aquelles modestos brindes em nome de todos aquelles em cuja memoria perduraria a inesquecivel lembrança do ex-chefe.

Em seguida falou o Dr. Luiz Silveira, consultor juridico. Disse que falava em nome do Sr. Martim Francisco e na qualidade de official de gabinete do Sr. Padua Salles, enalteceu as qualidades civicas, moraes e administrativas do Dr. Padua Salles, cujos serviços rememorou.

O Dr. Padua Salles, por fim, agradecendo aos seus companheiros, tanto mais grato, quanto nenhum desses companheiros podia ser acoimado de interessado naquella manifestação, que traduzia sincera amisade e muito o lisonjeava. O Dr. Padua Salles, depois fez rapido resumo da sua administração, pondo em relevo a creação do patronato agricola, o saneamento de Santos e a creação do horto florestal, tudo isso era devido ao concurso leal, valioso e incansavel de todos aquelles ali presentes e que, contrariamente aos abyssinios, espargiam flores sobre o antigo companheiro, de quem não mais precisavam nem precisariam.

Foram muito applaudidos todos os discursos. Foi servido profuso e finissimo *lunch*.

—A engommadeira Annita Cevedi, por motivo de uma censura da sua irmã mais velha, ingeriu sal de azedas, morrendo horas depois.

—O inspector militar visitou o Dr. Rodrigues Alves, agradecendo ter S. Ex. se feito representar na sua chegada.

(Serviço do *Paiz*.)

S. PAULO, 4.

Realiza-se hoje, ás 4 1|2 da tarde, a manifestação que os funccionarios da secretaria de agricultura fazem ao Dr. Padua Salles, secretario da agricultura.

Os manifestantes irão em bonds especiaes á residencia do Dr. Padua Salles, onde lhe offerecerão um mimo, discursando por essa occasião o Dr. Eugenio Egas.

—Prepara-se em Santos uma festiva recepção ao Dr. Ruy Barbosa, ali esperado no dia 6 do corrente.

—A assistencia soccorreu hoje, ás 11 horas da manhã, na rua Santa Ephigenia, á engommadeira italiana Annita Severi, que ingeriu sal de azedas.

Motivou esse acto de loucura uma desintelligencia de serviço com sua irmã, proprietaria do estabelecimento.

Apesar dos promptos soccorros, a infeliz falleceu.

S. PAULO, 4.

A's 4 ½ horas da tarde, em bonds especiaes, seguiram para o palacete do Dr. Padua Salles os funccionarios e amigos do ex-secretario da agricultura, para manifestarem-lhe as homenagens promovidas pelo pessoal da secretaria. Foram recebidos pelo Dr. Padua Salles, cercado do Dr. Paulo de Moraes Barros, senadores Dino Bueno e Gabriel Rezende, deputados Julio Prestes, Salles Junior e Freitas Valles e outros amigos.

Offertando em nome dos manifestantes valiosos brindes, orou o Dr. Eugenio Egas, que proferiu um eloquente discurso, pondo em relevo os grandes serviços prestados no departamento da agricultura pelo manifestado.

Falou em seguida o Dr. Luiz Silveira, consultor juridico daquelle departamento, manifestando solidariedade nas homenagens, por parte do Dr. Martim Francisco, deputado federal.

O orador salientou a nobreza e independencia de caracter do Dr. Martim Francisco, que bem significavam a sinceridade da adhesão áquelle preito de homenagem.

Respondeu, agradecendo, o Dr. Padua Salles, offerecendo champagne aos amigos presentes.

O Dr. Padua Salles tem recebido innumeros telegramams e cartões.

(Agencia Americana.)

PARANA'

CORITIBA, 4.

Será apresentada a seguinte chapa para intendentes municipaes desta capital pelo partido situacionista: João Antonio Xavier, Constante Pinto, Pretextato Taborda, Wallace de Mello, David Carneiro, Chichorro Junior, Francisco Guimarães, Adolpho Guimarães, Joaquim Andrade, Antonio Barros, Antonio Torres e Wenceslão Glasser.

—Esteve reunida a Camara Municipal desta capital, convocada extraordinariamente para tomar conhecimento do veto que o prefeito oppoz, negando a prorogação do prazo á empreza contratante da electrificação dos bonds desta capital.

Após a abertura da sessão, o secretario leu o parecer, assignado pelos camaristas presentes, rejeitando o veto.

(Agencia Americana.)

RIO GRANDE DO SUL

PORTO ALEGRE, 4.

Telegrapham do Rio Grande:

"Consta que em Banhados, proximo ao local da hecatombe, appareceu o cadaver de Manoel da Silveira Azevedo, chefe da familia que ali appareceu assassinada e a quem se attribuia a autoria daquelle morticinio.

O cadaver, ao que se diz, apr[illegible] quatro facadas.

A policia ignora o facto."

PORTO ALEGRE, 4.

Na Casa de Correcção desta capital está grassando a epidemia do escorbuto. Já cerca de 40 doentes, atacados daquelle mal, baixaram á enfermaria do estabelecimento, cujo medico, Dr. Candido Reis, communicou o facto ao respectivo administrador, coronel Francisco Antonio de Oliveira, que por sua vez transmittiu a communicação ao chefe de policia, Dr. Vasco Bandeira.

Essa autoridade, providenciando, nomeou os Drs. Pitta Pinheiro e Carlos Penafiel, medicos legista da policia, para, em commissão com o Dr. Candido Reis, apurarem as causas da epidemia e indicarem as medidas que forem necessarias para debellal-a.

Aquelles facultativos já estiveram na Casa de Correcção e ainda esta semana apresentarão o seu relatorio a respeito.

—Os criadores da região serrana estão soffrendo prejuizos consideraveis com a invasão de carrapatos, que atacaram todo o gado vaccum.

Alguns fazendeiros têm prejuizos superiores a 50 o|o.

—Em Bagé, o Dr. Armando Chaves assignou contrato com a firma Rebouças, Leivas & Garzez, para a construcção de um trecho da linha ferrea de S. Sebastião a D. Pedrito na extensão de 57 kilometros. Os trabalhos serão iniciados por todo o me corrente.

Manteaux
Sortimento muito variado, a preços muito reduzidos, no
Petit Marché
OUVIDOR 86

—Informam do Rio Grande que a bordo do paquete *Siegmond* foi apprehendido um contrabando de tecidos de lã e algodão, em feitio de ponches.

—No porto do Rio Grande entrou, desarvorada e rebocada pelo *S. Miguel* a escuna norueguez *Atom*, com carregamento de sal, consignado á firma Carlos Engelhardt.

Além das avarias na mastreação, a escuna veiu fazendo muita agua.

—O Dr. Alziro Marinho, 2º promotor publico, apresentou hontem denuncia contra o 2º tenente Luiz Delmont, accusado de haver assassinado a 26 de março do corrente anno sua noiva D. Adelina Soncini, filha do Sr. João Soncini.

O Dr. Alziro Marinho requererá hoje a prisão preventiva do 2º tenente Delmont.

—A turma de alumnos que este anno completa o curso da Escola de Engenharia desta capital convidou para seu paranympho o coronel Olavo Ottoni Barreto Vianna, chefe da commissão de levantamento da carta geral da Republica.

(Agencia Americana.)

GOYAZ

GOYAZ, 3 (*demorado pelo telegrapho*).

Apesar de ter sido instalado o Congresso a 17 de maio, o Senado não funccionou até hoje por falta de numero.

—A' Camara foi apresentado um projecto autorizando um emprestimo de dez mil contos de réis.

Será apresentado outro, augmentando os vencimentos dos magistrados.

—*O Estado*, o *Goyaz* e a *Imprensa* fazem propaganda da reorganização de partido democrata.

(Serviço do *Paiz*.)

AVULSOS

THEREZINA, 4.

Foi instalada hoje a Camara Legislativa do Estado do Piauhy, comparecendo á solemnidade os desembargadores do Tribunal de Justiça e altas autoridades estadoaes e federaes e officialidade da 1ª companhia isolada de caçadores, o presidente da Associação Commercial e muitas pessoas gradas. As continencias do estylo foram feitas peol 1º batalhão militar da policia, sob o commando do tenente-coronel Antonio Costa Araujo Filho. Nos arredores do edificio havia grande concurso popular. A mensagem lida pelo governador accentúa as prosperas condições financeiras do Estado e o desenvolvimento que tiveram os diversos serviços publicos.

A receita orçada foi de 1.310:000$ e a de arrecadação, de 1.861:869$350, resultando um excesso de 55:869$350.

A despeza foi fixada em réis 1.303:802$146 e a effectuada elevou-se a 1.575:378$073. Comparada a receita com a despeza, resulta o saldo de 286:491$277, que passou para o exercicio de 1912.

Tratando da instrucção publica, a mensagem salienta o progresso que tem tido a Escola Normal, fundada pelo actual governador e cuja frequencia tem subido consideravelmente.

Aconselha a tranformação do Lyceu Piauhyense em um estabelecimento de ensino essencialmente pratico, unico meio de manter a frequencia que tinha antes da reforma do ensino.

Enumerando as obras publicas, salienta a conclusão do predio da Escola Normal, a terminação das obras para adaptação do predio estadoal da praça Saraiva, para o grupo escolar feminino, e a construcção, em andamento, do edificio para o grupo escolar Arthur Pedreira, na cidade de Amarante. Informa a mensagem que foi concluido o edificio para a usina geradora de luz e força electricas para esta capital, não tendo sido feita a installação dos motores e distribuição de energia electrica, pela demora do fornecimento de materiaes.

A navegação do alto Parnahyba, obra do actual governo, que a subvencionou e cercou de toda protecção, foi feita com grande regularidade, prestando enorme serviço a todo o sul do Piauhy, até então sem meios de transporte. Aconselha a mesma politica, quanto á navegação, creando subvenções para a dos rios Urussuhy, Parnahyba e Gurgueira.

Salienta a correcção do Sr. presidente da Republica e do Sr. ministro da guerra, mandando regressar o coronel Coriolano e evitando a tempo o derramamento de sangue—*Redacção do Diario do Piauhy*.

Ha pouco mais de um mez publicámos uma energica reclamação contra o máo serviço da nossa repartição dos correios, demorando extraordinariamente a entrega de livros vindos da Europa, sob o pretexto de não ser encontrado o destinatario, quando este era pessoa aqui muito conhecida e o endereço estava perfeitamente exacto e perfeitamente legivel.

O numero do *Paiz* que registrava tal reclamação foi lido na Europa e, infelizmente, ainda vem de lá a confirmação do deleixo e da anarchia que reinam nos nossos correios.

O topico de uma carta, que passamos a transcrever, é, nesse sentido, muito claro. Eis o que diz um dos principaes livreiros do *Paiz*: "J'ai bien reçu le numero du journal *O Paiz*, donnant la réclamation energique que vous avez faite. Je dois vous remercier pour votre intervention qui me rendra certainement service parce qu'à mon grand regret, je dois dire que le Brésil est le seul pays du monde où les expéditions para la poste sont fréquemment perdues ou non livrées aux clients."

Esta asserção é triste, mas é verdadeira!

DR. ALVARO FERREIRA, cirurgião-dentista — Segundas, quartas e sextas, das 9 horas ás 5. Largo de São Francisco n. 6.

A PRESTAÇÕES todos podem mobilar suas casas; rua da Alfandega, 111.

OS SUCCESSOS DE BELLO HORIZONTE

A retirada da 9ª companhia --- As responsabilidades a apurar --- Um artigo do Sr. Campos do Amaral --- Minas e a bancada --- Uma carta --- A acção das autoridades mineiras --- Na Camara

Foi finalmente retirada de Bello Horizonte a 9ª companhia isolada de caçadores, que tão triste celebridade adquiriu nestes derradeiros dias. A perquirição attenta e a integridade disciplinadora do tenente-coronel Cassiano de Assis já produziram, mão grado a magua que deve ter tido a bancada de Minas, este resultado tranquilizador; agora resta-nos esperar a punição das bestas-feras que enxovalharam a farda do exercito na mais insolita das indisciplinas e no mais covarde e perverso dos assassinios e esperar igualmente que se apure a responsabilidade dos seus possiveis decaquimadores. O acto do Sr. ministro da guerra está perfeitamente logico com a sua tradição de disciplinadora energia; por elle desafogou-se uma cidade que se asphyxiava na duvida e no sobresalto e deu-se a necessaria satisfação aos brios de uma capital ascultada e a dignidade de um governo ferido nos seus justos melindres de autoridade e de respeito. Agora, falta o resto.

A acção do governo federal é, sem vida, a mais rigorosa replica á affirmação dos governistas mineiros que, mais realistas do que o rei e menos governistas que o seu governo, entendiam que o caso de Bello Horizonte era um caso de somenos gravidade, simples incidente policial, que se corrige com uns dias de xadrez e um "pito" do capitão. O governo federal manifestou que pensa de modo contrario e que os factos são de tal ordem que se tornava imperiosa a retirada da companhia. Graças sejam dadas ao Sr. general Vespasiano de Albuquerque.

Ha, porém, o resto: é tornar bem limpa essa questão da responsabilidade do capitão Alfredo Fonseca, que appareceu em tudo isso em uma situação muito confusa. Todos os seus actos ali o collocam em uma posição embaraçosa, desde o incidente com o juiz municipal, que não é de molde a inveterar nos seus subordinados a noção do respeito ás autoridades civis, com passagem pelos desmandos em que era useira a sua companhia, até os incidentes que precederam e succederam a caçada do dia 28, a começar na já conhecida phrase pronunciada no hospital de Bello Horizonte diante de um sargento que o acompanhava e a terminar nas attitudes e justificações mal arranjadas e nas contradictorias affirmações com que buscou mystificar o juizo de todos, inclusive dos seus superiores hierarchicos.

O seu telegramma ao inspector da 8ª região, expedido no dia 28, e que a "Noite" tão precisamente commentou hontem, telegramma cuja narrativa se choca com a verdade dos factos e com as declarações posteriores desse mesmo official, denota que, se o commandante da 9ª companhia não foi um complacente com a perversa vindicta dos seus soldados, é, pelo menos, um indifferente ao que elles fazem, o que vem a traduzir-se praticamente na mesma coisa.

O telegramma do presidente do Estado de Minas, noticiando a solução dos factos de 28, diz que nada se apurou contra os officiaes. Não nos apressemos a homologar essa convicção...

Eis o telegramma commentado pela "Noite":

"BELLO HORIZONTE, 28—Exmo. general Pedro Paulo — Rio — Scientifico-vos que hoje, ás 7 horas da noite, um grupo de nove ou 10 soldados, illudindo vigilancia guarda e inferior de dia, conseguiram sair por uma cerca de arame, existente nos fundos quartel, com todos officiaes e praças ram varios disturbios com guarda civil, cujos effeitos ainda não conheço positivamente, constando-me entretanto, haver mortes e feridos, chegando facto meu conhecimento, sai immediatamente quartel, reuni officiaes providencia promptamente, restabelecendo ordem quartel. Estou quartel; chegando cidade, commetteprovidenciando rigoroso inquerito, afim de apurar culpados. Espero não mais haver perturbação ordem. Praças não sairam armamento militar. Saudações — Alfredo da Fonseca, capitão commandante."

Como se está vendo, á hora em que passou o telegramma, já com os soldados de volta ao quartel, o capitão Fonseca ainda não conhecia positivamente os effeitos do conflicto... Sabia, porém, que eram "nove ou dez" os atacantes, que toda a cidade sabia subir á cerca de trinta e que o tenente-coronel Assis veiu a conhecer "positivamente" mais de vinte...

EU ACCUSO

Sob este titulo, publicou domingo, no "Pharol", de Juiz de Fóra, o antigo jornalista Campos do Amaral o seguinte artigo, altamente valioso como testemunho e como logica para o exame das responsabilidades nesta questão:

"Os jornaes da capital cobrem de louvores o commandante da 9ª companhia, registrando o pesar de que elle se declara possuido ante os luctuosos acontecimentos de 28 do mez passado. Esse official affirmou a sua reprovação completa, a sua não connivencia no procedimento cannibalesco da 9ª companhia... da morte. Como testemunha dos factos, parcela desse grande povo que se acha como victima indefesa, exposta a uma nova caçada, a um saque, a uma chacina que as féras resolvam a cada momento fazer; como jornalista obscuro que sou, devo deixar registrados, em letra de fórma, os seguintes raciocinios:

1º. Conforme é publico e notorio, receava-se um movimento de injustificada vingança da 9ª companhia contra a guarda civil. O commandante daquella unidade militar teve conhecimento desse receio, tanto que assegurou ao Sr. chefe de policia ou a seu representante "que havia providenciado de modo efficaz para que coisa alguma succedesse". E' a unica defesa que o "Minas Geraes" apresenta para justificar a falta de providencias "preventivas" por parte do chefe de policia.

Diante da declaração do commandante Fonseca, a chefia de policia mandou desarmar os guardas civis e sómente porque estavam desarmados foram covardemente assassinados, sem poderem fazer um gesto de defesa. Diante dessa declaração, o chefe de policia deixou de mandar para o centro da cidade contingentes militares, capazes de impedir as tropelias que enxovalharam a nossa honra. E' sabido que os postos militares da capital estavam inteiramente desprevenidos. A guarda civil foi entregue, desarmada, á sanha hedionda das féras da 9ª companhia.

Além disso, aquelle commandante declarou a diversos que estava lutando com sérias difficuldades para conter os seus subordinados e eu estou prompto a ir declarar os nomes dessas pessoas diante das autoridades.

Portanto, o commandante da 9ª sabia, com antecedencia, que os seus subordinados estavam dispostos ao crime.

2º. Esse official declarou ao representante do "Minas Geraes" (edição de 29), que ás 6 horas da tarde, estando a jantar, recebeu aviso de que as praças haviam fugido em direcção á cidade. Ora, sabendo elle o intento desses fugitivos, deveria sem perda de tempo, pelo telephone, avisar ás autoridades policiaes. Essa providencia não escaparia ao mais inexperiente roceiro. E' uma medida que se impõe com tanta evidencia, que os populares, apesar do estupor que lhes causou o ataque selvagem, lançaram mão della immediatamente para invocar a intervenção da policia. Entretanto, o commandante da 9ª, que não é recruta, que não é soldado boçal, que já é capitão, não se lembrou disso. E se o fizera, o chefe de policia teria sciencia do premeditado assalto, antes que os assaltantes tivessem chegado ao Barro Preto.

Eu estava com minha familia na sala do Odeon Cinema; eram 6,40 da tarde, quando desceu o magote de canibaes na sua fúria iconoclasta.

Ora, se o aviso telephonico tivesse sido dado na hora de sua partida, o chefe de policia podia dar suas ordens que seriam cumpridas a tempo: a, chamar o esquadrão de cavallaria para a cidade, a toda a brida; b, mandar emissarios especiaes recolher ou avisar os guardas mais expostos. Se o esquadrão não chegasse antes das féras, chegaria junto com ellas e então a caçada mudaria de aspecto.

Chegando ao centro da cidade, o commandante dirigiu-se para a 2ª delegacia, emquanto os seus mastins carneavam as ovelhas abandonadas. Quando se decidiu a ir ao encalço dos deshumanos, não tomou um automovel ou ao menos um carro; saiu a pé, com toda a calma, como um burguez que faz o quilo por uma bella tarde de abril (e desse facto darei testemunho pessoal, se mo exigirem).

De tudo isso, eu para mim concluo e sito que a consciencia da quasi totalidade do povo está commigo: o commandante da 9ª companhia da morte, se não foi connivente com a affronta, a injuria, o escarro cuspido na face do governo mineiro e na alma do povo deste Estado, é, comtudo, o principal responsavel, porque sabia com antecedencia que a vingança estava projectada; sabia e garantiu ás autoridades estadoaes que poderia evital-a; garantiu que a evitaria e não cumpriu a sua promessa, porque foi inepto ou porque... não quiz—Campos do Amaral."

UMA CARTA

Do Dr. Abilio Machado, advogado em Bello Horizonte e um dos signatarios do telegramma ao deputado Antonio Carlos, recebêmos a seguinte carta:

"Sr. redactor do "Paiz" — Enthusiastico saudar—Mil parabens e calorosos applausos pela attitude que a vossa folha, gloriosamente fiel ás suas brilhantissimas tradições republicanas, tem mantido, na condemnação da hediondez e crueldade inauditas das praças sanguinarias da 9ª companhia de caçadores, aqui aquartelada.

O pratinho do dia, a delicia hilariante, mesmo para os tristes e sorumbaticos desta capital, vai sendo a altivez telegraphica da "farofosa prosapia e alta linhagem do egregio Sr. Antonio Carlos, na aleandorada resposta com que o rebento excelso dos Andradas (com "a"), fulminou a atrevida ousadia de uns humildes mineiros, que nada representam, porque nenhum papel lhes foi ainda distribuido na alta comedia da politica...

Os signatarios do telegramma, que tão vibrante e estylistico recibo, mereceu do elegante deputado, não são, é verdade, representantes do povo mineiro, em sentido eleitoral, mas são, como parcelas desse povo, representados pelo Sr. Antonio Carlos. Assim, estão no legitimo direito de chamar á ordem a S. Ex., quando o seu illustre procurador abusar do mandato e for além dos poderes que lhe tenham sido outorgados.

Só quem assistiu á ferocidade dos cafres deshumanos, só quem tem aqui familia e a viu em vigilias, noites seguidas, apavorada com o innominavel attentado, no proposito invencivel de deixar a cidade, se continuarem em Bello Horizonte os lobos carniceiros, poderá dizer se foi, ou não, justa a nossa indignação.

Não houve exploração partidaria, quando desta terra se telegraphou ao Sr. Irineu Machado para que profligasse a infamia. No protesto altivo contra a chacina horrivel da abnegada guarda civil, os mineiros, congregados num só pensamento nobilissimo, fazendo-se todos entender, unisonos, numa só voz indignada de revolta, estiveram ao lado do honrado presidente do Estado, Sr. Bueno Brandão, que soube zelar, digno e energico, os nossos brios, sem, entretanto, perder a calma e a prudencia de um verdadeiro chefe de governo.

O valoroso e eminente Dr. Irineu Machado, que, a despeito da opinião de certos senhores, para nós é, não só representante de Minas, mas de todo o Brazil, apenas foi, de preferencia, solicitado a verberar a ignominia na Camara, por não estar na contingencia de se submetter ás classicas injuncções partidarias, nem ás graças do morro das ditas, podendo dest'arte protestar, com a necessaria vehemencia e melhor que qualquer outro, contra o estupido attentado.

O Sr. Antonio Carlos poderá dizer até que os guardas civis se suicidaram. Mas nós tambem poderemos, ao defrontar-lhe a guapa figura heraldica e esbelta, recordar a figura immortal do patriarcha da independencia, sentir saudades das coisas velhas do passado e recitar mentalmente os versos magnificos do Raymundo Corrêa: "Aqui outr'ora retumbaram hymnos..."

Quanto aos receios do Sr. Bressane de que lhe queiramos usurpar os privilegios de representante de Minas, que se aquiete o amavel coronel... O que nós desejamos mesmo, muito ardentemente, de coração e d'alma, é não representar nunca o que S. Ex. representa...

Muito gratos pela attenção que nos prodigalizardes, como sempre somos, leitor e confrade muito admirador. Abilio Machado."

DENUNCIA DO GUARDA CIVIL

O promotor de justiça da comarca deu ante-hontem renuncia, requerendo prisão preventiva, contra o guarda civil André de Magalhães, o qual, quando fazia o policiamento do Barro Preto, atirou no soldado da 9ª companhia, Francisco Fernandes, sendo este crime pretexto para a chacina do dia 28.

ECHOS DA 9ª COMPANHIA

Encontramos no "Estado", de Bello Horizonte, de ante-hontem:

"Segundo informações que nos foram trazidas, ha dias, coincidindo mesmo com as scenas de selvageria que tanto alarmaram a capital, na noite macabra de 28, tres soldados da 9ª companhia e mais um paisano dirigiram-se, á meia noite, á casa de Raymunda de tal, situada além do Prado, na rua Rio Novo.

Não a encontrando ali, bateram na casa de uma vizinha, de nome Guilhermina, que, adivinhando as más intenções com que vinham, recusou-se, naturalmente amedrontada, a abrir-lhes a porta, que cedia pouco depois, impellida pelo hombro forte de um caçador de nome José.

Quando a apavorada mulher póde dar accordo do que se passava, viu-se diante de tres sujeitos de má catadura, um dos quaes, empunhando um revólver, ameaçava matal-a.

Impedido pelos seus companheiros, que menos deshumanos se deixaram commover pelas lagrimas e supplicas da pobre mulher, de levar avante o seu plano sinistro, a fera espancou brutalmente a sua victima, que em balde gritava por soccorro.

Lá estão ainda, como vestigios desse acto de inqualificavel selvageria, as dobradiças da porta do barracão em que reside Guilhermina, violentamente arrancadas.

Não satisfeito com taes violencias, quiz ainda o barbaro deitar fogo á casa da infeliz mulher, que abandonou o leito, indo dormir no matto.

O pasto ali existente, dentro do qual se acha o barracão onde reside Guilhermina, conservava ainda, nas suas cercas e na sua porteira quebrada, os vestigios da passagem desse bando vandalico."

NA CAMARA

Como o Sr. João Gayoso tivesse occupado toda a hora destinada ao expediente da sessão de hontem da Camara, não póde ser dado o debate o requerimento do Sr. Irineu Machado solicitando informações ao governo, sobre os lamentaveis acontecimentos de Bello Horizonte.

Esse requerimento será discutido na sessão de hoje, pretendendo o debate o Sr. Irineu Machado.

Logo após a leitura da acta da sessão da Camara, o Sr. Augusto de Lima excluiu os apartes que dera ao Sr. Irineu, quando orava, na sessão de ante-hontem.

Aproveitou a occasião para dizer que de bom grado daria um voto para uma demonstração de pesar, que traduzisse o sentimento da Camara, nunca, porém, esse seu voto será concedido para tomar satisfações ao governo, ao qual a bancada mineira presta o seu franco apoio.

TELEGRAMMAS

BELLO HORIZONTE, 4.

A guarda civil voltou hoje a fazer o policiamento da cidade, mandando celebrar missa na matriz de S. José, em intenção de seus malogrados companheiros.

A mesma guarda recebeu telegrammas de seus collegas do Ceará, Caxambú, Juiz de Fóra e S. Paulo, apresentando condolencias e solidariedade.

O 2º tenente Assumpção, pertencente á 9ª companhia isolada, foi á redacção do orgão official affirmar que todos os officiaes dessa unidade são solidarios com a população de Bello Horizonte na reprovação dos barbaros assassinatos.

Toda a guarda poz lucto por 30 dias.

BELLO HORIZONTE, 4.

Inesperadamente partiu hoje, ás 5 horas da manhã, a 9ª companhia de caçadores, por ordem do governo federal.

O quartel da 9ª companhia ficou entregue á força estadoal, devendo hoje o coronel Assis, enviado do ministro da guerra, fazer seguir as munições.

Estão entregues á policia 18 peças do exercito, implicadas nos acontecimentos. O inquerito ainda não está terminado. Descoberta a casa onde estavam as armas, no Barro Preto, foram encontrados punhaes, pistolas, espadas e cacetes. Algumas dessas armas estavam tintas de sangue.

A cidade voltou á vida normal.

ARTIGOS PARA AGASALHO

"CASA LEITÃO"

Largo de Santa Rita 2

O Dr. João Teixeira Soares esteve hontem no gabinete do Sr. ministro da viação, afim de despedir-se do Dr. Barbosa Gonçalves, do major Euclides de Moura e dos officiaes de gabinete de S. Ex., por ter de partir para a Europa no vapor *Amazon*.

O Sr. ministro far-se-ha representar pelo seu official de gabinete Henrique Romaguera.

A lancha *Sygma* estará no cáes Pharoux á disposição dos amigos e admiradores do illustre patricio, para leval-os até a bordo do transatlantico que o deve conduzir á Europa.

VISITEM o rico sortimento de moveis da rua da Alfandega, 111.

O coronel Clodoaldo da Fonseca esteve no gabinete do Sr. ministro da viação para despedir-se do Dr. Barbosa Gonçalves, por ter de seguir no vapor *Bahia* com destino ao porto de Maceió, onde vai assumir o governo do Estado de Alagoas.

O Sr. ministro far-se-ha representar no embarque do governador eleito pelo seu official de gabinete Dr. João Severiano da Fonseca Hermes Junior, pondo as lanchas *Sygma* e *Gaffia* á disposição do seu representante e dos amigos e admiradores do illustre patricio.

"BERTA"

Cofres — São os de maior segurança contra fogo e roubo.

Camas — São as mais solidas, hygienicas e confortaveis.

Fogões — São os mais economicos e não sujam as panellas.

Vendas por atacado e a varejo.

141 Rua Uruguayana 141

MOREIRA LEÃO & C.

Tomou o n. 1.384 a resolução do Conselho Municipal, promulgada pelo respectivo presidente, autorizando o prefeito a conceder ao 1º escripturario da directoria geral de fazenda municipal Alfredo Varella seis mezes de licença, com todos os vencimentos.

Terminou, em 31 de maio, a prorogação da lei do Conselho que torna obrigatorio o processo mecanico do fabrico do pão.

"Comerás o pão com o suor do teu rosto" é preceito biblico que as condições da vida moderna acabam de abolir e que hoje só póde ser tomado no seu sentido abstracto, symbolico...

Terminou precisamente no dia 31 do mez passado o prazo concedido pelo Sr. prefeito municipal para a execução da lei do Conselho que determina que, "a partir de 1º de janeiro de 1912, nos districtos urbanos só serão concedidas licenças e renovadas as actuaes para fabricação de pão por processo mecanico.

Essa lei, pela qual tanto nos batêmos, era realmente imprescindivel em uma grande cidade como o Rio de Janeiro. O processo manual de fabricar pão é tudo quanto ha de mais rotineiro e anti-hygienico. No producto assim confeccionado não são poucos os inconvenientes para a saude publica.

A panificação artificial consulta principalmente aos interesses do consumidor e, sendo muito rapida e economica, traz tambem vantagens para o productor.

Era, pois, uma medida de interesse geral, que convinha adoptar, a exemplo do que já existe em todas as grandes cidades do mundo.

São, porém, decorridos os seis mezes da prorogação e em todo o Districto ha ainda grande numero de padarias sem as instalações exigidas pela lei.

Qual será a attitude do Sr. prefeito?

O Sr. general Bento Ribeiro é um espirito razoavel, equilibrado e justo. Naturalmente a lei será prorogada, não por outros seis mezes, porque de uma medida hygienica não se deve mais adiar a execução por tanto tempo, mas, de certo, por uns sessenta dias.

Analysando as situações imparcialmente, cumpre registrar que, quando a lei foi promulgada, os donos de padaria, como estavam sendo introduzidos no mercado varios typos de amassadeiras mecanicas, não sabiam por qual optar.

Hoje, porém, a situação mudou completamente e esse argumento não mais póde ser invocado. Em seis mezes houve tempo de sobra para que os interessados fizessem experiencias. Como a instalação mecanica para a panificação é facil e economica, a nova prorogação não deve exceder do tempo indispensavel para que ella seja feita.

Ha varias machinas no mercado. Os Srs. Borlido Moniz & C., proprietarios de uma das nossas mais importantes casas de machinas, á Avenida Rio Branco 65 e 67, são os agentes geraes de uma das mais perfeitas que se conhecem — a amassadeira Ceres.

Como a terminação do prazo para as antigas padarias chegasse, collocando em foco o problema da panificação artificial, fizemos a proposito uma pequena *enquête*, em que ficou bem patente a excellencia da amassadeira Ceres, de que, graças a uma gentileza dos Srs. Borlido Moniz & C., obtivemos um *cliché*.

Construidas por Herm Bertram, na Allemanha, essas engenhosas machinas têm a vantagem de amassar imitando precisamente o movimento humano, isto é, levantam a massa, distendem-na, arejam-na e batem-na.

O seu funccionamento é tão simples e perfeito que chega a surprehender. Dispondo de dois recipientes para a farinha, não se perde um só momento. Emquanto num delles se collocam os ingredientes necessarios ou se retira a massa já prompta, no outro continúa o trabalho.

Graças a isso, não só a amassadeira, como a cortadeira — a instalação, emfim, Herm Bertram — é a mais geralmente adoptada na Europa.

As machinas Ceres de dividir e cortar pão são tambem admiraveis, permittindo ao padeiro calcular exactamente e com extraordinaria rapidez e peso igual e uniforme de todos os pedaços de pão.

Amassadeira «Ceres», com cuba fixa ou de virar, montada sob rodas

Os fornos a vapor, systema Bertram, são notaveis pela sua segurança, asseio e economia. Facilitam enormemente o trabalho e funccionam com qualquer combustivel.

Como se vê, pois, não ha mais necessidade de uma prorogação por mais de sessenta dias.

A pequena *enquête* a que procedêmos prova-o exuberantemente e o Sr. prefeito, de certo, não agirá de outro modo.

Agora, que, infelizmente, está sendo verificado, pela estatistica demographo-sanitaria, que as molestias do apparelho gastro-intestinal augmentam de modo assustador, é preciso não adiar por mais tempo a obrigatoriedade da panificação artificial.

EXPLOSÃO

UM OPERARIO QUEIMADO

Cerca de 8 horas da noite de hontem, varios operarios da companhia do gaz trabalhavam na nova fabrica, na avenida do Mangue.

Dentre elles estava João Macedo da Silva, de 35 annos, casado e residente á rua de S. Claudio n. 11, que se achava de serviço na casa das machinas.

A'quella hora, não se sabe como, deu-se uma explosão no compartimento e as chammas alcançaram-no queimando-o gravemente por todo o corpo.

Felizmente as chammas não se alastraram.

Os companheiros pediram os soccorros da Assistencia, sendo o infeliz soccorrido no posto central e d'ahi removido para a Santa Casa, onde deu entrada em estado grave.

A policia do 10º districto tomou conhecimento do facto.

O Sr. ministro da viação autorizou o director geral dos Correios a entregar, sem maior demora, á inspectoria de portos, rios e canaes, para os fins convenientes, a parte do armazem junto ao antigo mercado e ainda occupada com o almoxarifado da repartição a seu cargo, o qual deverá ficar estabelecido em outro ponto.

VENDEM-SE, a prestações, mobiliarios completos; rua da Alfandega, 111.

O Sr. ministro da viação, no intuito de propagar o emprego de madeiras nacionaes, que, como está provado, substituem com vantagem, em preço, qualidade, durabilidade e applicação, as importadas, recommendou ao engenheiro-chefe da commissão de saneamento da baixada do Estado do Rio de Janeiro, de conformidade com o disposto no art. 86 da lei n. 2.544, de 4 de janeiro do corrente anno, providenciar no sentido de serem de preferencia empregadas taes madeiras nas obras sob a direcção daquelle chefe de serviço.

CADEIRAS austriacas e moveis a prestações; rua da Alfandega, 111.

O Sr. ministro da viação pediu ao seu collega da fazenda que sejam lançadas a credito da caixa especial de portos, como renda, de accordo com o art. 4º, n. 1, do decreto numero 6.368, de 14 de fevereiro de 1907, as quantias entregues pelo engenheiro-chefe da fiscalização do porto da Bahia á delegacia fiscal do Thesouro Nacional naquelle Estado, de 330:000$ e 80:000$, por haver a referida delegacia deixado de declarar o modo por que haviam sido escripturadas ambas essas quantias.

Só aceitamos assignaturas mensaes para o Districto Federal.

Sabemos que será por estes dias aposentado no logar de agente especial o major Antonio Francisco Lopes, que serve desde o anno de 1869 na Estrada de Ferro Central do Brazil, prestando-lhe os melhores serviços.

Corre com insistencia, e o acto será recebido com grande satisfação pelo pessoal daquella ferrovia, que o Dr. Paulo de Frontin transferirá para aqui o agente de Norte, capitão Manoel da Silva Paschoal Junior, empregado muito dedicado ao serviço publico.

Assim sendo, é destituido o boato de que o major Lopes seria substituido por um agente de 1ª classe, injustiça a que se não prestaria o director da Central, certamente.

DEPOSITO: RUA SETE DE SETEMBRO N. 79.

A inspectoria de obras contra as seccas submetteu á approvação do Sr. ministro da viação o projecto e orçamento, na importancia de réis 22:365$036, para a construcção do açude particular Porfirio, no municipio de Flores, no Estado do Rio Grande do Norte.

MANGUEIRA Não comprem chapéos sem verificar as novidades em Mangueira. Depositos: Carioca n. 40 e M. Floriano n. 131.

No Estado de Minas Geraes, por occasião da inauguração do edificio da Camara Municipal em Pirapora, o Dr. Paulo de Frontin, por solicitação dos representantes desse municipio, presidiu os trabalhos da sessão civica ali realizada em homenagem ao acto.

Na sala de honra, em que estão collocados os retratos dos Srs. presidente da Republica, coronel Bueno Brandão, presidente do Estado de Minas; Dr. Francisco Salles e coronel Ramos, foi inaugurado o retrato do Dr. Paulo de Frontin, tendo o orador official, Dr. Lucio Santos, durante a ceremonia, feito referencias muito lisonjeiras ao director da Estrada de Ferro Central do Brazil.

O Dr. Frontin agradeceu, em improviso, todas as distincções com que foi cumulado durante a festividade.

Pneus e camaras de ar HEMPSHALL

Buzinas, pharóes, lanternas e demais accessorios para automoveis. M. A. Guimarães & C. Rua Treze de Maio n. 25.

Pagam-se hoje, na Prefeitura Municipal, as folhas de vencimentos do mez findo da policia sanitaria, serviço de exame de vaccas leiteiras, Laboratorio de Analyses, Instituto Vaccinico, cemiterios e necroterios.

COM O THORAX ESMAGADO

A carroça da companhia de asphalto, guiada pelo carroceiro Julio Gonçalves, ao passar hontem, ás 6 horas da tarde, pela rua de S. Christovão, causou um desastre, do qual foi victima um infeliz menor.

Olympio Dias, como se chama elle, saiu da casa de seu pai, Gabriel Dias, á praia das Palmeiras n. 61, e foi brincar na rua acima mencionada.

Ao atravessal-a, porém, foi atropelado pela carroça, caindo ao solo.

Uma das rodas da carroça passou-lhe pelo thorax, esmagando-o.

A policia do 10º districto prendeu o carroceiro em flagrante.

O infeliz menor foi removido para a Santa Casa, em estado grave, depois de receber os primeiros soccorros na assistencia.

NOTICIAS DE MINAS

Um crime ignobil.

Na noite de 18 para 19 do passado mez, deu-se no districto de Paredes, do municipio de S. Gonçalo do Sapucahy, um crime que abalou muito a população daquelle municipio, pelo requinte de malvadez por que foi praticado.

Julio Francisco de Assis, de combinação com sua amante, a crioula Maria Eugenia, convidára a José Theodoro, vulgarmente conhecido por José Peão, para se hospedar em sua casa. E depois de embriagarem a José Peão, assassinaram-no com seis machadadas, roubando-lhe em seguida a insignificante quantia de 15$ e um anel de plaqué que a victima trazia no dedo da mão direita.

A criminosa foi presa em flagrante pelo sub-delegado do referido districto e no interrogatorio confessou friamente o crime, procurando innocentar o seu companheiro Julio, sendo depois conduzida para a cadeia do municipio, onde declarou ser Julio cumplice no assassinato.

Pelo depoimento das testemunhas ficou claramente affirmado que Julio era cumplice no crime, pelo que o tenente Francisco Teixeira da Silva, delegado de policia especial naquelle municipio, despachou duas praças em perseguição do criminoso, o qual, depois de 5 dias de busca, foi preso distante da cidade de Tres Corações quatro kilometros.

O delegado requereu a prisão preventiva do criminoso, que se acha recolhido á cadeia local.

Foi designada a adjunta estagiaria de 2ª classe Alayde Faria de Oliveira Alqueres para ter exercicio na 1ª escola mixta do 7º districto.

SALAS de jantar e de visitas, a prestações; rua da Alfandega, 111.

INDISCIPLINADOS

Os soldados da 8ª companhia de caçadores, aquartelada em Nitheroy, Augusto Saturnino Felippe, João José dos Santos e José Antonio Gomes, quizeram, hontem á noite, entrar á viva força no cinema Polyterpsia, sendo, porém, impedidos por um dos proprietarios, o Sr. Edgard Fernandes. Nenhum delles tinha dinheiro, mas todos queriam divertir-se.

Houve discussão, correrias e, afinal, dois dos soldados, armados de achas de lenha, atiraram-se sobre o Sr. José de Sá Pacheco, que auxiliava o Sr. Fernandes, vibrando-lhe violentas pancadas, que o prostraram por terra, sem sentidos.

Os desalmados soldados, que envergonham aquella companhia, que se tem distinguido pela sua disciplina e correcção, foram presos e recolhidos ao seu quartel, sendo o Sr. Pacheco levado para a pharmacia Cardoso, onde foi soccorrido.

Em data de hontem, o Sr. Octavio Kelly, juiz federal, concedeu o interdicto prohibitorio requerido pela Leopoldina Railway contra o Engenho Central de S. José, no municipio de Campos, afim de que este não continue a atravessar a linha daquella companhia, na praça de S. Gonçalo, com a linha ferrea que construiu entre as terras do citado engenho e as da fazenda Collegio, sem ter obedecido os regulamentos das estradas de ferro.

Aos Srs. criadores

A diarrhéa dos bezerros cura-se em tres dias, com o BEZERRINO.

Mallet & C.—Frei Caneca, 52

CARTA DE PARIS

PARIS, 17 de maio.

O monumento de Camões, em Paris —Enthusiasmo na colonia—Adhesões importantes—A primeira lista de subscripção—O livro de Nilo Peçanha—Varias opiniões de autores celebres—O fim de um pesadelo—A quadrilha de anarchistas tragicos—Ameaças de proxima vingança—O terror.

Estamos plenamente satisfeitos!

O pensamento de oito annos, o nosso vivo desejo de consagrar Camões em marmore e bronze no centro mundial da Europa, realizou-se!

A estatua de Camões está prompta. Foi hoje mesmo entregue ao fundidor e o solo de marmore está tambem quasi prompto. Principiaram os alicerces no *square* da avenida Camões. E no dia 16 de junho será inaugurada a bella obra de Betti.

Mme. Catulle Mendés dizia-nos hontem:

—Mas é um assombro de *tour de force!* Então o senhor consegue em 15 dias o que nós francezes levamos ás vezes 15 annos a fazer! Veja-se o que succede com o monumento do meu marido. Fundou-se um *comité*, abriu-se uma subscripção, deram-se espectaculos varios e só obtivemos 11 mil francos! E o monumento não se póde realizar por falta de fundos... e de enthusiasmo do *comité* improvisado.

No entanto com o monumento a Camões dá-se o seguinte:

O correspondente parisiense do *Paiz*, que é pobre, porque vive apenas do producto da sua collaboração em varios jornaes, retira da somma necessaria ao sustento da sua familia o sufficiente para cobrir as primeiras despezas de propaganda para a elevação do monumento.

E não obstante a guerra surda de uns, a lucta das pequenas invejas, os sorrisos amarelos, os ditinhos, as intrigas, as suspeitas, as traições—podemos pôr de pé um *comité*... que pouco nos auxiliou e obtivemos a somma necessaria para cobrir as principaes despezas do monumento e da festa de inauguração.

Não pretendemos applausos. Constatamos apenas o nosso triumpho—que é acima de tudo o triumpho da consagração ao glorioso epico!

A festa de Camões, em Paris vai constar:

De uma ceremonia na Sorbonne, sob a presidencia do reitor ou de um membro da Academia Franceza;

Da inauguração do monumento sob a presidencia do ministro das bellas artes de França e com a assistencia dos ministros de Portugal e do Brazil. Mme. Catulle Mendés dirá um soneto a Camões e os poetas Maxinetti, Henri de Regnier, Sebastien Charles Leconte e Saint Georges de Bouhelier dirão versos ao grande epico.

Artistas da Comedia Franceza e do Odéon recitarão versos de Camões traduzidos em francez.

A' noite haverá um banquete no Grand Hotel Continental onde se reuniam todos os poetas para celebrar Camões.

O dia 16 será a *journée* Camões!

Vamos dar aqui a primeira lista dos que têm desde já subscripto em favor do monumento:

O ministro do Brazil, o Dr. Olyntho de Magalhães, 200 francos; o ministro de Portugal, o Mr. João Chagas, 200; Sr. Dario Galvão, 100; visconde de Faria, 100; Mme. Aurora de Macedo, 500; Mme. Pinto de Almeida e Souza, 500; viscondessa de Aristello, 30; condessa de Chateaubriand, 100; baroneza d'Armstrong, 100; Eduardo F. Cardoso, 200; Raymond Chailley, 50; P. de Souza, 30; Maximé Formont, 10; visconde de Augusto Correia, 50; visconde de Monte Redondo, 50; L. Prado, 50; Leo Lewin, 500; Xavier de Carvalho, 20; J. A. Correia, 50; Justino de Montalvão, 10; Antonio Bandeira, 10; Placido de Souza, 10; Dr. Cisneiros Ferreira, 10; M. Gros, 20; Didot e Ferreira, 30; Dr. Nilo Peçanha, 150; F. de Souza Costa, 150; Martin Nadand, 10; Luiz Fernandes, 100; Guerra Junqueiro, 50; Alberto de Oliveira, 30; Bartholomeu Ferreira, 100; Henri Turpin, 50; Magalhães Lima, 50; Directorio do Partido Republicano de Coimbra, 50; F. Nicol, veneravel da Loja Cosmos, 20; Dona Olga Sarmento, 10; *Diario de Noticias* (de Lisboa), 50; *Le Brésil* (de Paris), 100; Dr. Paes de Carvalho, 100; Vieira da Silva, 50; Henri Scarabin, 10; Vicente de Bastissol, 200; Mlle. C. da Silva, 5; F. de Champville, 5; L. Alves Mourão, 50; lista do *Patriota* (de Lausanne), 170.

Em resumo: 4.440 francos.

E toda essa somma foi obtida em cerca de oito dias. Temos esperança de que obterão mais de dez mil francos na semana proxima, porque ha dezenas de listas em circulação. E esperamos adhesões importantes da Allemanha, da Austria, da Italia, de Portugal e mesmo do Brazil, de onde ainda não recebemos um centimo.

O que podemos affirmar é que existe em cofre, nas mãos do thesoureiro a somma necessaria para cobrir as despezas do monumento. Falta apenas a quantia necessaria para as despezas da ceremonia e da festa da Verbonne.

Teremos o dinheiro necessario e o que sobejar será para a installação de uma escola Camões em Paris.

Eis a lista do convite de honra:

S. E. João Chagas, ministre de Portugal à Paris; S. E. Dr. Olyntho de Magalhães, ministre du Brésil à Paris; Mme. Adam (Juliette), femme de lettres; Annie de Pène, femme de lettres, Mm. Adam (Paul), homme de lettres; Affonso Arinos, de l'Académie brésilienne; Argollo Ferrão, directeur du *Brésil*; Bailby, directeur de l'*Intransigeant*; Bartissol (Edmond), député, Barrés (Maurice); Baudin (Pierre), Sénateur, homme de lettres; Berniolle, député; Bilac (Olavo), de l'Académie brésilienne; Bjorkman (Goran), de l'Académie Suédoise, poéte; Blasco Ibanez, homme de lettres espagnol; Blémont (Emile), poéte; Bois (Jules), poéte; Braga (Théophilo), poéte et écrivain portugais, Organisateur du 3me. centenaire de Camoens en 1880.

Brieux, de l'Académie; Brinn Gaubast, poéte et critique; Brito Aranha, homme de lettres; Calmette (Gaston), directeur du *Figaro*; Cannissaro (Tomazzo), poéte italien; Casabona (Louis), homme de lettres; Claretie (Jules), de l'Académie française; Colombani (Gaston), directeur de *Paris-Journal*; Dario Galvão, homme de lettres; Dagnan-Bouveret, de l'Institut; Damour (Maurice), député; Dausset (Louis), homme de lettres; Deschamps (Gaston), de l'Académie; Deschanel (Paul), de l'Académie; Dierx (Léon), poéte; Dorchain (Auguste), poéte; Ducoté (Edouard), poéte; Mm. Echegaray, poéte espagnol; Faria (Vicomte de), homme de lettres; Finot (Jean), directeur de *La Revue*; Flammarion (Camille), homme de lettres; Formont (Maxime), poéte; Fort (Paul), directeur de *Vers et prose*; Francis Jammes, poéte; France (Anatole), de l'Académie; Franck-Brenato, homme de lettres; Ganderax (Louis), homme de lettres; Geoffroy (Gustave), écrivain; Gerente (Dr), maire du XVI arrondissement; Ghil (René), poéte; Ginisty (Paul), homme de lettres; Graça Aranha, de l'Académie brésilienne; Grandidier (Alfred), de l'Institut; Grand-Carteret, homme de lettres; Gubernatis (de), prof. de l'Université de Rome; Guerra Junqueiro, poéte portugais; Guilbeaux (Henri), homme de lettres; Harancourt (Edmond), poéte; Hébrard (Adrien), sénateur, directeur du *Temps*; Henri Rochefort, homme de lettres; Henri Bérenger, directeur de l'*Action*; Hermant (Abel), homme de lettres; Hérold (A. Ferdinand), poéte; Hervieu (Paul), de l'Académie; Mme. Jane Catulle Mendés, poéte; Mm. Joaquim de Araujo, poéte portugais; Kahn (Gustave), poéte; Mme. Lanöre (Jeanne), femme de lettres; Mm. Lebésgue (Philéas), poéte; Lecomte (Georges), homme de lettres; Lecomte (Sébastien Charles), président de la Société des Poétes; Lemaitre (Jules), de l'Académie; Le Roux (Hugues), homme de lettres; Leroy-Beaulieu (Paul), de l'Académie Lewin (Leo), à Halle sur Saale (Allemagne); Liard, recteur de l'Université de Paris; Liégeard (Stephen), poéte; Lockroy (Edouard), ancien ministre, publiciste; Lourties (Victor), sénateur; Lyon-Caen, de l'Institut; Maeterlinck, poéte; Magalhães Lima, homme de lettres; Max Nordau (Dr.), homme de lettres; Margueritte (Paul), homme de lettres; Margueritte (Victor), homme de lettres; Marinetti, poéte italien; Massenet, de l'Institut; Méziéres (A), de l'Académie; Millien (Achille), poéte; Michelet (Victor Emile), poéte; Mistral (Fréderic), poéte; Montesquiou de Fézensac (Cte. Robert), poéte; Mortier (Pierre), directeur du *Gil Blas*; Morel-Fatio, de l'Institut; Naléche (de), directeur du *Journal des Débats*; Oliveira Lima, de l'Académie brésilienne; Pallu de la Barriére, secrétaire général de l'Alliance Républicaine démocratique; Padula (Antonio), fondateur de la Société *Luigi de Camoens* à Naples; Pelletan (Camille), député, ancien ministre; Peçanha (Nilo), ancien président de la République du Brésil; Peragallo (Prospero), poéte italien; Pierre Boucard (Dr), directeur de la *Renaissance Physique*; Pierre Lafitte, directeur d'*Excelsior*; Porto-Riche, (G. de), poéte; Prestage (Edgard), poéte anglais; Raffestin-Nadaud, de l'Académie Latine; Ramalho Ortigão, homme de lettres; Raymond Chailley, trésorier du Comité; Raynaud (Ernest), poéte; Regnier (de) (Henri), de l'Académie; Reinach (Joseph), député; Richepin (Jean), de l'Académie; Riotor (Léon), poéte; Rivet (Gustave), sénateur et poéte; Robert de Souza, poéte; Rochethulon et Grente (Marquis de la), fondateur du *Souvenir Normand*; Rosny (J. H.), homme de lettres; Mm. Roujon (Henry), de l'Académie; Royére (Jean), poéte, directeur de la *Phalange*; Ruben Dario, poéte directeur du *Mundial*; Salle de Rochemaure (Duc de la), homme de lettres; Saint-Chamarand, poéte; Saint-Georges-de-Bouhelier, poéte; Saint-Pol Roux, poéte; Saint-Saens, de l'Institut; Sarran D'Allard, homme de lettres; Scarabin (Henri), publiciste; Simon (Gustave), homme de lettres; Sorel (Albert Emile), de l'Académie; Teramond (Guy de), homme de lettres; Téry (Gustave), homme de lettres; Vallette (Alfred), directeur du *Mercure de France*; Vandérem, homme de lettres; Verhaeren (Emile), poéte; Vibert (Paul), professeur á la Sorbonne; Victor Orban, poéte; Viele Grifin, poéte; Vincent (Ephrem), homme de lettres; Vogué (Marquis de), de l'Académie; Xavier de Carvalho, secrétaire fondateur de la Société des Etudes Portugaises.

Tinham feito parte do primitivo comité de 1905 os seguintes membros hoje fallecidos:

Berthelot, de l'Académie; Brunetiére, de l'Académie; Carducci, poéte italien; Coppée (François), de l'Académie; Catulle Mendés, poéte; Faure (Henri), poéte; Halévy (Ludovic), de l'Académie; Hugues (Clovis), poéte; Moréas (Jean), poéte; Sully Prudhomme, de l'Académie;

Com tão bellos nomes podemos assegurar que Camões ha de triumphar. E as festas do dia 16 serão uma grande apotheose!

*

Em toda a colonia brazileira não temos ouvido senão palavras de elogio ao maravilhoso trabalho do Dr. Nilo Peçanha. Damos no entanto, aqui alguns trechos de opiniões emittidas por diversas personalidades sobre a obra *Impressões*, que tanto successo está obtendo nos meios literarios.

Todos affirmam que a obra de Nilo Peçanha merece os mais enthusiasticos applausos:

Juizo de Guerra Junqueiro — As *Impressões da Europa* revelam um alto, nobre e brilhante espirito, agudo e claro, solido e subtil, forte e generoso. "Cabem felicitações ao Sr. Nilo Peçanha pelo seu triumpho literario".

. . . .

Juizo de Oliveira Lima—"O autor das *Impressões da Europa* não perdeu felizmente no realismo da politica o idealismo do pensador, nem o que mais vale, os enthusiasmos e a elevação do intellectual.

Por isso felicito S. Ex. e a isso devemos o seu bello livro, em que a emoção tão suggestiva e tão doce para os espiritos cultos das coisas e das idéas da Europa, é bem temperada pelo senso pratico e a visão positiva que lhe imprimiram as responsabilidades e lições do governo."

. . . .

Juizo de Jayme de Seguier—"As *Impressões da Europa* são o producto das observações attentas e meditadas de um espirito de superior envergadura, espirito de pensador, de philosopho e de estadista, que se não limita a photographar de memoria as scenas e os factos que observa, mas que sabe critical-os, condemnal-os e delles extrair lições praticas e idéas fecundas."

. . . .

A opinião de Anatole France — "E' uma obra de quem pensa e de quem sente. E' um trabalho que fica e que honra pelo nobre dizer."

. . . .

A opinião de Raymond Duarte — "Apesar de não comprehender a lingua portugueza, percebi a maior parte do volume. E' um bello trabalho que nos indica uma mentalidade superior."

*

Como sabem pelo telegrapho, terminou o pesadelo tragico dos bandidos. Garnier e Vallet morreram da mesma maneira que Bonnot e Dubin. Houve o mesmo cerco e deram-se em Nogant sur Marne os episodios de Choisy le Roi, troca de tiros, bombas, milinite, quinhentos homens mobilizados contra dois bandidos temiveis e por fim, como não podia deixar de ser—o triumpho da ordem e da autoridade.

Ha dois dias recebemos a visita de um ex-companheiro do grupo libertario a Idéa Livre, a que pertenceram Garnier, Vallet e Cardi. E o individuo que nos procurou, affirmou-se com extrema candidez:

—Esses homens eram apenas uns illuminados. Não fariam mal a uma mosca se não tivessem sido provocados.

—Mas, provocados por quem?

E o nosso visitante não achou explicação á nossa infeliz pergunta.

Ora, ninguem provocou os cinco bandidos da rue Ordonner e de Chantilly. Mataram pelo gosto de matar,—e para satisfazerem os apetites de goso. São malfeitores de direito commum.

O pai do bandido Vallet tem protestado violentamente nos jornaes, porque a policia lhe não concedia o cadaver do filho que elle, por dever piedoso, queria enterrar com certa pompa. Ora, é curioso que esse pai hoje tão meticuloso e mostrando tanto amor paternal não tentasse encaminhar o seu filho no caminho do dever, em vez de o deixar andar á solta entre bandidos.

Quando o seu filho, com uma pistola automatica matára os dois pobres empregados da Société Générale em Chantilly, o pai de Vallet não veiu protestar nos jornaes. E só agora é que tem ares de homem de sentimento e de brio. Simples cabotinagem.

Em breve teremos em Paris o julgamento de todos esses miseraveis que foram os acolytos dos bandidos mortos pela policia. Mas, ha no meio de todo este complicado drama muitas figuras de mulheres suspeitas que, denunciaram á policia alguns dos principaes autores dos crimes anarchistas.

Esses bandidos foram atraiçoados, mas, ai daquelles que os denunciaram! Foram já condemnados e sem attenuantes, pelos vingadores da quadrilha tragica!

Xavier de Carvalho.

DR. NILO PEÇANHA

O coronel Francisco Guimarães, presidente da commissão central de recepção ao senador Nilo Peçanha, recebeu mais as seguintes communicações sobre os festejos que se realizarão por occasião da chegada do illustre estadista.

O municipio de Itaocára, representado pelo coronel Joaquim Costa, concorrerá com a quantia de 150$000.

O de S. Fidelis, com a quantia de 300$, sendo esse municipio representado nos festejos pelos Srs. Dr. Elysio de Araujo e coronel João Sanches.

Os Srs. Dr. Senna Campos, tenentes-coroneis Pinto de Freitas, Franco de Sá, Gomes Junior, Coelho de Magalhães e o Dr. Romulo Barreto, representarão o municipio de Cantagallo, concorrendo este municipio para os festejos com a quantia de 200$000.

A Camara Municipal de Itaperuna será representada pelo deputado Alvaro Diniz e vereador Custodio Gonçalves Vieira.

Os municipios de S. Gonçalo e Angra dos Reis, representados respectivamente pelos Srs. José Alves de Azevedo e Dias Lima, concorrerão com a quantia de 500$000, cada um.

A Camara Municipal de Paraty delegou poderes ao coronel Francisco Guimarães, presidente da Camara Municipal de Nitheroy, para represental-a nos festejos.

O director da Faculdade Livre de Direito do Rio de Janeiro designou os lentes Drs. Fróes da Cruz, Esmeraldino Bandeira e Raul Pederneiras, para apresentarem, em nome da faculdade, as boas vindas ao Dr. Nilo Peçanha, lente da mesma faculdade, que regressa breve a esta capital.

Melhoramentos da Cidade Nova.

Estando terminados os trabalhos de calçamento a parallelipipedos e de illuminação electrica da rua Benedicto Hippolyto, a commissão promotora destes melhoramentos dirigiu-se ante-hontem ao director de obras, bem assim ao inspector geral da illuminação, afim de que fosse designado o dia 11 de junho para a inauguração da respectiva luz electrica, o que se realizará festivamente, ás 6 horas da noite.

Em seguida, a commissão procurou em seu gabinete o Dr. Julio Furtado, que prometteu attender aos seus desejos, mandando ornamentar com bandeiras, galhardetes e folhagens aquella rua, em toda a sua extensão.

Pelo Sr. Manoel Esteves foi gentilmente cedida á commissão a sala de seu bello palacete, onde será effectuada a recepção das diversas autoridades e demais pessoas, para as quaes serão expedidos convites especiaes.

A commissão pede aos proprietarios a fineza de mandar retirar de frente dos predios as sobras do calçamento do passeio, que estão amontoadas na via publica, o que lhe dá um aspecto desagradavel.

Opportunamente será publicado o programma da festa.

CONGRESSO NACIONAL

SENADO

Presidencia do Sr. Quintino Bocayuva.

O expediente lido constou de officios do Sr. ministro da agricultura, remettendo 80 exemplares impressos do projecto de lei sobre minas, encaminhado ao Congresso com mensagem do Sr. presidente da Republica, de 27 de setembro de 1911, e do governador da Parahyba, agradecendo ao Senado a communicação da eleição da mesa que tem de dirigir os trabalhos no corrente anno, e requerimentos do senador João Luiz Alves, solicitando licença por tempo indeterminado, afim de poder, na Europa, submetter-se a tratamento, segundo prescripção medica; do Sr. Ribeiro de Almeida, ministro do Supremo Tribunal, solicitando seis mezes de licença, para tratamento de sua saude; do Sr. Eugenio Graga, conductor de 1ª classe da inspectoria de obras contra as seccas, solicitando licença por um anno, para tratar de sua saude onde lhe convier, e do Sr. Tancredo Gonçalves Ferreira, collector federal na cidade de Torre, Estado de Pernambuco, pedindo licença por um anno, para tratar de sua saude onde lhe convier.

Em seguida teve a palavra o Sr. Urbano dos Santos, que justificou o seguinte projecto de lei:

"O Congresso Nacional decreta:

Art. 1º. E' concedida amnistia aos implicados nas revoltas do batalhão naval e navios da esquadra occorridas no porto desta capital em dezembro de 1910, excluidos, porém, aquelles que estão envolvidos em processo por crime de homicidio.

Art. 2º. Revogam-se as disposições em contrario."

O Sr. Francisco Glycerio, occupando a tribuna, declarou que não tem prevenção contra o Sr. ministro da guerra, mas S. Ex. acaba de abrir um credito supplementar á verba 18ª do orçamento vigente, para obras militares, por ter sido insufficiente a importancia já votada pelo Congresso. Apesar da sensatez dos argumentos expendidos pelo ministro, na exposição apresentada ao presidente da Republica, não se vê a demonstração exigida para creditos dessa natureza, onde deviam figurar, detalhadamente, a importancia despendida e a por fazer.

Na sua opinião, o acto do ministro não foi sufficientemente regular e pensa que, em attenção á mensagem presidencial, que fez menção do *deficit* financeiro, chamando a attenção do Congresso, seria mais natural que algumas dessas obras fossem adiadas.

Não apresenta requerimento de informações ao governo, porque o credito em questão já foi enviado ao Congresso, que opportunamente o apreciará.

Passa a fazer outras considerações em relação ao facto de não atracarem ao cáes do Rio de Janeiro, cujas obras estão concluidas, os navios procedentes da Europa.

Não comprehende o orador porque não se tomam providencias nesse sentido, não obstante a utilidade, sem contestação, desse grande melhoramento.

Aproveita ainda o facto de estar na tribuna para estranhar que ainda não se tenha cogitado, uma vez que a bitola da Estrada de Ferro Central do Brazil é a mesma que a das estradas de ferro de S. Paulo, do trafego mutuo, de modo que os trens daquellas estradas venham até o Rio de Janeiro e vice-versa.

O Sr. Pires Ferreira, obtendo a palavra, disse que dois fins o levam á tribuna: o primeiro, é recommendar á consideração do Senado o projecto que vai enviar á mesa, autorizando o governo a abrir um credito, afim de que seja adquirido o retrato a oleo do Dr. Joaquim Murtinho, executado por Timotheo da Costa, para ser collocado no ministerio da fazenda; o segundo, é para ler um telegramma, que o orador commentou demoradamente, do governador do Estado do Piauhy, dirigido á representação do seu Estado, narrando as violencias praticadas pelo juiz federal Demosthenes Avelino.

Depois, o Sr. Urbano dos Santos requereu urgencia para o parecer da commissão de poderes relativamente ás eleições realizadas na Bahia.

Sobre esse requerimento falaram os Srs. Francisco Sá, Azeredo e Glycerio.

Concedida a urgencia, entraram em discussão as eleições da Bahia, falando os Srs. Glycerio, Leopoldo de Bulhões, Azeredo e Sá Freire.

Encerrada a discussão, foi reconhecido senador o Sr. Luiz Vianna, por 32 votos contra nove.

Em seguida, foi levantada a sessão.

CAMARA

Presidencia do Sr. Sabino Barroso.

A acta da sessão anterior foi approvada, depois de um pequena discurso do Sr. Augusto de Lima, rectificando apartes dados por S. Ex. ao discurso do Sr. Irineu Machado sobre as occurrencias de Bello Horizonte.

O expediente careceu de importancia, tendo o Sr. João Gayoso occupado toda a hora com a politica do Piauhy, pronunciando a respeito longo e documentado discurso.

O Sr. Irineu fez uma reclamação sobre a maneira de inscripção para falar na hora do expediente.

Como houvesse numero legal, passou-se á ordem do dia, sendo approvados os projectos que autorizam o governo a abrir ao ministerio da viação e obras publicas o credito de réis 3:262$777, afim de occorrer ao pagamento de vencimentos a Juscelino Joaquim de Menezes, e ao ministerio da fazenda o credito da quantia de 284$740, afim de occorrer ao pagamento a Seraphim Joaquim da Silva.

O projecto n. 335 B, deste anno, autorizando o governo a resgatar as apolices emittidas pelo Paraguay, como indemnização aos brazileiros prejudicados com a guerra de 1865, foi rejeitado.

A's 2 1|2 horas foi a sessão suspensa.

Obtiveram licenças:

De seis mezes, para tratamento de saude, o contra-mestre da officina de marcineiro do Instituto Profissional João Alfredo Horacio de Souza Barros e a professora cathedratica Honorina Braga; de quatro mezes, a adjunta Maria Amelia de Azevedo Daltro dos Santos, e de 40 dias, a adjunta Manoela Velloso de Faria.

ESPADA DE HONRA

O povo alagoano vai offerecer uma espada de ouro a Luiz XV ao coronel Fabricio de Mattos, commandante do 53º de caçadores, actualmente aquartelado na cidade de Lorena, em São Paulo.

Essa espada, que tem sido muito admirada, acha-se em exposição na casa Ao Pára-Quédas, á rua do Ouvidor.

Para fazer a entrega, o povo de Alagoas, por uma commissão, delegou poderes ao Centro Alagoano, que foi o iniciador da candidatura do coronel Clodoaldo da Fonseca ao cargo de governador do Estado.

Da referida commissão recebeu aquelle centro o seguinte telegramma:

"Centro Alagoano — Rio — A commissão popular, promotora da manifestação ao tenente-coronel Fabricio de Mattos, certa do vosso interesse pela causa da libertação de Alagoas, incumbe-vos de fazer entrega espada honra offerecida mesmo official em nome do povo alagoano, bem assim relogio ouro distincto capitão Souza Castro. Esses serviços serão addicionados aos muitos outros que tendes prestado ao nosso Estado. Cordiaes saudações—Dr. Mello Machado—Isaac Menezes—José Virgilio e Silva—Serafim Costa—Firmino Vasconcellos—João Lecio Marques—Manoel de Araujo Pinheiro—José Lages—João Carlos Leite Junior—Dr. Aloysio Menezes—Luiz Silveira."

E' possivel que a entrega da espada e do relogio seja feita no dia 12 do corrente, em commemoração á posse do novo governador de Alagoas.

DISTURBIOS SOBRE DISTURBIOS

OS SOLDADOS DO EXERCITO

Mão grado todas as providencias tomadas pelas autoridades da guerra, os soldados do exercito continuam a promover desordens nas ruas proximas do quartel-general.

Ainda na madrugada de hontem, um grupo delles andou alarmando os moradores da rua General Pedra, disparando tiros a esmo.

As patrulhas de policia, que tentaram rechassar os desordeiros, foram atacadas por elles.

A's 3 horas, as autoridades do 14º districto receberam communicação de que a delegacia ia ser atacada, requisitando por isso, uma força de 20 praças de policia.

Talvez por isso os desordeiros não tivessem levado a effeito o seu plano, se é que elles tinham algum plano a executar.

CONSELHO MUNICIPAL

A' sessão de hontem compareceram nove intendentes.

Nada houve no expediente.

Na ordem do dia foram approvados:

Em discussão unica, o parecer n. 26, de 1912, mandando archivar o requerimento em que Zacarias Borba dos Santos e outro se propõem a remover o material de kiosques, mediante as condições que estabelece;

Em discussão unica, o parecer n. 27, de 1912, mandando archivar um officio em que a directoria da Liga Federal dos Empregados em Padaria no Rio de Janeiro representa contra algumas disposições do projecto n. 24 A, de 1911;

Em 2ª discussão, o projecto n. 10, de 1912, autorizando o prefeito a conceder um anno de licença, sem vencimentos, ao chimico do Laboratorio Municipal de Analyses Deocleciano de Avellar Pegado, para tratar de seus interesses.

Foram rejeitadas as seguintes materias:

Em 2ª discussão, o projecto n. 84, de 1909, autorizando o prefeito a mandar contar, sómente para os effeitos da aposentadoria, ao engenheiro Henrique José de Sá, professor cathedratico do Instituto Profissional Masculino, o tempo de serviço que menciona;

Em 3ª discussão, o projecto n. 87, de 1909, autorizando o prefeito a conceder jubilação com todos os vencimentos no cargo respectivo á professora adjunta effectiva D. Thereza Gomes de Serqueira Braga, mediante as condições que estabelece.

Levantou-se a sessão ás 2 1|2 horas.

FURTO

O gatuno Luiz Flani furtou hontem, á noite, 59$ do bolso de João Bruno, na rua Senador Euzebio.

A policia do 14º districto prendeu o gatuno em flagrante.

ESTRADA DE FERRO CENTRAL

Foram mandados servir: em Entre Rios, o conferente José Vogel; em Itabira, o praticante Joaquim Carvalho; em Sabauna, o conferente Antonio Fernandes Jesus; em Mogy, o praticante Manoel Luiz da Cunha e Silva, e em Deodoro, o praticante Benedicto Pimentel.

—Vão ter exercicio os telegraphistas João A. Moraes, em Deodoro; Jacintho Paes Leme, em Engenho Novo; Jorge Tanner de Abreu, em Deodoro; João Vieira de Andrade, em Queimados; Rodrigo Teixeira Magalhães, em Maxambomba; Oscar Ribeiro dos Santos, em Lafayette; Octavio Pires Domingues, em Hermillo; Arthur Jacome Lima, em Sabará; José Pereira Lourenço Junior, em Ellison; Ezequiel Assis Rocha, em Barbacena; Antonio Pires Francellino Leal, em Sitio, e Joaquim Soares Passos, em Rodeio.

—O "stock" de café na estação Maritima foi ante-hontem de 5.914 saccas, com o peso de 554.746 kilogrammas.

A renda do dia 2 do corrente foi de 29:591$300.

—Ante-hontem a importação da estação de S. Diogo foi de 1.273 volumes de encommendas, com o peso de 20.454 kilogrammas, sendo a exportação de mercadorias, materiaes, carne verde e encommendas de 487.480 kilogrammas.

O rendimento do dia 31 do mez findo foi de 2:085$260.

ESPERANTO

Estão animadissimos os preparativos para o proximo Congresso de Esperanto, que se reunirá em julho do corrente anno, nesta capital.

Em sessão solemne será apresentado o drama intitulado "A dor e o esperanto", em um prologo e dois actos, da lavra do publicista Honorio Riveretto, que o escreveu especialmente para ser representado em Paris, em 1914, por occasião do grande Congresso Internacional de Esperanto.

AGUA

Communicam-nos da Repartição de Aguas e Obras Publicas:

"Tendo de se proceder na proxima quinta-feira, 6 do corrente, a grandes reparos na primeira linha adductora do reservatorio do Pedregulho, nesse dia ficará reduzido o fornecimento de agua á parte central da cidade e aos bairros de S. Christovão, Botafogo e Copacabana."

Theatro Apollo.

Realiza-se hoje, no theatro Apollo, a *serata d'honore* da festejada cantora portugueza Adriana Noronha, que este anno colheu as glorias de completo exito, á frente da companhia dirigida pelo actor Leopoldo Fróes.

Adriana Noronha, pertencendo a uma familia de artistas, não encontrou difficuldades em pisar o palco com elegancia e graça, conquistando em pouco tempo a platéa de Lisboa, na opereta *Flor do Tojo*.

ADRIANA NORONHA

O seu festival artistico é dedicado ao Dr. Julio Furtado, director de mattas e jardins da Prefeitura, que mandará hoje enfeitar caprichosamente o theatro.

A peça escolhida foi a opereta em tres actos, de Lehar, *Eva*, onde Adriana Noronha faz a protagonista.

O Apollo regorgitará logo á noite de admiradores da estimada artista.

Circo Spinelli.

Hoje haverá grande espectaculo, em que se farão applaudir Cestria, o notavel malabarista; os Typicks, comicos musicaes; Cardona e William, etc.

O espectaculo termina com a revista *Por baixo*...

Theatro S. Pedro.

A peça com que inaugura os espectaculos no theatro S. Pedro a companhia de operetas é o *Fado e maxixe*.

Hoje despede-se do publico o Dr. Richards, que segue para S. Paulo.

Dolores Pinto.

Esta conhecida actriz, que ha oito annos se achava afastada do nosso palco, em viagem artistica pelos Estados e pelo estrangeiro, reapparecerá esta semana, no Parque Fluminense, fazendo parte do escolhido elenco que, sob a direcção de Christiano de Souza, delicia o publico com a exhibição de peças de merito, boa montagem e desempenho correcto.

Sabemos que na excellente revista *Atlantica* Dolores nos dará prova do quanto é graciosa, na *Rua da Carioca*.

Companhia Israelita.

No salão do sociedade Club Gymnastico Portuguez, realiza-se amanhã a récita extraordinaria offerecida pelo artista Sr. Bernardo Weismann á colonia israelita.

Será representado o drama em quatro actos *Geld in liebe* (Dinheiro e amor), em que tomam parte o Sr. Weismann, a Sra. Beker e o Sr. J. George.

Palmyra Bastos.

Dentro de poucos dias o Rio hospedará de novo a distincta actriz portugueza Palmyra Bastos.

Como na temporada passada, vem ella á frente da companhia Taveira occupar o theatro Recreio a dar-nos, augmentadas de valor pelo brilho do seu talento de comediante, as mais difficeis operetas do moderno repertorio, como a *Princeza dos dollars, Eva, Rei das montanhas, Amores de principe*, etc.

Só a peça de estréa da distincta actriz, a *Casta Suzanna*, que a platéa carioca vai ser a primeira a apreciar jogada por ella na protagonista, é mais que sufficiente para garantir o exito da temporada.

Companhia Juvenil.

Realiza-se hoje, ás 2 ½ horas, no theatro Lyrico, o ensaio geral da opereta *Eva*, que vai ser representada pela companhia juvenil.

Para esse ensaio estão convidados, segundo nos informa a empreza, todos os criticos theatraes.

Clara Della Guardia.

Estréa amanhã, no theatro S. Pedro, a companhia dramatica italiana, de que faz parte a notavel actriz Sra. Clara Della Guardia.

Representar-se-ha a peça *La fiammata* (La flambée), de Kisdemackers.

Theatro Lyrico.

Representa-se hoje, pela ultima vez, o *Conde de Luxemburgo*, em que a companhia juvenil tem um dos seus mais brilhantes successos, e, especialmente, o artista Gamba.

Theatro S. José.

Despede-se hoje de scena a linda opereta de Ozorio Duque Estrada e Francisca Gonzaga, e sobe amanhã á scena do São José a deliciosa pochade *Forrobodó*, de Cardoso de Menezes e a mesma maestrina, já agora a preferida para escrever musicas saltitantes e de côr local.

A nova peça que o S. José vai apresentar á apreciação dos cariocas é aprofundado estudo de uma parte da grande capital brazileira, a que mais se diverte e que se torna notavel pela excentricidade dos seus costumes.

Pavilhão Internacional.

Realizam-se hoje as ultimas do *Sonho de valsa*, e amanhã, a primeira da opereta fantastica *Entre as mulheres!*

Sae de scena uma peça brilhante e entra outra em *première* para esta capital.

Em espectaculos por sessões, a preços de cinema, é isto um *tour de force* da companhia do Pavilhão.

A empreza Paschoal Segreto não poupou despezas para apresentar com a nova peça um espectaculo brilhantissimo.

Theatro Recreio.

As duas sessões de hoje constam de programmas diversos: ás 7 3|4, representar-se-ha a comedia em dois actos—*Padre Filho e Espirito Santo*, e ás 9 3|4, o *vaudeville A dama mysteriosa*.

Cinema-theatro Chantecler.

Em duas sessões, uma ás 7 ½ e a outra ás 9 horas, representar-se-ha a deslumbrante opereta-magica *Amores do Diabo*, que tem feito brilhante carreira no Chantecler.

Cinema-theatro Rio Branco.

O *Paraiso de Mahomet*, a chistosa opereta em tres actos, musica de Paulino Sacramento e libreto adaptado por João Claudio, representar-se-ha em tres sessões, ás 7.15, 8.50 e 10.20, e terá para todas ellas espectadores, que se não fartam de ouvil-a e applaudil-a, fazendo honra á *troupe* do popularissimo Brandão.

Forrobodó.

Quem quizer conhecer o que é um baile na Sociedade Flor do Castigo do Corpo da Cidade Nova não deve perder a primeira representação do *Forrobodó*, a burleta em tres actos, de Carlos Bittencourt e Luiz Peixoto, que está em ensaios no theatro S. José.

Cada personagem da nova peça representa um typo caracteristico e o publico terá assim occasião de ver de perto um famoso forrobodó de remeleixo na Sociedade Flor do Castigo do Corpo, o terror dos moradores do bairro da Cidade Nova.

Até o guarda nocturno da zona fica doido pela musica *chorosa*, que é da maestrina Francisca Gonzaga, e cae no baile, deixando os ladrões de gallinha em completa tranquillidade de espirito.

Palace-theatre.

Annuncia-se para hoje um esplendido espectaculo, em honra á sympathica artista Mlle. Gyka, estreando por essa occasião a *chanteuse* Mlle. Rachel de Branny, que veiu precedida de grande fama.

Vianna da Motta.

Está marcado para sabbado o primeiro concerto do extraordinario pianista portuguez, que o Rio de Janeiro já conhece e que, por isso mesmo, tem sabido dar todo o alto valor que merece.

O programma, que vai publicado na secção propria, está feito de modo a que Vianna da Motta mostre a todos os seus numerosos admiradores todos os progressos da sua invejavel organização artistica, uma das mais completas que o Rio tem apreciado.

ESMAGADO POR UM TREM

Imprudentemente tentara hontem atravessar a linha ferrea na estação do Meyer o nacional Firmino dos Santos, sapateiro, casado, residente á rua Dona Clara n. 12, quando foi apanhado pelas rodas do SC 56, que nesse momento entrava na estação.

A locomotiva, pegando o infeliz operario, esmagou-lhe o punho esquerdo e o peito, matando-o instantaneamente.

O cadaver foi levado para o Necroterio, onde será autopsiado hoje.

A policia do 19º districto teve conhecimento do facto.

A GREVE DOS CARVOEIROS

Póde-se considerar desde já terminada a greve que a tal Sociedade de Resistencia promoveu, afastando do trabalho das casas Francisco Leal & C., Belmiro Rodrigues & C. e outras seus operarios.

Esses operarios, pedindo um grande augmento de vencimentos e reducção nas horas de trabalho, abandonaram o serviço, como noticiámos hontem, reunindo-se em comicio publico no largo de S. Domingos.

A maioria dos trabalhadores que não pertencem á tal sociedade não desejava abandonar o serviço, só o fazendo por imposição dos outros, que chegaram a ameaçal-os de morte.

A policia, porém, tomou sérias providencias.

Uma commissão de grevistas foi se entender com o Dr. Belisario Tavora, entregando-lhe um memorial referente ao movimento em que estavam empenhados.

O Dr. Tavora determinou que elles se entendessem com o Dr. Antonio Eulalio Monteiro, 3º delegado auxiliar.

Esta autoridade fez ver que elles tinham direito de fazer greve, mas não tinham o de impedir que outros operarios trabalhassem, avisando-os de que iria tomar sérias providencias a esse respeito.

Hontem, todas as carroças foram garantidas, bem como os trabalhadores que quizeram entrar em serviço.

Com esta providencia póde-se considerar acabado o movimento grevista, pois que o serviço hontem foi feito com quasi a mesma normalidade dos outros dias.

CINEMATOGRAPHOS

Avenida.

Renovação completa do programma para as exhibições de hoje: quatro "films" escolhidos entre as novidades das principaes fabricas, além do n. 19, do "Gaumont-Jornal". "Tempestade de uma alma", impressionante drama passional; "Amor e sciencia", deliciosa comedia; "Pomada maravilhosa", hilariante, comico, e "Uma temporada alegre", original comedia americana, com lindos panoramas naturaes.

Cinema Ouvidor.

Programma novo no Ouvidor é enchente certa.

Assim não admira que isso aconteça hoje, porque entre as bellas fitas annunciadas, figura um estupendo drama, "Uma conspiração contra o rei", em que, ao lado das peripecias da trama urdida contra um monarcha se desenvolvem scenas emocionantes em que o amor, sob a mais pura das fórmas, é exaltado.

O resto do programma, que o publico conhecerá pelo annuncio, forma com aquella fita um conjunto magnifico.

Cinema Idéal.

O programma deste cinema recommenda-se pelo seu bello conjunto, do qual se destacam um delicioso trabalho da Casa Gaumont, "Os olhos e o coração", "O triumpho do amor", delicada composição da fabrica Milano, e "Marion", fina comedia, de Cines.

Resistir ás seducções de um programma destes é fazer uma violencia ao bom gosto.

Cinema Paris.

Dentre as fitas que se exhibem com successo, neste cinema, duas ha que merecem ter uma referencia especial.

Uma é o "Verdadeiro amigo", drama admiravelmente bem montado, pela fabrica Milano, e de tocante entrecho; a outra é o "film" de Nordisk, "Os olhos", cujo trabalho original é finamente desempenhado por bons artistas da excellente "troupe" da fabrica dinamarqueza.

Odeon.

Este sumptuoso cinema annuncia no seu programma a maior maravilha de cinematographia: "Exposição de Bellas artes, em Veneza, e além desse "cap-lavoro", constam ainda do "A luz do amor", fantasia de Gaumont, "Casacos alugados", comedia americana, e o n. XX, do "Cine Jornal".

Pathé.

O "clou" do programma de hoje é o maravilhoso "film" "O triumpho do amor", lenda pastoral mythologica, de Milano Film. Além desse, ha ainda "A honra do cigano Marion", mimosa comedia, "Rigadin, policia", scena comica de Prince, "O chronometro do Sr. delegado", outro hilariante scena comica, e, finalmente, o ultimo numero de "Pathé-Jornal".

Companhia Cinematographica Brazileira.

A companhia avisa ao publico de que sexta-feira, nos cinemas Pathé, Ideal e Velo, será exhibida a grandiosa fita "Os mysterios de Paris", reproducção das melhores scenas do famoso romance de Erizène Sue.

Por intermedio das collectorias federaes de S. Francisco de Assis, Caçapava, S. Thiago do Boqueirão, S. Borja, Cangussú, Santa Victoria do Palmar, Pelotas e Itaquy, no Estado do Rio Grande do Sul, recebeu o ministerio mais 161 requerimentos de criadores domiciliados naquelle municipios, pedindo registro e archivo das marcas que usam para assignalar o gado maior de sua propriedade, o que faz subir a 13.039 o numero dos de igual natureza até agora recebidos pelo mesmo ministerio.

Os requerentes são os seguintes:

Baptista Carmes, Alcides Washington Pereira, Arthur Celestino Alves, Entronio Estevão Fernandes, Godolphim Antonino Cardoso de Aguiar, Conceição Miranda, Francisco da Silva Crespo, Francisco Ferreira da Silva, Alvaro da Silva Crespo, Alpidio da Silva Crespo, Candido Ferreira da Silva, Clarimundo Hippolyto Pinto, Eurico de Oliveira Santos, Alexandrina Azenia da Silveira, Floriano José da Silveira, Floriano Joaquim da Silveira, Coca Saraiva Lopes, Firmino José Teixeira, André Conete Filho, Franklin Aurelio da Cunha, Alexandrina Leandro Ferreira, Amancio José da Cunha, Balthazar de Bem Carvalho, Apparicio Prates Chaves, Gumercindo Prates Chaves, Carlos Alberto Neves, Alcides José Luiz, Anna Maria Gonçalves, Hortencio Luiz da Costa, Braulio Brum, Dalmacio Augusto Corrêa, Francisco Martins da Silva, Felinto Nunes Garcia, Antonio da Silva Barbosa, Anna Isidra Ferreira Leite, Diamantina Duarte Barbosa, Balthazar Raymundo Martins, Balthazar José Barbosa, Innocencio Furtado, Gaudencio José Barbosa, Domingos Duarte Barbosa, Honorina Barbosa Carreiro, Gregorio Duarte Barbosa, Eugenio Lopes Garcia, Honorio Silveira Morales, Francisco Xavier de Mattos, Francisco Mathias de Mattos, Antonio Hilario de Mattos, Franklin Carmo de Mattos, Alcides Barbosa Pereira, Israel José Barbosa, Ezequiel Velasques, Felicissimo F. Fernandes Correia, Isthar Martyr Echart, Antonio Maria Echart, Cosme L. Correia, Adelpho Alvaro Villenova, Astrogildo Bittencourt, Henrique Sirino de Bastos, Euclides Marques de Oliveira, Bernardino Luiz Pereira, Mento de Oliveira Masoy, Francisco Jacintho da Silva, Boaventura Francisco da Rocha, Delfina Placida de Oliveira, Alcides Gomes da Silva, Manoel Jacintho dos Santos, Favorino Jacintho da Silva, Baltharina Otheran dos Santos, Amancio Fagundes da Silva, Fabio Correia Braga, Amabilia Jacintho dos Santos, Claudio Luiz Pereira, Apparicio Carnes de Oliveira, Camillo Martins Serres, Henrique Antonio Timen, Aureliano Pereira Martins, Fulgencio Antonio Ribeiro, Avelino Candido Pereira, Avelino Martins, Amelia de Lima Martins, Fernando Ramos, Aurelino da Silva Santos, Francisca Maria Ribeiro, Crescencio Luiz Ribeiro, Bertholla Vieira, Francisco Reginaldo da Guia, Francisco Solano Lopes, Camillo Anastacio dos Santos, Adriano da Silva Motta, Florisbello Poente Barbosa, Edgard Poente Barbosa, Florentina Rodrigues Nunes, Honorio Ferreira Bica, Gabriel da Costa Avila, Bellarmino Madeira de Avila, Cyriaco Ignacio de Avila, Analio Xisto Chaves, Felicidade da Silveira Chagas, Alipio Baptista de Oliveira, Eurico Assumpção Vasoler, Guilhermino Machado de Souza, Arthur Avila, Frederico Guilherme Machtigall, Henrique Lopes dos Santos, Ataliba da Cunha e Silva, Candido José Lopes, Balthazar Correia da Silva, Geraldo da Costa Avila, Aurora Ottilia Terra, Adhemar Aquino do Amaral, José Francisco Correia, Ary Correia, Boaventura da Silveira, Argemiro de Castro Vieira, Camilla Barbosa da Rosa, Ismael Barbosa de Oliveira, Eloy José Xavier, Clementino da Silveira Freitas, Horacio Marcellino de Faria, Guilhermino Antonio Xavier, Antonio Primo Dornelles, Christina Centeno, Alexandrina Delfina dos Santos, Balthazar Caray, Amelia de Carvalho, Gabriel Pires, Domingos Tagliaferro, Antonio Ferreira Mendes, Quiliandro Austria, Antonio Martins Bastos, Amelia Usandinaga Dornelles, Guilhermina Soares de Oliveira, Carlos T. Camino, Cypriano Peres, Armando Pinto Dias, Israel Innocente Nogueira, Francellino Moraes, Idalina Gomes de Moraes, Antonia Estephania, Antonio José Silveira Franco, Fernando Silvano dos Santos, America Alves, Feliciano Silva, Baptista Subarne, Feliciana Silveira de Mattos, Dinarte Primo Dornelles, Conceição Campos, Francisco Carray, Alvaro Valles, Firmino Domingues Vieira, Francisco Manoel Colombo, Dalomiro Fortes, Agostinho Ferreira Mendes, Quirino Silveira da Luz, Cleoncio Fortes, Feliciano Silvano dos Santos e Honorio Martins Bastos.

— Pelo Sr. ministro foram despachados os seguintes requerimentos:

Aristides Leterre, propondo-se a installar um laboratorio photo-cinematographico e a exercer o cargo de photographo, contratado pelo ministerio, mediante o honorario que lhe for estipulado — Indeferido;

Société Financière du Brésil, solicitando autorização para funccionar no Brazil — Deferido.

— Ao Sr. ministro telegraphou o Dr. Rodrigues Peixoto, communicando haver visitado, no desempenho da missão que lhe confiou o ministerio, as colonias de Erechim e Ijuhy, no Estado do Rio Grande do Sul.

A primeira dessas colonias, fundada ha dois annos apenas, apresenta boa situação de prosperidade e com futuro seguro, em virtude da uberdade de suas terras.

A séde tem cerca de 300 casas e a população geral é de 12 mil almas, augmentando diariamente com a entrada de novos colonos.

A colonia emancipada de Ijuhy é, segundo informa o delegado do ministerio, uma das mais prosperas das visitadas até agora naquelle Estado.

Os habitantes dessa colonia são na maioria de origem estrangeira, principalmente allemães, italianos, hespanhóes, austriacos, russos, suecos e polacos.

A área occupada mede 32 leguas quadradas, tendo estradas perfeitamente conservadas e facil transito, em geral. A producção comprehende, com certa importancia, trigo, centeio, cevada, arroz, feijão, milho, batatas, mel, cera, aguardente, vinho, fumo, alfafa, canna de assucar, linho, ervilhas, amendoim, banha, manteiga, matte e frutas nacionaes e estrangeiras. O clima é ameno e saudavel. As terras se prestam a todas as culturas.

A colonia de Ijuhy, conforme diz o Dr. Rodrigues Peixoto, tem uma administração modelar, cujo systema póde ser adoptado com vantagem em todo o paiz.

— Ao Sr. ministro informou o director do povoamento do solo que, durante os cinco primeiros mezes do corrente anno, entraram, pelo porto do Rio de Janeiro, 30.651 immigrantes, de differentes nacionalidades e procedencias, transportados em 280 vapores.

Os paquetes allemães *Petropolis* e *Roon*, e hollandez *Hollandia*, procedentes de Hamburgo, Bremen e Amsterdam, trouxeram para este porto 116 familias russas, allemãs, austriacas e filandezas, com um total de 655 immigrantes, destinados aos Estados do Paraná, Santa Catharina e Rio Grande do Sul.

O numero de immigrantes na hospedaria da ilha das Flores era hontem de 1.540.

— O Sr. ministro recebeu mais os seguintes telegrammas de felicitações pelo seu regresso do sul da Republica:

"Agradeço e felicito-vos pela viagem triumphal. Saudações — General *Dantas Barreto*, governador de Pernambuco."

E outros do Sr. Marcos Andrade e Exma. senhora, Dr. Carvalho Azevedo e Exma. senhora e Dr. Dino Bueno.

— A commissão central, organizadora das festas da recepção em homenagem ao Dr. Pedro de Toledo, pelo seu regresso do Estado do Rio Grande do Sul, entre outros recebidos, de varias pessoas, pedindo escusas por não terem comparecido, destacamos os telegrammas dirigidos pelo senador Generoso Marques e deputado Correia Defreitas, bem como a seguinte carta do Dr. J. Nogueira Itagyba, residente em S. João Nepomuceno, Minas, e endereçada ao deputado Fonseca Hermes, presidente da commissão:

"Do centro do Estado cuja agricultura é ainda primitiva, associo-me com jubilo á merecida recepção festiva que V. Ex. e outros preparam pela chegada a essa capital do illustre ministro da agricultura, Dr. Pedro de Toledo, benemerito revolucionador dos antiquados processos agrarios de nosso paiz.

Sincero admirador do eminente e laborioso patricio, a quem já tanto devemos em prol da lavoura, traduzo nestas linhas minha solidariedade á manifestação estimulante que se projecta á pessoa do Dr. Toledo, que se tem revelado um grande ministro no posto que occupa. Apresento a V. Ex. os protestos de elevada consideração, etc."

— A bordo do *Hollandia* chegaram ante-hontem a esta capital os Srs. Dr. Marcel Lelent, Euart Chevalier e Paul Pierron, engenheiros agronomos belgas, contratados pelo ministerio.

O Sr. Chevalier irá servir no cargo de professor da 4ª cadeira da escola agricola da Bahia — industrias agricolas; o Sr. Ledent, no de professor da 2ª cadeira da mesma escola — chimica agricola, e o Sr. Pierron, irá como professor ambulante de lacticinios, no Estado do Rio Grande do Sul.

— Pelo *Frisia* é esperado nesta capital, a 24 do corrente, um chimico hollandez, especialista em canna de assucar, contratado pelo Sr. ministro para dirigir a estação experimental de canna de assucar de Pernambuco.

— Até o fim do mez corrente deve chegar a esta capital o Dr. Moublanc, do Museu de Paris, contratado pelo ministerio para preencher o cargo de phyto-pathologista do Museu Nacional.

— Para a escola agricola de Pinheiro foi contratado, na Belgica, o engenheiro agronomo Martin, da escola de Gembloux.

NAVALHADA

AS PROEZAS DO "BATOQUE" — INIMISADE ANTIGA, DISCUSSÃO, BOFETADA E NAVALHADA.

Antonio de Souza, lá nos seus vastos e pouco policiados dominios de Bomsuccesso, é conhecido pelo appellido de "Batoque".

Esse "Batoque" é um trangalhadansas perigoso. Amante da boa pinga, de uma boa mesa de jogo e de uma boa rusga.

E' um typo perfeito desses que medram nos baixos profundos da sociedade.

Chapéo á garota, cigarro fumegando ao canto da boca, que tresanda a alcool, a boa lamina de um punhal á cava do collete, um grosso petropolis na dextra callejada e vasta, bom revólver, fazendo significativa saliencia sob o casaco de panno grosso e uma afiada navalha sempre prompta a ser desdobrada...

Quanto ao mais, boa disposição de animo, espirito alegre e folgazão, boa vontade para brigas...

E' um peralta completo.

"Batoque" teve ha tempos uma questão com seu vizinho Manoel de Mattos Araujo. D'ahi para cá tornaram-se adversarios rancorosos.

Todavia, Araujo evitava se encontrar com "Batoque", por saber que elle era um individuo disposto e amante de commetter desatinos.

Domingo ultimo, porém, dirigiu-se Araujo para o botequim de José dos Santos Moreira, á rua Santa Isabel n. 66, em Bomsuccesso.

Entrou, abarracou-se a uma das mesas e se dispunha a tomar o seu refresco, quando avistou proximo de si o celebre "Batoque", que olhava para elle com um ar de zombaria, com o chapéo atirado para a nuca e o cigarrão no canto da boca, nadando em um riso escarninho.

Araujo ficou gelado. Era uma fatalidade.

— Eh! gente! Eu hoje ando mesmo com vontade de escovar a pelle de um poltrão que anda por aqui.

Araujo percebeu que a indirecta lhe era dirigida.

E "Batoque" continuou no mesmo diapasão: indirectas, gracejos, e, afinal, insultos directos.

Araujo reagiu. Travou-se logo a discussão do estylo, condimentada com os grossos palavrões do costume.

Mas "Batoque", que não estava para palavreados, vibrou em pleno rosto de Araujo uma bofetada.

Araujo sentiu escurecer-lhe a vista, emquanto as faces, ruborizadas, ardiam como brazas.

Arremetteu contra "Batoque", disposto a reagir dignamente.

Mas o incorrigivel calaceiro já havia sacado da sua naifa; e, quando Araujo pensou agarral-o como a um touro, "Batoque" deu-lhe um golpe extenso e profundo na região hepatica.

Araujo caiu de borco, banhado no proprio sangue, emquanto "Batoque" procurava evadir-se.

Mas o guarda nocturno Victorino Henrique Carneiro, que estava de ronda nas immediações, prendeu-o em flagrante, entregando-o á policia do 22º districto, que o autoou e o mandou para o xadrez.

O ferido foi medicado convenientemente pelo Dr. Guerra, em uma pharmacia proxima, e, depois, removido para o posto central de assistencia, de onde foi mandado para a Santa Casa, em estado melindroso.

ARTIGAS

por HENRI CORDIER.

INSTRUCÇÃO MILITAR

A União dos Atiradores do Brazil realizará nos proximos domingos, 16 e 23 do mez corrente, conforme o accordo estabelecido entre as diversas sociedades desta capital e do Estado do Rio, mais um importante concurso de tiro, livre a todos os atiradores pertencentes ás sociedades de tiro confederadas.

O programma deste importante concurso foi com o maior esmero elaborado pelo Sr. Antonio Dias da Costa Machado, director de tiro, que mereceu os mais francos applausos de todo o conselho director da sociedade, que, reunida para tal fim, o approvou unanimemente.

Não obstante constar o grande concurso de provas de tiro de guerra para atiradores de todas as classes, nas distancias e alvos respectivos, será tambem disputada uma prova de tiro ao alvo com armas de salão, calibre 6 m|m, na distancia de 15 metros, com 30 tiros, em seis series de cinco tiros cada uma, sendo a mesma em homenagem ás sociedades e clubs sportivos que cultivam esse delicado, difficil e fidalgo sport.

A's diversas sociedades de tiro e clubs sportivos serão remettidos os programmas acompanhados de convites, afim de se fazerem representar em tão importante certamen.

Os valiosos premios constarão, independente das medalhas do cunho official da sociedade, de objectos de arte, de utilidade e de finas armas de guerra, que opportunamente serão expostos na conhecida casa Moniz, á rua do Ouvidor.

Os pedidos de inscripção devem ser dirigidos para a séde da sociedade, á rua S. Miguel n. 1 antigo, Tijuca.

O programma será publicado detalhadamente nesta folha, para que os concurrente tenham sciencia com a antecipação precisa.

Realizaram-se domingo, nos stands Dr. Salles Berford e Paulo de Frontin, pertencentes ao Tiro da Pavuna, as provas preparatorias para a disputa do campeonato de 1912, a realizar-se no dia 9 do corrente.

A' distancia de 300 metros, em alvo c. c. n. 3, com 15 tiros, alguns atiradores concurrentes effectuaram series de tiro rapido.

Foi este o resultado:

Antonio de Almeida, 11 impactos em 66 segundos, com 99 pontos;

Capitão Acylino Jacques, 10 impactos, em 60 segundos, com 44 pontos;

J. da Silva Biato, nove impactos, em 60 segundos, com 47 pontos;

Dr. Domingos de Gusmão Gil, oito impactos, em 89 segundos, com 53 pontos.

Na prova de revólvers a 50 metros, foi o seguinte o resultado com 15 tiros:

Capitão Aureliano Reis, primeiro logar com 15 impactos e 122 pontos;

Aspirante Paráense, segundo logar, com 15 impactos e 118 pontos;

Capitão Acylino Jacques, terceiro logar, com 14 impactos e 126 pontos.

No polygono do Tiro Brazileiro do Leme, realizou-se domingo passado um concorrido exercicio de fogo sob a direcção do director de tiro Eloy Valentim de Aguiar, obtendo-se o seguinte resultado:

200 metros — Alvo c. c. n. 3 — 15 tiros — Eurico de Jesus 89 pontos, Adolpho Fleischhas 62, Emilio Martinez 51 e Italo Correia 50.

200 metros — Alvo c. c. n. 2 — 15 tiros — Eloy Valentim de Aguiar 141 pontos, aspirante Eurico Mariano de Oliveira 112, Henrique Gigante 106, Manoel do Amaral 103, Sansão Baptista 95, Ernesto do Amaral 88, Fernando Sant'Anna Pinto 72, Alfredo Hoffmann 74 e Francisco Lacet 64.

300 metros — Alvo c. c. n. 3 — 15 tiros — Mario Lago 141 pontos, Gabriel Niklaus 133, Henrique Gigante 93 e José Rebello Netto 87.

300 metros — Alvo c. c. n. 3 — 15 tiros rapido — Dr. Dionysio de Castro Cerqueira 141 pontos em 77 segundos, Mario Lago 117 em 75 segundos e Gabriel Niklaus 108 em 75 segundos.

25 metros — Alvo c. c. n. 1 — 15 tiros — Revólver — Dr. Dionysio de Castro Cerqueira 149 pontos, Dr. Roberto Otto Baptista 110 e aspirante Theodoro Pacheco 130.

Estiveram presentes na linha de tiro os Srs. deputado Dr. Dionysio de Castro Cerqueira, vice presidente; aspirante Eurico Mariano de Oliveira, instructor militar; Gabriel Niklaus e Francisco Lacet, 1º e 2º secretarios, e Henrique Gigante, thesoureiro.

CASA DA MOEDA

Foi o seguinte hontem o movimento da thesouraria desse estabelecimento:

Remetteu, por intermedio do Correio Geral, em sellos adhesivos, réis 84:000$ para a Alfandega de Santos, 450$ para a collectoria de rendas federaes de Itaocara, 1:100$ para a de Carmo e Sumidouro, 3:765$ para a de Barra do Pirahy, 4:000$ para de Cantagallo, 5:000$ para a de Nova Friburgo e Sant'Anna do Japuhyba, 735$ para a de Parahyba do Sul e 2:082$ para a de S. Fidelis, todos no Estado do Rio; e, em sellos e cintas para o imposto de consumo nacional, 1:000$ para a delegacia fiscal do Thesouro Nacional no Rio Grande do Norte e 5:000$ para a do Paraná;

Recebeu da officina de impressão, conferiu e empacotou 16.389.220 fórmulas para os impostos de consumo nacional e estrangeiro, na importancia de 4.195:306$400, e da de fundição, uma barra de ouro, pesando 2.841 grammas, ao titulo de 959,5, no valor metalico de 2:895$838, entregando-a em seguida á mesma officina para amoedar, e de um particular, tres barras de prata, pesando 3.944 grammas, para afinar;

Entregou á thesouraria geral do Thesouro Nacional 342$340, producto da renda pelos trabalhos de fundição, afinação e ensaios e cunhagem de medalhas durante o mez de maio proximo findo, e á officina de fundição uma barra de ouro, pesando 5.990 grammas, e um embalado, pesando 15 grammas, para amoedar, pertencentes á particulares;

Conferiu e incinerou duas devoluções, sendo uma da collectoria de rendas federaes de Parahyba do Sul e outra da delegacia fiscal do Thesouro Nacional no Estado de Parahyba, a primeira no valor de 101$600 e a segunda no de 578, em sellos adhesivos e de consumo.

NYMPHÉA

por HENRI CORDIER.

Foram remettidas á sub-directoria de contabilidade as folhas de gratificação do mez findo dos guardas municipaes de balanças, na importancia de 366$, e dos agentes da Prefeitura, 1ª e 2ª categorias, no valor de 3:380$633.

Na 1ª sub-directoria de policia administrativa municipal foram registradas guias das diversas importancias arrecadadas e recolhidas á sub-directoria de rendas, no total de réis 2:894$400, sendo: da agencia de Santa Rita, 50$ de multas e 297$ de impostos; S. José, 10$ de multas; Gloria, 310$ idem; Lagoa, 30$ de multas, 97$ de impostos e 7$ de matricula de cães; Sant'Anna, 100$ de multas e 53$ de impostos; Espirito Santo, 146$ idem e 10$$ de multas; Engenho Velho, 670$ idem; Andarahy, 230$ idem; Engenho Novo, 140$ idem e 63$ de impostos; Inhaúma, 163$ idem, 4$ de multas e réis 190$ de enterramentos; Irajá, 18$ de multas, 12$ de leilões e 10$ de impostos; Jacarépaguá, 10$ idem e réis 90$ de enterramentos, e Santa Cruz, 80$ idem e 6$ de multas.

Serão vistoriados hoje, ao meio dia, os predios n. 134 da rua Flack, de Antonieta Lobo, e 150 da rua da Alfandega, do Dr. José Monteiro de Queiroz.

LASSALE

por HENRI CORDIER.

Instituto Brazileiro de Odontologia. Em sessão mensal ordinaria, reune-se hoje este instituto, em sua séde, á rua Luiz de Camões, ás 7 1|2 horas da noite.

O consocio 2º tenente cirurgião dentista Benjamin Gonzaga fará uma conferencia sobre "anomalias dentarias".

Informam-nos que na ilha das Flores, onde ha mais de 1.500 immigrantes, entre homens, mulheres e crianças se deu um caso de angina diphterica, não tendo sido tomadas todas as providencias que o caso exigia, tanto assim que foram accommettidas duas outras crianças, do mesmo mal, ou ha simples suspeitas disso.

MOVIMENTO DOS TRIBUNAES

JUSTIÇA FEDERAL

O caso do mausoléo — A Companhia de Navegação Adria propoz hontem no juizo federal da 1ª vara uma acção em que reclama dos respectivos consignatarios, que até agora se ignora quem sejam, a importancia das despezas de transporte das barricas de cimento e caixotes de marmore trabalhado, vindos no paquete *Tibor*.

Como é sabido, tal carga foi arrestada e está em deposito num dos armazens do cáes do porto.

JUSTIÇA LOCAL

CÔRTE DE APPELLAÇÃO

Sessão da 2ª camara, hontem effectuada, sob a presidencia do desembargador Nabuco de Abreu, presentes os desembargadores Gabaglia e Nestor Meira e o juiz de direito Torquato de Figueiredo.

Secretario, o Dr. Evaristo Gonzaga.

JULGAMENTOS

Aggravos de petição — N. 35; relator, o Sr. Gabaglia; aggravante, Romualdo Pacifico da Silva Junior; aggravado, Antonio Goulart de Souza — Negaram provimento, unanimemente.

N. 85; relator, o Sr. Gabaglia; aggravante, Benjamin Neves; aggravado, Antonio Alves Matheus — Idem.

N. 115; relator, o Sr. Nestor Meira; aggravante, José Faria Loureiro Coimbra; aggravado, o juizo — Deram provimento, unanimemente.

N. 118; relator, o Sr. Torquato de Figueiredo; aggravante, D. Emilia de Macedo Campos, por si e como inventariante dos bens de seu finado pai Francisco Ferreira Campos; aggravados, Henrique Lima & C. — Negaram provimento, unanimemente.

N. 120; relator, o Sr. Gabaglia; aggravante, Antonio Augusto de Souza e Sá — Não conheceram do aggravo, por não ser caso desse recurso, unanimemente.

N. 121, relator, o Sr. Nestor Meira; aggravantes, Gustavo de Mello e Alvim e Arthur de Mello e Alvim; aggravada, Leonor Francisco de Oliveira Ribeiro—Deram provimento, para que o juiz *a quo*, reformando a decisão aggravada, denegue a appellação interposta, unanimemente;

N. 112, relator, o Sr. Torquato de Figueiredo; aggravante, Antonio Rodrigues Cardoso; aggravado, José Esteves Pinto de Alemida—Deram provimento, para que o juiz *a quo*, reformando sua decisão, não admitta os embargos oppostos, unanimemente;

N. 125, relator, o Sr. Gabaglia; aggravante, Thomaz Coelho; aggravados, Moreira Mesquita & C.—Deram provimento, para que o juiz *a quo*, reformando sua decisão, receba a excepção para dar logar á prova, unanimemente.

Fallencia Carneiro Rocha & C.—O juiz da 4ª vara civel declarou rescindida a respectiva concordata e reaberta a fallencia de Carneiro Rocha & C.

Denuncia—O 3º promotor publico offereceu denuncia contra Elias Gonçalves, dono da hospedaria á rua Visconde de Itaúna n. 106, accusado de exercer o lenocinio.

Foi condemnado—O juiz da 5ª vara criminal condemnou Antonio de Oliveira, accusado de ter tentado contra o pudor de uma menor, a um anno de prisão.

CHRONICA DOS FACTOS

Quasi chorando de raiva e "promptidão", o Carneiro encontrou-se commigo na Avenida, bem aqui, na porta do "Paiz". Eu ia já subir as escadas do predio onde funcciona esta redacção, um tanto aborrecido, por não ter assumpto para esta chronica.

A sua voz, que é muito minha conhecida, chegou-me aos ouvidos:

— O' Assombro!

Voltei e recebi o estreito amplexo do meu amigo, indagando em seguida:

— Que mandas? Aposto que te morreu algum parente, estás todo de preto. E' uma noticia de fallecimento?

— Não. Estou preto por fóra, mas, por dentro, estou roxo de raiva.

— Isso é grave. Infelizmente não tenho raio X nos olhos para divisar a tua roxura interna. Mas, que te aconteceu?

— Precisas abrir uma campanha contra os chapéos das senhoras nos cinemas. Calcula que fui ao Odeon. Estiveste lá?

— Não.

— Pois eu estive e estou na mesma. Não vi sequer um trecho de fita.

— Como assim?

— Ah! meu amigo! Que dois chapéos, que duas barracas na minha frente! E eu, que só tinha uma pratinha de mil réis na algibeira, fiquei sem ella e a ver navios.

— Então, pelo que vejo, queres dar-me uma dentada. Até quatrocentos réis pódes mandar no teu camarada; mais do que isso é impossivel.

— Deus me livre! Eu não costumo morder ninguem. Só quero que abras uma campanha contra esses mastodontes que nos impossibilitam de ver as fitas. Olha: na Europa as senhoras, logo que se sentam, tiram os chapéos.

— Pois tu já foste á Europa?

— Graças a Deus tenho as minhas viagens no canhenho alegre da minha existencia. Sou um rapaz viajado. Mas, abres a campanha?

— Sim.

Prometti ao Carneiro fazer um estardalhaço sobre o assumpto, mas, aqui para nós, menti redondamente.

Fazer uma campanha contra o uso dos chapéos nas senhoras, seria o mesmo que querer ver as minhas gentis patricias ás voltas com o delegado da zona, todo o santo dia.

Elle não quer que as cocottes andem em cabello. Um bello dia entrava num cinema, confundia-se... e todas as senhoras iam ver o resto das fitas na séde da delegacia mais proxima.

O sexo feminino ficaria assombradoe quem experimentaria o gosto da ferrugem dos grampos de chapéo era o

ASSOMBRO.

O electrico n. 175 da linha Cascadura, guiado pelo motorneiro Manoel Severino dos Santos, ao passar pela rua General Pedra, hontem pela manhã, atropelou o soldado do exercito Manoel Jacintho.

O infeliz ficou ferido em varias partes do corpo.

A policia do 14º districto prendeu o motorneiro em flagrante.

O ferido foi soccorrido pela assistencia e depois removido para o hospital central do exercito.

Tratar-se-ha de um outro Jean Valjean?

Quem sabe?

Ha muita miseria por este mundo de Deus...

E ninguem póde ao certo dizer se o ladrão que furtou da pharmacia do Sr. Carlos Ferreira Louzada, na rua Visconde de Itauna, uma porção de drogas para salvar um filho da morte...

Ninguem sabe, nem mesmo a policia que tem por obrigação saber.

Por emquanto ella só sabe que o pharmaceutico foi roubado e que este roubo orça em 400$000.

A policia agora vai ver todos os doentes que porventura existam pelas proximidades da casa roubada para descobrir o novo e supposto Jean Valjean.

E d'aqui por diante terá cuidado para que elle não faça o mesmo que aquelle outro, quando era perseguido pela policia...

Andar a cavallo não é nada de mais. Todavia, ha muita gente que, uma vez encarapitada no lombo de um ginete, acha que é necessario segurar.

Acontece o que succede quando se quer andar muito teso na rua: perde-se o equilibrio mais depressa.

E foi mesmo o que succedeu ao soldado de cavallaria do exercito Antonio Alexandre da Costa.

Tanto quiz se aprumar no lombo do cavallo, ao passar pela rua Haddock Lobo, que perdeu o equilibrio e caiu, escoriando o corpo.

Foi soccorrido pela assistencia e recolheu-se depois ao quartel.

As carroças hontem quasi que ganharam dos automoveis, no que diz respeito a causar desastres.

Uma dellas passou por cima de um menor, na rua de S. Christovão, e outra apanhou um menino de dois annos, na avenida Salvador de Sá, esquina da rua Viscondessa de Pirassinunga.

O menino Adelino Joaquim foi apanhado pela carroça guiada pelo carroceiro José Manoel Barroso.

Avelino recebeu contusões e escoriações pelo corpo e foi removido para sua residencia, depois de receber os primeiros soccorros na assistencia.

A policia do 9º districto prendeu o carroceiro.

Embora o coronel Pessoa, commandante da brigada policial, tenha procurado evitar que os soldados sob o seu commando excedam das suas attribuições, sempre apparecem alguns que fazem jus a uma expulsão da corporação.

Hontem, nada menos de dois delles commetteram crimes previstos no codigo.

Um é o soldado Armando Correia de Oliveira.

Na delegacia do 3º districto, elle espancou barbaramente o ebrio Francisco Peres.

O ferido foi soccorrido na assistencia e o soldado preso.

Concurso no Correio.

Serão chamados hoje, 5 do corrente, á prova oral das materias regulamentares, ás 11 horas da manhã, os seguintes candidatos inscriptos no concurso para praticantes: Mario Correia Sarandy, Nelson Raymundo de Sampaio, Sylvio de Freitas Oliveira, Gualter Alves dos Reis, Ernani Carrazedo, Mario da Paz, Ranulpho Augusto Pereira da Silva e Ernani Glauceste Cunha.

Como turma supplementar serão chamados os Srs. Pedro de Molina Neiva, Luiz Armando Klier, Euclides Gomes da Silva e Tito Livio Lopes Conrado.

QUESTÕES ESPIRITAS

II

Sejam quaes forem os nomes que á causa primaria se attribua: Esiris ou Ahura Mazda, Zens ou Krischna, Jehovah ou Deus, ella paira no seio da creação, vivificando-a com os effluvios de sua bondade, omnisciencia e belleza, que só as almas empanadas pelo orgulho podem deixar de reflectir.

A noção de Deus, segundo o espiritismo, nada tem de sobrenatural.

Só as religiões positivas com o seu grosseiro anthropomorphismo é que tentaram adaptal-a aos moldes estreitos de certos dogmas contrarios á logica mais elementar.

A demonstração pelo principio de causalidade pareceu sufficiente aos espiritos prepostos á systematização da doutrina, cujo alvo supremo é restabelecer o pensamento de Jesus violentado por seculos e seculos de superstições e crendices barbaras maculando, sacrilegamente, a limpidez do Evangelho.

Os pensadores antigos e modernos accumularam provas physicas, metaphysicas e moraes sobre a existencia de Deus, tornando-a irrefragavel em face dos entendimentos libertos de idéas preconcebidas a respeito de tão magno assumpto.

Não fôra o receio de alongarmos por demais estas explanações, passariamos em revista os admiraveis argumentos propostos por Clarke ("A' Contingentia Mundi"), Leibnitz ("Da Razão Sufficiente"), Aristoteles ("Do Primeiro Motor"), S. Anselmo ("Via Aseitatis"), Bossuet ("Das Verdades Eternas"), Kant ("Da Idéa de Possibilidade"), Descartes ("Prova Ontologica"), Plutarcho ("Do Consenso Universal"), e por tantos outros genios que assignalaram a sua passagem sobre a terra com fulgores verdadeiramente immortaes.

Sabemos, no entanto, que todo esse edificio logico é considerado anachronico e vão pelas intelligencias obumbradas no scepticismo negativista da época actual.

A negação se implantou já por effeito dos absurdos religiosos, incompativeis com as conquistas da sciencia em todos os seus dominios, já como consequencia de um materialismo retumbante de proposições indemonstraveis, mas que lisonjeiam os appetites inferiores da natureza humana.

A objecção mais vulgarizada contra a existencia de Deus é a presença do mal no mundo, como um desmentido á sua bondade e omnisciencia indefectiveis. O erro consiste em estabelecer um falho parallelismo entre phenomenos constituindo o mal e uma lei absoluta que se mantem atrás de todas as mutações e vem a ser o bem.

Na realidade, o mal é produzido pelas imperfeições das creaturas, dos espiritos rebeldes aos principios moraes, dotados, porém, do livre arbitrio que lhes permitte agir em qualquer sentido, conforme as suas determinações voluntarias.

O espiritismo explica satisfactoriamente esta questão, affirmando e comprovando com factos de observação directa, que são as nossas faltas, o nosso endurecimento e paixões, tumultuarias que arrastam, como resultado inevitavel, o apparecimento do mal sob todos os seus aspectos desconsoladores.

Se quizessemos obedecer invariavelmente aos preceitos evangelicos, exhibindo-nos de odios que geram as dissenções, da ambição desenfreiada que suggere o sacrificio dos fracos pelos fortes, dos desejos sensuaes que attentam contra a saude e de tantas outras fórmas ruinosas de nossa actividade consciente, eliminariamos sem duvida, as fontes de onde emanam todas vicissitudes que amarguram o nosso trajecto sobre o planeta.

Em summa, o mal participa de seus contingentes em via de aperfeiçoamento e nunca de Deus, que é a perfeição absoluta.

Dest'arte, só o bem deve ser considerado como lei eterna, irradiando sem cessar da misericordia divina. Os soffrimentos physicos, as decepções, a guerra, a peste, a injustiça, os vicios campeando á solta nas humanas aggremiações... são engendrados por nós mesmos, na qualidade de creaturas propelidas á evolução pelo livre arbitrio, quer na vida presente, quer em anteriores existencias a esta ligadas como os élos de uma cadeia ininterrupta.

A philosophia magnificamente coordenada por Allan Kardec, fornece-nos ainda uma prova inatacavel e excellentemente consoladora da existencia de Dus. E' o testemunho dos altos espiritos que possuem a visão do Sêr Supremo, por já terem attingido a um grão elevadissimo de aperfeiçoamento.

Mas, a noção que procuram imprimir em nossas frageis intelligencias a respeito de Deus, se afasta inteiramente da que pretende alguns credos gravar na consciencia das massas fanatizadas sob o jugo de uma fé absurda, sempre em conflicto com os direitos inalienaveis da razão humana.

Não é a de um Deus vingativo e cruel, pairando ociosamente em um throno perdido no meio das nuvens, em um recanto circumscripto da natureza, de onde desencadeia raios e tempestades sobre as nossas miserias.

Não é a d um Deus que condemna a uma eternidade de penas ás creaturas que violaram, por ignorancia ou por fraqueza, os seus preceitos inflexiveis no transcurso de uma existencia ephemera.

Não é a de um Deus partidario, legislando apenas para um determinado agrupamento de crentes com exclusão de todos os demais, o que seria a formal negativa de sua bondade extensiva á infinidade dos sêres da creação.

Não é a de um Deus intolerante movendo exercitos sanguinarios com o fim de impor a ferro e a fogo, prescripções sectaristas.

O Deus do espiritismo é, antes de tudo, um pai misericordioso que quer a salvação de todos os seus filhos sem distincção de raças, condições sociaes ou qualquer outro accidente incluso no ról das contingencias terrestres.

E' o poder absoluto, sem paixão ou ressentimentos, sem desejos ou resoluções arbitrarias, sem limitação no amor que vivifica os seres originados de sua vontade soberana.

Creando-nos simples e ignorantes no ponto inicial de nossa gesse longinqua — o que equivale a proceder com uma injustiça indefectivelmente generalisada a todos os espiritos — instituiu a lei das reincarnações segundo a qual nos aperfeiçoamos através da multiplicidade de provas necessarias no desabrochar gradual de nossa organização psychica.

Se em uma existencia fizermos máo uso das nossas faculdades, commettendo transgressões a qualquer de suas leis, voltaremos em um novo corpo para resgatar o erro do passado.

A evolução, assim comprehendida, é uma aprendisagem gloriosa.

Não ha pena irremissivel nos decretos divinos: a idéa de uma condemnação eterna por faltas de um momento, nasceu de interpretações demasiado literaes praticadas nos textos evangelicos.

O Deus do Espiritismo não possue attributos tomados de emprestimo á natureza humana.

E' a intelligencia infinita que crêa a cada instante astros, espiritos, nebulosas... numa actividade sem par em que se compraz o seu amor, um Deus compassivo, accessivel ás nossas preces sinceras, providencia do mundo e alvo supremo de todas as nossas aspirações.

E' um Deus que não exige de nós martyrios nem sacrificios mal comprehendidos, mas dedicações ao proximo, tolerancia para todas as crenças, resignação na adversidade, trabalho, justiça, benevolencia, desprendimento das coisas terrenas e apego ás que nos fallam da immortalidade.

Vianna de Carvalho.

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

PUBLICAÇÃO DIARIA DOS ACTOS OFFICIAES

Actos do Poder Legislativo

DECRETO N. 1.384—DE 3 DE JUNHO DE 1912

Autoriza o Prefeito a conceder ao 1º escripturario da Directoria Geral de Fazenda Municipal, Alfredo Varella, seis mezes de licença, com todos os vencimentos, para tratar de sua saude, fóra desta capital.

O engenheiro civil Gabriel Ozorio de Almeida, presidente do Conselho Municipal, etc.

Faço saber que o Conselho Municipal decretou e eu promulgo, de accordo com o art. 26 do decreto n. 5.160, de 8 de março de 1904, a seguinte resolução:

Art. 1º. Fica o Prefeito autorizado a conceder ao 1º escripturario da Directoria Geral de Fazenda Municipal, Alfredo Varella, seis mezes de licença, com todos os vencimentos, para tratamento de sua saude, fóra desta capital, satisfeito, porém, o disposto em o art. 9º do decreto n. 766, de 4 de setembro de 1900.

Art. 2º. Revogam-se as disposições em contrario.

Districto Federal, em 3 de junho de 1912—GABRIEL OZORIO DE ALMEIDA.

Actos do Poder Executivo

Por actos de 4:

Foram concedidas as seguintes licenças:

De seis mezes, nos termos do art. 177 do decreto n. 838, de 20 de outubro de 1911, ao contra-mestre da officina de marceneiro do Instituto Profissional João Alfredo, Horacio de Souza Barros;

De quatro mezes, na fórma da lei, para tratamento de saude, á professora adjunta de 2ª classe Maria Amelia de Azevedo Daltro Santos;

De quarenta dias, na fórma da lei, para tratamento de saude á professora adjunta de 2ª classe Manoela Velloso de Faria.

A licença concedida, por acto de 3 do corrente, á professora cathedratica Honorina Braga, foi de seis mezes, nos termos do art. 177 do decreto n. 838, de 20 de outubro de 1911, e não de sessenta dias, como foi publicado.

Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica

1ª SUB-DIRECTORIA

1ª Secção

Expediente do dia 4 de junho de 1912

Despachos pelo Sr. Prefeito:

Angelo Ramos Garcia, Companhia de Seguros Sul-America, Catharina Adnet Guilband, Francisco de Mello, Ferdinando Albertazzi, Pedro José Marques Magalhães (Dr.), Joaquim Ferreira de Aguiar, Joaquim Gomensoro, Julio Jesus de Siqueira, João Chagas, Matheus Ferreira Nunes e Manoel Antonio das Neves—Indeferidos.

Benedicto Geraldo de Sant'Anna e Mario Tolentino—Deferidos, pagando os emolumentos em 48 horas.

Paes & Irmão—Deferido, pagando a taxa de transferencia em 48 horas.

Antero Pinto de Almeida, Arthur de Abreu & C., Benjamin Machado Coelho de Castro (Dr.), José Narciso Mendes e Mendonça & Irmão — Deferidos.

Pelo Sr. director geral:

José Carneiro de Medeiros & Irmão—Satisfaçam a exigencia.

AVISOS

Infracção de posturas

Foram intimados, para pagamento de multa, ou se verem processar, no prazo de cinco dias, na conformidade do art. 19 do capitulo III da lei n. 939, de 29 de dezembro de 1902, combinado com o decreto n. 4.769, de 9 de fevereiro de 1903:

Pelo agente do 2º districto, **Santa Rita**:

Miguel de Souza & Irmão, representados pelo primeiro, estabelecidos com loja de calçado á rua Marechal Floriano n. 101, multados em 500$, por infracção do art. 3º, combinado com o 9º do decreto n. 1.351, de 31 de outubro de 1911 (estarem funccionando com o negocio, com as portas abertas, depois das 7 horas da noite);

Israel M. de Mendonça, estabelecido com officina de alfaiate, á rua Theophilo Ottoni n. 122, sobrado, multado em 100$, por infracção do art. 45, combinado com o 46 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905 (ter iniciado o negocio, sem a competente licença);

C. G. de Castro, estabelecido á rua do Acre n. 96, multado em 100$, por infracção do art. 21, combinado com o 32 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905 (ter um deposito na rua da Saude n. 53, sem a respectiva licença).

Pelo agente do 7º districto, **Gloria**:

Gomes & Saraiva, representados por José Gomes Saraiva, estabelecidos á rua do Cattete n. 101, multados em 500$, por infracção do art. 1º do decreto n. 1.327, de 26 de junho de 1911 (terem mandado distribuir nas ruas do districto, sem licença, grande quantidade de annuncios reclames de seu negocio).

Pelo agente do 13º districto, **S. Christovão**:

Manoel Gonçalves Arruda, multado em 100$, por infracção do art. 37 do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903 (ter construido um telheiro, para fins industriaes, no interior do terreno á rua Lima Barros, em frente ao n. 26, sem licença);

José Gomes do Cabo, multado em 100$, por infracção do paragrapho unico do art. 10 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905 (estar construindo um muro no alinhamento da rua, em seu terreno á rua da Alegria, junto ao n. 379, sem licença);

Antonio Pereira Alves da Silva, encontrado á rua Teixeira Junior n. 132, e José Souza Martins, á rua da Liberdade n. 28 A, multados em 100$, cada um, por infracção do art. 34 do decreto n. 376, de 11 de janeiro de 1903 (estarem vendendo leite nas ruas do districto, em vasilhame, sem o rotulo indicativo de sua procedencia).

Pelo agente do 14º districto, **Engenho Velho**:

Cesar & Coutinho, representados por Francisco de Moura Coutinho, estabelecidos á rua Haddock Lobo n. 408, e Sociedade Anonyma Santa Heloisa, á rua Coronel João Francisco n. 24, multados em 50$, cada um, por infracção do § 2º do art. 1º do decreto n. 1.353, de 10 de novembro de 1911 (fazerem uso de apitos, nas suas fabricas, ás 5 ½ horas da manhã).

Pelo agente do 18º districto, **Meyer**:

Maria Martins, proprietaria do predio n. 155 da rua Getulio, e Arthur Martins, proprietario do predio n. 132 da rua Ferreira Costa, multados em 100$, cada um, por infracção do art. 42 do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903 (estarem fazendo obras nos referidos predios, sem licença);

José Vieira de Mattos, multado em 100$, por infracção do art. 36 do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903 (ter construido um barracão tosco na rua Cardoso n. 12, sem licença).

Pelo agente do 20º districto, **Irajá**:

F. M. Antunes & C., representados por Fernandes Mamede Antunes, estabelecidos com casa de liquidos e comestiveis, á estrada do Engenho Novo, sem numero, e Fernandes Martins & Almeida, representados por Fernandes Martins Alves, com olaria, no caminho do Cajá n. 120, multados em 130$, cada um (dois autos), por infracção dos arts. 21 e 45 e §§ 2º do art. 23 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905 (terem iniciado os referidos negocios sem a respectiva licença e aferição);

Candido Carneiro, estabelecido com fabrica de pãos para tamancos, á rua Francisca Hayden n. 42, multado em 100$, por infracção do art. 21 do decreto supracitado (ter iniciado o referido negocio sem a respectiva licença).

EDITAES

(Resumo)

PAGAMENTO DE LICENÇA E AFERIÇÃO

Foram intimados, na conformidade do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905, a pagarem a licença e respectiva aferição, no prazo de dez dias, de accordo com os editaes affixados:

Pelo agente do 20º districto, **Irajá**:

Fernandes Mamede Antunes & C., **estabelecidos á estrada do Engenho** Novo, sem numero (Anchieta);

Fernandes Martins & Almeida, **estabelecidos no caminho do Cajá** numero 120;

Candido Carneiro, estabelecido á rua Francisca Hayden n. 42.

Pelo agente do 2º districto, **Santa Rita**:

Israel M. de Mendonça, estabelecido á rua Theophilo Ottoni n. 122;

C. G. de Castro, estabelecido á rua da Saude n. 53 (deposito).

DEMOLIÇÃO DE PREDIO

Foi intimado, na conformidade do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903, e de accordo com o edital affixado, a proceder á demolição total do predio abaixo, no prazo de cinco dias:

Pelo agente do 18º districto, **Meyer**:

José Vieira de Mattos, proprietario do barracão construido á rua Cardoso n. 12.

LEGALIZAÇÃO DE OBRAS

Foram intimados, na conformidade das disposições do art. 6º do decreto n. 391, combinado com o art. 2º e §§ 1º e 2º do art. 4º do decreto numero 385, de 4 de fevereiro de 1903, e de accordo com os editaes affixados, a legalizarem as obras feitas, no prazo de dez dias:

Pelo agente do 18º districto, **Meyer**:

Arthur Martins e Maria Martins, proprietarios dos predios á rua Getulio n. 155 e rua Tenente Costa n. 132, respectivamente.

Pelo agente do 13º districto, **S. Christovão**:

José Gomes do Cabo e Manoel Gonçalves Arruda, proprietarios dos predios á rua da Alegria, junto ao n. 379, e rua Lucia Barros, em frente ao n. 26, respectivamente.

VISTORIAS

Foram intimados, na conformidade das disposições do decreto n. 391 de 10 de fevereiro de 1903, e de accordo com os editaes affixados, a assistirem ás vistorias nos predios abaixo, sob pena de revelia:

Dia 5

Pelo agente do 3º districto, **Sacramento**:

N. 150 da rua da Alfandega, do Dr. José Monteiro de Queiroz, ao meio dia.

Pelo agente do 17º districto, **Engenho Novo**:

N. 134 da rua Flack, de Antonieta Lobo, ao meio dia.

A. CARQUEJA—Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção—Conforme AMORIM CARRÃO, sub-director—Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Abertura de sepulturas rasas e carneiros

Para conhecimento dos interessados, faz-se publico que, a partir do dia 5 de julho vindouro, em diante, nos cemiterios abaixo se procederá á abertura das sepulturas rasas de adultos e crianças e carneiros desses, conforme a relação seguinte, cujos prazos se acham extinctos:

INHAUMA

ADULTOS

Ns.	Nomes
6486	Anna da Silva Cardoso.
6488	Felicidade Gomes dos Santos.
6490	José Maria Lapa.
6492	Julia Maria Nascimento.
6494	Anaisa Dias Costa.
6496	Gilberto de Azevedo.
6498	Alexandre da Rocha Pollia.
6500	Adelia da Silva.
6502	Antonio Agostinho Rosa.
6504	José Maria Vidal.
6506	José Martins Alves Azevedo.
6508	Anna Nobreza de Oliveira.
6510	Miguel Figueiredo.
6512	Felippe Vieira Goulart.
6514	Maria Seraflm Pereira.
6516	Rosa Euzebia da Conceição.
6518	Emilia Augusta da Cunha.
6520	Antonio Joaquim Araujo.
6522	Maria Bibiana M. Pestana.
2	Candida da Fé.
4	Elisa Gomes da Silva.
6	Eurico Cardoso.
8	Antonio Francisco Rosas.
10	Carlos Moreira Franco Vianna.
12	Maria Vieira Tavares.
14	Alberto José de Medeiros
16	Anna Furtado da Silva.
18	Simplicio José de Sá.
24	Carlinda Maria Guerra.
26	Manoel Jacintho Pacheco.
28	Maria Luiza Amaral.
32	Emygdia Eulalia Ferreira.
34	Manoel Luiz Souza Lima.
36	Laura Leopoldina Tosta.
38	Antonio Rosas de Farias.
40	Leocadia Maria Conceição.
42	Gregorio Alves da Silva.
44	Antonio de Souza Moraes.
46	Luiza Maria da Silva.
48	Arthur Bernardo Ribeiro.
50	Joanna Alves da Silva.
52	João S. Pimenta.
54	Januario Francisco de Campos.
56	Capitulina Maria C. Oliveira.
60	Antonio Botelho.
62	Euzebio de Queiroz.
64	Maria Claudina da Silva.
66	Mathias Gonçalves Ferreira.
68	Antonio Gomes Ferreira.
70	Cado Leão Fortes.
72	Julieta Maria Nascimento.

ADULTOS

(Carneiros)

Ns.	Nomes
116	Felisberto Ferreira Madeira.
118	João José Rodrigues.

CRIANÇAS

Ns.	Nomes
699	Judith.
701	Esther.
703	Waldemar.
705	Feto.
709	Ormindo.
713	Maria.
715	Jayme.
717	Manoel.
719	Antonieta
723	Manoel.
725	Maria.
727	Manoel.
729	Margarida.
731	Joaquina.

CRIANÇAS

Ns.	Nomes
733	Octavio.
735	Armenio.
737	Alayde.
739	Feto.
741	Benjamin.
743	Iracy.
745	Antonio.
747	Zacarias.
749	Feto.
751	Aurora.
753	Feto.
755	Cecilia.
757	Jair.
759	Rosa.
761	Joaquim.
763	Diva.
765	Cecilio.
767	Ezidro.
769	Bento.
771	Mathilde.
773	Waldemiro.
775	Manoel.
777	Antonio.
779	Servulo.
781	Adalberto.
787	Feto.
793	Maria.
795	Ernesto.
797	Claudemira.
801	Esmeraldino.
803	José.
805	Florinda.
807	Antonio.
809	Adalgiza.
811	Feto.
813	Eduardo.
815	Feto.
817	Amilcar.
819	Albertina.
821	Sebastião.
823	Damiana.
825	Deonato.
827	José.
829	Nicanor.
831	Feto.
833	Lucio.
835	Waldemar.
837	Feto.
839	Feto.
841	Feto.
843	Jacy.
845	Joaquim.
847	João.
849	Floriano.
851	Hermengarda.
853	Arminda.
855	Umbelina.
857	Feto.
859	Oscar.
861	Marcellina.
863	Magdalena.
867	Mario.
869	Emilio.
871	Dalma.
873	Jorge.
875	Mariana.
877	Dolores.
879	Zilda.
881	Euclides.
883	Albertina.
885	Marcello.
887	João.
889	Olivia.
891	Jandyra.
893	Sebastião.
895	Stella.
897	Arnaldo.
899	Flavio.

CAMPO GRANDE

ADULTOS

Ns.	Nomes
731	Damasio Vieira.
733	Martinha Maria da Conceição.
734	Modesto de Arruda.
735	Antonio de Souza Moreira.
737	Maria dos Prazeres.
738	Delmira Francisca Rosa.
739	Valentina da Costa Cordovil.
740	Leopoldina Alves Mirandella.
741	Maria de Sant'Anna.
742	Gregorio Antonio da Rosa.
743	Irene.
744	José Gonçalves Dias.
746	Demethildes Pereira Lemos.
747	Rita Maria da Conceição.
748	José Cardoso.
749	Manoel Barbosa do Nascimento.
750	João Paschoal Pereira.
751	Leocadia de Paiva Maia.

CRIANÇAS

Ns.	Nomes
193	Maria.
194	Rodolpho.
195	Feto.
196	Fabricia.
197	Armando.
198	Feto.
199	Feto.
200	Manoel.
201	Clementina.
202	Thereza.
203	Maria.
204	Feto.
205	Conceição.
206	Octacilio.
207	Feto.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 4 de junho de 1912 — U. CARQUEJA, 1º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL director geral.

Directoria Geral de Fazenda Municipal

1ª SUB-DIRECTORIA

(Contabilidade)

Pagam-se hoje, 4º dia util, as seguintes folhas de vencimentos referentes ao mez de maio findo:

Policia Sanitaria, Serviço de Exame de Vaccas Leiteiras, Laboratorio de Analyses, Instituto Vaccinico e cemiterios e Necroterio.

Observação

O pagamento começará ás 11 horas da manhã e será encerrado ás 2 ½ horas da tarde em ponto.

Só serão pagas rigorosamente as folhas annunciadas em cada dia

As folhas annunciadas e não recebidas serão pagas ás quintas-feiras ao pessoal de magisterio activo e aos sabbados ao pessoal administrativo e inactivo, depois do 14º dia util. Sendo impedidos estes dois dias (quinta e sabbado), o pagamento será feito nos dois dias uteis immediatos, respectivamente, ficando sempre com o encerramento do mez.

As propostas para emprestimos mensaes e rapidos, com o Montepio, só serão recebidas até as 3 horas da tarde, indeclinavelmente.

As propostas de emprestimos, quer rapidos, quer mensaes, dos funccionarios que deixarem de assignar as respectivas folhas, já annunciadas, assim nos dias proprios, como nos dias acima declarados e relativos ao mez antecedente, não serão informadas pela secção competente.

Despachos do Sr. director geral:

José da Silva Gomes e Moysés dos Santos Jacintho—Certifiquem-se.

Albino Valente da Costa e Annunciata Surani—Passe-se quitação.

2ª SUB-DIRECTORIA DE RENDAS

Imposto de licenças

Despachos do Sr. Dr. Prefeito:

Deferidos:

Paiva & Sampaio, Bartholomeu F. de Souza e Silva, Ferreira & Neves, Cinelli & C., Luiz Miguel Bastos, Antonio de Menezes & C., Antonio Gonçalves Leite & C., A. S. Raphael & C., Gaspar & Filho, C. Gomes & Gonçalves, Silva Neves & C., Manoel José, Antonio Joaquim da Fonseca, Evangelista Cervone & Irmão e Miguel Lagnestra & C.

J. G. do Nascimento—Deferido quanto á multa.

Antonio Rodrigues Martins e Arthur Santos e outros—Indeferidos.

Despachos da 2ª Sub-Directoria de Rendas:

Deferidos:

Antonio Leite Pereira, Antonio Vieira Junior, Sanz & C., Antonio de Magalhães, Hermes de Oliveira & C., Victorio Zucarro, Victorino Ferreira, Nogueira & Souza Castro, Borges & Silva, Adelino Saxdis & C., Arlindo Coelho, Marcio Ferrari, M. Gonçalves & Caniço, M. D. Vieira & C., Machado Bastos & C., José Manoel da Fonte, José Fernandes Henriques, Antonio Rodrigues Pereira e Leandro Carnaval.

Affonso Pereira — Deferido nos termos da informação e na fórma da lei.

Mourão & Cunha—Deferido nos termos da informação.

José Gonçalves—Sim.

Exigencias:

Rego Junior & C., Rocha & Agostinho, Palmeira & Martins, Paulo Roberto Scholehan, João Pereira & C., Pinto Costa & C., Adão Pereira de Araujo, Vasques & Ozon, Ingracia Vieira, Joaquim da Rocha, Laport, Irmão & C., Manoel Antonio Rodrigues, Moreno & C., João Lopes Guilherme, José Vieira Ramos, Antonio Mendes Caldas, M. C. Brandão e Costa Irmão & Santos.

Ferreira & Braga e Manoel Moreira Carneiro—Indeferidos

EDITAL

AFERIÇÃO

Lagoa e Sant'Anna

De ordem do Sr. director geral de fazenda, faço publico, para conhecimento dos interessados, que a aferição das casas commerciaes do districto da Lagoa será feita na séde da respectiva agencia até o dia 17 de junho vindouro, e do districto de Sant'Anna, na séde da respectiva agencia, até o dia 22 do mesmo, incorrendo nas penalidades da lei os que não cumprirem o presente edital.

Sub-Directoria de Rendas, em 28 de maio de 1912—FIRMINO GAMELEIRA.

Directoria Geral de Instrucção Publica

1ª SECÇÃO

Expediente do dia 4 de junho de 1912

Acto do Sr. Dr. director geral:

Designando a adjunta estagiaria de 2ª classe Alayde Faria de Oliveira Alquéres para ter exercicio na 1ª escola mixta do 7º districto, a cargo da professora Casterina Chagas Bastos.

Officios expedidos:

Ao Sr. director geral de Obras, sobre passes aos Srs. inspectores escolares;

Ao Sr. inspector escolar do 14º districto, sobre transferencia das escolas 2ª feminina e 7ª mixta.

Requerimento despachado:

Olga Moreira Sampaio—Aguarde opportunidade.

EDITAES

Decretos e portarias

São convidados a vir a esta directoria receber os seus decretos e portarias, afim de pagar os respectivos emolumentos, os funccionarios abaixo mencionados:

João de Castro Lima e Silva.

Flavia Monat da Rocha.

Clara da Silveira Anjos Esposel.

Directoria Geral de Instrucção Publica, em 1º de junho de 1912—O secretario geral, ROCHA BASTOS.

Titulos e portarias

São convidados os funccionarios abaixo mencionados a vir a esta directoria geral buscar seus titulos e portarias, que aqui ficaram para ser registrados:

Titulos de nomeação:

Emilia Abraham.

Alzira Gaudieley.

Clarinda America Brazileira.

Euzebia de Santiago Mascarenhas.

Ida Auta Marques.

Julia Josephina de Lacerda.

Francisca de Souza Monteiro.

Maria Olympia da Costa Alves.

Portarias de designação:

Zilda do Nascimento e Silva.

Hortencia Pyrrho.

Alice Altina de Oliveira.

Zilda S. Goulart.

Maria Augusta Junqueira Gomes.

Titulos de licença:

Maria da Gloria Celestino.

Honorina Braga.

Christina Moerbeck.

Almerinda Mourão Pereira de Carvalho Caldas.

Fernando da Silva Santos (3).

Amaro Barreto de Albuquerque Maranhão.

Eulalia Braga de Albuquerque Leão.

Amazilis Rocha Xavier de Barros.

Evangelina Pires Chagas.

Gertrudes Pires Gomes.

Olympia Bittig Borges.

Anna Augusta da Costa.

Titulos de transferencia:

Anna Felicidade da Silva Lins.

Isabel Xaltron.

Directoria Geral de Instrucção Publica, em 1º de junho de 1912—O secretario geral, ROCHA BASTOS.

CIRCULAR

Material e livros escolares

Srs. inspectores escolares:

O Sr. Dr. director geral manda recommendar-vos que soliciteis dos professores das escolas desse districto que enviem com toda urgencia os seus pedidos de material e de livros, separadamente, escriptos nos impressos para esse fim existentes no almoxarifado das escolas primarias de letras. Para que se possa fazer com equidade a distribuição, devem os mesmos Srs. professores indicar, conforme está nos referidos impressos, a quantidade do material escolar ou livros existentes em suas escolas, em bom e em máo estado, a data do seu recebimento e a frequencia média de alumnos, tanto no anno de 1911 como no corrente.

Os pedidos que não trouxerem todos esses esclarecimentos devolvereis aos Srs. professores para que os ponham de accordo com estas recommendações, que são imprescindiveis e sem as quaes não poderão os pedidos ser despachados.

Outrosim, scientificareis aos Srs. professores que devem adoptar em suas escolas collecções completas e uniformes dos livros didacticos. Esta directoria só fornecerá á mesma escola serie de cada autor, e não tomos diversos de autores differentes, como seja: 1º livro de Vianna e 2º livro de Galhard, etc.

Directoria Geral de Instrucção Publica, em 26 de março de 1912—O secretario geral, ROCHA BASTOS.

Os livros e mappas deverão ser escolhidos dentre os da seguinte relação:

Livros:

1—Puiggari Barreto—1º livro.
2—Puiggari Barreto—2º livro.
3—Puiggari Barreto—3º livro.
4—Vianna—1º livro.
5—Vianna—2º livro.
6—Vianna—3º livro.
7—Vianna e Carneiro—Leitura preparatoria.
8—Sylvio Teixeira—Cartilha moderna.
9—Sabino e Costa e Cunha—Expositor da lingua materna.
10—Sabino e Costa e Cunha—2º livro de leitura.
11—Bilac e Bomfim—Livro de leitura para o curso complementar.
12—Bilac e Bomfim—Livro de composição para o curso complementar.
13—Galhardo—Cartilha da infancia.
14—Galhardo—2º livro.
15—Galhardo—3º livro.
17—Lima e Silva—Cartilha progressiva.
18—Olavo Freire—Arithmetica (curso medio).
19—Olavo Freire—Arithmetica comparativa (curso complementar).
20—José Eulalio—Arithmetica—1ª e 2ª partes.
21—José Eulalio—Postillas de arithmetica—1ª e 2ª partes.
23—Trajano—Arithmetica primaria.
24—Themistocles Savio—Curso elementar de geographia.
25—Noronha Santos—Chorographia do Districto Federal.
26—Oliveira Menezes—Compendio de physica.
27—Saffray—Noções de coisas.
28—Felix Ferreira—Vida pratica.
29—J. Kopke—1º livro.
30—J. Kopke—2º livro.
31—J. Kopke—3º livro.
32—J. Kopke—4º livro.
34—Ennes Bandeira—Grammatica.
35—C. Novaes—Geographia primaria.
36—C. Novaes—Physica.
37—A. Cardoso—Chimica.
38—G. Fialho—Sciencias physicas.
39—Historia do Brazil—João Ribeiro—Curso elementar.
40—Idem—Curso medio.
41—Geographia Atlas, do barão Homem de Mello.
42—Cours de Pedagogie de Compayré (um exemplar para cada escola).
43—Calculo arithmetico—Alfredo do Rego Soares.
44—Passeios pela cidade do Rio de Janeiro, por alumnos do Collegio Militar.
45—Breves noções de historia natural, pelo Dr. Carlos de Novaes

Mappas:

Ol. Freire—Districto Federal.
Ol. Freire—Brazil.
Ol. Freire—Planispherio.
Niox—America do Sul.
Niox—America do Norte.
Niox—Europa.
Niox—Asia.
Niox—Africa.
Niox—Oceania.
Atlas, do curso medio, de J. Monteiro F. de Oliveira.
Anonymo—Mappa Mundi.
Anonymo—Panorama geographico.
Mappa do Brazil, recortado—Aristides Lemos.
Mappa do Districto Federal—Aristides Lemos.

Directoria Geral de Instrucção Publica Municipal, 3 de abril de 1912 — O secretario geral, ROCHA BASTOS.

2ª SECÇÃO

Expediente do dia 4 de junho de 1912

Requerimentos despachados:

Octaviano Ernesto de Souza Cherem, propondo o predio n. 37 da rua Torres Homem, em Villa Isabel, para o funccionamento de uma escola—Sem a modificação proposta não deve ser aceito o predio.

Braz de Souza, pedindo uma gratificação pelos serviços prestados na secretaria do Instituto Profissional João Alfredo—Dê-se-lhe uma gratificação mensal de 100$, pela verba "Pessoal subalterno designado pelo director".

Clara Azurara Alves da Fonseca, pedindo differença de gratificação addicional—Opportunamente será attendida.

Maria da Conceição Dias da Cunha, pedindo differença de gratificação addicional—Opportunamente será attendida.

CIRCULAR

Srs. inspectores escolares:

De ordem do Sr. Dr. director geral, recommendo-vos que a justificação de faltas dos membros do magisterio deverá ser feita até o numero de seis, perante as inspectorias escolares, até o ultimo dia de cada mez, com apresentação de attestado medico.

Directoria Geral de Instrucção Publica, 25 de abril de 1912—O secretario geral, ROCHA BASTOS.

EDITAL

Tendo o Sr. Manoel da Cunha Silveira requerido o levantamento da fiança que prestou para o desempenho do cargo de almoxarife do ensino technico profissional, de que foi exonerado, a seu pedido, esta secção convida todos os interessados que tenham qualquer reclamação a apresental-a no prazo de 30 dias.

Rio de Janeiro, em 29 de maio de 1912—O secretario geral, ROCHA BASTOS.

3ª SECÇÃO

Expediente do dia 4 de junho de 1912

EDITAL

De ordem do Sr. Dr. director geral, são convidadas as adjuntas de 1ª classe abaixo mencionadas a apresentar com urgencia, na 3ª secção desta directoria, as certidões de seu tempo de serviço:

Lucila da Rocha Vogeler.

Maria do Carmo da Silva Feital.

3ª secção da Directoria Geral de Instrucção Publica, em 8 de maio de 1912—O secretario geral, ROCHA BASTOS.

ESCOLA NORMAL

Expediente do dia 4 de junho de 1912

Officio á Directoria Geral de Instrucção Publica, remettendo as folhas de exercicio do pessoal docente e administrativo, dos regentes de turmas, inspectoras extranumerarias e encarregado da illuminação, relativas ao mez de maio proximo findo.

Requerimento despachado:

Clara Baptista—Sim, mediante recibo.

Directoria Geral de Obras e Viação

Expediente do dia 4 de junho de 1912

Despachos do Sr. director geral:

Maria C. Goulart—Declare para onde transportará o material proveniente das escavações; Henrique do Espirito Santo—Conceda-se a licença para exploração da pedreira, de accordo com a informação do Sr. engenheiro da circumscripção, datada de 29 de maio ultimo; Americo Dyott Fontenelle, Laurentino Cesario da Cunha, Esther da Silva Pêgo, José Albino de Souza Pimentel, Jurema Leal Ferreira e Maria Gouveia de Miranda Feital—Indeferidos.

1ª SUB-DIRECTORIA (Expediente e architectura)

Pimenta Oliveira & C.—Certifique-se.

2ª SUB-DIRECTORIA (Viação e saneamento)

Devoção particular de Santo Antonio e Menino Jesus á rua João Caetano n. 30—Passe-se alvará.

Despachos das circumscripções:

2ª circumscripção:

Alvaro da Fonseca Moreira—Passe-se guia.

3ª SUB-DIRECTORIA (Carris, electricidade e machinas)

Sebastião Ribeiro Gomes e Raphael Concelio—Indeferidos; Santos & Lyra, Souto & C. e J. P. Williman—Deferidos; Sociedade Anonyma Progresso—Deferido, de accordo com a informação; Companhia Cinematographica Brazileira, Eugene Chanlet, Godofredo Pinto da Silva, Fortunato Ferreira Neves, Francisco Pinto de Oliveira Brance, Dr. Edmundo Saboia, Antonio Rodrigues Ferreira, Ricardo Fernandes Esch, G. Soares & C., Orlando Curvello d'Avila, Mathias Gomes da Silva, Manoel Marques da Costa Junior, Joaquim Rodrigues Rapinaldo, José Teixeira Pontes, João Guilherme Neumann, José Ferreira da Silva, Joaquim Marques de Carvalho e Dr. Ayres de Souza—Compareçam.

4ª SUB-DIRECTORIA (Obras particulares)

Daniel Alves de Almeida, Hamilcar Nelson Machado, The Rio de Janeiro Tramway, Light and Power Company, Limited, Judith C. de Figueiredo, Bernardo Pinto Machado Bastos, Manoel Ferreira Gomes, Isaltino Archanjo Mendonça de Carvalho, Joaquim Martins Nogueira, capitão-tenente João Torres, Dr. Antonio Eugenio Richard, José Narciso da Silva, Alexandre Pinto Alves Brandão, João Voulardi, Empreza Brazileira Auto Viação, Eduardo Guinle, Octavio da Silva Prates, Victorino Antonio da Silva, Francisco Alves Temeroso, Joaquim de Oliveira Reis, Dr. Eugenio M. da Fonseca, João Ferrer, João Martins Cardoso, padre Clodoveu Cayres Pinto e M. Gomes Teixeira & C.—Passem-se alvarás; Manoel Joaquim da Silva—Passe-se alvará, depois de assignado o termo; Valentim Alves da Silva e Maria de Jesus Marques—Passem-se alvarás, nos termos das informações; José de Figueiredo Bastos—Deferido; Manoel da Cunha Lima—Indeferido; Companhia Usinas Nacionaes e Joaquim Teixeira Mendes—Passem-se alvarás.

Despachos das circumscripções:

1ª circumscripção:

Adelino Rodrigues—Satisfaça o art. 2º do decreto n. 1.351, de 4 de novembro de 1911; Luiz Alves Teixeira—Cumpra o despacho anterior; Gustavo Leuzinger Masset—Faça assignar as plantas por constructor licenciado; Dr. Lopo Diniz Cordeiro, Mme. Martha Niedemberger e Benjamin Wolf Moss—Passem-se guias; Ernesto Ribeiro de Carvalho—Satisfaça a duvida; Antenor da Fonseca Rangel—Represente a construcção na planta do cadastro; Antonio dos Santos Machado—Junte planta do cadastro; Paulo Brandão de Sá—Junte procuração do proprietario.

2ª circumscripção:

Bernardino Gonçalves Fontes—Passe-se guia; J. P. de Azevedo & C. e José Olivella & C.—Compareçam; Abel de Almeida Querido—Prove que o constructor é habilitado; Octavio da Silva Prates—Aguarde o despacho; Theopompo D. Nunes—Compareça novamente.

3ª circumscripção:

J. L. Fernandes Junior—Passe-se guia; Miguel Bruno—Prove pagamento da prorogação pedida em petição n. 17.091; Miguel Bruno—Prove pagamento da prorogação pedida em petição n. 17.094.

5ª circumscripção:

Edmée Carvalho—Dê ar e luz directos a dois compartimentos; Angelina Pereira de Moraes Sanches—Selle novamente as plantas e volte; Dr. J. Lara—Satisfaça as exigencias; Souza, Mallos & C.—Podem habitar; Pedro Antão Ferreira da Silva—Passe-se guia; Ernestina Augusta de Castro—Declare o prazo de que necessita; Francisco Esquerdo—Mantenho o despacho anterior; José Lucas da Penna Gonçalves—Passe-se guia.

6ª circumscripção:

José Moreira de Vasconcellos, Manoel Dias Alves da Costa, Deolinda Guimarães das Neves Silva e Germano Emilio Rosa—Habitem-se; Lidonio Nery de Carvalho, João de Amaral e Alfredo Pereira de Aragão—Satisfaçam as duvidas; Antonio José de Lima—A réplica não satisfez as duvidas; Eugenia Gamboa Guedes—A duvida não está satisfeita e é preciso juntar planta do cadastro; Eulalio Adolpho de Souza Pitanga—Apresente planta, de accordo com a lei; Maria Said—Complete a planta.

7ª circumscripção:

Luiza Maria de Oliveira—Junte planta do cadastro; Francisco Nogueira Fernandes—Junte segunda via do "croquis" apresentado; José Francisco da Silva, Narciso Costa de Faria e Francisco Pedro Tosta—Deferidos; Camillo Vimeney — Passe-se guia de numeração; Luiz Barbosa Pinto — Póde habitar.

8ª circumscripção:

Albino Rodrigues de Moura—Junte planta do cadastro.

5ª SUB-DIRECTORIA (Carta cadastral)

Maria Elydia Tavares, José Maria Alonso Roiz, Dr. Eduardo Otto Theiler, Augusta da Silva Guimarães Solon Ribeiro, Fabio Botelho e Maria Julia Ferreira dos Santos—Deferidos; Herminia de Andrade Araujo—Compareça para explicações; Domingos João Gonçalves Damazio—Compareça para explicações; Gonçalo Fernandes da Silva—Compareça para precisar a posição do terreno no local.

EDITAL

Construcção de uma muralha na rua do Aqueducto

Está em concurrencia esta obra.

Recebem-se propostas, no dia 7 de junho, a 1 hora, com o preço por unidade, devendo os Srs. proponentes apresentar o talão de deposito de 200$000.

No acto da assignatura do contrato, provará o concurrente preferido ter elevado o deposito a 500$, e bem assim, estar quite dos impostos municipaes e federaes relativos a constructores.

Será motivo de preferencia o menor preço proposto.

A' Prefeitura reserva-se o direito de não receber qualquer das propostas apresentadas ou annullar a presente concurrencia, desde que julgue as propostas recebidas inacceitaveis por não offerecerem vantagens sufficientes quanto a preço ou condições de execução dos trabalhos, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer outra indemnização.

O deposito será feito em moeda corrente ou apolices, não sendo tomada em consideração a proposta que não satisfizer esta condição.

A obra será iniciada dentro do prazo de cinco dias e terminada no de dois mezes, contados da data da assignatura do contrato.

O contratante conservará, em perfeito estado, pelo prazo de quatro annos todos os trabalhos que executar. Para garantia dessa conservação, das contas pagas pela Prefeitura ao contratante, se deduzirá a quota de dez por cento (10 %).

Os Srs. proponentes, em suas propostas, apresentarão preço para metro cubico de muralha de alvenaria de pedra, com argamassa de uma parte de cimento para cinco partes de areia.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 30 de maio de 1912—Pelo chefe do escriptorio, BASILIO TEIXEIRA GARCIA.

EDITAL

Obras no Matadouro de Santa Cruz

Está em concurrencia a execução de diversas obras no Matadouro de Santa Cruz, constantes das bases abaixo transcriptas.

Recebem-se propostas no dia 7 de junho, ás 2 horas da tarde, com o preço em globo, devendo os Srs. proponentes apresentar talão de deposito de 500$000.

No acto da assignatura do contracto, provará o concurrente preferido ter elevado o deposito a 3:000$000 e bem assim estar quite dos impostos municipaes e federaes, relativos á constructores.

Será motivo de preferencia o menor preço proposto.

A' Prefeitura reserva-se o direito de não receber qualquer das propostas apresentadas ou annullar a presente concurrencia, desde que julgue as propostas recebidas inacceitaveis por não offerecerem vantagens sufficientes quanto a preço ou condições de execução dos trabalhos, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer outra indemnização.

O deposito será feito em moeda corrente ou apolices, não sendo tomada em consideração a proposta que não satisfizer esta condição.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 30 de maio de 1912—Pelo chefe do escriptorio, BASILIO TEIXEIRA GARCIA.

Bases da concurrencia de que trata o edital acima

As diversas obras constam de tres parte:

1ª. Construcção de quatro curraes, em seguimento aos existentes. 2ª. Substituição do calçamento das mangueiras dos 12 curraes, da choupa e calçamento da entrada geral dos curraes. 3ª. Calçamento a macadam e substituição da linha ferrea de transporte de detrictos de buchos.

1ª

Construcção de quatro curraes—De accordo com o croquis, os quatro curraes serão construidos em seguimento aos existentes, separados por um corredor, que serve actualmente de entrada geral para os actuaes curraes. O contractante fará o preparo do terreno e construirá: dois muros com 31m,70 de comprimento cada um, tendo 0m,50 de espessura por 2m,0 de altura, de alvenaria de tijolo com argamassa de cimento e areia, na proporção de 1X4, sobre alicerces de alvenaria de pedra; dois muros com 29m,80 de comprimento cada um, tendo 0m,50 de espessura por 2m,0 de altura, de alvenaria de tijolo com argamassa de cimento e areia na proporção de 1X4, sobre alicerces de alvenaria de pedra. Os muros serão emboçados e rebocados com argamassa de cimento e areia. Serão collocados quatro portões de ferro, de corrediça, com 2m,0 de largura por 2m,0 de altura, nos muros do corredor existente. Serão construidos dois bebedouros, para os quatro curraes, de alvenaria de tijolo, tendo cada uf 31m,70 de comprimento, 0m,60 de largura e 0m,80 de altura. O contractante fará o abastecimento d'agua para os bebedouros, tirando um ramal do encanamento existente nas mangueiras. Os quatro curraes serão calçados com alvenaria de pedra, sobre leito de areia, pra uma superficie de 944m,266.

2ª

Substituição do calçamento das mangueiras, da choupa e calçamento da entrada geral dos curraes—As mangueiras e curraes estão calçados com alvenaria de pedra. Nos 12 curraes deve ser feito o reparo do calçamento. Na mangueira central, será levantado o nivel, e calçada de novo, aproveitando-se o material existente. Na choupa será feito o calçamento de alvenaria. A mangueira dos 12 curraes tem uma superficie de 4.343m.2,00; a mangueira da choupa tem 214m,2.00 de superficie. Serão constuidos dois bebedouros de alvenaria de tijolo, tendo cada um 68m,50 de comprimento, 0m,80 de altura e 0m,60 de largura. Serão abastecidos de agua, do modo indicado na base 1ª. As cercas dos trilhos e portões serão reparadas e pintadas a pixe. Os muros serão reparados e rebocados com argamassa de cimento e areia. Os bebedouros existentes serão demolidos.

Calçamento da entrada geral—O calçamento do corredor será levantado para nivel mais alto, aproveitando-se o material existente e construindo-se sargetas lateraes. O corredor tem 31m70 de comprimento por 4m,0 de largura, ou uma area de 126m,2,80. Os muros lateraes serão reparados e rebocados com argamassa de cimento e areia. Na entrada que dá para a estrada, será collocado um portão de ferro de 4m,0 de largura por 3m,0 de altura.

3ª

Calçamento e substituição da linha ferrea de transporte de detrictos de buchos—A linha tem uma extensão de 120m,0. Devem ser substituidos os trilhos estragados por outros de typo Vignole, de 23 kilos por metro linear. Substituição dos dormentes estragados. A linha será calçada a macadam entre trilhos e na largura de 0m,40, para cada lado da linha.

4ª

As obras serão iniciadas dentro do prazo de cinco dias e terminadas no de 90 dias, contados da data da assignatura do contracto.

5ª

O contractante conservará, em perfeito estado, pelo prazo de um anno, todas as obras que executar. Para garantia da conservação, das contas pagas pela Prefeitura ao contractante se deduzirá a quota de dez por cento (10 .|o).

6ª

Os proponentes apresentarão em suas propostas, preço em globo para execução de todos os trabalhos de quetrata o resente edital.

Rio, 25 de maio de 1912—(Assignado) ALVARENGA PEIXOTO.

Directoria Geral de Hygiene e Assistencia Publica

Expediente do dia 3 de junho de 1912

Despacho do Sr. Prefeito:

J. J. Almeida—Indeferido.

OS LIMITES ENTRE MINAS E S. PAULO

Do *Correio Paulistano* extraimos a seguinte noticia:

"Entre os Drs. Francisco Mendes Pimentel e João Pedro Cardoso, representantes de Minas Geraes e S. Paulo, foi assignado hontem, no gabinete do Dr. Paulo de Moraes Barros, secretario da agricultura, o termo de accordo sobre as instrucções que devem ser observadas nos trabalhos de levantamento da linha divisoria representativa dos limites entre os dois Estados.

Terminada a assignatura do termo, o Dr. Moraes Barros felicitou os seus signatarios e telegraphou ao secretario da agricultura de Minas Geraes, apresentando-lhe congratulações pelo facto, que demonstra a cordialidade das relações existentes entre os dois grandes Estados da União e que virá ainda mais estreital-as, facilitando o estabelecimento definitivo dos respectivos limites.

Damos, a seguir, essas instrucções:

O criterio de averiguações do *statu-quo* a 15 de novembro de 1889 obedecerá ás seguintes bases, prevalecendo umas sobre as outras por ordem de collocação, e só se adoptando ou utilizando as posteriores em falta de anteriores:

1º) linha de divisas dos titulos de propriedade particular prevalecendo os mais modernos sobre os mais antigos tende-se em vista a data de 15 de novembro de 1889, e levando-se em conta o logar do registro (transcripção ou inscripção) do titulo, — ou o termo ou comarca do inventario em que tiver sido passada a carta de arematação ou de adjudicação; em falta de taes dados applicaremos as seguintes bases;

2º) o logar em que foram passados os titulos, se o tiverem sido em districto, termo ou comarca da fronteira; se se tratar de titulo particular, o logar em que tiver sido pago o imposto de transmissão de propriedade;

3º) pagamento de imposto no anno de 1889, prevalecendo os provinciaes sobre os municipaes e os ruraes sobre os pessoaes;

Paragrapho unico. As decisões sobre conflictos de jurisdição, proferidas pelo Supremo Tribunal Federal, serão consultadas e examinadas sob o criterio destas instrucções.

A) — O chefe da Commissão Geographica e Geologica do Estado de S. Paulo e o engenheiro para esse fim nomeado pelo governo de Minas Geraes, traçarão no mappa a linha provisoria de limites entre os dois Estados, a qual será a do *stato-quo* existente a 15 de novembro de 1889.

Para esse fim, se utilizarão dos documentos a que se refere a clausula 1ª, ou, em falta destes, os que se seguiram, e das folhas topographicas da região da fronteira, publicadas pela Commissão Geographica e Geologica de S. Paulo, aproveitando-se tambem os trabalhos executados pela extincta Commissão de Limites de Minas Geraes.

Os engenheiros poderão, por ou por pessoal technico de sua confiança, transportar-se ao ponto da fronteira que demande verificação pessoal em face dos documentos guiadores do levantamento da linha provisoria de extremação.

Em caso de divergencia, della se lavrará termo circumstanciado em duplicata, para ser remettido aos governos interessados, os quaes procurarão em prazo breve decidir a controversia. Os trabalhos, porém, não se interromperão por esse motivo, e proseguirão nos pontos em que não houver dissidio entre os technicos.

B) — No caso de serem encontradas terras devolutas na zona limitrophe, a linha divisoria será traçada atravez das mesmas, de maneira a ligar pelo modo mais simples e natural os trechos verificados nas propriedades particulares confinantes.

C) — Dentro do prazo de 18 mezes, os governos interessados se habilitarão com os documentos mencionados, e os seus representantes technicos, de posse delles, darão começo ao assignalamento graphico, das divisas provisorias.

Todas as questões de divisas na fronteira poderão, no entretanto, ser resolvidas immediatamente, uma vez que satisfaçam as exigencias das instrucções.

D) — O rio Grande a partir da ponte do Jaguari da Estrada de Ferro Mogyana até a sua juncção com o rio Paranahyba fica desde já servindo de linha de *statu-quo*.

E) — Traçada graphicamente a linha provisoria de limites e approvada ella pelos governos interestaduaes, ficarão regulando os limites interestadoaes de São Paulo e Minas, até que o litigio de fronteiras seja resolvido definitivamente.

Para esse fim se accordarão novas instrucções, que regularão a composição da commissão mixta, o criterio guiador da discriminação definitiva, modo de agir e o prazo para ultimação da diligencia technica".

Antes da assignatura do termo de accôrdo, o Dr. Francisco Mendes Pimentel esteve, ás 10 e meia horas da manhã, no palacio dos Campos Elyseos, em conferencia com o Dr. Rodrigues Alves, presidente do Estado, sobre o objecto da sua missão.

O presidente do Estado mandou o seu ajudante de ordens, capitão Eduardo Lejeune, visitar o nosso distincto hospede, na Rotisserie Sportsman.

Representando o Dr. Paulo de Moraes Barros, secretario da agricultura, o Dr. Luiz Silveira foi tambem á Rotisserie, cumprimentar o Dr. Mendes Pimentel, comparecendo ao seu embarque no nocturno, que partiu da gare da Luz, ás 7 horas e vinte minutos da noite."

O NARIZ E A INTELLIGENCIA

Os professores Meyer e Guye demonstraram que certos defeitos do orgão nazal acompanham quasi sempre determinadas lacunas na intelligencia.

O professor Guye creou a palavra "aprosessia" para exprimir a incapacidade de fixar a attenção e attribue a esta incapacidade de origem nazal. Muitas pessoas soffrem de obstrucção chronica das narinas, e este inconveniente manifesta-se pelo facto de estarem quasi constantemente com a bocca aberta para poderem respirar; ora, quem tem a bocca aberta tem ar de idiota e até muitas vezes não tem só o ar, mas é verdadeiramente idiota.

Todos nós sabemos, por experiencia, propria, que uma forte constipação de cabeça, que faz inchar a mucosa nazal, nos torna temporariamente "aprosessos", isto é, incapazes de nos dedicarmos a um trabalho intellectual prolongado.

Na sua recente dissertação sobre "A apresessia nazal", o Dr. Bernard Delagrange cita o caso de um moço, cuja occupação consiste em classificar os verbetes dos assignantes do gaz: não conseguia classificar mais dee 50 por hora; era um aprosesso, tinha o nariz entupido, respirava com a bocca e soffria de dôres de cabeça. Depois de ser operado, fez-se-lhe a limpeza das cavidades nazaes e no cabo de dois mezes cessavam as dôres de cabeça e elle classificava **sem esforço 75 verbetes por hora.**

Outro exemplo: uma operaria de 42 annos fabricava 150 caixas de papelão por dia; é atacada de incommodos nazaes que impedem de respirar e que a tornam somnolenta e apatetada; a sua producção de caixas desce a 100 por dia. Depois de operada, a média da sua producção sobe immediatamente a 140.

Nas crianças, os effeitos da obstrucção nazal são particularmente nocivos, porque embaraçam o seu desenvolvimento intellectual.

Muitas vezes as crianças preguiçosas, apathicas, pouco intelligentes, quasi anormaes, devem tudo isto... ao seu nariz. E', pois, necessario fazel-as examinar por um especialista, sem perda de tempo, para não ficarem sendo cretinos.

Como se explica esta influencia da obstrucção do nariz sobre a intelligencia?

O professor Guye dá-nos uma explicação scientifica muito satisfatoria.

Segundo elle, o aprozesso soffre de perturbações circulatorias no cerebro, devidas ao facto de que as vegetações que obstruem o nariz esmagam, por assim dizer, os vasos lymphaticos da mucosa nazal. Estes vasos são o prolongamento dos vasos do cerebro; ora, a lympha, que deveria desembaraçar o cerebro dos productos de secreção, não conseguindo passar pelos vasos nazaes, permanece dentro do proprio cerebro e causa uma intoxicação.

Existe, pois, segundo Guye, uma intoxicação cerebral, causada pela insufficiente eliminação dos refugos do cerebro. A isto deve accrescentar-se a anemia, produzida pela difficuldade de respiração, anemia que explica muito bem, não só o atrazo do desenvolvimento intellectual, como tambem o do desenvolvimento corporal das crianças aprosessas.

OS "ASTOR"

Uma das victimas mais faladas da horrivel catastrophe do *Titanic* foi o coronel Astor, um dos reis da finança americana. Astor, era, como nos Estados Unidos se diz, o chefe da dynastia do seu nome, dynastia de millionarios, de financeiros e de grandes especuladores.

O fundador dessa dynastia foi, no fim do 18º seculo, João-Jacob Astor, quarto filho de um pobre açougueiro do grão-ducado de Baden.

João Astor deixou a familia para ir ganhar a vida na Hollanda e depois em Londres, de onde partiu mais tarde para a America, esperando ahi vender flautas de fabricação allemã. O preço da sua passagem no paquete que o transportava eram quatro libras. Toda a sua fortuna compunha-se de sete flautas.

Mas, no navio, o immigrante travou conhecimento com alguem que lhe deu um conselho util sobre o melhor meio então conhecido de fazer fortuna na America: esse meio consistia em comprar pelles aos indios e em vendel-as na Inglaterra.

J. J. Astor decidiu-se a tentar esse novo officio. Isso passava-se em 1786. Entrou, pois, para uma casa de pelles, onde começou a praticar. Pouco a pouco, elevou-se até ás funcções de comprador e principiou a percorrer o Estado de Nova York, comprando aos caçadores o producto das suas caças.

O immigrante casara-se com uma filha da dona da casa em que morava, Miss Sarah Todd, e como esta possuisse um dote de 300 dollars, Astor empregou os haveres de sua mulher na importação de instrumentos de musica, que vendia durante as suas viagens, ao acaso dos encontros e das relações.

Pouco a pouco o raio de acção do comprador de pelles desenvolveu-se e Aster começou a especular por conta propria, contratando caçadores que batiam as florestas e que sortiam os seus estabelecimentos de Sault-Santa Maria e de Astoria, no Oregon, descriptos depois pelo romancista Washington Irving.

Vinte annos após a sua chegada á America, o filho do açougueiro de Bade possuia varios navios que transportavam pelles a todos os grandes mercados do mundo, de Londres a Hong-Kong.

Mas, no que o fundador da dynastia dos Astor mostrou um verdadeiro genio, não foi no modo por que soube fazer fortuna; foi no emprego que deu aos seus capitaes.

Elle os consagrou á especulação sobre os terrenos que avisinhavam Nova York Nova York era então uma cidadezinha insignificante; que se extendia sobre uma infima parte ao sul da ilha de Manhatan.

J. J. Astor teve fé no futuro de Nova York e empregou todo o dinheiro de que dispunha comprando terrenos em torno da cidade nascente. Estabeleceu mesmo, para seus filhos, o principio de que nunca dariam outro emprego aos seus haveres.

Quando João Jacob morreu, com a idade de 85 annos, os trezentos dollars de sua mulher, ponto de partida da sua fortuna, tinham produzido centos de mil vezes 300 dollars. O immigrante allemão era muitas vezes millionario.

O emprego do capital escolhido pelo filho do açougueiro de Bade, era bom, mas devia tornar-se ainda melhor, com o andar do tempo.

O mais velho dos filhos de Astor — William Backhouse Astor, chefe de familia, applicou escrupulosamente as instrucções paternas. Quando William Astor morreu, em 1875, a fortuna dos Astor tinha mais que dobrado.

William deixou dois filhos: o mais velho, João Jacob, segundo nome, morreu em 1890, dexando a seu filho William II, 625 milhões; o mais moço falleceu em 1892, e seu filho, João Jacob III, delle herdou 350 milhões, e suas filhas mitress Chanler e Roosevelt, 275 milhões.

E' João Jacob Astor III que acaba de pereced no naufragio do *Titanic*.

Qual é a fortuna actual dos Astor? E' difficilimo calcular com exatidão. Entretanto, eis algumas indicações que della dão uma idéa approximativa: o valor dos terrenos e predios possuidos em Nova York e na ilha Manhatan, em 1911, pela familia Astor, representava cerca de 750 milhões de francos, segundo as taxas prediaes da municipalidade.

A parte de William Astor, que vive na Inglaterra, é de 251 milhões. Quanto ao coronel João Jacob Astor, que acaba dee morrer, esse pagava impostos sobre um capital de 206 milhões.

Para se ter uma idéa da progressão extraordinaria que elevou a uma tão colossal fortuna os haveres do misero allemão que aportou á Nova York na prôa de um navio, basta dizer que nas vizinhanças da grande cidade americana, existe uma chacara, cujo valor é agora calculado em 35 milhões de francos. Essa chacara João Jacob Astor I a comprara por 18.000 francos!

Adquiriram immoveis:

Gabriel Teixeira Marinho, um terreno á rua Francisco Eugenio, por 40:000$; Miguel Augusto Ponce, um terreno á rua Conselheiro Costa Pereira, por 7:600$; Manoel Luiz de Almeida, o predio e terreno á rua Petrocochino n. 51, por 4:000$; Dr. Joaquim Machado de Mello, o predio e terreno á rua do Cattete n. 310, por 80:000$; Sociedade de Soccorros Mutuos Recreio de Botafogo, o predio á rua Sorocaba n. 36, por 23:000$; Dr. Angelo Xavier da Veiga, um terreno á rua Nossa Senhora de Copacabana, por 15:000$, e Antonio Rodrigues Torres, o predio á rua dos Cajueiros n. 45, por 12:000$000.

Marinha.

O Sr. ministro indeferiu o requerimento de José Philadelpho de Barros Azevedo, 4º official da directoria geral de contabilidade, pedindo por equidade o abono de vencimentos do cargo que exerce, desde 1 de janeiro até 20 de maio ultimo.

—Foi nomeado o 1º tenente commissario Julio Queiroz de Seixas para substituir o official de igual patente, João Climaco de Accioly Lobato, que foi chamado com urgencia a esta capital, na escola de aprendizes marinheiros do Rio Grande do Norte.

—Foi exonerado do logar de 3º pharoleiro do pharol da Queimada Grande, no Estado de S. Paulo, Franklin Antonio Tavares, sendo nomeado para substituil-o Luiz Martins de Almeida.

—Obteve seis mezes de licença, sem vencimentos, para tratar dos seus interesses, Theodulo da Costa, operario de 4ª classe do Arsenal de Marinha desta capital.

—Foi indeferido o requerimento de Cid Homero de Miranda, pedindo para ser nomeado escrevente da directoria de obras hydraulicas do Arsenal de Marinha desta capital.

—O Sr. ministro, em despacho exarado sobre o memorial dos foguistas das machinas motoras do Arsenal de Marinha, desta capital, solicitando equiparamento de seus vencimentos aos dos foguistas da patro-moria, mandou que os mesmos se dirijam ao Congresso Nacional.

—"Aguarde opportunidade" foi o despacho dado ao requerimento do ex-operario Bonifacio do Nascimento, pedindo sua readmissão no Arsenal de Marinha desta capital.

—"Apresente as certidões de seu tempo de serviço foi o despacho dado ao requerimento do porteiro addido ao deposito naval desta capital, Antonio José Marques Zamith, pedindo aposentadoria.

—Autorizou-se o director do armamento a contratar mais dois pedreiros e carpinteiros.

—Foram concedidas as seguintes licenças: de 60 dias, para tratamento de saude, ao 2º tenente Alberto de Andrade Portugal, e para residir no Estado de Matto Grosso, ao mestre reformado Manoel Antonio do Nascimento.

Guerra.

Foi mandado considerar addido ao departamento da guerra o tenente-coronel Viriato da Cruz, da arma de cavallaria.

—Foram concedidas as seguintes licenças, para tratamento de saude: 90 dias, com permissão para gozal-os em Lorena, ao capitão do 53º batalhão de caçadores Julio Cesar de Vasconcellos; 90 dias, com permissão para gozal-os na cidade de S. João d'El Rei, correndo por conta propria as despezas de transporte, ao 1º tenente da arma de cavallaria Olympio Bandeira Teixeira.

—Em inspecção de saude a que se submetteram, foram julgados precisar: de 120 dias, o 1º tenente medico Dr. Juvenal Magalhães Ribeiro; de dois mezes, o 2º tenente pharmaceutico Euclydes Teixeira.

—O Sr. ministro da guerra mandou que fossem concedidas duas passagens de 1ª classe, de ida e volta, até Juiz de Fóra, para desconto na fórma da lei, ao major reformado Benedicto Chrystalino de Carvalho.

—O Sr. ministro da guerra declarou, em aviso de ante-hontem, que o 1º tenente da arma de infanteria Julio Calheiros Bandeira de Mello é exonerado do logar de encarregado de alterações de que necessista o catalogo da bibliotheca do exercito, visto ter sido o referido official nomeado para o logar de ajudante da mesma bibliotheca.

—O boletim do departamento da guerra, de hontem, publicou o fallecimento, no dia 10 de maio ultimo, no Estado de Matto Grosso, do 2º tenente reformado Jeronymo Nunes Monteiro de Mendonça.

—Esteve hontem no quartel-general da 9ª região militar o general de brigada Pedro Paulo da Fonseca Galvão, inspector da 8ª região.

—Foi julgado prompto para o serviço do exercito o capitão Conrado Sebrão de Carvalho Lima, do quadro supplementar.

—Concluiu a licença, para tratamento de saude, em cujo gozo se achava nesta capital, o capitão Renato Barbosa Pereira, do 4º batalhão de engenharia, que se apresentou hontem ao quartel-general da 9ª região.

—Apresentou-se ao quartel-general da 9ª região o tenente-coronel medico Dr. João Gonçalves Correia Ferreira da Camara, por ter sido desligado, afim de seguir para Matto Grosso como chefe do serviço de saude da 13ª região militar.

— Apresentaram-se ante-hontem ao departamento da guerra os seguintes officiaes: capitães Conrado Sebrão de Carvalho Lima, do quadro supplementar, por ter vindo do sul e sido julgado prompto para o serviço, e Henrique Silva, da 11ª companhia isolada, por ter sido transferido; 1ºs tenentes Jayme Antonio Borba, por ter vindo de Coritiba; Otto Gutierres Simas, do 3º batalhão de artilheria, por ter vindo de S. Paulo; Antonio Gentil de Albuquerque Falcão, da arma de artilheria, por ter sido empossado com o mandato de deputado federal; medicos Drs. Boaventura de Almeida Dias, por ter sido mandado servir na Escola de artilheria e engenharia, e Julio Alves de Carvalho, por ter de seguir para a 11ª região militar; 2º tenente Mauricio José Cardoso, do 53º batalhão de caçadores, por ter sido nomeado coadjuvante do ensino do Collegio Militar, e veterinario Oscar de Menezes Costa, por ter de reunir-se á sua unidade, e aspirantes a official Marco Antonio Felix de Souza, por ter sido transferido; Raul Carneiro Ribeiro, por ter concluido a licença em cujo gozo se achava, para tratamento de saude, e Bernardo José Teixeira Ruas, por ter de reunir-se a seu corpo.

—Reune-se no dia 7 do corrente, ao meio dia, na sala do serviço de justiça da 9ª região, o conselho de guerra a que responde o soldado João Rufino, que deverá comparecer, e do qual fazem parte os juizes major Melchisedeck de Albuquerque Lima, capitão José Sotero de Menezes Junior, 1ºs tenentes João Paulo de Miranda Nunes João Lopes da Silva e 2ºs tenentes Pedro Fernandes de Olliveira e Octavio Toledo Bandeira de Mello, todos do 55º batalhão de caçadores.

—O Sr. ministro da guerra despachou hontem os seguintes requerimentos:

Companhia Brazileira de Electricidade Siemens Schukertwerke — Concedo a prorogação que pediu, a contar da data da terminação do contrato, como informa o departamento da guerra;

Arthur Henrique de Salles— Requeira ao ministerio da fazenda;

Arlindo Teixeira e Anna Boscoli Abadú — Acham-se encerradas as matriculas;

Clemente Colens — Entregue-se mediante recibo;

Amelia da Silva e Mello — Pague-se;

Dr. José Constancio de Jesus—Restituam-se ao requerente, mediante recibo, os documentos que apresentou;

Felinto Dias Guerreiro — Declare o fim para que quer a certidão;

1º tenente medico Dr. Francisco Eduardo Rangel Torres —Não ha que deferir;

Belisario Alves dos Reis e Eduardo Xavier Diniz — Passem-se os titulos provisorios;

1º tenente pharmaceutico da armada Egas Moniz Barreto de Menezes Aragão — Requeira certidão;

General Sebastião Bandeira, capitão João Christino Ferreira de Carvalho, Garcia Dias de Avila Pires, Manoel Gomes da Silva, engenheiro Antonio de Souza Mello e Netto e José Feliciano de Almeida — Certifique-se;

Major Antonio Mariano Alves de Moraes, 1º tenente Carneiro Gondim, 2º tenente pharmaceutico Carlos Gomes de Souza Cruz Filho, 2º tenente João José de Oliveira, sargento Roque Almeida Castro Menezes, Jovino de Avila Pellejar, Virginio José Rodrigues, Antonio Luiz Fernandes e Decleciano Miranda Rocha — Indeferidos;

1º tenente Francisco de Araujo Caldas Nexêo e Herminio Castello Branco— Indeferidos; o decreto que promoveu os peticionarios não declarou que era em resarcimento. Se deixaram de ser promovidos a 1 de fevereiro do anno proximo passado, não foi por omissão nem violação da lei, muito legalmente o foram em 19 de novembro por terem sido favorecidos pelo decreto legislativo n. 2.481, de 8 desse mez;

Salustiano Victor de Almeida Pilar —Indeferido. Ha 42 annos terminou a campanha do Paraguay;

Maximino Maciel — Indeferido. Ao requerente não aproveita o disposto na lei n. 2.544, de 4 de janeiro findo, por ter estado em disponibilidade posteriormente a 1904;

Vicente Soares de Oliveira — Indeferido, á vista da informação da delegacia fiscal no Pará;

2º tenente Fabriciano do Rego Barros e Miguel Bonifacio Cabral de Mello — Indeferido, á vista da informação do commandante do 6º regimento de infanteria;

Capitão Affonso das Chagas Guimarães — Indeferido, á vista da informação da direcção da contabilidade da guerra;

Tenente-coronel Antonio Bazilio da Fonseca, major medico Dr. Alvaro Tollês de Menezes, capitão João Martins Vianna, 1ºs tenentes Manoel Pires Missel, João de Figueiredo Mascarenhas e José Bueno Vieira Braga, 2ºs tenentes Christovão de Castro Barcellos Sargato, amanuense Raul Moreira Gasse, 2º sargento Jeronymo Carlos dos Santos e Rufino José de Araujo — Indeferidos;

Major Raymundo de Abreu — Indeferido. Os documentos cuja certidão deseja o requerente serviram de base aos accórdãos do Supremo Tribunal Militar, de 17 de outubro de 1910 e 22 de janeiro de 1912. Só se lhe póde dar certidão dos referidos documentos, caso o requeira;

Mathilde Correia de Souza, José da Silva Marques, Lourenço Anastacio Monteiro, Orozimbo Carlos e Correia Lemos — Certifique-se;

Maria José de Jesus — Não ha que deferir, em vista das informações;

Pedro Franco Cavalheiro — Entregue-se, mediante recibo;

Capitão Luiz Marques de Souza — Apresente certidão de idade;

Elesiario Castanho — O governo não cogita de arrendar um proprio;

Cabo de esquadra João Ubaldo Nery — Dirija-se á delegacia fiscal de Porto Alegre;

Raymundo Fontes — Prove a qualidade allegada;

Soldado Manoel do Nascimento Silva — Indeferido. O requerente não se invalidou no serviço militar, do qual se acha afastado ha mais de 40 annos;

— Foram hontem transferidos, pelo chefe do departamento da guerra, do 2º regimento de artilheria para o 1º batalhão de engenharia, o aspirante Sabino José de Almeida Magalhães, e do 8º batalhão de infanteria para o 49º de caçadores, o soldado Luiz Alves Vieira, que deverá recolher-se a seu corpo, na primeira opportunidade.

— Foram hontem concedidas as seguintes dispensas do serviço: de oito dias, podendo ir ao Estado de São Paulo, ao 1º sargento amanuense do departamento da guerra Oscar Carlos de Lima, e de oito dias, ao 2º sargento addido ao 13º regimento de cavallaria Olympio Torres da Silva Castro.

— Foi hontem indeferido o requerimento em que o 2º sargento do 1º batalhão de engenharia Alicio Solano Santos solicita dispensa do serviço.

— Foi hontem concedido engajamento, por dois annos, para a 3ª companhia isolada, ao soldado do 13º regimento de cavallaria Sebastião Pereira de Araujo, conforme solicitou.

— Foi mandado addir a um dos corpos da brigada estrategica o 1º sargento Oscar Correia da Silva, do 19º grupo de artilheria, por se ter apresentado ao quartel-general da 9ª região, com procedencia da Escola de Artilheria e Engenharia.

— Baixou ao hospital central, pela 6ª divisão de suade, o soldado do 1º regimento de infanteria Joaquim de Almeida.

— Serviço para hoje:

Superior de dia á guarnição, o capitão José Tobias Coelho;

A brigada estrategica dá o official para dia ao quartel-general da 9ª região;

Auxiliar do official de dia, o amanuense Julio Cesar;

A brigada mixta dá as guardas dos palacios do Cattete e Guanabara e do Arsenal de Marinha, e os officiaes para ronda de visita e auxiliar do superior de dia;

O 3º regimento de infanteria dá a guarnição;

Uniforme, 5º.

Guarda nacional.

Serviço para hoje:

O 2º batalhão de infanteria dá o official de promptidão e a respectiva ordenança.

Uniforme, 3º.

Brigada policial.

Horario das instrucções, nos diversos corpos da brigada, hoje:

Educação physica e instrucção militar pratica, para os recrutas das duas armas, das 5 1|2 ás 7 horas da manhã e das 4 1|2 ás 6 da tarde;

Tiro reduzido, das 6 1|2 ás 8 1|2 da manhã, para turmas de inferiores e praças das duas armas;

Equitação, das 6 ás 7 1|2 da manhã, para turmas de inferiores e praças do regimento de cavallaria;

Gymnastica de flexionamento, das 6 ás 7 da manhã e das 4 ás 5 da tarde, para turmas de praças de infanteria;

Gymnastica com massa, das 7 1|2 ás 8 1|2 da manhã, e das 5 ás 6 da tarde, para turmas de praças de infanteria;

Educação moral e instrucção policial, para turmas de praças das duas armas, das 10 ás 11 da manhã;

Esgrima de espada, para turmas de inferiores e praças do regimento de cavallaria, das 10 ás 11 da manhã;

Esgrima de baloneta, para turmas de inferiores e praças de infanteria, das 12 a 1 da tarde;

Nomenclatura do armamento, arreiamento, equipamento e munição, para turmas de inferiores e praças das duas armas, de 1 ás 2 da tarde;

Instrucção para inferiores das duas armas, das 12 a 1 da tarde;

Jogo de espadão, para turma de inferiores e praças de cavallaria, das 4 ás 5 1|2 da tarde;

Manejos de armas e evoluções em ordem unida e dispersa, para o pessoal de folga na infanteria, das 4 1|2 ás 6 da tarde.

— Requerimentos despachados:

DD. Maria Pia Bahiana Velloso e Maria Dias Fererira — Deferido;

Barcellos & Coelho — Pague ao requerente a quantia de 32$090;

D. Emilia Barbosa Pinto — Pague-se a quantia de 285$200";

DD. Ursina Barbosa Soares e Anna Freitas de Lima e Silva — Entregue-se, mediante recibo.

— Verificaram praça nesta brigada os cidadãos Manoel Rosa Soares, Antonio Alberto da Silva, Antonio da Costa Lima, Luiz Soares dos Santos, Feliciano Tavares de Menezes, Antonio da Silva Sá, Ezequiel Antonio do Nascimento, Julio Cardoso Rodrigues, Francisco Gomes Coelho Junior, João Nepomuceno Gomes, Lafayette Ferreira de Mello e Bazilio de Oliveira.

—Por decreto de 17 de abril findo, foi concedida a medalha de distincção de 1ª classe ao soldado graduado em cabo de esquadra do regimento de cavallaria José Antonio Roque do Amorim, que, na manhã de 27 de dezembro do anno proximo passado, salvou, com risco da propria vida, a de uma mulher, quando esta no intuito de se suicidar, atirara-se á linha da Estrada de Ferro Central do Brazil, na estação do Riachuelo, por occasião da passagem de um trem de suburbios, desta capital.

— O coronel Silva Pessoa, commandante da brigada, mandou prender em cellula, por 30 dias, applicando-lhe a multa regulamentar, o soldado do 3º batalhão Esperidião Luiz de Jesus, sendo expulso das fileiras, a bem da disciplina e moralidade da brigada, depois de findo o correctivo, por ter sido encontrado praticando actos de libidinagem com um menor, na delegacia do 22º districto, conforme noticiaram os jornaes de hontem, e communicou o respectivo delegado, em officio n. 253, de 3 do corrente.

— Serviço para hoje:

Superior de dia, o tenente-coronel graduado Zeferino;

Official de dia á brigada, o capitão Bacellar;

Medicos: de dia, o capitão graduado Dr. Frota, e de promptidão, o Dr. Sampaio;

Dia á pharmacia, o tenente pharmaceutico Barradas e o pratico Arnaldo;

Interno de dia, o alferes honorario Heitor;

Rondam com o superior de dia, os alferes Daniel, Astolpho e Antonio Cordeiro;

Rondam as ruas do Nuncio, Regente e S. Jorge, o alferes Limoeiro e um inferior, ambos de cavallaria;

Guardas: Caixa de Amortização, o alferes Caldas; Caixa de Conversão, o alferes Roque; Thesouro, o alferes Quirino, e Casa da Moeda, o alferes Bomfim;

Estado-maior nos corpos: no 1º batalhão, o capitão Diniz; no 2º, o capitão Arlindo de Almeida; no 3º, o capitão Badaró; no 4º, o alferes Telles, e no 5º, o capitão Vieira Ferreira; na cavallaria, o capitão Arlindo, e no corpo de serviços auxiliares, o alferes Aristides;

Promptidão no 4º batalhão, o tenente Lima, e na cavallaria, o alferes Meira Lima;

Uniforme, 3º.

5 DE JUNHO — S. MARCIANO, M.

Hora santa.

Nos diversos templos desta archidiocese haverá amanhã adoração da hora santa, com benção e exposição do Santissimo Sacramento.

Mez do Sagrado Coração de Jesus.

Em quasi todos os santuarios deste arcebispado estão se effectuando os actos do mez do Sagrado Coração de Jesus, nestes trinta dias do corrente mez.

Matriz de S. João Baptista da Lagoa

Começa hoje, nessa matriz, ás 5 horas da tarde, a novena em preparação á festa do Coração de Jesus.

S. Jorge.

Na igreja da confraria de S. Gonçalo Garcia e S. Jorge serão celebradas missas amanhã, ás 9, 9 ½ e 10 horas, em louvor ao glorioso martyr S. Jorge, defensor da fé christã.

A sagrada e tradicional imagem de São Jorge estará em exposição e á veneração dos fieis até domingo, após a missa conventual de 10 horas.

Espera-se o comparecimento dos fieis e devotos do glorioso martyr S. Jorge, para maior solemnidade desse acto de religião.

Centro Civico Sete de Setembro.

Conforme foi annunciado, realizou-se sabbado ultimo a 16ª sessão da congregação geral, que foi presidida pelo Dr. Honorio Menelik e secretariada pelo Sr. Rosalvo de Queiroz Costa.

Presente a maioria dos professores, foi lida a acta da sessão anterior, sendo discutida e approvada, depois de ligeiras emendas.

Do expediente constou um telegramma do Dr. Francisco Salles, ministro da fazenda e socio protector deste centro; uma carta do professor Marciano de Oliveira e uma outra, nos seguintes termos, do Dr. Rivadavia Correia, ministro da justiça e socio protector deste centro:

"Gabinete do ministerio da justiça — Rio de Janeiro, 29 de maio de 1912 — Exmo. Sr. director do Centro Civico Sete de Setembro — Accusando recebido o officio de 28 deste mez, em que me communica ter sido eleito socio protector dessa instituição, agradeço e peço transmittir igualmente os meus agradecimentos á congregação geral do centro. Sou com distincta consideração — *Rivadavia Correia.*"

Passando-se á ordem do dia, foram unanimemente eleitos socios honorarios, pelos relevantes auxilios moraes e intellectuaes prestados á instrucção gratuita da pobreza do Rio de Janeiro, patrocinada pelo centro, os Srs Leoncio Correia e Evaristo de Moraes.

Em seguida, o Dr. Honorio Menelik levou ao conhecimento da congregação que, tendo attingido á 400 alumnos o numero de matriculados, e accusando as chamadas das aulas 48 alumnos que faltaram durante o mez de maio findo, sem causa justificada, resolveu suspendel-os por 30 dias, sendo este acto approvado por toda congregação.

Na mesma sessão foram nomeados fiscaes do corpo de alumnos os Srs. Antonio Alves Filho e Julio Braga.

Liga Nacional.

A's 7 horas da noite de hoje, á rua S. José n. 70, reunir-se-ha a directoria da Liga Nacional, em sessão ordinaria, que será presidida pelo coronel Joaquim Ignacio Baptista Cardoso.

Centro Politico Pernambucano.

Reune-se hoje, ás 8 horas da noite, na séde da União Republicana, ente centro politico, ultimamente creado.

Sociedade União dos Foguistas.

Todos os associados devem comparecer hoje, ás 7 horas da noite, para assistirem á uma assembléa geral extraordinaria (2ª convocação), na qual se tratará de assumptos urgentes e de grande interesse de toda a classe maritima.

DIA 2

CEMITERIO DE S. FRANCISCO XAVIER

Yolanda, filha de Manoel Gomes da Costa Figueiredo, 13 mezes, rua Conde de Bomfim n. 28; Dyonisia Martins, 56 annos, viuva, rua D. Julia n. 20; Elisa, filha de Agostinho de Almeida, 6 mezes, rua Barão de Mesquita n. 1117; Raphael, filho de João Liaminni, 7 mezes, rua Conselheiro Leonardo n. 18; Maria da Luz Pereira, 72 annos, viuva, Asylo São Luiz; Sylvina Guimarães dos Santos, 28 annos, casada, rua Tavares Guerra numero 68; Antonio Borsoto, 4 annos, travessa Souza Dias n. 22; Odette, filha de João Fernandes, 48 dias, rua General Gomes Carneiro n. 36; Djalma, filho de Laudelino R. Fialho, 2 mezes, rua Babylonia n. 35; Lysia, filha de Ludovina Gouveia, 9 mezes, rua Conde de Bomfim n. 1181; José Jorge Ferreira Santos, 29 annos, casado, avenida Mem de Sá n. 50; Wilson, filho de José Rodrigues Costa, 9 mezes, rua Colina n. 26, casa 18; Julia Maria, 43 annos, solteira, rua Capitão Felix n. 87; Antonia da Conceição Martim, 52 annos, viuva, Quinta do Caju' n. 34; Norberto Bastos, 26 annos, viuvo, Santa Casa; Bernardo, filho de Bernardo Ferreira, 3 mezes, praia do Retiro Saudoso n. 17; Angelina Candino, 25 annos, solteira, rua Visconde Itauna n. 263; Othelo, filho de Thomaz Cassino, 43 dias, rua Senador Euzebio n. 202; Arminda, filha de Hernani de Souza Coelho, 11 mezes, rua Curuzu' n. 111; Aristolina, filha de João dos Santos Lisbôa, 11 annos, rua da Saude n. 207; Bernardina Amendola, 34 annos, casada, rua Benedicto Hyppolito n. 203; José Rodriguez Salgueiro, Hospital Central do Exercito; Manoel Ferreira Laranjeira, 76 annos, rua das Laranjeiras n. 19; Olga, filha de Manoel Ribeiro da Silva, 2 annos e 3 mezes, travessa Souza Pinto n. 12.

CEMITERIO DE S. JOÃO BAPTISTA

Recemnascido, filho de Manoel Garcez, 32 horas, rua Escola n. 12; Agricola, filho de Euzebio Brazileiro Vianna, 1 anno e 5 mezes, rua Presidente Barroso n. 80; João Firmino Furtado de Mendonça, 50 annos, casado, rua de S. Clemente n. 460, casa II; Arminda de Carvalho Ribeiro, 40 annos, casada, rua de S. Christovão n. 514; Theophilo, filho de João Antonio Casemiro, 15 mezes, rua Jardim Botanico n. 442; Antonio Nogueira, 14 annos, solteiro, rua das Laranjeiras n. 464; Armando, filho de Arthur de Souza, 3 mezes, rua Pinheiro Guimarães n. 88, casa II; Maria Tilia Casterina de Faria, 28 annos, casada, rua Salvador Correia n. 36.

CEMITERIO DA PENITENCIA

Maria da Conceição Paixão, 44 annos, casada, hospital da Ordem.

DIA 23

CEMITERIO DE INHAUMA

Emilia Borges Ferreira, 35 annos, caminho do Sacco n. 18; Francisco José da Silva, 14 annos, rua Iguassu' n. 8; Clementino Elysio de Moura, 16 annos, rua D. Clara n. 28; feto, rua Teixeira Nobre n. 47; Seraphim, 8 mezes, rua Assis Carneiro n. 98; Antonio, 2 annos, rua Senador Pedro Torres s|n.; Virtuosa Rosa Pereira, 27 annos, Colonia de Alienados do Engenho de Dentro, indigente.

CEMITERIO DE GUARATIBA

Rita Maria da Conceição, 80 annos, Guaratiba, indigente.

DIVERSÕES

Jardim Zoologico.

Não podendo ser no dia 9 deste o festival preparado, no Jardim Zoologico, em beneficio do Asylo Isabel, fica o mesmo transferido para o dia 16 do corrente, do meio dia ás 5 horas.

As entradas são de 1$, excepto as crianças de oito annos que não pagarão, como foi combinado com o director do jardim.

TURF

As grandes provas inglezas.

O DERBY DE EPSOM

Será disputado hoje, na cidade de Epsom, o "The Derby Stakes", a mais importante das provas, reservadas aos tres annos, no turf da Inglaterra.

O "Derby", corrido na distancia de 2.400 metros, com o premio de libras 6.500 e percentagem sobre as inscripções ao animal vencedor, foi instituido no anno de 1780, tendo sido seu primeiro vencedor o potro Diomed, por Florizel, de Sir C. Bunbury, dirigido por S. Arnull.

Até o fim do anno passado, conservaram-se inscriptos no grande pareo 359 animaes, entre quatro de propriedade do rei George V, Le Lac, Pintadeau, Thrace e Mirabeau, potros de classe apenas regular e que, provavelmente, não se apresentarão na carreira.

Os concurrentes que reunem maiores probabilidades da victoria são os seguintes:

Sweeper II, por Broomstick e Ravello II, de M. B. Duryea, vencedor dos "Dois Mil Guinéos";

Cylgad, por Cyllene e Gadfly, de Sir E. Cassel, vencedor do "Newmarket Stakes";

Tagalie, por Cyllene e Tagale, de M. W. Raphael, vencedora dos "Mil Guinéos", e segunda collocada do "Newmarket Stakes";

Lomond, por Desmond e Lowland Aggie, de Sir John Robinson;

White Star, por Sundridge e Doris, de M. J. B. Joel;

Hall Cross, por Desmond e Altesse, de M. H. Cholmondeley;

Jaeger, por Eager e Mesange, de M. L. Neumann;

Jingling Geordie, por Santry e Merangue, de M. J. Buchanan;

Coriander, por Spearmint e Admiration, do major Eustace Loder;

Lorenzo, por Saint Frusquin e Pie Powder, de M. L. de Rothschild.

Os favoritos são, Sweeper II, Lomond e White Star.

Amanhã publicaremos o resultado do pareo, desenvolvidas notas sobre o mesmo e a "pedigrée" do animal vencedor.

Jockey Club.

Passa hoje o anniversario natalicio do Dr. Marciano de Aguiar Moreira, illustre presidente do Jockey Club, a quem a veterana sociedade e o turf devem, em grande parte, uma, a brilhante situação de prosperidade em que se encontra, e outro, o magnifico desenvolvimento que tem tomado nestes ultimos annos.

Ficam aqui expressas ao distincto cavalheiro as saudações do "Paiz".

— Falleceu hontem, nesta capital, o antigo e benemerito "turfman", Dr. Roberto Jorge Haddock Lobo, um dos mais velhos socios do Jockey Club, cuja presidencia exerceu em periodo de grandes difficuldades para o hippismo.

A directoria do Jockey Club resolveu hastear a bandeira da sociedade em funeral e comparecer ao enterramento do seu consocio.

— Além de Claudio Ferreira e Domingos Soares, foi chamado hontem á secretaria do Jockey Club o jockey Domingos Ferreira.

— Com a corrida de domingo ultimo, terminou a suspensão imposta aos jockeys D. Suarez e Dinarte Vaz.

Tambem já póde obter matricula no Jockey Club o jockey J. Zapata, que é actualmente empregado do stud Campo Alegre.

— Da proxima corrida do Jockey Club, que terá logar em 16 do corrente, farão parte os dois seguintes pareos:

Grande premio "Importação" — 1.750 metros — 5:000$ — Turqueza, Fauna, Guajará, Runaway, Veneza, Accacia, Beauty, Firework, Somnambula, Lavallière, Iola, Jequitala, Pompéa, Olivette e Democrata.

Classico "Diana" — 1.250 metros — 3:000$ — Betty, Maestrina, Vanguarda, Héra, Isabeau, La Fame, Nereida, Severa, Ovacion, Suzette, Hebréa, Corajosa, Ilka, Invejosa, Maravilha, Foragida, Onix, Japoneza, Venus, Sinhá e Salomé.

Diversas.

A potranca Maravilha reapparecerá no dia 16, no classico "Diana". A filha de General Symons será, provavelmente, dirigida por D. Ferreira, por ter P. Zabala de montar, no mesmo pareo, a potranca Suzette.

— Está em cura de um tendão a egua Lavallière. A pensionista do stud Hime & Roxo poderá correr no dia 16 do corrente.

— O cavallo Rocambole rachou um dos cascos durante a disputa do pareo "Prado Fluminense", da corrida de domingo ultimo.

— Voltou ao "entrainement" o potro riograndense Bandido, do stud Mourão.

— No vapor "Orensa", esperado hoje no nosso porto, deve chegar do Chile o jockey Gregorio Herrera, contratado pelo "entraineur" Santiago Villalba para o serviço da coudelaria Brazil.

— Não será para admirar que a potranca Somnambula possa tomar parte no grande premio "Importação".

A relevação da pena imposta á filha de Wolf's-Crag será uma medida justa: Fauna e Guajará têm se manifestado tão indoceis quanto a pensionista da Ecurie Paris e, entretanto, ainda não foram suspensas.

— A Ecurie Paris tem á venda o cavallo de quatro annos Morisco, por Marco e Valencia, que acaba de receber da Inglaterra. O preço é de £ 1.000.

— E' advogado do chronista sportivo desta folha, no processo instaurado contra o jockey German Fernandez, o Dr. Gregorio J. Seabra Filho.

TORNEIO DE MAIO

DECIFRAÇÕES DOS DIAS 23 E 24

REPAR-REPAS: 59, de *Caringuelé*: AMOR; Problemas ns. 55, de *Trabuco*: FABULA-FIBULA; 56, de *X. Y. Z.*: BRAVO; 57, de *Vesper*: LUSCO-SULCO; 58, de *Chaperó*: 60, de *Dr. Camaha*: TITO-TITÃO.

Samelmo, Trabuco e Isaac decifraram os ns. 55, 56, 57 e 59; Aviarás, Ilhéo, Chaperó, Onofre e Esperança os ns. 56, 58, 59 e 60; Xandú os ns. 56, 58 e 59.

TORNEIO DE JUNHO

PREMIOS AOS DOIS MAIORES DECIFRADORES

Problema n. 7

ENIGMA PITTORESCO

(*Dendebá.*)

Correspondencia

Xandú e *Isaac* — Recebidos os cartões de 1 e 2.

D. SIGMA.

AVISOS

CORREIO — Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

Itaituba, para S. Francisco e Rio Grande do Sul, recebendo impressos até as 8 horas da manhã, cartas até as 8 ½ e com porte duplo até as 9.

Itenema, para Ilhéos, Bahia, Maceió e Recife, recebendo objectos para registrar até as 11 horas da manhã, impressos até o meio dia, cartas até meia hora e com porte duplo até 1 da tarde.

Byron, para Bahia, Trindade, Barbados e Nova York, recebendo objectos para registrar até as 10 horas da manhã, impressos até as 11, cartas para o interior até as 11 ½, com porte duplo e para o exterior até o meio dia.

Amazon, para Bahia, Recife, Madeira e Europa, via Lisbôa, recebendo impressos até as 8 horas da manhã, cartas para o interior até as 8 ½, com porte duplo e para o exterior até as 9.

Ortega, para Santos, Rio da Prata e Pacifico, recebendo objectos para registrar até as 14 horas da manhã, impressos até o meio dia, cartas para o interior até meia hora, com porte duplo e para o exterior até 1 da tarde.

Amanhã:

Orensa, para Bahia, Recife, S. Vicente, Las Palmas e Europa, via Lisbôa, recebendo impressos até as 8 horas da manhã, cartas para o interior até as 8 ½, com porte duplo e para o exterior até as 9 e objectos para registrar até as 6 da tarde de hoje.

Bahia, para Victoria e mais portos do norte, recebendo impressos até as 8 horas da manhã, cartas até as 8 ½, com porte duplo até as 9 e objectos para registrar até as 6 da tarde de hoje.

Itapuca, para Victoria, Bahia, Maceió e Recife, recebendo impressos até as 6 horas da manhã, cartas até as 6 ½, com porte duplo até as 7 e objectos para registrar até as 6 da tarde de hoje.

SECÇÃO COMMERCIAL

RIO, 5 de junho de 1912.

NOTICIAS AVULSAS

Os accionistas da Companhia Edificadora devem reunir-se hoje, ás 2 horas, em assembléa geral ordinaria.

A Junta dos Corretores, em reunião realizada ha dias, concedeu tres mezes de licença ao corretor de navios F. de Sampaio.

Perante o syndico da Junta dos Corretores, tomou hontem posse do cargo de corretor de mercadorias o Sr. Jesus Gonçalves.

A Associação Commercial de Santos nomeou seu representante nos trabalhos de organização da Federação da Associação Commercial do Brazil, o Sr. João Severino da Silva, syndico da Junta dos Corretores.

Na assembléa geral extraordinaria, realizada hontem na Junta dos Corretores, com a presença de toda a corporação, foram approvadas as tabelas de designação das mercadorias que poderão ser negociadas na Bolsa de Mercadorias e a dos depositos garantidores das operações a termo.

A commissão de classificação de café ficou composta dos corretores de mercadorias Manoel Gusmão e Raul Antonio da Rocha.

As outras commissões serão nomeadas á proporção que se forem apresentando os trabalhos para classificação e verificação de qualidade.

Por occasião de serem encerrados os trabalhos da assembléa, o corretor Sebastião Soares da Rocha pediu a palavra e disse ser portador de um documento assignado pela corporação e nos seguintes termos:

"Tendo em vista os relevantes serviços prestados pelo Sr. João Severino da Silva, com abnegação, criterio e competencia, no sentido de ser fundada nesta praça a Bolsa de Mercadorias, instituição que denota o grande desenvolvimento e progresso de uma praça commercial adiantada, congratulamo-nos com o illustre syndico da Junta dos Corretores de Mercadorias e de Navios desta praça, pela proxima inauguração da Bolsa e propomos que seja lavrado na acta da assembléa de hoje um voto de louvor ao referido syndico."

Assembléas geraes.

Reuniões convocadas:

Sedas Santa Helena, geral extraordinaria, no dia 10.

Paraense de Electricidade, para a sua constituição, ao meio dia de 10.

—E. F. Sul Mineira, a 1 hora de 12, para contas e eleições.

—Pensionato da Familia, para alteração dos estatutos, ás 3 horas de 12.

—Nacional de Seguro Mutuo Contra Fogo, para prestação de contas, a 1 hora de 15.

—Extractiva e Pastoril Brazileira, para contas e eleições, ás 2 horas de 17.

—M. S. Jeronymo, ás 2 horas de 28, para contas e eleições.

PAGAMENTOS DECLARADOS

Dividendos.

Companhia Vulcano, desde já, 9 o|o por acção.

—Melhoramentos no Maranhão, o 8º dividendo, á razão de 4$ por acção.

—Loterias Nacionaes, 1$500 por acção desde já.

—London Bank, a distribuir, 17 o|o por acção e mais uma bonificação de 5 o|o.

—Cooperativa Militar, o 2º dividendo de 12 o|o, ou 2$400 por acção.

—Seguros Sul America, o 29º dividendo do semestre findo, desde já.

—Companhia Cantareira e Viação, desde já, o dividendo do 2º semestre.

Juros.

Tecidos S. Joaquim, desde já.

—Mercado Municipal, o 9º coupon de suas debentures, desde já.

—Companhia Industrial de Electricidade, desde já.

—Transportes e Carruagens, desde já os juros vencidos.

—Tecidos S. Pedro de Alcantara, desde já, os juros das debentures.

—S. Bernardo Fabril, os juros das debentures, desde já.

—Madeiras Nacionaes, os juros das debentures, desde já.

—Fabril Paulistana, desde já, os juros do 2º semestre.

Chamadas de capital.

Seguros Cruzeiro do Sul, a ultima entrada de 10 o|o, ou 20$ por acção, até 9 de junho.

—Industrial Sul Mineira, a 2ª entrada de 20 o|o, ou 40$ por acção, até 1º de julho.

MERCADO MONETARIO

Cambio.

Conservou-se hontem em boas condições de estabilidade o mercado de cambio, por isso que se não havia letras de cobertura em demanda de collocação, tambem rareavam, por outro lado, os tomadores de cambiaes para remessas.

Nessas condições, funccionou o mercado calmo e sem trabalhos de importancia, com o Banco do Brazil sacando a 16 1|8 e os estrangeiros a 16 3|32, contra letras a 16 11|64 e 16 7|16, com raros vendedores desses papeis.

Regularam os bancos as tabelas officiaes de 16 1|16 e 16 3|32, esta regulando apenas no do Brazil e aquella nos estrangeiros.

Tabelas de bancos:

BANCOS ESTRANGEIROS

TAXAS EXTREMAS

Praças:	a 90 d. v.	á vista
Londres (por pence)...	16 3|32 a	16 1|16
Paris (por franco)...	$592 a	$594
Hamburgo (por marco)..	$732 a	$734

Praças:	a 3 d. v.
Londres (por pence)...	15 31|32 a 15 29|32
Paris (por franco)...	$597 a $600
Hamburgo (por marco)..	$737 a $741
Italia (por lira)...	$594 a $599
Portugal (réis fortes)...	$309 a $312
Hespanha (por peseta)..	$566 a $574
Nova York (por dollar)..	3$095 a 3$108
Turquia (por pence)...	15 31|32 a 15 7|8
Austria (por pence)...	15 29|32 a 16 7|8
Rio da Prata:	
Argentina (por peso)...	3$040 a 3$055
Uruguay (por peso)...	3$250 a 3$259
Sobre-taxa:	
Café (por franco)...	$596 a $598
Operações:	
Bancario...	16 3|32 a 16 1|8
Particular...	16 3|16 a 16 11|64

BANCO DO BRAZIL

TAXAS EXTREMAS

Praças:	a 90 d. v.	a 3 d. v.
Londres (por pence)...	16 3|32 a	15 15|16
Paris (por franco)...	$593 a	$599
Hamburgo (por marco)..	$732 a	$739
Sobre-taxa:		
Café (por franco)...	—	$590
Alfandega:		
Vales, em ouro (por 1$)	—	1$687
Operações:		
Bancario...	—	16 1|8
Particular...	—	16 3|16

POR TELEGRAMMA

Praças:		á vista
Londres (por pence)...	—	15 7|8
Paris (por franco)...	—	$601
Hamburgo (por marco)..	—	$712

CAIXA DE CONVERSÃO

VALOR MONETARIO

Moedas:		Cambio a 16 d.
Por libra (soberano)...	—	15$000
Por 1$ (ouro nacional)..	—	1$687
Por franco, lira e peseta	—	$594
Por marco...	—	$734
Por dollar...	—	3$082
Por peso argentino...	—	2$973
Por corôa austriaca...	—	$624
Por 1$ fortes...	—	3$350

CAMARA SYNDICAL

A Camara Syndical dos Corretores de Fundos Publicos deu as seguintes cotações:

Praças	a 90 d.	á vista
Londres (por libra)...	16 3|32 a	15 15|16
Paris (por franco)...	$593 a	$601
Hamburgo (por marco)..	$731 a	$737
Italia (por lira)...	—	$598
Portugal (réis fortes)...	—	$313
Nova York (por dollar)	—	3$096
Operações:		
Bancario...	16 1|16 a	16 1|8
Particular...	16 3|32 a	16 7|64

Libra esterlina (soberanos), 15$012.
Ouro nacional, em vales, por 1$—1$687.

FUNDOS PUBLICOS

Os trabalhos verificados hontem no mercado de fundos foram bastantemente desenvolvidos e correram por isso animadissimos.

Effectivamente, em papeis de jogo, abundaram as operações, destacando-se dentre elles os da Terras e Colonização, Docas da Bahia, Estrada de Ferro Goyaz, Loterias Nacionaes, Sul Mineira, etc.

Accusaram quasi todos esses papeis melhora sensivel nos respectivos preços, funccionando em boa posição os da Loterias e Terras.

Carecia tudo o mais de interesse, como se verifica das vendas e offertas abaixo.

Vendas da Bolsa:

APOLICES GERAES:

Antigas (5 o|o): 2, 4 e 8 a 1:015$000.

APOLICES ESTADOAES:

Espirito Santo (6 o|o): 10 a 985$000.
Rio de Janeiro, de 500$ (ao port., 6 o|o): 2 e 5 a 510$; idem de 100$ (4 o|o): 28 e 50 a 96$500.

APOLICES MUNICIPAES:

Ouro, £ 20 (nominaes): 2 a 295$000.
Emprestimo de 1906 (ao port.): 5, 5 e 10 a 203$; 5, 20 e 24 a 203$500; idem de 1909: 9 a 198$000.

ACÇÕES DIVERSAS:

Banco Commercial: 10 a 248$000.
Banco do Brazil: 20, 32, 62 e 100 a 278$, e 25 m|o, a 277$500.
Banco Mercantil: 50 a 280$000.
E. F. Norte do Brazil: 150 a 90$000.
Comp. Docas de Santos (ao port.): 15 a 690$000.
Comp. Terras e Colonização: 100, 100, 400, 500 e 500 a 13$750; 200 a 14$, e 100, 100 e 100 a 13$500; (v|e. 30 dias): 500 a 14$000.
E. F. de Goyaz: 100, 100 e 500 a 58$; 100 e 100 a 55$; 100 a 57$500; 100 a 200 a 58$; (v|e. 30 dias): 1.400 a 60$; 500 a 59$, e 500 a 57$000.
Comp. Docas da Bahia: 100, 500 e 500 a 137$500; 100, 100 e 100 a 138$; 100 a 133$, e 100 a 135$; (v|e. 30 dias): 500 a 139$; 500, 500 e 500 a 140$000.
Comp. Sul-Mineira: 100 a 102$500, e 100 a 102$000.
Comp. de Tecidos Alliança: 10 e 40 a réis 303$000.
Comp. de Loterias Nacionaes: 200 a 67$500, e 100 a 68$; (v|e. 30 dias): 200 a 69$000.
Comp. de Seguros Integridade: 25 a 55$000.

DEBENTURES DIVERSAS:

Comp. de Tecidos Carioca: 10 a 210$000.
Comp. Docas de Santos: 55 a 215$000.

Offertas da Bolsa:

APOLICES GERAES:

	Vendedor	Comprador
Antigas (5 o|o)...	—	—
Empr. de 1897 (6 o|o)	1:015$000	1:012$000
Empr. de 1903 (5 o|o)	—	1:040$000
Empr. de 1909 (5 o|o)	1:008$000	1:007$000
Empr. de 1910 (5 o|o)	—	705$000
Empr. de 1911 (5 o|o)	—	1:000$000
APOL. ESTADOAES:		
Rio, 500$ (5 o|o, nom.)	505$000	500$000
Rio, 100$ (4 o|o)...	98$500	98$000
Minas, 1:000$ (5 o|o)	1:005$000	1:002$000
Espirito Santo (6 o|o)	990$000	985$000
Rio G. do Sul (6 o|o)	—	1:010$000
APOL. MUNICIPAES:		
Empr. de 1906 (nom.)	205$000	203$000
Idem (ao portador)...	203$500	203$000
Idem de 1909 (port.)..	200$000	198$000
Ouro, £ 20 (nominaes)	298$000	296$000
Idem (ao portador)...	298$000	296$000
Nictheroy (2ª serie)...	—	204$000
Idem (ao portador)...	—	204$000
Idem (nominaes)...	—	204$000
Petropolis (6 o|o)...	—	199$000
Alfenas (9 o|o)...	—	103$000
DEBENTURES:		
America Fabril...	210$000	—
Brazil Industrial...	206$000	200$000
Tecidos Carioca (nom.)	—	212$000
Idem (ao portador)...	—	212$000
Tecidos Confiança...	212$000	203$000
Tecidos Botafogo...	—	207$000
Tec. S. Pedro (nom.)	208$000	204$000
Tecidos Santo Aleixo..	210$000	200$000
Tecidos Manufactora...	210$000	205$000
Fabril Paulistana...	204$000	—
Tecidos Petropolitana..	—	200$000
Tecidos S. Bernardo..	200$000	—
Industrial de Valença..	—	205$000
Industrial Mineira...	200$000	—
Usinas Nacionaes...	—	—
Vera Cruz...	210$000	—
Mercado Municipal...	207$000	205$000
Indust. de Electricidade	202$000	195$000
Industrial do Brazil...	190$000	182$000
Docas de Santos...	216$000	212$000
Industria e Commercio	—	90$000
Transp. e Carruagens..	—	210$000
Comp. Edificadora...	203$000	200$000
Cantareira e Viação...	220$000	210$000
Cervejaria Brahma...	214$000	212$000
Jornal do Brazil...	200$000	—
Indust. de Electricidade	205$000	195$000
E. C. de Quissamã...	—	95$000
Luz Stearica...	202$000	200$000
Industrial Campista...	—	204$000
Paulo Zsigmondy...	202$000	—
Fiat Lux...	—	205$000
E. F. S. Paulo-Goyaz..	98$000	—
Melhor. de S. Paulo...	210$000	205$000
Industrial de Cellulose	204$000	—
LETRAS:		
Banco Credito Real de Minas (7 o|o)...	104$000	—
ACÇÕES DIVERSAS:		
Bancos:		
Do Brazil...	277$500	276$000
Commercial...	248$000	246$000
Do Commercio...	208$000	205$000
Da Lavoura...	190$000	185$000
Nacional...	—	100$000
Mercantil...	282$000	279$000
Tecidos:		
Companhia Alliança...	305$000	302$000
Companhia Corcovado..	330$000	300$000
Comp. Brazil Industrial	340$000	330$000
Companhia Confiança..	260$000	—
Comp. Petropolitana...	—	288$000
Companhia Magéense..	—	142$000
Companhia S. Felix...	89$000	78$000
Companhia Carioca...	—	300$000
Companhia Progresso..	309$000	—
S. Pedro de Alcantara	300$000	—
União Lavrense...	—	230$000
Companhia Botafogo...	—	200$000
Comp. S. Joaquim...	110$000	—
Comp. Manufactora...	250$000	220$000
Companhia da Tijuca..	—	240$000
Bom Pastor...	—	205$000
Santo Aleixo...	—	130$000
Comp. Barbacena...	—	125$000
Seguros:		
Comp. Argos Fluminense	900$000	—
Companhia Confiança..	—	69$000
Companhia Varejistas..	—	110$000
Companhia Integridade	—	50$000
União dos Proprietarios	—	120$000
Companhia Brazil...	28$600	23$000
Companhia Garantia...	280$000	—
Comp. diversas:		
Jornal do Brazil...	—	100$000
Docas da Bahia...	139$000	137$500
Loterias Nacionaes...	68$000	67$500
Minas de S. Jeronymo	22$500	21$000
Terras e Colonização..	13$750	13$250
Rede Sul-Mineira...	103$500	102$000
Docas de Santos (nom.)	690$000	685$000
Idem (ao portador)...	690$000	685$000
Centros Pastoris...	26$500	25$000
E. F. Norte do Brazil	90$000	84$000
E. F. de Goyaz...	62$000	57$000
S. Paulo-Rio Grande..	55$000	40$000
Melhor. no Maranhão..	50$000	42$000
Melhor. em Pernambuco	—	40$000
Cantareira e Viação...	215$000	200$000
Victoria a Minas...	120$000	110$000
Transp. e Carruagens..	92$000	91$000
Usinas Nacionaes...	205$000	—
Jardim Botanico...	232$000	210$000
Construcções Civis...	—	150$000
Auto Viação...	—	251$000
Hanseatica...	—	120$000
Saneamento do Rio...	—	115$000
Comm. e Navegação...	—	110$000
Energia Electrica...	200$000	—
Caxambú'...	—	10$000

RENDAS FISCAES

RECEBEDORIA DE MINAS NA CAPITAL FEDERAL

Arrecadação do dia 4...	9:591$467
Idem de 1 a 4...	34:674$075
Em igual periodo de 1911...	26:303$359

JUNTA DOS CORRETORES

Foram as seguintes as informações prestadas hontem por esta junta:

Café.

O mercado de café abriu hontem sustentado, tendo-se realizado vendas de 3.167 saccas, á base de 12$200, 12$300 e 12$400 sobre o typo 7 desensaccado, por arroba.

Total das vendas conhecidas 3.167 saccas.

Entradas conhecidas:

Entradas	*Saccas*
Cabotagem...	167
E. F. Leopoldina...	3.877
E. F. Central...	432
Total...	4.476

Algodão.

Entradas em 3 4.261 fardos e saidas 504, sendo a existencia em 4, de 20.360 ditos.

Mercado frouxo.

Observações—Mercado de Liverpool, 2 pontos de alta.

As entradas foram: de Mossoró, 2.200 fardos; do Ceará, 1.702, e do Assú, 359 ditos.

Assucar.

Entradas em 3 850 saccos e saidas 4.345, sendo a existencia em 4, de 446.611 ditos.

Mercado frouxo.

Observações—As entradas foram de Campos.

MERCADOS DIVERSOS

Café.

Diante do estado irregular em que se encontram os centros de consumo, no curso de suas evoluções que ora se manifestam em baixa, ora em alta, quasi que simultaneamente, não tem podido ainda o nosso mercado assumir uma posição definida.

Continuaram, pois, a seguir o curso daquelles centros as nossas cotações, de cuja irregularidade tem resultado o seu maior enfraquecimento.

Com effeito, tendo predominado sobre as operações realizadas os preços de réis 12$200 e 12$300, foi divulgado tambem o de 12$400, notando-se maior animação no movimento do mercado, relativamente á procura.

Na abertura, foram regulares os negocios feitos, os quaes, reunidos aos do fechamento, produziram o total de 7.000 saccas, contra 2.600 ditas anteriores.

O mercado fechou em boa posição, mas inalterado.

TRABALHOS DO DIA

Verificou-se no mercado o seguinte movimento que foi officialmente confirmado:

	Saccas
Barra dentro...	—
Cabotagem...	167
Estrada de Ferro Central do Brazil	432
Estrada de Ferro Leopoldina...	3.877
Total...	4.476
Desde o dia 1 de julho...	2.468.227

Vendas conhecidas:

No dia de hontem...	7.000
No dia de ante-hontem...	2.600
Desde o dia 1 do corrente...	12.300
Desde o dia 1 de julho...	1.487.100
Passaram por Jundiahy...	4.200

Pauta da semana, 840 réis.

NOTAS ESTATISTICAS

Stock em 1ª e 2ª mãos:	Saccas
Stock actual...	141.352
Ultimas entradas...	3.710
Total...	145.062
Ultimos embarques...	9.520
Stock actual...	135.542

ENTRADAS

De 1 a 3:	Saccas	Kilog.
Estr. de F. Leopoldina	5.362	321.720
Estrada de F. Central	4.764	285.840
Por via maritima...	993	59.580
Total...	11.119	667.140
De 1 a 4:	**Saccas**	**Kilog.**
Estr. de F. Leopoldina	9.239	554.340
Estrada de F. Central	5.196	311.760
Por via maritima...	1.163	69.600
Total...	15.595	935.700

EMBARQUES

Dia 3:	Saccas	Kilog.
Estados Unidos...	1.595	95.700
Europa...	7.309	438.540
Rio da Prata...	401	24.060
Pacifico...	—	—
Cabo...	—	—
Cabotagem...	215	12.900
Total...	9.520	571.200
De 1 a 3:	**Saccas**	**Kilog.**
Estados Unidos...	1.595	95.700
Europa...	7.309	438.540
Rio da Prata...	401	24.060
Pacifico...	—	—
Cabo...	400	24.000
Cabotagem...	215	12.900
Total...	9.920	595.200
Desde o dia 1 de julho	2.328.233	139.693.980

COTAÇÃO POR ARROBA

(*Europea*)

Typo n. 3...	13$000 a 13$200
" n. 4...	12$800 a 13$000
" n. 5...	12$600 a 12$700
" n. 6...	12$400 a 12$500
" n. 7...	12$200 a 12$300
" n. 8...	11$900 a 12$000
" n. 9...	11$600 a 11$700

Continuava calmo o mercado de Santos, que regulou ainda a 7$600, com pequenas saidas e maiores entradas.

Foram recebidas 13.204 saccas e sairam 7.163, tendo passado por Jundiahy 4.200 ditas.

Desde o dia 1º entraram 18.659 saccas, na média de 6.070 e desde 1º de julho 9.600.618 ditas.

Desde o dia 1º sairam 25.820 saccas e desde 1º de julho 8.063.534, sendo o *stock* de 1.726.385 ditas.

CENTROS DE CONSUMO

Oscillações do fechamento das Bolsas:

Dia 3—Nova York, baixa de 4 a 6 pontos.

Opção de julho, 13,28 centimes por libra.

Havre, alta parcial de 1|4 de franco.

Opção de julho, 83 1|4 francos por 50 kilos.

Hamburgo, alta parcial de 1|4 a 1|2 pfening.

Opção de julho, 68 3|4 pfenings por meio kilo.

Londres, alta de 3 a 4 1|2 d.

Opção de julho, 62 sh e 6 d. por 112 libras.

Abertura:

Dia 4—Nova York, baixa de 3 e alta de 1 ponto.

Havre, alta de 1|4 de franco.

Hamburgo, alta de 1|4 a 1|2 pfening.

Londres, baixa de 3 a 6 d.

Opções:

Havre—Julho 83 1|4, setembro 83 1|2 dezembro 83 e março 82 1|2 francos por 50 kilos.

Hamburgo — Julho 68 1|4, setembro 68 1|4, dezembro 67 1|4 e março 67 1|4 pfenings por meio kilo.

Londres—Julho 62 sh. e 3 d., setembro 62 sh., dezembro 61 sh. e 3 d. e março 61 sh. por 112 libras.

Segunda chamada:

Nova York, inalterado.

Havre baixa de 1|4 de franco.

Hamburgo, baixa de 1|4 de pfening.

Algodão.

O mercado de Liverpool hontem accusou alta de 2 pontos, cotando o genero de Pernambuco, 1ª sorte, a 7,18 d. por libra.

O mercado em nossa praça funccionou mal collocado, com entradas de 4.261 fardos e saidas de 504 ditos apenas.

O *stock* hontem era de 20.360 fardos.

Das entradas 2.200 fardos vieram de Mossoró, 1.702 do Ceará e 359 do Assú.

Regularam os preços seguintes:

	Por 10 kilos
Pernambuco, 1ª sorte, sertão	11$000 a 11$500
Idem, 1ª sorte...	10$800 a 11$200
Idem regular...	Nominal
Assú', 1ª sorte...	10$800 a 11$200
Natal, 1ª sorte...	10$400 a 10$800
Idem regular...	Nominal
Mossoró, 1ª sorte...	10$500 a 11$000
Idem regular...	Nominal
Ceará, 1ª sorte...	10$500 a 11$000
Idem regular...	Nominal
Parahyba, 1ª sorte...	10$400 a 10$800
Idem regular...	Nominal
Maceió, 1ª sorte...	10$400 a 11$000
Idem regular...	Nominal
Penedo...	10$300 a 10$500

Assucar.

Continuava ainda hontem em condições sensivelmente fracas o mercado de assucar.

Entretanto, escasseavam os recebimentos, ao passo que se verificaram saidas regulares.

Os compradores, porém, mantinham-se retraidos, e, assim, forçavam o mercado á baixa.

As entradas foram de 850 saccos de Campos, consignados a Fry Youle & C., e as saidas dos trapiches de 4.345 ditos.

Ficaram em deposito hontem 446.611 ditos.

Regularam os preços seguintes:

	Kilogrammas
Branco, usina...	Não ha
Idem cristal...	$520 a $620
Idem, 3ª sorte...	$520 a $560
2º jacto...	$440 a $500
Somenos...	Não ha
Amarello cristal...	$300 a $360
Mascavinho...	$360 a $400
Mascavo bom...	$300 a $320
Idem regular...	$285 a $310
Idem baixo...	$270 a $290

Cotações em Pernambuco:

Qualidades		*Por arroba*
Usina, 1ª sorte...	—	9$000
Cristaes...	—	8$800
3ª sorte...	—	7$800
Somenos...	—	7$500
Demerara...	—	7$000

Em Campos:

Branco cristal...	35$000 a 36$000
Mascavinho...	Não ha

PREÇOS CORRENTES

Hontem regularam os seguintes preços:

Aguardente:	
Paraty (pipa)...	210$000 a 215$000
Angra (pipa)...	205$000 a 210$000
Campos (pipa)...	190$000 a 200$000
Maceió (pipa)...	185$000 a 190$000
Pernambuco (pipa)...	185$000 a 190$000
Alcool:	
Fino de 38 a 40 gráos...	280$000 a 320$000
De 36 gráos...	250$000 a 280$000
[illegible]	
Nacional (por kilo)...	$195 a $230
Estrangeira (por kilo)...	$185 a $190
Amendoim:	
Em casca (por 100 kilos)	24$000 a 25$000
Arroz:	
Superior (por 100 kilos)..	47$000 a 49$000
Idem bom (por 100 kilos)	38$000 a 40$000
Idem da terra (por 100 ks.)	32$000 a 35$000
Idem, idem, rajado (por 100 kilos)...	25$000 a 28$000
Idem agulha (por 100 ks.)	57$000 a 61$000
Idem inglez (por 100 kilos)	Não ha
Azeite:	
Prista (litro)...	— 2$600
Hespanhol (lata grande)..	22$000 a 23$000
Portuguez (lata grande)...	27$000 a 38$000
Farelo:	
Moinho Inglez (38 kilos)..	— 3$600
Farelinho (38 kilos)...	— 4$100
Remoido (38 kilos)...	— 4$600
Triguilho (38 kilos)...	— 3$700
Moinho de Santa Cruz (38 kilos)...	3$500 a 3$600
Moinho Fluminense (38 ks.)	3$500 a 3$600
Feijão de côr:	
Amendoim, nacional...	Não ha
Enxofre...	27$000 a 28$000
Mulatinho...	20$000 a 23$000
Branco nacional...	17$000 a 17$500
Vermelho...	19$000 a 20$000
Diversos...	15$000 a 22$000
Branco...	30$000 a 40$000
Amendoim...	Não ha
Fradinho...	37$000 a 39$000
Manteiga nacional...	31$000 a 32$000
Preto de P. Alegre, sup.	18$000 a 21$700
Idem da terra...	Nominal
Idem Sta. Catharina, sup.	16$000 a 19$500
Fumo de corda:	
Do Rio Novo:	
Conforme a qualidade (kilo)	1$600 a 2$300
Pomba:	
Conforme a qualidade (kilo)	1$000 a 1$700
De Minas:	
Conforme a qualidade (kilo)	$800 a 1$400
De Goyaz:	
Conforme a qualidade (kilo)	1$200 a 2$000
Fumo em folhas:	
De Porto Alegre:	
Conforme a qualidade (kilo)	$750 a 1$150
Da Bahia:	
Conforme a marca (kilo)	$700 a 2$200
Lombo:	
Especial (kilo)...	1$000 a 1$200
Baixo (kilo)...	$800 a $900
Goiabada de Campos:	
Levy (kilo)...	— 1$200
Cysne (idem)...	— 1$200
Dragão (idem)...	— 1$200
Super fina (idem)...	— 1$100
Oval, aberta (idem)...	— $540
Manteiga:	
Modesto Gellone (sortidas)	1$850 a 1$900
Demagny, Isigny (sortid.)	2$380 a 2$400
Idem pequenas...	2$380 a 2$400
Brétel Frères (latas sort.)	2$200 a 2$220
Lepelletier...	2$300 a 2$330
Lebonsen...	Não ha
Mascelet...	Não ha
Brum...	2$380 a 2$400
Busck Junior...	Não ha
Outras marcas...	1$750 a 2$850
De Minas...	2$000 a 3$000
Milho:	
Da terra (100 kilos)...	11$000 a 11$400
Idem branco (100 kilos)..	9$500 a 10$000
Oleo de algodão:	
Nacional (litro)...	Nominal
Idem de linhaça, em barril (kilo)...	1$050 a 1$100
Idem, idem, em lata (kilo)	$880 a $900
Presuntos:	
Superiores...	1$850 a 1$98
Inferiores...	1$700 a 1$780
Pinho:	
Americano (pé)...	— $300
Resina (duzia)...	— 90$000
Spruce (duzia)...	— 86$000
Sueco branco (duzia)...	— 86$000
Idem vermelho (duzia)...	— 89$000
Do Paraná:	
Superior (duzia)...	— 77$000
Inferior (duzia)...	— 67$000
Sal do Norte:	
Marca Touro (alqueire)...	— 2$450
Outras procedencias (idem)	— 2$050
Sebo:	
Rio Grande (kilo)...	$580 a $600
Matadouro (kilo)...	— $500
Vinhos:	
Rio Grande (pipa)...	150$000 a 160$000
Virgem, do Porto (pipa)...	300$000 a 340$000
Verde do Porto (pipa)...	325$000 a 340$000
Collares superior (pipa)..	360$000 a 380$000
Banha nacional:	
Porto Alegre (60 kilos)..	61$200 a 66$000
Lata de 20 kilos (60 ks.)	61$200 a 64$800
Laguna, idem (60 kilos)	57$600 a 61$200
Itajahy, lata de 2 kilos (60 kilos)...	Não ha
Minas, lata de 2 kilos (60 kilos)...	57$600 a 60$000
Idem, lata grande (60 ks.)	57$600 a 60$000
Americana:	
Em barris (por libra)...	Nominal
Bacalháo:	
Gaspé (tina)...	— 45$000
Noruega (caixa)...	— 40$000
Peixeling (tina)...	— 38$000
Halifax (tina)...	— 42$000
Bolachas estrangeiras:	
De Lisbôa (por 2|2 caixa)	18$000 a 19$000
Francezas (por 2|2 caixa)	Não ha
Nova Zelandia (kilo)...	$300 a $320
Breu:	
Escuro (barril)...	— 34$000
Claro (280 libras)...	— 35$000
Borracha:	
Mangabeira (15 kilos)...	— 48$000
Cebolas:	
Rio Grande (cento)...	2$000 a 2$200
Chá da India:	
Verde (kilo)...	6$200 a 9$500
Preto (idem)...	6$000 a 9$000
Carne secca:	
R. Grande, systema platino	$740 a $920
Rio da Prata:	
Patos e mantas...	$740 a $820
Puras mantas...	$800 a $980
Cimento:	
Conforme a marca (barrica)	11$000 a 12$000
Ervilhas:	
Estrangeira (100 kilos)...	65$000 a 70$000
Farinha de mandioca:	
De Porto Alegre:	
Especial (100 kilos)...	18$500 a 20$000
Fina (100 kilos)...	17$000 a 17$500
Peneirada (100 kilos)...	16$000 a 16$500
Grossa (100 kilos)...	13$000 a 13$500
De Laguna:	
Fina (100 kilos)...	Não ha
Grossa (100 kilos)...	13$000 a 13$500
Farinha de trigo:	
Moinho Inglez:	
Semolina...	25$200 a 25$700
Buda (88 kilos)...	— 27$200
Nacional (88 kilos)...	24$000 a 24$500
Brazileira (88 kilos)...	23$200 a 23$700
Moinho Fluminense:	
S. Leopoldo (88 kilos)...	25$000 a 25$500
O O (88 kilos)...	23$000 a 24$500
Moinho de Santa Cruz:	
Perola (2|2 saccos)...	25$200 a 25$700
Santa Cruz (2|2 saccos)..	24$000 a 24$500
Avenida (2|2 saccos)...	23$200 a 23$700
Mimosa (2|2 saccos)...	23$200 a 23$700
Outros generos:	
Agua-raz (kilo)...	— $800
Alpiste (100 kilos)...	46$000 a 48$000
Batatas (kilo)...	$140 a $200
Carne de porco (kilo)...	$520 a $620
Canella (kilo)...	1$500 a 1$600
Canjica (100 kilos)...	25$000 a 26$000
Farelo de trigo (100 kilos)	7$000 a 8$200
Favas (100 kilos)...	Não ha
Fubá de Milho (100 kilos)	12$000 a 18$000
Kerosene (caixa)...	7$200 a 8$200
Ladrilhos (milheiro)...	— 125$000
Telhas francezas (milheiro)	— 350$000
Linguas do R. Grande, uma	1$350 a 1$500
Matte (kilo)...	$140 a $580
Pimenta da India (kilo)..	1$100 a 1$200
Phosphoros (lata)...	38$000 a 42$000
Idem de cera (lata)...	— 60$000
Polvilho (100 kilos)...	23$000 a 24$000
Tapioca (100 kilos)...	16$000 a 24$000
Toucinho (kilo)...	$700 a $800
Tremoços (100 kilos)...	25$000 a 27$000

CARGAS MARITIMAS

ENTRADAS

De Genova e escalas, pelo paquete italiano *Principessa Mafalda*: varios generos, a S. A. Martinelli;

De Buenos Aires e escalas, pelo vapor inglez *Caldergrove*: cereaes, á ordem;

De S. Matheus, pelo vapor nacional *Carangola*: varios generos, á Comp. S. João da Barra;

De Buenos e escalas, pelo paquete francez *Atlantique*: varios generos, a Messageries Maritimes;

De Pernambuco, pelo vapor nacional *Piratininga*: varios generos, a C. Moreira & C.;

De Santos, pelo vapor inglez *Byron*: varios generos, a Norton Megaw & C.;

De Caravellas, pelo vapor nacional *Arassuahy*: varios generos, á Companhia Commercio e Navegação;

De Antofogasta, pelo vapor inglez *Anglo Canadian*: varios generos, a Wilson Sons & C.;

De Norfolk, pelo vapor inglez *King Robert*: varios generos, a Lage Irmãos;

De Rosario, pelo vapor inglez *Coloria*: trigo, ao Moinho Inglez;

De Coronel e escalas, pelo vapor inglez *Queen Mary*: salitre, a Amaral, Southerland & C.

MOVIMENTO DO PORTO

Vapores entrados:

Genova e escalas, italiano *Principessa Mafalda*; Buenos Aires e escalas, inglez *Caldergrove* e francez *Atlantique*; S. Matheus, nacional *Carangola*; Pernambuco, nacional *Piratininga*; Santos, inglez *Byron*; Caravellas, nacional *Arassuahy*; Antofogasta, inglez *Anglo Canadian*; Norfolk, inglez *King Robert*; Rosario, inglez *Coloria*; Coronel e escalas, inglez *Queen Mary*.

Vapores saidos:

Buenos Aires e escalas, italiano *Principessa Mafalda*; Bremen e escalas, allemão *Aachen*; Bordéos e escalas, francez *Atlantique*.

Vapores esperados:

5 Portos do sul, *Assú*.
5 Rio da Prata, *Amazon*.
5 Recife e escalas, *Itauba*.
5 Liverpool e escalas, *Ortega*.
5 Liverpool e escalas, *Corsair*.
5 Portos do norte, *Maranhão*.
5 Rio da Prata, *Aquitaine*.
5 Santos, *Byron*.
6 Portos do norte, *Ceará*.
6 Callão e escalas, *Orensa*.
6 Buenos Aires e escalas, *Amazonas*.
6 Hamburgo e escalas, *Ellerie*.
6 Genova e escalas, *Duca*.
6 Portos do norte, *Itaitiba*.
6 Portos do sul, *Itapuca*.
7 Portos do sul, *Itauna*.
7 Hamburgo e escalas, *S. Paulo*.
7 Hamburgo e escalas, *Cap Blanco*.
7 Rio da Prata, *Eugenia*.
7 Portos do sul, *Mayrink*.
7 Rio Grande, *Tropeiro*.
7 Portos do sul, *Pyrineus*.
8 Portos do norte, *Minas Geraes*.
8 Portos do sul, *Itaperuna*.
8 Liverpool e escalas, *Asturias*.
8 Southampton e escalas, *Arlanza*.
9 Trieste e escalas, *Albania*.
9 Stockolmo, *K. Victoria*.
9 Rio da Prata, *Konig F. August*.
9 Rio da Prata, *Belgrano*.
9 Portos do sul, *Victoria*.
9 Montevidéo e escalas, *Saturno*.
9 Portos do norte, *Brazil*.
10 Nova York, *Vasari*.
10 Santos, *Hohenstaufen*.
10 Genova e escalas, *Argentina*.
11 Genova e escalas, *Regina Elena*.
11 Southampton e escalas, *Avon*.
11 Hamburgo e escalas, *Cap Verde*.
12 Gothemburgo e escalas, *Oscar II*.
12 Rio da Prata, *Asturias*.
13 Rio da Prata, *Sofia Hohenberg*.
13 Rio da Prata, *Formosa*.
14 Bremen e escalas, *Erlangen*.
15 Marselha e escalas, *Arimatéa*.
15 Marselha e escalas, *Mont Rose*.
16 Hamburgo e escalas, *K. Wilhelm II*.
16 Rio da Prata, *Verdi*.
17 Rio da Prata, *Savoia*.
17 Rio da Prata, *Cap Ortegal*.
18 Buenos Aires e escalas, *Vauban*.
18 Rio da Prata, *Principessa Mafalda*.
18 Trieste e escalas, *Alice*.
18 Rio da Prata, *Saint Irene*.
18 Rio da Prata, *Magellan*.
20 Portos do Pacifico, *Orcoma*.
20 Santos, *Petropolis*.
20 Santos, *Bonn*.

Vapores a sair:

5 Southampton e escalas, *Amazon*.
5 Rio da Prata, *Ortega*.
5 Nova York, *Byron*.
5 Pernambuco e escalas, *Itenema*.
5 Caravellas e escalas, *Arassuahy*.
5 Marselha e escalas, *Aquitaine*.
6 Liverpool e escalas, *Orensa*.
6 Portos do norte, *Bahia*.
6 Nova Orleans, *Tudor Prince*.
6 Pernambuco e escalas, *Itapuca*.
7 Montevidéo, *Acre*.
7 Santos, *Ellerie*.
7 Buenos Aires e escalas, *Cap Blanco*.
7 Trieste e escalas, *Eugenia*.
8 Rio da Prata, *Guejará*.
8 Pará e escalas, *Taquary*.
8 Santos, *Tilbury*.
8 Porto Alegre e escalas, *Itauba*.
8 Buenos Aires e escalas, *Arlanza*.
8 Rio da Prata, *Albania*.
9 Florianopolis e escalas, *Anna*.
9 Hamburgo e escalas, *Konig F. August*.
9 Genova e escalas, *Belgrano*.
9 Rio da Prata, *K. Victoria*.
9 Montevidéo e escalas, *Jupiter*.
10 Pará e escalas, *S. Paulo*.
10 Nova York, *Nassovia*.
10 Nova York, *Asiatic Prince*.
10 Rio da Prata, *Vasari*.
10 Buenos Aires e escalas, *Argentina*.
10 Natal e escalas, *Amazonas*.
11 Hamburgo e escalas, *Hohenstaufen*.
11 Buenos Aires e escalas, *Regina Elena*.
11 S. Matheus e escalas, *Industrial*.
11 Buenos Aires e escalas, *Avon*.
12 Cabedello e escalas, *Pyrineus*.
12 Southampton e escalas, *Asturias*.
12 Portos do norte, *Ceará*.
13 Trieste e escalas, *Sofia Hohenberg*.
13 Marselha e escalas, *Formosa*.
13 Buenos Aires e escalas, *Oscar II*.
14 Villa Nova e escalas, *Iris*.
15 Manáos e escalas, *Guruppy*.
16 Buenos Aires e escalas, *Arimatéa*.
16 Buenos Aires e escalas, *Mont Rose*.
16 Nova York, *Verdi*.
16 Laguna e escalas, *Mayrink*.
16 Victoria, *Pinto*.
17 Genova e escalas, *Savoia*.
17 Montevidéo e escalas, *Saturno*.
17 Hamburgo e escalas, *Cap Ortegal*.
18 Liverpool e escalas, *Vauban*.
18 Portos do norte, *Sergipe*.
18 Genova e escalas, *Principessa Mafalda*.
18 Hamburgo e escalas, *Saint Irene*.
18 Hamburgo e escalas, *Cap Verde*.
18 Rio da Prata, *Alice*.
18 Bordéos e escalas, *Magellan*.
20 Liverpool e escalas, *Orcoma*.
21 Hamburgo e escalas, *Petropolis*.
21 Bremen e escalas, *Bonn*.

ALFANDEGA

Essa repartição arrecadou hontem a quantia de 459:539$491, sendo em ouro 179:842$028 e em papel 279:697$463.

De 1 a 4 do corrente foram arrecadados 1.199:854$120.

Em igual periodo do anno findo foram arrecadados 1.005:829$667, sendo a differença para mais no corrente anno de 194:024$453.

—Foi nomeado ajudante do despachante geral Julio Caulliraux o Sr. Antonio Augusto Esteves.

—A' Empreza das Aguas de Caxambú foi permittido despachar, livre de direitos de consumo, pagando o expediente devido, 500 caixas da marca letreiro, contendo garrafas vasias.

—Foi indeferido um requerimento de Genaro Jerio, pedindo relevação da multa de direitos em dobro, que lhe foi imposta.

—Pagando 8 o|o do valor, foi concedido á Estrada de Ferro Maricá despachar 125 volumes contendo material destinado aos seus trabalhos.

—Em um requerimento de Antonieta Magnovita, pedindo relevação da multa de direitos em dobro que lhe foi imposta, foi exarado o seguinte despacho:—"De accordo com a informação supra, cobrem-se direitos em dobro e mais a multa de 10 o|o em favor da fazenda".

—Conforme pedido, vão ser entregues, mediante recibo, a Pompilio da Silva Paiva, os documentos com que instruiu o seu requerimento pedindo inscripção no ultimo concurso para guarda.

—Foi deferido um requerimento de Custodio Fernandes & C., pedindo baixa em um termo de responsabilidade.

—Foi relevada a armazenagem vencida pela mercadoria despachada por Soares Cunha & C., pela nota n. 4.457, do mez corrente.

—A' Companhia de Mineração The Ouro Preto Gold Mines of Brazil Limited foi permittido despachar, livre de direitos de importação e expediente, o material constante da relação n. 402.

—Foi deferido um requerimento de Nicola Zagari & C., pedindo relevação da armazenagem vencida pela mercadoria submettida a despacho pela nota n. 4.572, do mez passado.

—"Despache-se livre", foi o despacho exarado nos officios ns. 162 e 174, da Estrada de Ferro Central do Brazil, pedindo isenção de direitos.

—Em um requerimento de Ignacio Raymundo da Fonseca, pedindo se desembaracem os volumes que trouxe pelo vapor *Cap Ortegal*, foi exarado o seguinte despacho:—"Formule despacho para cumprimento das disposições legaes".

—Ao Sr. Vicente de Miranda Nogueira foi permittido despachar, livre de direitos de consumo e de expediente, seis caixas da marca VLN, com accessorios para machinas.

—Foram distribuidos hontem na 1ª secção os seguintes manifestos:

N. 756, do vapor inglez *Dunbleane*, procedente de Bahia Blanca, consignado á Brasilian Coal & C.; ao Sr. C. Nunes;

N. 757, do vapor inglez *Caldergrove*, procedente de Buenos Aires, consignado a Amaral Sutherland & C.; ao Sr. C. Nunes;

N. 758, do vapor francez *Backhaus*, procedente do Havre, consignado a G. Coatalen; ao Sr. J. Guilhon;

N. 759, do vapor inglez *King Robert*, procedente de Norfolk, consignado a Lage Irmãos; ao Sr. C. Nunes

LOTERIA NACIONAL

Lista geral dos premios da 12ª loteria da Capital Federal, plano n. 239, da 124ª extracção, realizada hontem.

PREMIOS DE 20:000$ A 100$000

13382...	20:000$000	21597...	100$000
9127...	2:000$000	21645...	100$000
91309...	1:000$000	35151...	100$000
28307...	1:000$000	38724...	100$000
72935...	1:000$000	42549...	100$000
26156...	200$000	43438...	100$000
38752...	200$000	66020...	100$000
83790...	200$000	68210...	100$000
87190...	200$000	79403...	100$000
70165...	200$000	79708...	100$000
8009...	100$000	91195...	100$000
16578...	100$000	91242...	100$000
1391...	100$000		

PREMIOS DE 50$000

2417	31063	48495	73401
3076	32471	51937	74985
5213	32853	53409	76552
5976	37720	53951	76862
8006	37932	54109	80003
26819	38422	66541	80007
22780	42520	67682	82924
24465	46648	72162	83291

APROXIMAÇÕES

13381 e 13383	100$000
9126 e 9128	100$000
91308 e 91310	50$000

DEZENAS

13381 a 13390	20$000
9121 a 9130	10$000
91301 a 91310	10$000

CENTENAS

9401 a 9500	3$000
13301 a 13400	3$000
91301 a 91400	3$000

Todos os numeros terminados em 82 têm 2$ e os terminados em 2 têm 1$, exceptuando os terminados em 82.

Major *Francisco de Assis*, fiscal do governo—Dr. *Antonio Olyntho dos Santos Pires*, director presidente—*João Carlos de Oliveira Rosario*, director-assistente—O escrivão, *Firmino de Cantuaria*.

Loteria do Estado de S. Paulo

Resumo dos premios da 276ª extracção da 35ª loteria do plano n. 16, realizada no dia 3 de junho:

PREMIOS DE 20:000$ A 100$000

23546...	20:000$000	765...	100$000
17251...	2:000$000	1502...	100$000
43591...	1:500$000	8655...	100$000
52398...	1:000$000	9179...	100$000
46608...	1:000$000	11266...	100$000
5221...	500$000	12535...	100$000
8564...	500$000	12817...	100$000
20529...	500$000	12968...	100$000
20867...	500$000	22985...	100$000
11515...	200$000	25901...	100$000
11721...	200$000	29434...	100$000
13006...	200$000	32522...	100$000
28178...	200$000	39062...	100$000
49071...	200$000	39355...	100$000
4483...	200$000	41455...	100$000
42278...	200$000	41632...	100$000
53007...	200$000	44590...	100$000
59393...	200$000	53109...	100$000
53348...	200$000	55191...	100$000
51...	100$000	59120...	100$000
254...	100$000		

APROXIMAÇÕES

23545 e 47	200$000
17258 e 60	150$000
43590 e 92	100$000
52397 e 99	100$000
46607 e 09	100$000

DEZENAS

23541 a 50	50$000
17251 a 60	40$000
43591 a 600	30$000
52391 a 400	20$000
46601 a 10	20$000

CENTENAS

23501 a 600	8$000
17201 a 300	6$000
43501 a 600	4$000
52301 a 400	4$000
46601 a 700	4$000

Todos os numeros terminados em 46 têm 4$ e os terminados em 6 têm 2$, exceptuando-se os terminados em 46.

Os concessionarios, *J. Azevedo & C.*—O fiscal do governo, Dr. *Joaquim J. da Silva Pinto* — A autoridade policial, Dr. *João Monteiro* — O escrivão das loterias *Manoel Dias da Cruz*.

MEDICOS

Dr. Carlos Werneck — Operador e parteiro. Residencia, rua Conde de Baependy n. 9, antigo; consultorio, Ourives n. 5, das 2 ás 4.

Dr. Urbino de Freitas — Applica 606 por processo mais recente e indolor. Rua Sete de Setembro, 186, de 1 ás 5.

Dr. Franklin Pyles — Cirurgia, gynecologia e partos. Res. hotel dos Estrangeiros. Cons.: largo da Carioca, 9, das 2 ás 4 horas.

Dr. C. d'Utra Vaz — Clinica medica. Consultas: rua S. Pedro n. 170, largo do Capim, das 10 ás 11 horas. Residencia: rua dos Andradas n. 71. Chamados a qualquer hora.

Dr. Cunha e Mello — Clinica medica. Res.: Ypiranga, 50. Cons.: Carioca, 24. Das 2 ½ ás 4 ½.

Dr. Caetano da Silva — Trat. esp. da tuberculose. Uruguayana, 35, das 3 ás 4 horas, ás terças, quintas e sabbados.

Dr. Tamborim Guimarães — Praça Tiradentes n. 35, sobrado, das 3 ás 5, e avenida Salvador de Sá n. 23, do meio-dia a 1 hora.

Dr. Carvalho Azevedo — De volta de sua viagem á Europa, C. R. Treze de Maio, 27. R. praia da Lapa, 36, telephone 1.583.

Dr. Carlos Novaes Filho—Vias urinarias; Gonçalves Dias, 9, de 1 ás 5.

Dr. Osvaldo de Oliveira—Cons. Ourives 5, das 2 ás 4. Resid. M. de Abrantes, 204. Teleph. 598, sul.

Dr. Rocha Vaz — Docente de clinica medica da Faculdade de Medicina. Consultorio, rua da Quitanda numero 73; residencia, rua de S. Christovão n. 409. Tel. V. 546.

Dr. Frederico de Faria Ribeiro — Res., r. Marrecas, 11; cons., Assembléa, 73, sobrado, das 2 ás 4.

Dra. Ephigenia Veiga de volta da Europa. Cons. r. Uruguayana, 21, res. rua das Laranjeiras n. 374.

GARGANTA, NARIZ, OUVIDOS E BOCA

Dr. Eurico Lemos — Especialista — Rua da Carioca n. 36, de 1 á ...

MOLESTIAS DAS SENHORAS, PELLE E SYPHILIS, APPLICAÇÕES DO 606.

Dr. Annibal Varges —Clinica medica. Tratamento e diagnostico precoce da syphilis e tuberculose. Applica no consultorio o 606 em injecções intra-musculares indolores. Consultorio: rua da Carioca n. 62, sobrado, das 2 ás 5 horas, e residencia rua do Lavradio n. 36, telephone n. 1.202.

PARTOS E OPERAÇÕES

Dr. Torreão Roxo — Partos e operações. Cons. Gonçalves Dias 1.., 2 ás 5. Res. Voluntarios da Patria 1..

Dr. Gurgel do Amaral—Operador e parteiro—Residencia: rua Candido Benicio 58 C, Jacarépaguá. Consultorio: Rodrigo Silva, 7.

MOLESTIAS INTERNAS, PRINCIPALMENTE DAS CRIANÇAS

Dr. Eduardo Meirelles — Da Polyclinica Rio de Janeiro—R. Carioca 38 ... 3 horas, Haddock Lobo 44.

PARTOS, MOLESTIAS DAS SENHORAS E CRIANÇAS

Dr. Maurity Santos —Cons. Assembléa, 46, das 12 ás 2. R. Benjamin Constant, 30. Tel. 948.

Dr. Silveira Lobo, parteiro. Cons. 2 ás 4, r. Assembléa 73. Res. S. Francisco Xavier 146. Tel. 867, villa.

MOLESTIAS DA MULHER

Dr. Feijó Junior—Cons. segundas, quartas e sextas-feiras. Rua Treze de Maio n. 27, de 1 ás 3 horas.

MEDICOS OPERADORES

Dr. Henrique Lacombe — Medico operador, adjunto da Santa Casa. Res. Cattete, 19; cons. Hospicio, 54, das 2 ás 4.

DOENÇAS NERVOSAS E SYPHILIS

Dr. Juliano Moreira — Terças, quintas, sabbados, das 4 ás 6. Rua Uruguayana n. 7.

PARTOS, MOLESTIAS DAS SENHORAS E OPERAÇÕES

Dr. Castro Peixoto — Consultorio: rua Uruguayana n. 25, das 2 horas ás 4. Residencia, rua Haddock Lobo n. 143. Teleph. 932, Villa.

OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

Dr. Guedes de Mello — Consultas das 2 ás 5 da tarde, rua do Carmo 45.

DOENÇAS DA PELLE E SYPHILIS

Dr. Werneck Machado, Primeiro de Março, 10. (Só attende a doentes dessa especialidade).

Dr. F. Terra — Professor da Faculdade de Medicina — 20, Assembléa, das 2 ás 4.

MOLESTIAS DA PELLE E SYPHILIS

Dr. Miguel Sampaio — Rua do Rosario n. 146, antigo n. 100, das 10 horas da manhã ás 3 ½ horas da tarde.

MOLESTIAS DAS SENHORAS E DAS CRIANÇAS

Dr. Luiz Ramos — Especialidade: molestias internas. Cons. rua Dias da Cruz n. 183, sobrado, das 11 ás 2 Telephone n. 682, villa. Residencia, rua Joaquim Meyer n. 76, estação do Meyer.

Dra. Evarista de Sá Peixoto — Clinica-medica para senhoras e crianças partos e gynecologia. Assembléa, 123, esquina do largo da Carioca, de 1 ás 3. Telephone, 3.622.

MOLESTIAS BRONCHO-PULMONARES

Dr. Antonio Pacheco — Molestias broncho-pulmonares. Cons. Ourives, 88, mod. De 2 ás 4. Res. Bispo, 221 Telephone 194, villa.

MOLESTIAS DE SENHORAS, PARTOS, SYPHILIS, PELLE E VIAS URINARIAS

Dr. Mauricio Kanitz — Rua Carvalho Monteiro n. 48 (Cattete).

MOLESTIAS DA GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. Oswaldo Puissegur, ex-assistente do professor Sebilaeu, de Paris, e com longa pratica nas clinicas de Munich, Berlim e Vienna; consultorio á Avenida Central n. 165, das 12 ás 5. Entrada pela rua de S. José.

OPERAÇÕES, PARTOS, MOLESTIAS DE SENHORAS E CRIANÇAS.

Dr. Cincinato Simões Correia — Cons.: rua Primeiro de Março n. 14, sobrado, de 1 ás 3. Res.: Uruguay n. 339.

PARTOS E MOLESTIAS DA MULHER

Dr. Rodrigues Lima — Professor da Faculdade de Medicina. Consultorio, rua Assembléa n. 66. Residencia, Flamengo, 88.

Dr. Sá Freire — Cons.: Uruguayana 25, ás 3 horas. Res.: Coronel Figueira de Mello n. 439. Telep. 262, villa.

Dr. Jorge Santos, medico pela Faculdade de Paris. Substituto do Dr Abel Parente. Consultorio, Hospicio 19. Teleph. 2.866. Resid.: praia de Botafogo, 296. Teleph. 176. Sul.

Dr. Masson da Fonseca — De volta de sua viagem á Europa. Consultorio do "Jornal do Commercio", 1 andar, sala 6, das 3 ás 5 horas. Residencia: Laranjeiras.

Dr. E. Vidigal—Mols. do pulmão, do coração e syphilis. Cons. das 2 ás 4, rua Primeiro de Março n. 14.

OPERAÇÕES EM GERAL, MOLESTIAS DAS SENHORAS E VIAS URINARIAS (CYSTOSCOPIA E URETHROSCOPIA).

Dr. Getulio dos Santos — De volta da Europa, onde frequentou os hospitaes de Berlim, Vienna, Londres e Paris. Cons.: Ouvidor, 83, de 1 ás 3 Res.: Riachuelo, 124. Teleph. 4.560.

VIAS URINARIAS E CLINICA MEDICO-CIRURGICA

Dr. A. Costallat — Residencia: avenida Gomes Freire n. 110. Consultorio, rua Carioca, 33, sobrado. Das 3 ás 5 horas.

DOENÇAS DA PELLE E SYPHILIS — TRATAMENTO PELO 606

Dr. Silva Araujo Filho — Assistente da Faculdade de Medicina. Assembléa 20, das 3 ás 5 horas.

LABORATORIO DE MICROSCOPIA E ANALYSES CLINICAS

Drs. H. Aragão, G. de Faria, A Neiva e A. Moses, do Instituto de Manguinhos, largo da Carioca, 24, segundo andar. Aberto das 9 da manhã ás 6 da tarde.

DOENÇAS DOS OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

Dr. Hilario de Gouveia — Consultas privadas, á rua da Assembléa n. 36 diariamente, de 1 ás 4 horas. Consultas publicas, gratuitas, das 10 ás 11, no hospital da Misericordia.

OPERAÇÕES, PARTOS, MOLESTIAS DAS SENHORAS, TUMORES DO VENTRE E VIAS URINARIAS.

Dr. Fernando Vaz, cirurgião da Misericordia e Penitencia — Operações especialmente do ventre e do apparelho urinario. Hernias, hemorrhoides, estreitamento da urethra, por processos seguros. Consultorio e residencia: rua Uruguayana n. 99, das 3 ás 5.

MOLESTIAS INTERNAS, DAS SENHORAS, CRIANÇAS, SYPHILIS E PELLE

Dr. José de Andrade—Consultorio Carioca 31, sobrado, de 1 ás 4 horas

MOLESTIAS INTERNAS, PRINCIPALMENTE DAS CRIANÇAS

Dr. Eduardo Meirelles — Rua Carioca n. 33, ás 3 horas, Haddock Lobo 458.

PARTOS, OPERAÇÕES EM GERAL E ESPECIALMENTE DOS ORGÃOS GENITO-URINARIOS DE AMBOS OS SEXOS.

Dr. R. Chapot Prévost — Medico e cirurgião laureado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. Cons.: rua da Quitanda 15, esquina da de Assembléa, das 2 ás 4 — Gratis aos pobres — Res.: Real Grandeza 84, Botafogo.

SYPHILIS, DOENÇAS DA PELLE, CABELLOS E UNHAS

Dr. Rabello, especialista dessas molestias, na Polyclinica de Botafogo e no Hospital de Crianças da Santa Casa. Assembléa, 85. Paysandú, 236.

OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA E PROTHESE PELA PARAFINA

Dr. Alvaro Tourinho — Com longa pratica nas clinicas de Berlim, Vienna e Paris. Rua do Hospicio, 77. De 2 ás 4.

OPERAÇÕES, MOLESTIAS DAS SENHORAS E VIAS URINARIAS

Dr. Raul de Castro — Operador-parteiro. Consultas rua Primeiro de Março n. 14, sobrado, das 3 ás 5 horas. Residencia Aguiar, 77. Telephone n. 292, villa.

MOLESTIAS DA MULHER, SYPHILIS, VIAS URINARIAS e OPERAÇÕES. APPLICAÇÃO DO 606.

Dr. Cezar de Magalhaens — Res. e cons.: Senador Dantas n. 6, sobrado, Teleph. 2.369.

MOLESTIAS DOS OLHOS

Dr. Meira de Vasconcellos, especialista em molestias dos olhos: assistente vol. da clinica ophtalmologica da Faculdade de Medicina; oculista da Santa Casa e do Instituto Moncorvo. Cons. Avenida Central, 149 (1º andar), das 3 ás 5 horas.

Drs. Moura Brazil e Moura Brazil Filho — Especialistas. Consultas diarias no largo da Carioca n. 8, das 11 ás 4 horas. Telephone n. 3.245. Residencias: ruas Guanabara n. 48 e Passos Manoel n. 23, Laranjeiras.

Dr. Rodrigues Caó — Doenças dos olhos. De volta da Europa, reabriu seu consultorio, á rua Sete de Setembro n. 186, das 2 ás 4 horas.

Dr. Edilberto Campos — Com longa pratica aqui e nos hospitaes de Vienna d'Austria. Hospicio n. 77. De 2 ás 4.

MOLESTIA DOS PULMÕES

Dr. Alberto Friedmann — Tratamento especial da tuberculose, da bronchite, da asthma, etc. Alfandega

SYPHILIS, DOENÇAS DA PELLE, CABELLOS E UNHAS

Dr. Rabello, especialista dessas molestias, na Polyclinica de Botafogo e no Hospital de Crianças da Santa Casa. Gonçalves Dias, 33 e Guanabara, 36.

OPERADOR E PARTEIRO

Dr. Bastos Mello — Especialidade, molestias das senhoras. Res. Conde Bomfim, 172. Tel. 129 (Villa). Cons. Carioca, 44, das 3 ás 5.

CONSULTAS GRATIS

Para propaganda, medicos especialistas, chegados de Paris, Lisboa, Berlim, Londres e Vienna, curam todas as molestias no homem, senhoras e crianças; na rua Marechal Floriano n. 55, pharmacia, das 8 da manhã ás 9 da noite; evitem falsos medicos.

PNEUMOL

Especifico contra a fraqueza pulmonar, bronchite e asthma. Drogaria Berrini e em todas as pharmacias.

TIRA:

sardas, espinhas e pannos do rosto — Usando VINAGRE ANCORA. Pharmacia e drogaria Azevedo — Assembléa n. 73.

LABORATORIO DE ANALYSES E PESQUIZAS

Drs. Bruno Lobo, prof. da Faculdade de Medicina, e **Mauricio de Medeiros**, preparador da Fac., rua Gonçalves Dias n. 73. Telep. do laboratorio, 2.593; da residencia, villa 566.

ANALYSE DE URINAS, ETC.

Cesar Diogo, chimico analysta. Quitanda n. 15, esquina da da Assembléa.

EMBRIAGUEZ

Dr. Cunha Cruz — Tratamento da embriaguez, morphinomania, outros habitos viciosos e molestias nervosas, sem soffrimento e sem prejuizo para o doente. Rua da Carioca numero 31, das 4 ás 5.

DENTISTAS

Ferreira de Mello— Cirurgião-dentista. Trabalhos pelo systema White e Sharp, ultimas descobertas americanas. Das 7 ás 4 da tarde. Rua Sete de Setembro n. 231.

Dr. V. F. Kind e sua filha Dra. Laura—Clinica dentaria, norte-americana, pelos mais aperfeiçoados e praticos processos therapeuticos, cirurgicos e protheticos. Das 8 horas da manhã ás 5 da tarde. Consultorio e residencia, rua da Assembléa n. 41, moderno. Preços modicos.

Dra. Marie Antoinette Glicklere — Cirurgião-dentista--Participa que mudou o seu consultorio da rua Treze de Maio para a rua de S. José n. 83, onde se acha á disposição dos amigos e clientes.

Dr. Alvaro Ferreira — Especialista em dentes artificiaes. Cons.: segundas, quartas e sextas, das 9 ás 5 da tarde. Aceita trabalhos em domicilio. Largo S. Francisco de Paula, 6, edificio da Photographia Academica.

Theophilo Lima — Cirurgião dentista. Consultorio, rua da Carioca, 40.

PARTEIRAS

Consultas. Mme. Palmyra, parteira, com longa pratica, possue uma descoberta para senhoras doentes, que não possam ter filhos, assim como tem outros segredos particulares. Garante-se ser infallivel. Aceita parturientes em casa. Só tem consultorio em sua residencia, á rua Camerino n. 105. Arminda Palmyra—Telephone n. 4.102. Central.

Anna Cavalcanti Teixeira Leite — Parteira da Maternidade da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. Consultas das 2 ás 4 horas da tarde. Telephone n. 4.120. Residencia, rua de Santa Luzia n. 126.

Mme. Helena D. Parodi — Parteira das Faculdades de Medicina de Buenos Aires e Rio de Janeiro. Praça José de Alencar n. 18, Cattete.

ADVOGADOS

Dr. Taciano Antonio Basilio — Rua do Carmo n. 56.

Dr. João Maximiano de Figueiredo —Advogado, rua do Rosario n. 138.

Carvalho Mourão — Rua da Alfandega n. 9 (moderno), de 1 hora ás 4.

Dr. Astolpho Rezende, advogado. Rua do Carmo n. 56.

Dr. Mello Tamborim, advogado; rua da Quitanda n. 37, das 2 ás 4 horas. Setembro n. 29, moderno.

Dr. Alfredo Pinto Vieira de Mello Advogado — Rua do Rosario n. 109.

Drs. Irineu Machado, Gastão Victoria e Carlos Machado — Escriptorio: rua Sete de Setembro n. 29, moderno.

Dr. Caio Monteiro de Barros — Uruguayana n. 142. Teleph. n. 4.546.

Dr. Paula Chaves — Advogado. Rua da Harmonia n. 38 ou Julio Cesar n. 43 (antiga do Carmo).

PHARMACIAS E DROGARIAS

Granado & C. — Rua Primeiro de Março n. 14.

TINTURARIAS

Tinturaria Parisiense — Casa de 1ª ordem. A Daverat & C. Marquez de Abrantes, 22.

Tinturaria S. Joaquim—Especialidade em lavagem de sedas; Manoel Fernandes Garrido, Cattete, 203.

COLLEGIOS

Collegio Loureiro — Fundado em 1892. Rua Marquez Leão n. 31, Engenho Novo. Curso primario, médio, secundario e commercial.

FLORES E PLANTAS

Hortulania—Sementes, flores, plantas, etc., Ouv. 77—Eickhoff, Carneiro Leão & C.

Casa Flora — Chegou nova remessa dos legitimos canarios Campainha. Schlick & C. Ouvidor, 61.

COLORINA

Tintura idéal garantida, para restituir ao cabello a sua cor original, preta ou castanho. Preço, 10$; pelo correio mais 2$. Deposito geral, na rua Sete de Setembro n. 127. R. Kanitz.

PERFUMARIAS

Perfumaria Tarré — Perfumarias nacionaes e estrangeiras e objectos para barbeiros. Deposito da pasta para dentes "Dentina" e dos tonicos contra a caspa "Phenomeno" e "Regenerador". Rua Visconde do Rio Branco, 60.

Perfumaria Hortence — Completo sortimento de perfumarias de todos os autores e objectos para "toilette". Augusto Rodrigues Horta—Rua Sete de Setembro n. 123, antigo 105.

Casa Postal — A que mais se distingue em perfumarias, qualidades e preços reduzidos. Comparem os preços; rua do Ouvidor n. 141.

LIVRARIAS

Livros de leitura, de Vianna Kopke, Puiggari-Barreto, Arnaldo Barreto, Abilio, Bilac, Epaminondas e Felisberto de Carvalho, Ferreira da Rosa, Galhardo, Hilario, Sabino e Costa e Cunha e outros autores; na **Livraria Francisco Alves**, Ouvidor n. 166, Rio de Janeiro — Rua de S. Bento n. 65, São Paulo—Rua da Bahia n. 1.055, Bello Horizonte, Minas.

AS NOTAS PROMISSORIAS E DE LETRAS DE CAMBIO

No direito brazileiro, pelo Dr. Alberto Moratt Selhu — A' venda, rua da Assembléa, 90. Vol. 3$000.

JOALHERIAS

Joalheria Soares & Filho — Joias a prestações semanaes de 2$, com direito a tres sorteios; aceitam-se socios. Rua dos Andradas n. 15, em frente ao largo da Sé.

Cooperativa de joias e relogios, a prestações semanaes. Rua Gonçalves Dias n. 35.— G. da Cruz Ferreira & C.

A Perola — Joias de fino gosto. Rua da Carioca n. 46, e praça Tiradentes n. 12.

LOTERIAS

Loteria federal — Extracções diarias. Grande e extraordinaria loteria para S. João. Tres sorteios em 21 e 22 de junho, dois premios de 100:000$ e um de 200:000$ por 8$500 em decimos.

Loteria de S. Paulo — Garantida pelo governo do Estado. Extracções bi-semanaes. Grande e extraordinaria loteria para S. Pedro; dois sorteios, em 28 e 29 de junho, 1º, 100:000$; 2º, 100:000$000.

Casa Cavanellas—Habilitai-vos nos premios da grande loteria de S. João, a extrair-se em 21 e 22. Comprem bilhetes na Casa Cavanellas, á rua do Ouvidor n. 137. M. Cavanellas.

Casa Lopes — Grande e importante agencia de bilhetes de loterias. Habilitem-se para a grande loteria de S. João, a extrair-se nos dias 21 e 22. Comprem bilhetes nesta casa. Rua do Ouvidor, esquina da rua da Quitanda, Bento, Silva & C.

Bilheteria do Casusa — Procurem os bilhetes para a grande loteria de S. João, na Casa do Casusa. Nas grandes loterias, é sempre quem vende a sorte grande. J. Moreira & Santos. Rua da Carioca n. 1.

Ao vale quem tem — Agencia de loterias—Rua do Rosario, 96, esquina da rua da Quitanda—Telephone, 1.797—José Labanca.

Casa Guimarães — Agencia de loterias — Rua Primeiro de Março, esquina da do Hospicio.

Ao Triumpho da Avenida — Bilhetes de loteria, estampilhas de todos os valores e cartões postaes. Telephone n. 2.909. Avenida Central n. 49, porta larga. Arthur A Mendes.

Ao Thesouro da Lapa — Habilitai-vos nesta casa, para a grande loteria de S. João. Januario Cascardo. Avenida Mem de Sá n. 1.

CASA MASCOTTE

Como sempre nas grandes loterias quem vende a sorte é a Casa Mascotte, convidamos os nossos amigos e freguezes a se habilitarem para a grande loteria de S. João, a extrair-se em 21 e 22 do corrente. Rua do Ouvidor n. 165. Antonio Bruno.

CASA DA SORTE

Habilitai-vos aos 100 contos, em 18 do corrente, e 400 contos, em 21 e 22 de junho, da loteria federal; Avenida Central n. 38, Antonio João Alão.

TRIUMPHO DO BRAZIL

Habilitai-vos aos grandes premios da loteria de S. João, nos dias 21 e 22; comprem bilhetes no Triumpho do Brazil. Para essa loteria, quem vende a sorte é o Bello. Praça dos Governadores n. 10, José Ferreira Bello.

O Sonho de Ouro — Habilitem-se nesta casa, para a grande loteria de S. João, a extrair-se em 21 e 22 do corrente. Recebem-se encommendas para o interior. Manoel Visconti & C., Avenida Rio Branco, 158, junto á sala de espera da Companhia Jardim Botanico.

LEQUES E LUVAS

Casa Cavanellas — A mais importante fabrica de luvas; rua do Ouvidor n. 178.

Luvaria Franceza—Pellica e suéde, systema Jouvin. Concertam-se leques e lavam-se luvas de pellica. Avenida Rio Branco, 159.

MODAS

Atelier de costuras de 1ª ordem, os mais bem montados e de melhor direcção artistica. Royal Mode—Rua Uruguayana, 80. Telephone n. 27.

HOTEIS E RESTURANTES

Hotel Cruzeiro do Sul —Excellentes accommodações para familias e cozinha de 1ª ordem. Praça da Republica n. 219, Alves Irmãos.

Hotel Nacional — Rua do Lavradio, 54 — Excellentes accommodações para familias e cavalheiros de tratamento. Cozinha de 1ª ordem. Diarias, de 7$ e 8$. Sem diaria, 4$ e 5$. Teleph., 4.467, Alves & Ribeiro.

Restaurante Bar da Antarctica — Cozinha de primeira ordem. Aberto até 1 hora da noite. Preços modicos. Concertos todas as noites. Avenida Central n. 134.

A Minhota — Casa de petisqueiras á portugueza, inaugurada recentemente com todo o capricho, para servir ao povo com o maximo asseio e promptidão. Recebem directamente todos os artigos para consumo de seu negocio e vinhos de todas as qualidades. Costa, Frazão & C., praça Tiradentes n. 11.

O Restaurante Ouvidor é o unico onde se come bem por 1$000, sem vinho, e 1$400 com vinho, 60 coupons 54$000. Rua do Ouvidor, 181, defronte da Notre-Dame de Paris.

Grande Hotel — Largo da Lapa — Optimos quartos, ventiladores, elevadores electricos e cozinha de primeira ordem. Bonds para todos os pontos da cidade.

Pensão Copacabana — Excellentes accommodações para familias e cavalheiros de tratamento. Cozinha de 1ª ordem. Cinco minutos distante dos banhos de mar. Praça Serzedello Correia. Copacabana.

Hotel Avenida — O maior e mais importante do Brazil — Avenida Central — Magnificas accommodações a preços modicos. Ascensores electricos.

Grande Hotel de France — Praça Quinze de Novembro n. 12, antigo largo do Paço. Teleph. 80 — Acaba de passar por grandes melhoramentos, devido á acquisição do predio junto, lado do mar, tendo excellentes quartos e cozinha de 1ª ordem.

Grande hotel Santa Thereza — Rua Aqueducto n. 176, no morro de Santa Thereza — Casa especial para familias e cavalheiros de tratamento, situada no caminho do Sylvestre. Cozinha de primeira ordem. Bonds de 15 em 15 minutos, do largo da Carioca. Telephone n. 653, Arsene Cuminge.

Grande Hotel Guanabara — Excellentes accomodações para familias e cavalheiros, e cozinha de primeira ordem. Rua da Lapa n. 103.

Companhia Metropole Hotel —Luxuosas e confortaveis accommodações para familias e cavalheiros. End. telegraphico — Metropole — Telephone 3.396 — Rua das Laranjeiras numero 519.

Casa Heim — Casa especial de conservas e comidas frias. Restaurante á la carte, cozinha estrangeira; J. A. Wraubek, rua da Assembléa n. 117.

TAPEÇARIAS

Cortinas, tapetes, tecidos, repostelros, capachos, oleados e tudo concernente á ornamentação de casas. Quitanda, 29 e 31. D. Monteiro & C.

AGENCIAS BANCARIAS

Saques sobre as principaes praças do estrangeiro — Cartas de credito, cobranças, etc. Zenha, Ramos & C. Rua Primeiro de Março n. 73.

FRUTAS E GELO

Ferreira Irmão & C. — Rua Primeiro de Março n. 4.

DIVERSAS

Figueiredo & C., commissarios de vinhos do Minho e Douro, encarregam-se da compra, venda e hypotheca de predios e terrenos; a rua da Alfandega n. 240, de 1 ás 5.

Figueiredo & C., encarregam-se da compra, venda e hypotheca de predios e terrenos; á rua da Alfandega n. 240, de 1 ás 5.

Formicida Paschoal — O maior amigo da lavoura. Escriptorio: rua do Hospicio n. 75, esquina da rua dos Ourives.

"Olsina" — Não pintem suas casas antes de se informar das excellentes qualidades e propriedades hygienicas da tinta "Olsina". Depositarios: Borlido Maia & C., rua do Rosario ns. 17 e 22 antigos, 55 e 58 modernos.

O professor Augusto dos Anjos prepara alumnos para o exame de admissão aos cursos superiores, e ensina diversas materias do curso de direito, podendo ser procurado das 2 ás 5 horas da tarde, á Avenida Central n. 129, Escola Remington.

Ao Cavaquinho de Ouro — Grande fabrica de instrumentos de corda, na rua da Alfandega n. 168 A.

SECÇÃO LIVRE

Loterias da Capital Federal

Grande e extraordinaria loteria para S. João—Tres sorteios — 1º, 100:000$; 2º, 100:000$ e 3º, 200:000$. Em 21 e 22 do corrente. Preço do bilhete, 8$500, em decimos.

Salve 5—6—912

Colhe hoje mais uma flor no jardim da sua preciosa existencia o Exmo. SR. EDUARDO LUIZ PACHECO dignissimo socio da firma J. Pacheco & C. F. P. M.

Um copinho, de Bordéos, de agua mineral natural purgativa, de Rubinat Llorach, é uma garantia de saude para uma estação inteira.

Para crianças rachiticas e escrophulosas, nas quaes os musculos e formação dos ossos não se desenvolvem normalmente, é a "Kufeke", para crianças, um remedio magnifico para auxiliar o tratamento pelo phosphoro. O conteudo da mesma em elementos mineraes influe na formação dos ossos muito favoravelmente e a grande quantidade de elementos albuminosos, de facil digestão, opera muito vantajosamente os appendices da carne dos musculos. Além disso, a defecação, que em taes crianças é quasi sempre irregular, pela alimentação com a "Kfeke" torna-se regular.

PARTICIPAÇÕES FUNEBRES

Miguel Antonio da Silva

Alzemira da Silva Pereira, Bertha da Silva Pereira Cardoso, Leonel Dorna da Silva, Jesuino Dorna da Silva, Ernesto Amaro Pereira, Octavio de Carvalho Pereira Cardoso e Judith Xavier da Silva, filhos, genros e nora do pranteado **MIGUEL ANTONIO DA SILVA** agradecem aos seus amigos e parentes que compareceram ao enterro de seu inesquecivel pai e sogro e os convidam para assistirem á missa de 7º dia que, para descanso de sua alma, mandam celebrar no altar-mór da matriz do Sacramento, amanhã, quinta-feira, 6 do corrente, ás 9 horas. Desde já antecipam os seus agradecimentos.

Maria Fonseca

1º ANNIVERSARIO

Carlos Fonseca e familia e Gabriel Gil e familia mandam celebrar, amanhã, quinta-feira, 6 do corrente, ás 9 horas, missa na matriz da Gloria, no largo do Machado, pelo eterno descanso de sua sempre lembrada mãi, sogra e avó **MARIA FONSECA**, convidando para esse acto religioso seus parentes e amigos, confessando desde já seu eterno reconhecimento.

José Hippolyto de Lima

Josephina Massonat e Lima e seus filhos Adelaide Clara e Aida, José Hippolyto de Lima Filho e sua mulher, Laura Lima da Veiga e seu marido Benoni da Veiga, Amaro Lima e sua mulher e Clara Maria de Lima (ausente) convidam seus parentes e amigos e os de seu extremoso marido, pai, sogro, irmão, cunhado e filho **JOSÉ HIPPOLYTO DE LIMA**, para assistirem á missa que, por intenção do finado, fazem celebrar hoje, quarta-feira, 5 do corrente, ás 9 1/2 horas, na igreja de S. Francisco de Paula.

IRMANDADE DA SANTA CRUZ DOS MILITARES

General Antonio Tertuliano da Silva Mello

De ordem do Exmo. Sr. marechal provedor, convido sua excellentissima familia e parentes e bem assim os irmãos desta irmandade e os devotos em geral para assistirem á missa compromissal que, em suffragio de sua alma, terá logar amanhã, quinta-feira, 7 do corrente, ás 8 1/2 horas, em nossa igreja — O irmão da capella, coronel Dr. CANDIDO MARIANO DAMASIO.

MADAME ROSENVALD

Unica casa que faz as lindas corôas de flores naturaes, preços sem competencia

AVENIDA CENTRAL 135

JUNTO AO CINEMA PARISIENSE

EDITAES

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á praça do Castello n. 3, hoje 7, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra José Antonio Fernandes.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 15 de junho de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a José Antonio Fernandes, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 2º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1909, do imposto predial devido pelo predio á praça do Castello n. 3, hoje 7, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: estalagem, em terreno que mede 11m,30 de frente, 14m,40 de fundos e 20m,50 de comprimento, dando-se o alargamento a 15m,00 de frente. A estalagem compõe-se de dois lances de casas, tendo o primeiro 15 metros por 8m,30 e o segundo 14m,40 por 3m,80. Cada um dos lances tem quatro quartos de porta e janela, forrados e assoalhados, construidos de frontal de tijolos. A' frente de cada quarto do primeiro lance de casas ha uma cozinha de madeira. A estalagem está em mão estado de conservação. Avaliados a estalagem e o respectivo terreno em tres contos de réis. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 %; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 %, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito, e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 3 de junho de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua Sá n. 36, hoje 250, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Manoel, hoje Francisco Lopes Alves, representando por Leonardo Lopes Alves.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 15 de junho de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Manoel, hoje Francisco Lopes Alves, representado por Leonardo Lopes Alves, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 2º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1897, do imposto predial devido pelo predio á rua Sá n. 36, hoje 250, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo, construido de frontal de tijolos, coberto de telhas francezas, tendo na frente duas janelas e uma porta ao centro, portadas de madeira. Mede de frente 4m,80 por oito metros de comprimento, dividido em duas salas, dois quartos forrados e assoalhados e cozinha ladrilhada. O terreno, cercado de sarrafos de madeira, mede cinco metros de frente por 30 metros de fundos, mais ou menos. Avaliados o predio e respectivo terreno em 1:500$. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 o|o; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 o|o, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 3 de junho de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á ladeira do João Homem n. 44, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra José Vieira de Jesus e outro.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 15 de junho de mil novecentos e doze, ás doze horas do dia, após a audiencia do seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a José Vieira de Jesus e outro, no executivo fiscal que lhes move a fazenda municipal, por seu 1º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1906, do imposto predial devido pelo predio á ladeira João Homem n. 44, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: terreno medindo de frente seis metros por 25 metros de comprimento, tendo na linha do fundo 3m,70. Existem ruinas de um predio, consistindo numa parede com porta e janela. Avaliado o terreno em quinhentos mil réis. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 o|o; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 o|o, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito, e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, em 3 de junho de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua Bello Horizonte n. A 2, hoje 29, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra o capitão Achilles Cesar Burlamaqui.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 15 de junho de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado ao capitão Achilles Cesar Burlamaqui, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1906, do imposto predial devido pelo predio á rua Bello Horizonte n. A 2, hoje 29, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio assobradado, construido de tijolos dobrados, em feitio de chalet, coberto de telhas francezas, tendo na frente tres janelas de sacada, com gradil de ferro e portadas de cantaria. Mede o predio 8m,65 de frente por 16m50 de comprimento, inclusive o puxado; sendo dividido em duas salas, cinco quartos, corredor, despensa, cozinha e copa, forrados e assoalhados. O terreno é murado de tijolo, no fundo e nos lados, tendo a frente gradil e portão de ferro, medindo de frente 8m,65 por 30m, de comprimento. Avaliados o predio e respectivo terreno em 16:000$000. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 o|o; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 o|o, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito, e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 3 de junho de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua do Riachuelo n. 1, hoje 5, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Carlos Alberto Fernandes e outro.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 15 de junho de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Carlos Alberto Fernandes e outro, no executivo fiscal que lhes move a fazenda municipal, por seu 1º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1909, do imposto predial devido pelo predio á rua do Riachuelo n. 1, hoje 5, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio de sobrado, com fachada de cantaria, coberto de telhas francezas, tendo á frente, no andar terreo, quatro portas, uma das quaes dá accesso ao sobrado e tem portão de ferro, e, no pavimento superior, quatro janelas com sacadas corridas. Mede o predio 7m, de frente por 22m,30 de fundo e o terreno tem a mesma frente, mas mede 30m, de comprimento. O pavimento terreo é aberto em um armazem ladrilhado, ao qual se segue a área, com latrina e banheiro; o sobrado está dividido em duas salas, seis quartos, cozinha, latrina e banheiro, forrados e assoalhados. Avaliados o predio e respectivo terreno em 30:000$000. E quem os mesmos pretender arrematar, deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 o|o; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça com o mesmo

intervalo, e abatimento de 20 o|o, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito,de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume,pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos,e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 3 de junho de 1912. Eu,Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do terreno á rua Laurindo Rabello numero 30, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Leocadio Joaquim Cordeiro.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 15 de junho de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Leocadio Joaquim Cordeiro, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 2º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1904, do imposto predial devido pelo terreno á rua Laurindo Rabello n. 30, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: terreno, medindo de largura 5m,25 por 30m, de comprimento. Avaliado o terreno em 150$. E quem o mesmo pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 o|o; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 o|o, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, em 3 de junho de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua Vidal de Negreiros n. 16, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Francisco (menor), na pessoa de seu tutor Antonio Joaquim Rezende Reis.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 15 de junho de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Francisco (menor), na pessoa de seu tutor Antonio Joaquim Rezende Reis, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 2º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1907, do imposto predial devido pelo predio á rua Vidal de Negreiros n. 16, hoje 34, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo, medindo de largura 4m,25 por 12m,25 de comprimento, tendo na frente uma porta e janela, dividido em duas salas, um quarto e corredor; cozinha de azulejos e uma pequena varanda com escadas para o quintal; tendo nos fundos porão com dois commodos; quintal de morro abaixo, medindo 16m, de comprimento por 4m,25 de largura, dividido em duas partes planas. Avaliados o predio e respectivo terreno em tres contos de réis. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço, da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 o|o; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 o|o, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito, e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 3 de junho de 1912. Eu, Tobias N. Machado,, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua Conde de Porto Alegre n. 24, hoje 70, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Mathilde A. Machado.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 15 de junho de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Mathilde A. Machado, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 2º semestre de 1906, do imposto predial devido pelo predio á rua Conde de Porto Alegre n. 24, hoje 70, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo em feitio de chalet, com tres janelas de frente e porta ao lado, frente de rua, portas e pequeno gradil de madeira, dividido em duas salas, tres quartos, saleta e cozinha e pequeno quintal, sendo o predio de construcção antiga. O terreno mede de frente 8m,12. Avaliados o predio e respectivo terreno em 2:500$000. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de qua a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 o|o; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 o|o, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 3 de junho de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua Haddock Lobo s|n, hoje n. 8, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra a condessa de Lage.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 15 de junho de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a condessa de Lage, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1904, do imposto predial devido pelo predio á rua Haddock Lobo s|n, hoje n. 8, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo, medindo de frente 6m,50 por 7m,50 de comprimento. Dividido em duas salas e dois quartos forrados e assoalhados, coberto de telha, com porta e duas janelas de frente, duas janelas no lado esquerdo, tendo ao lado direito um pequeno puxado com a cozinha.O terreno mede de frente 87m, por 93m, de comprimento, estando em ruinas a dita casa. Avaliados o predio e respectivo terreno em um conto e oitocentos mil réis. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 o|o, e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 o|o, sobre a primitiva avaliação;e,neste caso, se não apparecerem licitantes,será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 3 de junho de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação de 1|4 parte do predio e respectivo terreno, á rua Barão do Bom Retiro n. 57, ao lado do n. 315, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Maria Francisca Pereira Ferreira, hoje Guilhermina de B. P. Ferreira.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 15 de junho de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, 1|4 parte do immovel penhorado a Maria Francisca Pereira Ferreira, hoje Guilhermina de B. P. Ferreira, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1908, do imposto predial devido pelo predio á rua Barão do Bom Retiro n. 57, ao lado do n. 315, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: terreno, medindo de frente 25m,50 por tantos metros quantos vão até as vertentes do morro, confrontando nos lados com quem de direito. Ha um predio terreo, construido de pão a pique, beira de telhado, coberto de telhas nacionaes, tendo na frente duas janelas e uma porta e completamente em ruinas. O terreno é cercado de zinco pela frente e por um lado, pelo outro tem bambús. Avaliados a 1|4 parte do predio e respectivo terreno em quinhentos mil réis (500$000). E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 o|o; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça, com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 o|o, sobre a primitiva avaliação; e neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que fôr offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito, e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 3 de junho de 1912. Eu, Tobias N Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para arrematação do predio e respectivo terreno, á rua Cardoso n. 1 C, hoje 99, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Anna Augusta Duque Estrada Bastos.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 15 de junho de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Anna Augusta Duque Estrada Bastos, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1906, do imposto predial devido pelo predio á rua Cardoso n. 1 C, hoje 99, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo, feitio de chalet, com tres janelas de frente e entrada ao lado, com portadas de madeira, medindo 7m,15 de frente por 7m,45 de fundo o corpo da casa; puxado com 8m, de fundos, por 5m,95 de largo;sua construcção e divisão são de tijolos, dividido em duas salas, dois quartos, e o puxado em um salão, quarto e cozinha, forrados e assoalhados,sendo a cozinha de telha vã. Um telheiro aos fundos,com tanque,latrina e quarto para criado. O terreno mede de frente 14m,45 por 62m, de fundos, todo cercado de sarrafos. Avaliados o predio e respectivo terreno em 3:500$000. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 o|o; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça, com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 o|o, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes,será então vendido em leilão, pelo maior preço que fôr offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa.E,para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 3 de junho de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno, á rua Dr. Leal n. 3, hoje 31, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Antonio José Rocha Lima, hoje Antonio Gouveia da Fonseca.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 15 de junho de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica,o immovel penhorado a Antonio José da Rocha Lima, hoje Antonio Gouveia da Fonseca, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1907, do imposto predial devido pelo predio á rua Dr. Leal n. 3, hoje 31, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo, medindo 15m,40 de largura por 5m,50 de fundos; o predio está dividido em tres casinhas com uma porta e uma janela cada uma, divididas em duas salas, dois quartos, cozinha e pequena area. O terreno tem as seguintes dimensões: corredor de entrada, medindo 38m, de comprimento, por 150m, de largura, primeira area com 13m,40 por 10m,90 de largura, e a segunda area, onde está o predio, tem 15m,40 por 19m,90 de largura. Avaliados o predio e respectivo terreno em dois contos de réis (2:000$000). E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 o|o; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 o|o, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão,pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 3 de junho de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua Adriana n. 18, hoje 112, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Joaquim Feliciano Gomes, hoje major Manoel da Silva Paranhos.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 15 de junho de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Joaquim Feliciano Gomes, hoje major Manoel da Silva Paranhos, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º semestre de 1906, do imposto predial devido pelo predio á rua Adriana n. 18, hoje 112, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo, feitio de chalet, construido de tijolos, medindo 8m,50 de frente por 9m,25 de fundos, no corpo principal. Tem na frente porta e duas janelas, portaes de madeira, dividido em duas salas e tres quartos. Tem ao fundo um puxado com cozinha e privada e no quintal dois quartos para criados. O terreno tem jardim na frente e é cercado dos lados e mede 11m,55 de largura e fundos até a valla. Avaliados o predio e respectivo terreno em nove contos de réis (9:000$). E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 o|o; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 o|o, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão,pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 3 de junho de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua Elias da Silva n. 29, hoje 65, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Josepha Vinimis, hoje Luiz Felippe Nery.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 15 de junho de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Josepha Vinimis, hoje Luiz Felippe Nery, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1908, do imposto predial devido pelo predio á rua Elias da Silva n. 29, hoje 65, cuja descripção e avaliação, constante dos autos, são do teor seguinte: predio assobradado, construido de tijolos dobrados, coberto de telhas francezas, feitio de chalet, tendo na frente duas janelas e uma porta ao centro, com escada e grade de ferro; tendo aos lados varias portas e janelas. Mede de frente 7m, por 14m,70 de comprimento, dividido em tres salas e quatro quartos, forrados e assoalhados, e cozinha ladrilhada. Terreno cercado pelos lados com malha de arame e, pela frente, com grade de madeira, medindo 11m. de frente e 184m. de comprimento. Ha no quintal um barracão, que serve de deposito. Avaliados o predio e respectivo terreno em cinco contos de réis (5:000$). E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á segunda praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de dez por cento; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á terceira praça com o mesmo intervalo, e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado, no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 3 de junho de 1912. Eu, Tobias N. Machado escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua Grão-Pará sem numero, hoje 91, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Manoel José Dias Portugal, hoje Josephina Baptista.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 15 de junho de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Manoel José Dias Portugal, hoje Josephina Baptista, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1906, do imposto predial devido pelo predio á rua Grão-Pará sem numero, hoje 91, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo, com porta e janela de frente, construcção de estuque, carecido de reforma, construido em um terreno que mede 12m,40 de frente por cerca de 50m. de fundos. Avaliados o predio e respectivo terreno em quinhentos mil réis. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 %; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça, com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 %, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito, e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 3 de junho de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua da Saudade n. 13, hoje 84, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Perpetua Christina Torres.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 15 de junho de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Perpetua Christina Torres, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1905, do imposto predial devido pelo predio á rua da Saudade n. 13, hoje 84, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo, construido de frontal de tijolos, coberto de telhas nacionaes, tendo na frente duas janelas e porta ao centro, portadas de madeira. Mede 5m,75 de frente por 14 metros de comprimento, no corpo principal, dividido em duas salas, quatro quartos forrados e assoalhados e cozinha cimentada. Puxado separado medindo 4m,75 de comprimento, construido de frontal de tijolos sobre pilastras de tijolos, tendo um pequeno sotão forrado e assoalhado com uma pequena janela e embaixo tanque, privada e banheiro. O terreno mede 5m,75 de largura por 47m,80 de comprimento, cercado de zinco aos lados, fundos abertos e a frente murad com portão de ferro. Avaliados o predio e respectivo terreno em 3:000$000. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 o|o; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 o|o, sobre a primitiva avaliação; e,neste caso, se não apparecerem licitantes,será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 3 de junho de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação de 1|2 parte do predio e respectivo terreno, á rua do Chichorro n. 19, hoje 45, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Leonarda Rocha Moura.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 15 de junho de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Leonarda Rocha Moura, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 1º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1909,do imposto predial devido pelo predio á rua do Chichorro n. 19, hoje 45, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio assobradado, construido de pedra, cal e tijolo, em feitio de beira de telhado, coberto de telhas nacionaes, tendo á frente tres janelas de peitoril e entrada ao lado por portão de ferro, dando para um vestibulo. Ha um puxado coberto de telhas nacionaes, construido de frontal de tijolos, com duas janelas e uma porta para o quintal,que é todo murado. O corpo da casa está dividido em duas salas e cinco quartos forrados e assoalhados e o puxado em uma saleta, cozinha e despensa, tudo forrado e assoalhado, menos a cozinha, que é de chão. Medem o predio e o terreno 15m,50 de frente por 19 metros de comprimento. Avaliados a 1|2 parte do predio e respectivo terreno em tres contos de réis. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 o|o; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 o|o, sobre a primitiva avaliação;e,neste caso, se não apparecerem licitantes,será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 3 de junho de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno, á rua Boa Vista n. 5, hoje 29, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Maria Emilia da Cunha, hoje Alexandre Antonio da Cunha.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 15 de junho de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Maria Emilia da Cunha, hoje Alexandre Antonio da Cunha, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1904, do imposto predial devido pelo predio á rua Boa Vista n. 5, hoje 29, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo, construido de frontal de tijolo, feitio de platibanda, coberto de telhas francezas, tendo na frente uma porta e duas janelas de peitoril, com portadas de madeira.Mede o predio 3m,90 de frente por 14m,20 de comprimento, sendo dividido em dois quartos, duas salas e corredor, forrados e assoalhados, cozinha cimentada e tambem assim latrina e tanque, cobertos de zinco. O terreno mede quatro metros de frente por 22m,20 de comprimento e é cercado de zinco nos fundos.Avaliados o predio e respectivo terreno em 3:000$. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 o|o, e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 o|o, sobre a primitiva avaliação;e,neste caso, se não apparecerem licitantes,será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 3 de junho de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua Torres Homem n. 40, hoje 150, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra o Dr. Pedro Autran Motta Albuquerque.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 15 de junho de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Dr. Pedro Autran da Motta Albuquerque, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1905, do imposto predial devido pelo predio á rua Torres Homem n. 40, hoje 150, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio assobradado, construido de tijolos dobrados, em feitio de chalet, tendo duas janelas, de sacada, na frente, e, por baixo dellas, dois mezzaninos; ao lado tem quatro janelas de peitoril e uma porta de entrada, á qual vai ter uma escada de cantaria. O predio é coberto de telhas francezas e mede de frente 7m,20 por 17m,80 de comprimento. E' dividido em duas salas, quatro quartos, banheiro, latrina, cozinha e despensa, tudo forrado e assoalhado. O terreno, em cujo centro está edificado o predio, mede 13m,30 de frente por 44m, de fundos; é murado por tres faces, e na frente tem gradil e portão de ferro. Avaliados o predio e respectivo terreno em doze contos de réis (12:000$000). E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 %; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 %, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida acção de nullidade, por lesão de qualquer especie na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito, e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 3 de junho de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do 19|120 avos do predio e respectivo terreno á rua Cachamby n. 24, hoje 206, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Adelaide de Freitas Macedo.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 15 de junho de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará á pregão de venda e arrematação, em hasta publica, 19|120 avos do immovel penhorado a Adelaide de Freitas Macedo, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1900, do imposto predial devido pelo predio á rua Cachamby n. 24, hoje 206, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo, construido de frontal de tijolos, coberto de telhas francezas, tendo na frente tres janelas de peitoril e a entrada, havendo tres portas e uma janela; todas portadas de madeira. Mede de frente 6m,70 por 12m,60 de fundos; dividido em duas salas e quatro quartos, forrados e assoalhados, a cozinha, cimentada em um puxado. O terreno é cercado de espinhos e bambús, medindo de frente 20m., dando fundos para a rua Americana, e tendo de comprimento 80m, presumiveis. Avaliados os 19|120 avos do predio e respectivo terreno em trezentos e dezeseis mil seiscentos e cincoenta e quatro réis(316$654. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 o|o; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça, com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 o|o sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes,será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de dezoito mil e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E,para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado [illegible] diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 3 de junho de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua Serra do Andarahy n. 8, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra The Rio de Janeiro Tramway Light and Power Company, representada pelo Sr. F. A. Huntress.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 15 de junho de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a The Rio de Janeiro Tramway Light and Power Company, representada pelo Sr. F. A. Huntress, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1908, do imposto predial devido pelo predio á Serra do Andarahy n. 8, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo, construido de frontal de tijolos, coberto de telhas nacionaes, tendo na frente duas janelas e uma porta ao centro, com portaes de madeira, medindo 6m,70 por 9m, de fundos; dividido em duas salas, dois quartos e cozinha, todos os aposentos de telha vã e chão. Acha-se edificado em terreno que mede 6m,70 de frente por tantos metros de comprimento quantos existerem até confrontar com quem de direito; completamente aberto. Avaliados, o completamente aberto. Avaliados o predio e respectivo terreno em dois contos de réis (2:000$000). E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 o|o; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça, com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 o|o, sobre a primitiva avaliação;e,neste caso, se não apparecerem licitantes,será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 3 de junho de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua Fagundes Varella n. 49, hoje 89, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Antonio Vieira da Silva.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 15 de junho de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos n. 152, o porteiro dos auditorios trará á pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Antonio Vieira da Silva, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1905, do imposto predial devido pelo predio á rua Fagundes Varella n. 49, hoje 89, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo, construido de frontal de tijolos, coberto de telhas francezas, tendo na frente uma janela e duas portas, tudo portadas de madeira. Mede de frente 4m,10 por 7m, de comprimento. Dividido em duas salas, dois quartos e cozinha, essa no puxado, tudo forrado e assoalhado. A casa está em máo estado de conservação. Terreno cercado de espinhos, pelos lados e de sarrafos de madeira, pela frente. Mede de frente 5m,50 por 20m,50 de comprimento. Avaliados o predio e respectivo terreno em seiscentos mil réis (600$). E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação com o referido abatimento, voltará o immovel á terceira praça,com o intervalo de oito dias e abatimento de vinte por cento sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito, e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E para que chegue ao conhecimento

de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 3 de junho de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo—**Joaquim José Saraiva Junior.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno, á rua Barbosa n. 18, hoje 42, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra **Elisiario Ignacio Meirelles.**

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 15 de junho de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia do seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará o pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Elisiario Ignacio Meirelles, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1905, do imposto predial devido pelo predio á rua Barbosa numero 18, hoje 42, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo, construido de frontal de tijolos, coberto de telhas nacionaes, tendo na frente duas janelas e porta ao centro, todas de portadas de madeira. Mede de largura 5m,50 por 5m,40 de comprimento. Divididos em dois quartos e duas salas, forrados e de telha vã, cozinha de chão, coberta de zinco. O terreno em que está construido o predio é cercado de arame farpado e de madeira, medindo 11m, de largura por 44m, de comprimento. Avaliados o predio e respectivo terreno em 1:000$000. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora o local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á segunda praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de dez por cento; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á terceira praça, com o mesmo intervalo, e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que fôr offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado, no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 3 de junho de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua Pedro Alvares Cabral n. A 1, antigo, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Maria Francisca Araujo.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 15 de junho de mil novecentos e doze, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará o pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Maria Francisca Araujo, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 2º semestre de 1906, do imposto predial devido pelo predio á rua Pedro Alvares Cabral n. A 1, antigo, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo, construido de frontal de tijolos, coberto de telhas francezas, tendo na frente duas janelas de peitoril e uma ao lado, entrada ao fundo e todas de portadas de madeira. Mede de frente 5m,50 por 7m, de comprimento e é dividido em dois commodos assoalhados e de telha vã. O predio é recuado da rua. O terreno mede 11m, de frente por 66m, de fundos, sendo cercado de malha de arame e de zinco. O predio está em máo estado de conservação. Avaliados o predio e respectivo terreno em 300$000. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 o|o; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 o|o, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 3 de junho de 1912. Eu Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua Fontoura Chaves s/n, hoje n. 78, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Manoel Francisco Rodrigues, hoje Companhia Light, na pessoa do seu representante **F. A. Huntress.**

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 15 de junho de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Manoel Francisco Rodrigues, hoje Companhia **Light**, na pessoa do Sr. F. A. Huntress, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 2º semestre de 1906, do imposto predial devido pelo predio á rua Fontoura Chaves s|n, hoje n. 78, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: barracão de madeira, formato meia agua, completamente aberto o terreno, que mede 11m, de frente por 40m, de fundos mais ou menos. O barracão é dividido em sala, quarto e cozinha em ruinas. Avaliados o predio e respectivo terreno em quinhentos mil réis (500$000). E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 o|o; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá a 3ª praça com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 o|o, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 3 de junho de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do terreno, á rua Dr. Rego Barros, antiga rua da Providencia n. 93, antigo (entre os numeros modernos 89 e 97), no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Alfredo Augusto Ferreira Leal.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 15 de junho de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará o pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Alfredo Augusto Ferreira Leal, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 2º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1906, do imposto predial devido pelo predio á rua Dr. Rego Barros (antiga rua da Providencia) n. 93, antigo (entre os numeros modernos 89 e 97), cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: terreno tendo á frente as ruinas de um predio terreo, em cuja parede ha tres portas e tres janelas; mede o terreno 13m, de frente por 17m,50 de comprimento, mas a largura nos fundos é de 12m. Avaliado o terreno em um conto de réis (1:000$000.) E quem o mesmo pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 o|o, e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 o|o, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 3 de junho de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do terreno á rua Sorocaba n. 69, antigo, junto ao n. 111, moderno, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra José Carlos S. da Silva.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 15 de junho de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a José Carlos S. da Silva, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 2º procurador dos feitos, para cobrança do 2º semestre de 1906, do imposto predial devido pelo predio á rua Sorocaba n. 69, antigo, junto ao n. 111, moderno, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: terreno murado e prompto para ser edificado, medindo 11m, de frente por 30m, de fundo. Avaliado o respectivo terreno em oito contos de réis (8:000$000). E quem o mesmo pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 o|o; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 o|o, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 3 de junho de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua S. Francisco Xavier n. 66, hoje 242, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Romana Guilhermina R. Monteiro.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 15 de junho de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia do seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará o pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Romana Guilhermina R. Monteiro, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 2º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1909, do imposto predial devido pelo predio á rua S. Francisco Xavier n. 66, hoje 242, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: sobrado, construido de pedra, cal e tijolo, coberto de telha franceza, feitio de platibanda, tendo na frente oito janelas e uma porta no pavimento terreo e nove janelas no sobrado, tudo portadas de cantaria, e nos lados diversas janelas e portas. Está transformado em casa de commodos, com diversas salas e quartos, forrados e assoalhados. Mede o predio 22m. de fachada por 16m,70 de comprimento. Tem em seguimento um puxado de uma vez de tijolos, dividido em duas cozinhas, tanques e privadas, tudo ladrilhado, medindo 9m,50 de comprimento por 7m,50 de largura. Outro puxado do lado esquerdo, da mesma construcção, coberto de telhas nacionaes, tendo duas janelas para a frente, com portadas de cantaria, dividido em dois quartos, forrados e assoalhados. O terreno murado de pedra e cal, com portas e gradil de ferro na frente, medindo ahi 7m,80 de largura por 47m,50 de comprimento, alargando d'ahi, que é a parte edificada, mede 52m,50 de largura por 40m. de comprimento. Avaliados o predio e respectivo terreno em 25:000$. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á segunda praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de dez por cento; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á terceira praça, com o mesmo intervalo, e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que fôr offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado, no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 3 de junho de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 3ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua Gaspar sem numero, hoje 3 B, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Avelino de Andrade, hoje Mario Marcos da Cruz.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 15 de junho de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Avelino de Andrade, hoje Mario Marcos da Cruz, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1902, do imposto predial devido pelo predio á rua Gaspar sem numero, hoje 3 B, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terero, feitio de chalet, construcção de estuque, coberto de telhas nacionaes, com porta e janela de frente, duas janelas e uma porta ao lado esquerdo e duas janelas do lado direito; dividido em duas salas, tres quartos e cozinha; de chão e telha vã. O terreno mede 11m. de frente por 60m. de comprimento, achando-se em aberto. Avaliados o predio e respectivo terreno em 500$, importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de vinte por cento, fica reduzida a 400$. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação com o referido abatimento, se procederá o leilão, vendendo-se pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento, que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito, e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 3 de junho de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 2ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno, á rua Tenente França n. 21, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Antonio Pinto Lito.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 15 de junho de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Antonio Pinto Lito, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1904, do imposto predial devido pelo predio á rua Tenente França n. 21, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: barracão dividido em sala e quarto, tudo chão. O terreno mede 11m,40 de frente por 67m,50 de fundos. Avaliados o predio e respectivo terreno em 300$, importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de 10 o|o, fica reduzida a 270$. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação com o referido abatimento, voltará o immovel á 3ª praça, com o intervalo de oito dias e abatimento de 20 o|o, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem ainda licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 3 de junho de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 3ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua Vista Alegre n. 30, hoje 108, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra José Machado,

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem ou delle tiverem noticia, que no dia 15 de junho de 1912, ao meio dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a José Machado, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de mil novecentos e cinco, do imposto predial devido pelo predio á rua Vista Alegre n. 30, hoje 108, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio assobradado em fórma de chalet, com duas janelas de frente e porta ao centro, com portaes de madeira. Construcção de tijolos. Divide-se em duas salas, dois quartos e puxado com uma sala e um quarto e outro puxado com cozinha. O terreno mede 11m,20 de frente por 47 metros de comprimento. Avaliados o predio e respectivo terreno em quatro contos de réis, importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de vinte por cento, fica reduzida a 3:200$. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, com o referido abatimento, se procederá o leilão, vendendo-se pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permitida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito, e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 3 de junho de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo—**Joaquim José Saraiva Junior.**

De 2ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua Ferreira Leite n. 14 A, hoje 98, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Bento Braga.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 15 de junho de mil novecentos e doze, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Bento Braga, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 2º semestre de 1899, do imposto predial devido pelo predio á rua Ferreira Leite n. 14 A, hoje 98, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: avenida composta de duas casas muradas com duas janelas de frente e porta ao centro, cada uma. Dividem-se em sala, quarto e puxado com cozinha. O terreno mede de frente 23 metros por 37m,20 de comprimento. Avaliados a avenida e respectivo terreno em um conto e quinhentos mil réis, importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de dez por cento, fica reduzida a um conto trezentos e cincoenta mil réis (1:350$). E quem os mesmos pretender arrematar, deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, com o referido abatimento, voltará o immovel á 3ª praça, com o intervalo de oito dias e abatimento de 20 o|o, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso se não apparecerem ainda licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que fôr offerecido, sem que, em hypothese alguma seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 3 de junho de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 2ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação do terreno á rua Nogueira (esquina da rua João Vieira), n. 3, ao lado do n. 37, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra João Salermo da Silva.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 15 de junho de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a João Salermo da Silva, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 2º semestre de 1894, do imposto predial devido pelo predio á rua Nogueira (esquina da rua João Vieira), n. 3, ao lado do predio n. 37, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: terreno em aberto, medindo de frente 11 metros por 26 metros de comprimento. Avaliado o terreno em 1:000$. Importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de dez por cento, fica reduzida a 900$000. E quem o mesmo pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação com o referido abatimento, voltará o immovel á terceira praça, com o intervalo de oito dias e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem ainda licitantes, será, então, vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado, no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 3 de junho de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

DECLARAÇÕES

Club dos Diarios

A directoria avisa aos Srs. socios que haverá "matinée" infantil e dansante, domingo, 9, ás 2 horas da tarde. Não ha convites.

Rio, 2 de junho de 1912—O secretario, OCTAVIO DE SOUZA LEÃO.

ALMIRANTADO BRAZILEIRO

Directoria geral de contabilidade

De ordem do Sr. capitão de mar e guerra honorario director geral, convido os Srs. Albano Lemos & C. a virem assignar o seu ajuste nesta directoria, no prazo de tres dias, sob pena de annullação do mesmo.

Directoria geral de contabilidade do almirantado, em 4 de junho de 1912 —O 3º official, JOSE' MENEZES DA COSTA.

LOTERIA DE S. PAULO

EXTRACÇÕES BI-SEMANAES

AMANHÃ

40:000$000

Grande e extraordinaria loteria para S. Pedro

DOIS SORTEIOS

EM 28 E 29 DO CORRENTE

1º--100:000$000

2º--100:000$000

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas do Estado.

ANNUNCIOS

Aceitam-se nesta secção annuncios gratuitos de pessoas que procurem empregos.

ALUGA-SE uma perfeita cozinheira de forno e fogão; trata-se na avenida Gomes Freire n. 128.

ALUGA-SE uma boa arrumadeira estrangeira; na rua da Lapa n. 40.

ALUGA-SE uma cozinheira do trivial para casa de familia; na rua Conselheiro Pereira da Silva n. 45, casa n. 6, Laranjeiras; dorme no aluguel.

ALUGA-SE uma moça portugueza, para ama secca ou para casa de pequena familia; na rua Senador Pompeu n. 215.

ALUGAM-SE cozinheiras, copeiras, arrumadeiras e engommadeiras; na avenida Gomes Freire n. 128, loja.

ALUGA-SE uma perfeita lavadeira e engommadeira, por 60$; na rua Estacio de Sá n. 31.

ALUGA-SE uma boa cozinheira do trivial, para casa de familia de tratamento; quem precisar dirija-se á rua Dr. Correia Dutra n. 81, Cattete, quarto n. 10.

ALUGA-SE uma criada para todo o serviço; na rua Senador Vergueiro n. 228.

ALUGA-SE um cozinheiro chinez de forno e fogão; na rua do Carmo n. 55.

ALUGA-SE uma moça portugueza, chegada ha dias, para arrumadeira ou ama secca; na rua Vasco da Gama n. 13, sobrado.

ALUGA-SE uma ama de leite carinhosa; quem precisar dirija-se á rua S. Christovão n. 65.

ALUGA-SE uma moça portugueza, para arrumadeira; na rua S. Clemente n. 194, casa 6.

ALUGA-SE uma moça portugueza para ama, com leite de poucos dias; não faz questão de ordenado por levar sua filha comsigo; quem precisar dirija-se á rua da Misericordia n. 135.

ALUGA-SE uma lavadeira engommadeira; quem precisar, por favor, dirija-se á rua Dr. Joaquim Silva numero 55.

ALUGA-SE uma senhora para cozinhar em casa de familia de tratamento, levando em sua companhia uma filha menor; na rua Thomaz Coelho n. 74, Andarahy.

ALUGA-SE uma lavadeira, para casa de familia; na rua S. Clemente n. 46, casa 4.

ALUGA-SE um perfeito cozinheiro para casa de familia ou de commercio; na rua do Hospicio n. 275, botequim.

ALUGA-SE uma perfeita arrumadeira, com pratica de pensão ou hotel; na rua da Lapa n. 54.

ALUGA-SE uma moça para arrumadeira ou copeira; na rua do Cattete n. 199.

ALUGA-SE uma esplendida arrumadeira de quarto, para casa de familia ou hotel familiar, prefere-se em Botafogo ou Cattete, ordenado, 80$; na rua Dr. Carmo Netto n. 125.

ALUGA-SE um rapaz para cocheiro; na rua de Santo Amaro n. 29, casa n. 10.

ALUGA-SE uma moça para arrumadeira ou ama secca, para casa de familia de tratamento; na rua Nova de S. Leopoldo n. 54.

ALUGA-SE um perito copeiro, dando boas referencias de sua conducta; quem precisar dirija-se á rua Oliveira Fausto n. 16, Botafogo, J. R.

ALUGA-SE uma moça portugueza, chegada da Europa, para arrumadeira ou outro qualquer serviço; na rua Conselheiro Pereira Franco n. 17.

ALUGA-SE uma perfeita cozinheira, com pratica de pensão, trabalha em forno e fogão; na rua Marechal Floriano Peixoto n. 22.

ALUGA-SE uma criada portugueza, para todo o serviço, para uma casa de pouca familia ou casal sem filhos; na rua Senador Pompeu n. 60, 2º andar.

ALUGA-SE uma ama de leite de tres mezes, prefere-se casa de tratamento; na rua Bambina n. 133, casa n. XXIX, Botafogo.

ALUGA-SE uma lavadeira para casa de familia; na rua Dr. Correia Dutra n. 81, Cattete.

ALUGAM-SE uma copeira e uma arrumadeira; na travessa Sorocaba n. 34, Botafogo.

ALUGA-SE uma moça portugueza, para copeira ou cozinheira; na rua Frei Caneca n. 368, chacara.

ALUGA-SE uma moça estrangeira para arrumadeira de casa de familia estrangeira, tendo bastante pratica, dando boas referencias de seu comportamento; na rua do Hospicio n. 320.

ALUGA-SE uma criada portugueza, para todo o serviço; na rua Primeiro de Março n. 133, 1º andar.

ALUGA-SE uma moça portugueza, de confiança e asseiada, para todo o serviço menos cozinhar; na rua do Cattete n. 62, loa.

ALUGA-SE uma criada portugueza, para arrumadeira ou ama secca; na rua Senador Euzebio n. 216.

ALUGA-SE uma senhora com duas meninas, uma de seis annos e outra de quatro; não faz questão de ordenado, para casa de uma pessoa só; quem precisar annuncie a A. R. D. 4.

ALUGA-SE uma perfeita lavadeira e engommadeira; na rua Leite Leal n. 29 — Leopoldina Silva.

ALUGA-SE uma moça portugueza, para copeira e arrumadeira; na rua Tavares Bastos n. 67, Cattete.

ALUGA-SE uma senhora branca, para lavar e engommar, em casa de familia, é de confiança e dorme no aluguel; trata-se na rua General Pedra n. 89.

Aluga-se um rapaz de 18 annos, para serviço familiar; na rua de São Christovão n. 246, perto dos bonds do Mattoso.

ALUGA-SE um moço, sabendo escrever á machina e que deseja empregar-se em um escriptorio de uma casa commercial; cartas ao Sr. Annibal Francisco de Freitas, á rua Pedro Americo n. 70, Cattete.

ALUGA-SE uma moça, chegada ha pouco da roça, para cozinhar ou arrumar casa, em casa de familia; na rua do Senado n. 159.

RAPAZ de familia deseja emprego em cinema ou theatro; Cattete n. 339.

ALUGA-SE um rapaz de 18 annos, para levar meninos á escola e carregar marmitas; trata-se na rua de São Christovão n. 246.

35$000

ALUGA-SE um bom commodo, a praia de S. Christovão; trata-se na rua General Bruce n. 105, com o Sr. Luiz.

ALUGA-SE um bom quarto com janela, gaz e banheiro, a moços do commercio ou casal sem filhos, em casa de familia; trata-se á rua do Areal numero 56.

ALUGA-SE um quarto com janelas sobre o mar, em casa de familia; tendo cozinha independente, quintal e muita agua; na rua Tavares Bastos n. 297, Cattete.

ALUGA-SE um quarto, em casa de familia; na rua Barão do Sertorio n. 54.

ALUGA-SE um bom quarto, em casa de familia, tendo janela e direito a toda a casa; na rua Barão do Sertorio n. 54.

40$000

ALUGA-SE um quarto; na rua Sete de Setembro n. 165.

ALUGAM-SE dois bons commodos, na praia de S. Christovão; tratam-se com o Sr. Luz, á rua General Bruce n. 105.

ALUGA-SE um bom commodo, com janelas e magnifico banheiro, só a moços solteiros; na rua Luiz de Camões n. 112, sobrado.

41$000

ALUGA-SE um bom quarto; na rua Silveira Martins n. 14.

45$000

ALUGA-SE um bom quarto; na rua Silveira Martins n. 14.

ALUGA-SE um magnifico aposento, a rapazes do commercio, em casa de familia; na praça Tiradentes n. 43, sobrado.

50$000

ALUGA-SE um bom commodo; na praia de S. Christovão; trata-se na rua General Bruce n. 105, com o Sr. Luz.

ALUGA-SE uma sala; na rua Dona Anna Nery n. 3, largo do Pedregulho.

ALUGA-SE bonita sala com janelas de frente; rua Monte Alegre numero 121, proximo á do Riachuelo.

ALUGAM-SE um bom gabinete e sala; na rua do Theatro n. 3.

ALUGA-SE um espaçoso quarto com janela, gaz e banheiro, a moços do commercio ou casal sem filhos, em casa de familia; trata-se á rua do Areal n. 56.

ALUGA-SE um optimo quarto, em casa de familia; no becco dos Carmelitas n. 16, Lapa, predio novo.

ALUGA-SE um magnifico quarto, com janela, gaz e banheiro, a moços do commercio ou a casal sem filhos; em casa de familia; trata-se na rua do Areal n. 56.

55$000

ALUGA-SE um bom quarto com janela de frente; á rua Primeiro de Março n. 106, 2º andar.

ALUGA-SE uma magnifica sala de frente, com duas janelas, a moços solteiros ou a um casal que trabalhe; perto do Novo Mercado; no beco do Moura n. 11, 2º andar.

60$000

ALUGA-SE um excellente quarto, com luz electrica e banheiro; na rua da Carioca n. 57, sobrado.

ALUGA-SE um bom sotão em casa de familia sem crianças, a um casal sem filhos ou a uma ou duas senhoras; rua Chichorro n. 13, Catumby.

ALUGA-SE, em casa de familia, um bom commodo; rua do Passeio n. 110, largo da Lapa.

ALUGA-SE uma sala, completamente independente, bom chuveiro, etc.; frente de rua, á rua Bella Vista n. 52, moderno, Engenho Novo.

ALUGA-SE um bom sotão, em casa de pequena familia, sem crianças, a uma ou duas senhoras, que trabalhem fóra; na rua do Chichorro n. 13, Catumby.

ALUGA-SE um bom quarto, limpo, arejado e independente, em casa de pequena familia; na rua Marquez de Olinda n. 69, Botafogo.

ALUGA-SE, em casa de familia, um bom commodo; na rua do Passeio n. 110, largo da Lapa.

ALUGA-SE um bom quarto, claro, arejado, limpo e independente, em casa de pequena familia; na rua Marquez de Olinda n. 69, Botafogo, bonds de Humaytá, á porta.

ALUGA-SE uma sala de frente, para solteiro ou casal, independente, em casa de familia; na rua de S. Diogo n. 233.

ALUGA-SE um bom commodo de frente, independente, em casa de familia, a casal sem filhos ou a senhora só; pagamento adiantado; na rua Ferreira Nobre n. 7, Engenho Novo, perto da estação.

CURA GONORRHEA
GONOL
Infallivel nas ulceras venereo-syphiliticas

70$000

ALUGA-SE a metade de uma casa, a casal sem filhos; na rua Pedro Americo n. 128, casa VIII.

ALUGA-SE parte de uma casa, comprehendendo sala de visitas, e de jantar, um quarto, cozinha, despensa e mais commodidades, tudo independente, e centro de terreno, com excellente vista; na rua Valentim Fonseca n. 57, estação do Riachuelo, onde se trata.

80$000

ALUGAM-SE uma sala e um quarto, separados, com luz electrica, a pessoas sérias; na rua General Camara n. 66.

ALUGAM-SE uma boa sala e um quarto, para um ou dois moços; na rua Dr. Correia Dutra n. 55, Cattete.

ALUGA-SE um quarto ou uma sala de frente, a cavalheiros ou a senhoras, em casa de familia; na avenida Mem de Sá n. 45, 1º andar.

ALUGA-SE uma sala, com tres janelas, clara, arejada e independente; na rua Marquez de Olinda n. 69, Botafogo, bonds á porta.

ALUGAM-SE uma sala e um quarto, separados, a pessoas sérias; na rua General Camara n. 66.

ALUGA-SE uma bonita sala de frente, só a moços muito serios, em casa de familia de respeito; na avenida Gomes Freire n. 145.

90$000

ALUGAM-SE uma sala e alcova, a um senhor de respeito ou a casal sem filhos, em casa de familia; na rua Joaquim Silva n. 73.

ALUGA-SE uma boa sala de frente, em casa de familia respeitavel; na rua da Passagem n. 98, Botafogo.

ALUGA-SE a frente da loja do predio da rua Luiz de Camões n. 82, com boa sala e quarto; as chaves estão na casa de negocio em frente, e trata-se na rua da Misericordia n. 41, pharmacia.

100$000

ALUGA-E uma boa casa; na rua Capitão Rezende n. 82; trata-se na rua Miguel Fernandes n. 14, estação do Meyer.

101$000

ALUGA-SE a casa da travessa Silva Guimarães n. 22, no Meyer, tem dois quartos, duas salas, banheiro, grande quintal, etc.; trata-se na rua do Hospicio n. 117, loja.

120$000

ALUGA-SE um quarto, com pensão; na avenida Gomes Freire numero 102, andar terreo.

ALUGA-SE um quarto, com pensão; na avenida Gomes Freire n. 102, andar terreo.

ALUGA-SE a boa casa II, da rua Mariz e Barros n. 173; a chave está na casa VIII, onde se informa.

CIGARROS CONCURSO E FAISÃ

BRINDES — EM — PROFUSÃO

São os mais saborosos e os mais apreciados com ponta de cortiça --- MARCA VEADO, a 300 e 200 réis.

AVISOS MARITIMOS

LLOYD BRAZILEIRO

VAPORES A SAIR

Linha	Vapor	
Linha do norte	BAHIA	sairá amanhã, 6 do corrente, ao meio dia, para os portos do norte até Manáos.
	CEARA'	sairá no dia 12 do corrente, ao meio dia, para os portos do norte, até Manáos.
Linha do sul	JUPITER	sairá no dia 9 do corrente, ao meio dia, para os portos do sul, até Montevidéo, recebendo passageiros e cargas para os portos de Matto Grosso.
	SATURNO	sairá no dia 17 do corrente, ao meio dia, para os portos do sul, até Montevidéo, recebendo para os portos de Matto Grosso sómente cargas.
Linha de Sergipe	IRIS	sairá no dia 14 do corrente, ás 10 horas da manhã, para Penedo, Villa Nova, com escalas.
Linha de Iguape-Laguna	Mayrink	sairá no dia 16 do corrente, ás 4 horas da tarde, para Laguna com escalas.

2, 4 E 6, AVENIDA CENTRAL, 2, 4 E 6

BEXIGA, RINS, PROSTATA E URETHRA

A **Uroformina** é um precioso diuretico e antiseptico do apparelho urinario, empregado com o maior successo na insufficiencia renal, nas cystites, pyelites, nephrites, pyelo-nephrites, urethrites chronicas, catarrho da bexiga e como preventivo da uremia e das infecções intestinaes. E' tambem um poderoso dissolvente das areias e calculos do figado, dos rins e da bexiga.

Nas boas pharmacias e drogarias.

Deposito: **Drogaria Francisco Giffoni & C.**

17 Rua Primeiro de Março 17 --- RIO DE JANEIRO

ALUGA-SE uma boa sala, com frente para a rua, em casa de familia; na rua Primeiro de Março n. 145, 1º andar, e trata-se no sobrado.

ALUGA-SE a casa n. 7 da avenida Canabarro n. 36, em S. Christovão, casa nova, com accommodações para familia; trata-se na mesma rua n. 32.

122$000

ALUGAM-SE as casas da rua Barão do Bom Retiro ns. 115 e 117, completamente novas e com bons commodos e quintaes; estão abertas, e tratam-se na rua do Hospicio n. 30, sobrado, das 11 ás 3 horas.

125$000

ALUGA-SE a casa da rua S. João Baptista n. 25, para familia, tendo luz electrica e todas as commodidades; trata-se na mesma rua n. 27, Botafogo.

130$000

ALUGA-SE o predio á rua Barroso n. 16, II, com dois quartos e duas salas, em Copacabana, proximo á avenida Atlantica; as chaves estarão amanhã no armazem da praç Serzedello n. 22; trata-se á rua do Rosario n. 80, 1º andar, das 3 ás 5.

ALUGA-SE a loja do predio n. 239 da rua Frei Caneca; presta-se para qualquer negocio; a chave está no n. 257, e trata-se na rua Primeiro de Março n. 37, Companhia de Varejistas.

ALUGA-SE a casa nova, com tres quartos, duas salas, cozinha, despensa, chuveiro, etc. etc.; na rua Dr. Ferreira Pontes n. 26, e trata-se no n. 36, Andarahy Grande.

132$000

ALUGA-SE a casa da rua Jannuzzi n. 11; trata-se na rua do Hospicio n. 30, sobrado, das 11 ás 3 horas.

140$000

ALUGA-SE uma boa sala de frente, com luz electrica e banheiro, a casal, escriptorio ou consultorio; na rua da Carioca n. 57, sobrado.

ALUGA-SE a casa nova, com tres quartos, duas salas, cozinha, despensa, chuveiro, etc., etc.; á rua Dr. Ferreira Pontes n. 26; trata-se no n. 36, Andarahy Grande.

ALUGA-SE uma linda sala de frente, a casal, escriptorio ou consultorio, com quatro janelas, luz electrica e banheiro; na rua da Carioca numero 57, sobrado.

ALUGA-SE a boa casa da rua da Bella Vista n. 47, estação do Engenho Novo, com dois espaçosos quartos, duas salas e grande cozinha e mais commodidades, com jardim e portão de ferro; para tratar, na rua General Camara n. 173, sobrado; as chaves estão por favor no n. 45.

142$000

ALUGA-SE a casa da praia de São Christovão n. 163; trata-se na rua do Hospicio n. 30, sobrado, das 11 ás 3 horas.

150$000

ALUGA-SE um bom quarto, em casa de pequena familia respeitavel; na rua Buarque de Macedo n. 18.

ALUGA-SE o predio da rua Alice Figueiredo n. 38, Riachuelo, com tres quartos, duas salas, saleta e cozinha, centro de terreno, com pequena chacara; as chaves estão no armazem da esquina, e trata-se na rua Municipal n. 8.

ALUGA-SE o andar terreo do sobrado á rua Frei Caneca n. 283, com todas as commodidades desejaveis.

ALUGA-SE uma linda sala de frente para o mar, casa nova e de familia, mobilada, com pensão e mais commodidades; na praia da Lapa numero 74.

ALUGAM-SE um quarto e sala, a casal sem filhos; na rua Cassiano n. 66, Gloria.

ALUGA-SE um bom quarto, em casa de familia, a duas senhoras ou a casal sem filhos; na rua das Marrecas n. 36, loja, não tem escriptos.

ALUGAM-SE o armazem e sobrado da rua Senhor dos Passos n. 135; o predio está aberto das 9 horas da manhã até ás 5 da tarde e trata-se na rua da Misericordia n. 54, serraria.

ALUGA-SE por 152$ a casa da rua Barão de Bom Retiro n. 111, com bons commodos e quintal; as chaves estão no armazem da mesma rua; trata-se na rua do Hospicio n. 30, sobrado, das 11 ás 3 horas.

ALUGA-SE o predio da rua Santa Christina n. 15; a chave está na rua Santo Amaro n. 108.

ALUGA-SE a loja da casa á rua Fonseca Guimarães n. 21, Santa Thereza; á tratar no sobrado.

PRECISA-SE de duas criadas portuguezas, arrumadeira e copeira; a tratar na rua Real Grandeza n. 90, Botafogo.

PRECISA-SE de uma criada, para todo o serviço de uma senhora; na rua Assis Bueno n. 42, Botafogo.

PRECISA-SE de uma perfeita lavadeira e engommadeira; á rua Aristides Lobo n. 112.

VENDE-SE por 30:000$, um lindo e novo predio, á rua Jockey Club numero 239, proprio para familia de tratamento, com grande terreno, bellos jardins com installações electricas, gaz, etc.; trata-se á rua Bella de S. João n. 92.

VENDE-SE uma boa cabra; na rua Guarany n. 61, estação de Dr. Frontin.

VENDE-SE, em Cascadura, um terreno, por 400$, trata-se na rua do Rocha n. 23 moderno, nessa estação.

VIOLINO — Vende-se um, em perfeito estado, por 50$; na rua Gonçalves Dias n. 18, antigo.

VENDEM-SE, de particular, um fiacre, quasi novo, um tilbury com licença, e quatro cavallos, arreios, etc., por preço de occasião; trata-se, por favor, com o Sr. Pontes ou Julio, na praça Tiradentes n. 87, Café Guarany.

A "EXPOSIÇÃO"

Roupas grande moda

Rua Visconde de Inhaúma n. 103

PAINA sem caroço, vende-se a 2$500 o kilo; na rua da Alfandega n. 230, na Casa Vermelha, largo de S. Domongos.

COMPREM gallinhas de raça; na Ascurra Basse Cour.

Cura Admiravel

PROFUNDAS CHAGAS

Lê-se no *Jornal do Commercio* de 18 de Abril de 1892

"CANDIDO DIAS residente na freguezia da Itabapoana (Estado do Rio) tendo todo o **corpo cheio de profundas chagas**, recolheu-se ao hospital de Misericordia, onde demorou-se seguramente tres mezes, sem conseguir melhora alguma. Voltou á Itabapoana e ahi consultou ao distincto delegado de hygiene Dr. Pereira Pinto que receitou alguns medicamentos, os quaes foram sem proveito algum para Dias finalmente consultando ao caritativo tenente-coronel Dr. José Pereira da Silva Vianna residente em Itabapoana, deu lhe este um vidro do miraculoso depurativo anti-rheumatico **Licor de Tayuyá de S. João da Barra**, de Oliveira, Filho & Baptista e com surpreza geral Candido Dias achou-se completamente curado no fim de poucos dias. Este facto foi presenciado por muitas pessoas d'aquella freguezia e dentre outras pelo honrado Sr. Francisco Nunes Teixeira de Moraes."

A VENDA: OURIVES, 68 RIO DE JANEIRO

CURSOS DE FRANCEZ, por Mlle. J. M., bacharel diplomada pela Universidade de Paris. CURSOS DE INGLEZ E ITALIANO, sob a direcção de Mlle. J. M., 20$ por mez — Cursos preparatorios — Ensino pelo methodo directo — Cursos de aperfeiçoamento — Conversação — Dicção — Historia de literatura — Explicação de textos — Grammatica — Cursos especiaes para crianças — Avenida Central, 137 primeiro andar — A's terças-feiras das 2 ás 3 horas — Quintas-feiras e sabbados, das 4 ás 5 horas.

JOSE' CAHEN — Perdeu-se a cautela n. 54.049, desta casa.

LAURA SOARES DA ROCHA pede a quem souber de seu filho Alvaro Soares da Rocha, dirigir-se á rua Castro Alves n. 38, estação do Meyer.

PENSÃO a domicilio, fornece-se, de casa de familia; na rua Haddock Lobo n. 90.

PERDERAM-SE as apolices de 1:000$ cada uma, de ns. 218.623 a 218.629, uniformizadas, de juro de 5 o|o, averbadas em caução no nome do Banco Commercial do Rio de Janeiro.

Rio de Janeiro, 28 de maio de 1912 —Pelo Banco Commercial do Rio de Janeiro — M. A. Da Costa Pereira, presidente.

DENTISTA Moreira Senna, extracção completamente sem dor. Cura dentes abalados, e gengivas purulentas. Colloca dentes com ou sem chapa, coroa, pivots, etc. Trabalha pelo systema americano e a preços razoaveis; garante todo e qualquer trabalho e aceita pagamentos em prestações. Das 8 ás 8 da noite, na rua Marechal Floriano n. 46, proximo á rua dos Andradas.

GONORRHEAS Cura radical sem injecção! Obtem-se uma cura rapida e certa, de todos os corrimentos recentes ou chronicos, flores brancas e retenção das urinas, com o uso da "OPIATINA", unico especifico antiblennorrhagico, que cura, em poucos dias, sem ser preciso injecção! Cuidado com as imitações! Unico deposito: pharmacia e drogaria de A. Ruas & C., antiga pharmacia Simas praça Tiradentes n. 9.

RECOMMENDAÇÃO

Não jogue fóra o seu chapéo de palha quando estiver sujo; lave-o com a Agua Magica, que ficará completamente novo. Pode-se com este preparado, lavar um chapéo tres vezes. Cada vidro de Agua Magica, dá para 12 chapéos. Custa um vidro 2$000. A' venda na

A' GARRAFA GRANDE

Rua Uruguayana n. 66

PRIVILEGIOS

LECLERC & C.º, successores de Jules Géraud, Leclerc & C.º

Rua do Rosario n. 151

Antigo 118

RIO DE JANEIRO

Encarregam-se de obter patentes de invenção no Brazil e no estrangeiro

Patek-Philippe & C.

O MELHOR RELOGIO DO MUNDO

Vendido a prestações semanaes sem augmento de preço

UNICOS AGENTES NO BRAZIL INCLUIDO

GONDOLO & LABOURIAU

Relojoeiros

71 RUA DA QUITANDA 71

LEILÃO DE PENHORES

EM 12 DE JUNHO

ROCHA & FARRULLA

179 rua Sete de Setembro 179

Rogam aos Srs. mutuarios reformarem as cautelas até a vespera do leilão.

PARA CURAR OU EVITAR

ENXAQUECAS-PRISÃO DE VENTRE

CONGESTÕES-VERTIGENS

EMBARAÇO GASTRICO

BASTA tomar

n'uma das suas refeições

cada dois dias somente

Uma Pilula do Dr DEHAUT

147, Rue du Faubg St-Denis, Paris

Mas é preciso exigir as verdadeiras

que são completamente brancas e em cada uma das quaes as palavras

DEHAUT A PARIS

são muito claramente impressas em preto

DESEJA-SE UMA FILHA

Um casal sem filhos, de partida para Allemanha, deseja adoptar uma menina como filha, mediante um auxilio pecuniario. Cartas ou informações com o Sr. J. Bauer, Hotel Rio Branco, rua Acre n. 26.

Quereis um positivo fortificante? Comprai um vidro — DE —

Vende se em todas as pharmacias e drogarias.

FABRICANTES: BAISS BROTHERS & C. London

AGENTES: F. H. WALTER & C. 141 Quitanda 141

VERMIFUGO DE B·A FAHNESTOCK

ESTABELECIDO EM 1827

Hade extirpar pelas raizes em poucas horas de todas as lombrigas.

Sem rival para a exterminação das lombrigas nas crianças e nos adultos.

Preparado únicamente por B. A. FAHNESTOCK CO. Pittsburgh, Pa E. U. do A.

A marca B. A. é o genuino. Não deve acceitar outra a não ser a de B. A. FAHNESTOCK. Todas outras são substitutos.

MUCUSAN

Grande descoberta do DR. FOELSINO

APPROVADO PELA SAUDE PUBLICA

CURA RADICAL — DA — GONORRHÉA

A' VENDA nas principaes pharmacias e drogarias

Preço 5$000

Depositario: Casa Standard

93 OUVIDOR 95

RIO

BIONTE

Poderoso tonico hematogenico e nervino

CAMPOS HEITOR & C.

RUA URUGUAYANA, 35

DEPUROL NERY

E' o melhor depurativo do mundo

Porque elle age mais depressa.
Porque elle não arruina o estomago.
Porque elle é de sabor agradavel.
Porque elle está ao alcance de todos.
Porque elle não teme rival.
Porque elle não exige dieta.
Porque elle não contém mercurio.
Porque elle provoca o appetite.
Porque elle regulariza o ventre.
Porque elle é o mais barato de todos.

Depositarios: Bragança Cid & C., Hospicio, 9 — e Granado & C., Primeiro de Março, 14 — Preço: vidro 3$000.

JATAHY PRADO

O REI DOS REMEDIOS BRAZILEIROS

Por acto ministerial de 3 de setembro de 1910 adoptado nas pharmacias do glorioso exercito brazileiro

AOS DOENTES

Se não acreditais nos attestados innumeros de curas produzidas por

ALCATRÃO E JATAHY

do pharmaceutico Honorio do Prado, informai-vos com qualquer pessoa que o tenha usado e ouvireis os mais francos elogios a respeito de tão milagroso remedio contra tosses, coqueluche, asthma, rouquidão e escarros de sangue.

Depositarios: ARAUJO FREITAS & C., rua dos Ourives n. 114; ARAUJO MAGMO, rua de S. Pedro n. 82, GASPAR e ARAUJO & C., rua dos Andradas n. 91.

FOLHETIM 351

PONSON DU TERRAIL

A MOCIDADE DO REI HENRIQUE

ROMANCE HISTORICO

QUINTA PARTE

A rainha das barricadas

PROLOGO

Os estados de Blois

XXXV

—Virás tu em pessoa abrir-me o postigo e levar-me-has para a tua camara.

—E ahi?

—Ahi, disse a rainha mãi, narrar-me-has o que disseste a esse bom primo de Guise, porque provavelmente elle terá de fazer-te alguma proposta até hoje á noite.

—Suppõe isso? perguntou o duque pensativo.

—Tenho toda a certeza, respondeu Catharina. E agora, adeus, até breve.

Um espesso nevoeiro envolvia o Loire e a cidade de Angers, através do qual nem sequer se via brilhar a luz dos candieiros.

A rainha Catharina saiu ás oito horas, com grande mysterio da casa do barbeiro Loisel. Acompanhava-a o homem da mascara de velludo, no braço do qual se apoiava a rainha mãi.

—Tu sabes que não tenho mais affeição ao rei de Navarra, do que a ti, dizia ella.

Aquellas palavras fizeram estremecer o homem mascarado, e os seus olhos brilharam de furor.

— Mas, meu amigo, proseguiu a rainha, eu sou da opinião de Machiavel que dizia que dois inimigos valem mais do que um.

—E' uma opinião deveras singular, minha senhora.

—Achas?

—Declaro que a não posso comprehender.

—Nesse caso, ouve... um inimigo é para receiar,quando o seu odio tem por movel o interesse.

—Sou dessa opinião, minha senhora.

— Mas, dois inimigos que têm o mesmo fim são preferiveis a um só, pela simples razão de que caminhando para o mesmo fim, tornam-se rivaes no caminho.

—E' verdade.

—E ha toda a probabilidade de que se devorem um ao outro.

—Comprehendo isso, disse o homem mascarado.

—Ora, proseguiu Catharina, que sou eu? uma rainha que viu dois dos seus filhos extinguirem-se sem descendencia,emquanto que os outros dois tambem não têm filhos.

—Infelizmente! suspirou o homem da mascara negra.

—O alvo dos nossos inimigos,meus e de meus filhos, é a corôa de França.

—Exactamente.

—E os nossos inimigos são o rei de Navarra e os principes lorenos.

—E' certo que todos elles pensam nisso.

—Pois bem, proseguiu Catharina, acontece que o rei de Navarra está em poder dos principes lorenos.

—Que com certeza não o hão de largar.

Catharina não respondeu. Caminhou silenciosamente durante um momento ao lado do seu companheiro e de repente disse:

—Meu filho Francisco envolveu-me num máo negocio.

E tornou a calar-se.

Dez minutos depois, a rainha chegava debaixo dos muros do castello de Angers, evitava a porta principal, e dirigia-se para o postigo que tinha indicado ao duque de Anjou.

Antes de bater, disse ao seu companheiro:

—Embuça-te bem na capa, e carrega o chapéo para os olhos para que te não vejam a mascara.

O desconhecido obedeceu.

Então a rainha mãi bateu tres pancadas.

O postigo abriu-se e appareceu um homem á entrada de um corredor que estava sepultado em profundas trevas.

O duque de Anjou conhecia perfeitamente os habitos mysteriosos da rainha Catharina, para pensar um só momento em a fazer acompanhar por um pagem com uma tocha.

—E' vossa magestade? perguntou o duque, porque era elle quem abrira o postigo.

—Sou eu, respondeu Catharina.

Apesar do nevoeiro e da escuridão da noite, o duque vira o homem mascarado.

—Quem é esse homem? perguntou elle com desconfiança.

—O Sr. d'Asti, respondeu Catharina com firmeza.

O homem inclinou-se silenciosamente.

Catharina pegou então na mão do filho, e disse:

— Conheço perfeitamente o castello de Angers onde habitei noutro tempo.

—Sei isso, minha senhora.

— No fim desse corredor ha uma escada pequena que conduz aos aposentos dos guardas e da gente de serviço.

—Exactamente.

— Entre esses aposentos ha um quarto que fica situado verticalmente por cima do teu gabinete, porque supponho que escolheste o gabinete que occupava o rei teu pai, quando era duque de Anjou.

—Sim, minha senhora.

—Quem habita nesse qaurto?

—Ninguem. Não gosto de ouvir bulha!

—A's mil maravilhas, disse Catharina. Conduze-me a esse quarto.

—Sem luz?

—Sim, eu conheço a escada.

O duque subiu adiante, depois de ter fechado o postigo; a rainha mãi seguiu após elle, e o homem mascarado fechou a marcha.

Quando chegaram á porta do aposento que ella havia indicado, a rainha mãi inclinou-se ao ouvido do duque, e perguntou:

—Onde está o Sr. de Guise?

—No meu gabinete.

—Fazendo o que?

—Pretextei ter de dar algumas ordens, e deixei-o lá.

—Mas, que faziam juntos?

—Conversavamos.

—Sobre que?

—O duque dizia-me que queria fazer-me uma proposta antes de decidirmos que partido deviamos tomar relativamente ao rei de Navarra.

—Já esperava isso...

—Realmente?

—Sim, meu filho. No entanto, deves ouvir a proposta do duque.

—E aceital-a?

—Pede-lhe tempo para reflectir, respondeu a rainha mãi.

—Tenciono.

—Sem luz?

—Exactamente.

—Quando devo encontral-a?

— Quando ouvires tres pancadas no chão. Agora, accrescentou a rainha, deixa-me.

Francisco de Valois saiu.

Então Catharina de Médicis e o companheiro mysterioso fecharam-se naquelle quarto mergulhado nas trevas.

O homem mascarado conservava-se silencioso.

—Fica ahi, disse-lhe a rainha mãi, e não te mexas.

O desconhecido sentou-se em uma cadeira que estava proxima, e a rainha encaminhou-se nos bicos dos pés para a parede opposta á porta.

Quando a encontrou,procurou com as mãos uma móla, e carregou nella.

De repente, um raio luminoso penetrou através da parede.

—Que é isso? perguntou o homem mascarado.

— Aproxima-te e verás, respondeu a rainha mãi.

O homem da mascara obedeceu, e viu um orificio na parede.

Aquelle orificio coincidia com um espelho disposto em angulo obtuso.

—Isto é uma invenção italiana que deves conhecer, disse a rainha Catharina. A'quelle espelho de aço corresponden primeiro o orificio por que estás olhando e um outro situado no tecto do gabinete de meu filho Franciso. Olha bem, e verás reproduzir-se no espelho tudo quanto se passar no gabinete.

—Com effeito, assim é, respondeu o homem mascarado.

—Então, que vês?

—Um homem com as costas voltadas para a porta, sentado diante de uma mesa e folheando um livro.

—E' o duque de Guise. Está só?

—Espere... abre-se a porta.

—E' meu filho Francisco que entra?

—E', sim, minha senhora.

—Então, cede-me agora o logar.

E a rainha olhou para o espelho de aço.

O duque de Anjou e o duque de Guise faziam grandes cumprimentos um ao outro, mas, não diziam uma só palavra.

Henrique de Lorena collocara um dedo sobre os labios e parecia recommendar silencio a seu primo Francisco de Valois.

A rainha mãi viu, então, abrir-se uma porta e entrar uma mulher.

Aquella mulher, como decerto adivinharam, era Anna de Lorena.

—Oh! oh! murmurou a rainha mãi, decididamente a senhora de Montpensier é a primeira cabeça da casa, e os irmãos devem dar-se por muito felizes em a ter por conselheira. Agora e necessario ouvir.

E a rainha mãi applicou o ouvido ao orificio que correspondia ao espelho de aço.

O homem da mascara esperava, immovel, atrás da rainha.

XXXVII

Ouçamos tambem o que vai passar-se entre os dois duques e a senhora de Montpensier.

Foi esta ultima que falou primeiro.

—Meu primo, disse ella a Francisco de Valois, se me dá licença, vou resumir claramente a nossa situação.

—Diga, minha senhora, respondeu cortezmente o duque.

—O rei de Navarra é nosso prisioneiro.

—Isso não tem que ver, disse o duque de Anjou sorrindo, e afianço-lhe

(Continúa).

Loteria do Rio Grande do Sul

Unica que distribue 75 % em premios e joga sempre com 15 mil bilhetes.

EXTRACÇÕES POR URNAS E ESPHERAS

HOJE

Quarta-feira, 5 do corrente

40:000$000

por 10$000

Tem duas terminações

Para S. João, em 22 do corrente

GRANDE LOTERIA

300:000$000

POR 40$000

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas do Estado.

ANEMIA CÔRES PALLIDAS

Radicalmente curadas pelas

PILULAS DO DR. A. DUPASQUIER

ao Proto-Iodureto de ferro inalteravel

Phar.ie CODRON, 182, av. de Saxe, Lyon (França)

No Rio-de-Janeiro: Drogaria ANDRÉ.

GRANDE ARMAZEM

Até o dia 15 do corrente, ás 11 horas da manhã, na secretaria da R. Associação B. dos Artistas Portuguezes, á rua dos Ourives n. 101, 1º andar, se receberão propostas, em carta fechada, para o arrendamento do armazem e dependencias do sobrado, juntos ou separados, da rua da Constituição ns. 41 e 43; as propostas versarão sobre preço mensal, annos de contrato e qualidade de negocio; para mais esclarecimentos, todos os dias uteis, das 9 ás 11 horas da manhã, na secretaria.

Rio de Janeiro, 1º de junho de 1912 — A COMMISSÃO DE OBRAS.

LEILÃO DE PENHORES

Em 20 de junho de 1912

SIMON ETTINGER

55 Rua Luiz de Camões 55

As cautelas vencidas podem ser resgatadas ou reformadas até á hora do leilão.

LAPIZES

"KOH-I-NOOR"

de L. & C. HARDTMUTH

D'um toque tão sedoso como a borboleta.

Não se póde dizer nada de exagerado que se refere á qualidade dos "KOH-I-NOOR" reconhecidos pelo mundo inteiro como os melhor fabricação de lapizes. Provar um "KOH-I-NOOR" para ver que o seu toque tão suave como resistente e a sua notavel duração encantam. Em 17 grãos.

Em todas as papelarias do mundo

L. & C. HARDTMUTH, Ltd.

Londres, Inglaterra.

AVISO AOS VAREJISTAS

Previne-se aos interessados que serão apprehendidas judicialmente todas as marcas de leite condensado que imitem, mesmo em parte, a conhecida marca "MOÇA" ou "MILKMAID". Os negociantes que expuzerem á venda taes marcas serão processados na fórma da lei, conforme já se tem procedido com varias casas.

Rio de Janeiro, 12 abril de 1912.

Nestle & Anglo-Swiss Condensed Milk Co

CARVÃO DOMESTICO

O mais economico e o mais proprio para casas de familias e hoteis.

Vende-se em casa dos unicos agentes

Francisco Leal & C.

Rua Primeiro de Março n. 91. (sobrado)

ENTREGAS A DOMICILIO

TRABALHADORES

Precisa-se de 200 trabalhadores no novo cáes do porto, junto á avenida do Mangue, no deposito de carvão de Francisco Leal & C.

O ponto é tomado ás 6 horas da manhã.

PAGA-SE 5$000 DIARIOS

Loterias da Capital Federal

COMPANHIA DE LOTERIAS NACIONAES DO BRAZIL

Extracções publicas, sob a fiscalização do governo federal, ás 2 1/2 e aos sabbados ás 3 horas, á

45 RUA VISCONDE DE ITABORAHY 45

HOJE HOJE	Sabbado, 8 do corrente
219 — 29ª	225 — 7ª
30:000$000 Por 2$400	**50:000$000** Por 6$400

Grande e extraordinaria loteria para S. João

210 — 1ª

TRES SORTEIOS

EM 21 E 22 DO CORRENTE

1º — **100:000$000**

2º — **100:000$000**

3º — **200:000$000**

Por 8$500 em decimos

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser ACOMPANHADOS DE MAIS 300 RÉIS para o porte do correio e dirigidos aos agentes geraes NAZARETH & C., rua do Ouvidor n. 94, caixa n. 817, teleg. LUSVEL.

A LA RENOMMÉE

GONÇALVES DIAS N. 6

Grande venda extraordinaria de magnificos sobretudos de casimira para senhora, a 35$000

Esplendido sortimento de costumes tailleur para senhoras, desde 100$000

Sortimento incomparavel em artigos de alta novidade para a presente estação

Blusas de malha, blusas de voile, blusas de velludo, pelles para agasalho e outras novidades

A La Renommée é a casa que melhor sortimento apresenta em vestidinhos de lã e de velludo, para meninas de todas as idades

A Renommée recebe todos os seus artigos de novidade directamente de Paris, estando por isso habilitada a vender por preços fóra de toda a concurrencia

Grandes officinas de tailleur e vestidos de fantasia para senhoras

---

SABÃO ICHTHYOLINO

LIQUIDO E DE PERFUME AGRADAVEL

As **caspas, espinhas, empingens, pannos, sardas** e todas as erupções cutaneas desapparecem com o uso deste **sabão**.

E' o que unicamente embelleza e amacia a cutis.

A' venda em todas as casas de perfumarias, pharmacias e drogarias.

VIDRO .... **1$500**

A venda em toda a parte

Deposito: SILVA GOMES & C.

S. PEDRO 39, 40 E 42

CAVALLO

Vende-se o bello e superior cavallo Neptuno, 3/4 de sangue, só tendo quatro annos de idade, trote inglez, excellentemente educado; para ver e tratar no Cenro Hippico Brazileiro, á travessa da Barreira.

CARTEIRA PERDIDA

Perdeu-se, no dia 2, uma carteira, contendo cerca de tres contos de réis. Quem a encontrar poderá entregal-a nesta redacção; dá-se boa gratificação.

IODOSALINA

Efficaz contra as affecções do ESTOMAGO, do FIGADO, dos INTESTINOS, dos RINS, da BEXIGA, do CORAÇÃO, ARTHRITISMO, OXALURIA, DIABETES, etc.

Este sal é o mais efficaz e o melhor depurativo racional que se possa usar; alcaliniza, fluidifica e purifica o sangue refrescando o corpo.

Fazendo delle uso diariamente, pela sua acção alcalina previne a *Estitiquez*, as *Inflammações* organicas, os *Calculos*, a *Renella*, a *Apoplexia* e as *Congestões* cerebraes.

Em todas as drogarias.

Depositarios: BIFANO & C. — Rio de Janeiro.

ELIXIR ESTOMACAL

de Saiz de Carlos

Receitam-no os medicos das cinco partes do mundo, tonifica, ajuda as digestões e abre o appetite. Cura as molestias do

ESTOMAGO E INTESTINOS

a dôr de estomago, a dyspepsia, as azedias, vomitos, indigestão, colicas, diarrhéa, disenteria, e é antiseptico. Cura as diarrhéas das crianças.

Unicos Agentes para o *Brazil*: GRANADO & Cª

Rua 1º de Março, 14, *RIO-DE-JANEIRO*

XAROPE ANTI-CATARRHAL GRANADO

CARDUS BENEDICTUS

CURA DEFLUXOS ROUQUIDÕES. BRONCHITES. GRIPPE. TOSSES REBELDES. ETC

LEILÃO DE PENHORES

11 do corrente

E. Samuel Hoffmann & C.

13 Travessa do Rosario 13

JOIAS

podendo os Srs. mutuarios reformar ou resgatar suas cautelas até a hora de principiar o leilão.

TERRENO

Vende-se um, no Realengo, area 40.820 metros quadrados; rua dos Ourives n. 59, sobrado.

VUG! Cura em 5 MINUTOS toda e qualquer dor, infallivel nas NEVRALGIAS e no RHEUMATISMO

A' venda nas pharmacias e drogarias.

AGENTE: A. Manoel Coelho

R. General Camara - 165 - 1º Andar.

NÃO FAZ EXPLOSÃO

A Laurine é um dos mais energicos preparados para a limpeza de todos os metaes, não estraga as mãos e conserva o brilho dos objectos que limpa, não é perigoso como a maior parte de outros preparados que se encontram no mercado, pois não faz explosão, facto este de grande importancia, que deve chamar a attenção dos proprietarios de garages, cinemas, hoteis, hospitaes e outros estabelecimentos onde seja precisa a limpeza de metaes, que poderá tel-a em quantidade sem receio de incendios.

Deposito: rua de S. Bento ns. 14 e 16.

Historia da Carochinha

Interessante livro de contos para crianças, pelos Irmãos Grim, 1 vol. brochado, 1$; pelo correio, 1$500; á venda na livraria Magalhães, á rua Julio Cesar n. 59, antiga do Carmo.

Preces do Evangelho

segundo o espiritismo e codigo da lei das almas; extracto das obras de ALLAN KARDEC, publicação autorizada pela Associação Christã Deus, Fé e Caridade (unico verdadeiro), um volume de 152 paginas, nitidamente impresso, 2$000.

A' venda

Livraria Magalhães

RUA JULIO CESAR 59 — Antiga do Carmo

UM SENHOR

que esteve atacado por uma forte tuberculose e de extrema gravidade, offerece-se para indicar, gratuitamente, a todos que soffrem de enfermidades respiratorias, assim como tosses, bronchites, tosse convulsa, asthma, tuberculose, pneumonia, etc., um remedio que o curou completamente. Esta indicação, para o bem da humanidade, é consequencia de um voto. Dirigir-se, por carta, ao Sr. C. D., caixa do correio 728.

Avenida Gomes Freire, 13 a 21 | **CINEMA THEATRO RIO BRANCO** | Empreza WILLIAM & C.

Grande companhia nacional de magicas, revistas e operetas. Director e ensaiador o actor Brandão, o popularissimo. Regente da orchestra maestro Paulino do Sacramento

HOJE! Quarta-Feira, 5 de junho de 1912 HOJE!...

SUCCESSO INCOMPARAVEL

3 SESSÕES com a 41ª, 42ª e 43ª representações da luxuosa opereta em tres lindos actos, musica original do maestro Paulino do Sacramento, poema adaptado por João Claudio

O Paraiso de Mahomet!...

16 numeros de musica!... Ineditos!... — Orchestra completa

Genial mise-en-scène do actor BRANDÃO!

Esta peça, como as outras, obedece á mais rigorosa moralidade.

Scenarios novos de **Jayme Silva.**

Adereços de **J. Costa.** Guarda-roupa luxuoso de **F. Storino.**

As sessões terão começo ás 7,15, 8.50 e 10,20 horas.

Brevemente — **De promptidão!...**, opereta em tres actos, de J. PRAXEDES, musica de EUSTACHIO FERNANDES e RAPHAEL DA SILVA!...

DOMINGO — "Matinée" familiar, ás 2 e 30 — EM ENSAIOS — **Hotel familiar!...** burleta em tres actos, original de Annibal Mattos, musica de Paulino do Sacramento.

Classe distincta, 2$000. Cadeiras numeradas, 1$500. Cadeiras de 1ª, 1$; de 2ª, 500 réis.

EMPREZA PASCHOAL SEGRETO

ESPECTACULOS POR SESSÕES, A PREÇOS DE CINEMA

HOJE — Quarta-feira, 5 de junho — HOJE

NO CINEMA THEATRO S. JOSÉ

Companhia nacional, de que faz parte a distincta actriz brazileira CINIRA POLONIO — Direcção scenica do actor Domingos Braga — Maestro director da orchestra José Nunes.

A mais completa victoria do theatro popular!

A's 7, ás 8 3/4 e ás 10 1/2 da noite.

Continuação do grandioso festival do centenario

101ª, 102ª e 103ª representações da brilhante opereta, em tres actos:

Manobras do amor

Successo de gargalhadas do principio ao fim

Disciplinado corpo de ensemblistas.

Amanhã — MANOBRAS DO AMOR.

NO PAVILHÃO INTERNACIONAL

Companhia popular do theatro da rua dos Condes, de Lisboa.

EXITO ABSOLUTO!

A's 8 e ás 10 da noite

16ª e 17ª representações da engraçadissima opereta em tres actos

Sonho de Valsa

Toma parte toda a companhia

Mise-en-scene do actor Carlos Leal

Luxuoso guarda-roupa.

Duas horas do mais franco bom humor

Amanhã — Entre as mulheres!, opereta fantastica, em tres actos.

Proximamente, no theatro Maison Moderne, grandes espectaculos de attracções e variedades.

THEATRO LYRICO

Grande companhia italiana Città di Roma — Direcção, Luiz Alonso — Direcção artistica dos irmãos BILLAUD.

HOJE HOJE

ULTIMA REPRESENTAÇÃO

da famosa opereta em tres actos, de LEHAR

O CONDE DE LUXEMBURGO

Soberba creação de A. Gamba. Brilhante desempenho das actrizes Dora Theor, Lucia Castaldi e Rita Gambini. Tomam parte todos os artistas. Os bilhetes estão á venda até ás 5 horas da tarde no "Jornal do Brasil"; e das 6 horas em diante na bilheteria do theatro. Preços do costume. A's 8 3/4.

Amanhã, quinta-feira, 6, "matinée" ás 2 horas da tarde com a opereta em tres actos A viuva alegre. A's 8 3/4 da noite, unica representação neste theatro da opereta em tres actos, Amor de principes.

BREVEMENTE — EVA, opereta em tres actos, de Lehar.

---

50 Praça Tiradentes, Teleph. 131 | **CINEMA PARIS** | Empreza COUTO PEREIRA & C.

HOJE — Novo programma — HOJE

Sensacionaes composições das mais acreditadas fabricas da Europa e da America

SUCCESSO NOVIDADES

UM VERDADEIRO AMIGO Assombroso drama da vida real. Sensacional film da conhecida fabrica Itala Film, com 800 metros e dividido em duas partes. E' déveras commovente e impressionante o entrecho deste drama moderno, que colloca o grande amor filial na altura vertiginosa de todos os sacrificios.

OS OLHOS — Original trabalho cinematographico da fabrica NORDISK. A duvida desfeita pela suggestão da realidade.

Inauguração da exposição de Bellas Artes em Veneza — Do natural, vista dos principaes monumentos e a concurrencia á exposição.

SUCCESSO DO TIO — Desopilante fita comica. Astucias de um tio para salvar o sobrinho das malhas de um duvidoso amor.

Como extra na matinée. O film scientifico:

Habitantes microscopicos dos pantanos

Sexta-feira — O grandioso drama da fabrica NORDISK, com 1.200 metros: A NOIVA DA MORTE. Trabalho assombroso.

CINEMA-THEATRO CHANTECLER

Rua Visconde do Rio Branco ns. 53 e 55 — Empreza Julio Pragana & C. — Direcção artistica de A. de Faria — Regente da orchestra, maestro COSTA JUNIOR.

HOJE):(HOJE

A's 7 1/2 e 9 horas (em reprise)

A apparatosa e deslumbrante opera-magica, em quatro actos, seis quadros e uma deslumbrante apotheose, de S. Georges, musica de A. Grizar

AMORES DO DIABO

Amanhã, ás 7 1/2 e 9 horas — AMORES DO DIABO.

Brevemente a opereta

EVA

THEATRO MUNICIPAL

EMPREZA THEATRAL BRAZILEIRA

Direcção LUIS ALONSO

SABBADO, 8 DE JUNHO

AS 9 HORAS DA NOITE

Inauguração da temporada official

I CONCERTO

Do eminente pianista portuguez

VIANNA DA MOTTA

PREÇOS

Frizas e camarotes de 1ª	60$000
Camarotes de 2ª	25$000
Poltronas	12$000
Balcão, A. B. C.	7$000
Balcão, D. E. F.	6$000
Galerias	2$000

PROGRAMMA

OBRAS DE BEETHOVEN

31 variações em dó menor.

Sonata em bi m mol, op. 31, n. 3.

ALLEGRO
SCHERZO: ALLEGRETTO VIVACE
MENUETTO: MODERATO E GRAZIOSO
PRESTO CON FUOCO

Sonata em lá menor, op. 57 (appassionata)

ALLEGRO ASSAI
ANDANTE CON MOTO
ALLEGRO MA NON TROPPO. PRESTO

Sonata em mi maior op. 109

VIVACE MA NON TROPPO
PRESTISSIMO
ANDANTE MOLTO CANTABILE

ADELAIDE — Transcripção por .... LISZT

Capricio op. 129

Furia sobre um vintem perdido

Bilhetes á venda, amanhã, no edificio do "Jornal do Brazil", Avenida Rio Branco, para qualquer dos quatro concertos.

THEATRO APOLLO

Companhia portugueza de opera-comica dirigida pelo actor L. Fróes

HOJE QUARTA-FEIRA, 5 HOJE

BENEFICIO DOS ARTISTAS

A. NORONHA E E. NORONHA

Com a opereta em tres actos, de Lehar

Toma parte toda a companhia

Bilhetes á venda na bilheteria.

O espectaculo começa ás 8 3/4.

Amanhã, quinta-feira, beneficio do maestro J. Alagrim — 1ª representação do SONHO DE VALSA.

Nesta semana, a peça fantastica — A SEMANA DOS NOVE DIAS.

Partindo a companhia brevemente para a Bahia, vão se realizar os ultimos espectaculos.

COMPANHIA CINEMATOGRAPHICA BRAZILEIRA

Sexta-feira, 7 do corrente

1ª EXHIBIÇÃO

NOS CINEMAS:

PATHÉ, Avenida Rio Branco,

IDEAL, rua da Carioca e

VELO, Haddock Lobo

do magistral e maior film que tem produzido a celebre casa PATHÉ FRÈRES

Os mysterios de Paris

tirado do celebre romance de Eugene Süe, em quatro actos e **1.600 metros**

Interpretes: Mrs. Paulo Cappelani, o principe Rodolpho; Etrevant, o mestre de escola; Mmes. Delvard, Sarah Mac Gregor; Eugenie Nau, a corja; Andrée Pascal, flor de Maria.

Esta peça é destinada a um grande successo e será exhibida por todos os freguezes da Companhia Cinematographica Brazileira.

Inscrever-se desde já na Companhia Cinematographica Brazileira,

SECÇÃO LEON JACOB

Provisoriamente Praça Tiradentes 48

Endereço telegraphico COBJA — RIO — Telephone 2.331

PALACE-THEATRE

(South American Tour)

HOJE! Quarta-feira, 5 de junho 1912 HOJE!

A's 8 3,4 em ponto

Grandioso espectaculo variado

Refined-Variety-Show!

Programma up-to-date!

Ggrande festival artistico da sympathica artista **MLLE. GYKA** e estréa de **Mlle. Rachel de Branny**, chanteuse á diction.

Amanhã, quinta-feira, 6 do corrente

ESTRÉA IMPORTANTE

de DIAVOLO!!!

O circulo da morte!

Sexta feira, 7 do corrente

3 — GRANDIOSAS ESTRÉAS — 3

Miss May Frayre! — Notavel cantora ingleza!

Nine Darville — Chanteuse française.

Coppia — Poupée — Antonioni — Duettistas italianos!!

SEMPRE NOVIDADES

Preços e venda de bilhetes do costume.

CIRCO SPINELLI

Companhia Equestre Nacional da Capital Federal

Boulevard S. Christovão — Director proprietario **Affonso Spinelli**

HOJE Quarta-feira, 5 de junho HOJE

Grandiosa estréa!!

Alta novidade!!

Extraordinaria attracção!!

«CESTRIA»

Notavel saltador e malabarista original

THE TYPICKS

Os gendarmes musicaes

Original attracção!!

«Cardona e William»

Excentricos e parodistas de fama

Na 2ª parte do programma, se fará representar pela 18ª vez a applaudida revista, que tanto successo tem alcançado,

POR BAIXO!...

de BENJAMIN DE OLIVEIRA.

Amanhã — GRANDIOSA FUNCÇÃO.

Aviso — Todas as semanas estréa de novas attracções.

Brevemente — Grandioso drama — **Culpa de mãi!**

CINEMA OUVIDOR

Rua do Ouvidor 127 — Empreza Stamile — Escolhida orchestra sob a direcção do professor LUIZ PERRONI

HOJE — MARAVILHOSO PROGRAMMA NOVO — **HOJE**

com sumptuosos films americanos, de nossa exclusividade, de assumptos bem cuidados

PRIMEIRA PARTE

CAVALLO FURTADO

Scena bem tratada, em que se patenteiam os trucs que se desdobram pelo roubo de um cavallo em bella floresta

SEGUNDA PARTE

DEPOIS DA PROCELLA, A BONANÇA

Synthetiza este film a decepção por que passa uma criada, de tal sorte que, levada ao desespero, tenta suicidar-se, ao que é obstada pelo meigo namorado.

TERCEIRA PARTE

TINHA OU NÃO TINHA ELLE RAZÃO?

Um disciplinado soldado, que cede ao amor materno, abandonando o posto para ver a mãi nos derradeiros momentos da existencia.

QUARTA PARTE

UMA CONSPIRAÇÃO CONTRA O REI

Sumptuoso drama amoroso, cujo argumento delineamos abaixo

Um rei recebe grave denuncia de que tramam contra a estabilidade do throno. Sua filha, a princeza Anna, consagra devotado amor a um dos conspiradores, que igualmente correspondia aos seus galanteios. Sabedora da resolução paterna, que consistia na captura dos conjurados, mais que celere Anna communica a Dico, um dos implicados, a decisão soberana do progenitor, impedindo-lhe transmittil-a a seu namorado. Dico, dedicado em extremo á princeza, desinteressadamente, procura salvar o namorado della do crime de lesa-magestade, de summa gravidade nos tempos que corriam. Em sua perseguição, Dico vai, pois o enamorado de Anna possuia os documentos compromettedores, em que estavam assentes os planos da conspiração. Alcançando-o, recorre á força physica, porquanto por meios suasorios não o convencia. O namorado de Anna, suppondo o seu irmão de idéas um traidor, procura, mas em pura perda, dominal-o. Na lucta corpo a corpo, cada qual, com razões fortes, para alcançar a victoria em peleja tão desigual, o documento cae-lhe da mão e Dico, mais rapido que o pensamento, toma do papel compromettedor, fugindo rapidamente. Em caminho por invias veredas, por onde corre perigos constantes, é inopinadamente cercado e preso. Conduzido á presença do monarcha e dada a sua procedencia, corroborada pela prova flagrante da criminalidade do detento, é summariamente condemnado. Anna, grata sobejamente pelo acto de Dico e magoada e penalizada pela condemnação do protector de seu derriço, intervem, implorando ao pai perdão para Dico. Baldadas são as suas supplicas, pois o rei mantem irrevogavel e inflexivel a sua decisão. Anna, então, no acto de extremo heroismo, não medindo o peso das responsabilidades que d'ahi adviriam, abre ás caladas, a deshoras da noite, as portas do presidio, de que se escapa, agradecido, Dico. Anna, fugindo á vingança paterna, que certamente recairia sobre sua cabeça, abandona o castello em busca daquelle por quem ha muito suspirava. Já longe e salvos, o enamorado encontra-se com Dico, de quem procura desforrar-se, mas Anna intercede e tudo explica, a cuja exposição o eleito da princeza beija, reconhecido, as mãos de Dico. E, assim, os dois namorados podem usufruir em pouco as delicias de um feliz matrimonio.

QUINTA PARTE

MORTO PELO AUTOMOBILISMO.

Um infeliz que em tudo vê um auto a ponto de endoudecer sob a terrivel obcessão

Vendem-se e alugam-se fitas novas e usadas — Faz-se contracto — A unica agencia no Brazil dos films Biograph, Vitagraph, J. M. P. e Luc — Endereço telegraphico STAMILE — Caixa postal, 428 — Telephone, 3551 — Correio, 3927 — Escriptorio, Assembléa, 63.

THEATRO S. PEDRO

Direcção: Luiz Alonso

Companhia Dramatica Italiana

CLARA DELLA GUARDIA

Director artistico: **E. Paladini**

Amanhã — Quinta-feira, 6 de junho

estréa da companhia

com a grande peça em tres actos, de Kistemaeckers

LA FIAMMATA

(LA FLAMBÉE)

As localidades á venda até ás 4 horas, no «Jornal do Brazil», depois desta hora na bilheteria do theatro.

Preços — Frisas e camarotes, 30$; camarotes de 2ª, 20$; cadeiras de 1ª, 6$; cadeiras de 2ª e galerias nobres, 4$, e geraes, 2$000.

THEATRO RECREIO

ESPECTACULO POR SESSÕES

Companhia Pato Moniz

Direcção do actor Justino Marques

HOJE — 2 sessões 2 — HOJE

A'S 7 3|4 E 9 3|4

2 PEÇAS NA MESMA NOITE 2

A'S 7 3|4

A comedia em dois actos

PADRE FILHO E ESPIRITO SANTO

A'S 9 3|4

O vaudeville em tres actos

A DAMA MYSTERIOSA

Em ambos os espectaculos tomam parte todos os artistas.

Mise-en-scène de Pato Moniz.

Quarta-feira, 12 — **Estréa da companhia Taveira** — TOURNÉE **Palmyra Bastos — CASTA SUZANNA.**

CINEMA IDEAL

60 Rua da Carioca 62

EMPREZA M. PINTO

HOJE)(Colossal e arrebatador programma novo)(**HOJE**

Conjunto maravilhoso que a empreza recommenda com a maxima confiança aos seus distinctos frequentadores

PRIMEIRA PROJECÇÃO

OS OLHOS E O CORAÇÃO

Grandioso, bello e mimoso drama da VIDA REAL, com 1.000 metros, dividido em duas partes e 49 quadros, film da serie Excelsior da fabrica Gaumont

SEGUNDA PROJECÇÃO

O TRIUMPHO DO AMOR

Encantadora lenda pastoral mythologica, com 500 metros e 30 quadros, editada pela fabrica Milano-Film

TERCEIRA PROJECÇÃO

MARION

Bellissima e fina comedia da fabrica Cines, sendo representada artisticamente pelas duas grandes artistas italianas, Francesca Bertini e Terribili Gonzales

COMO EXTRA NA «MATINÉE»

AMOR E SCIENCIA

Drama de Mr. J. Roche, representado pelos melhores artistas da fabrica ECLAIR

Sexta-feira — **OS MYSTERIOS DE PARIS** — Grandioso drama extraido do celebre romance de EUGENE SUE com 1.600 metros, dividido em 4 partes e 188 quadros

THEATRO S. PEDRO

EMPREZA MORAES & C.

HOJE (Quarta-feira, 5 de junho) HOJE

ULTIMO ESPECTACULO

Despedida do celebre illusionista

DR. RICHARDS

COM OS SEUS ASSOMBROSOS TRABALHOS

Pela ultima vez novos trabalhos

Magia branca e magia oriental

Completas novidades — Revelações scientificas

Interessantes numeros recreativos — Successo sem igual

Phenomenos mentaes! Parte scientifica, dedicada aos amadores das sciencias occultas.

Impressões pessoaes O Dr. RICHARDS com o contacto dos dedos poderá descrever caracteres, tendencias, inclinações de qualquer sêr.

Grandes novidades

HOJE ULTIMO ESPECTACULO **HOJE**

CINEMA PATHE' | CINEMA AVENIDA | CINEMA ODEON

COMPANHIA CINEMATOGRAPHICA BRAZILEIRA

TRES PROGRAMMAS NOVOS POR SEMANA

SEGUNDAS, QUARTAS E SEXTAS-FEIRAS

HOJE PROGRAMMA NOVO **HOJE**

Orchestre française — Musica e canto — Conjunto artistico

Films ineditos de Pathé Fréres, Milano Films, Cines e O Pathé Jornal

ARTE E BELLEZA

O TRIUMPHO DO AMOR

Lenda pastoral mythologica — 21 quadros editada pela Milano Films

Eis o que cantavam ha já muitos annos, entre pastores aos sons da flauta agreste:

Nella forza d'amore... Ogni male se vince... Ogni pene finisce...

ARTE E BELLEZA

A HONRA DO CIGANO

American Kinema — Pathécolor

MARION

Mimosa comedia da fabrica Cines

Rigadin, policia

Scena comica representada por PRINCE

O chronometro do Sr. delegado

Hilariante scena comica

O PATHÉ JORNAL — Ultimo numero destacando-se

O couraçado "Maine"

A emersão do casco do navio que foi a causa da guerra entre os Estados Unidos e a Hespanha em 1898

Sexta-feira — Um film sensacional — Grande metragem

OS MYSTERIOS DE PARIS

Segundo o romance de Eugene Sue

HOJE NA SOIRÉE **HOJE**

PRIMOROSO CONCERTO MUSICAL POR SENHORITAS VIENNENSES

SOBERBO PROGRAMMA NOVO

TEMPESTADE DE UMA ALMA

Impressionante e artistico drama passional de 500 metros, pelos melhores artistas da notavel fabrica

SAVOIA FILM — TURIM

Amor e sciencia

Deliciosa comedia de J. Roche, por emeritos artistas parisienses

ECLAIR — PARIS

Pomada maravilhosa

Hilariante film comico

SAVOIA-FILM

Gaumont-Jornal n. 19

Ultimas creações da moda. Resumo dos mais notaveis acontecimentos mundiaes

Uma temporada alegre

(EM NOVA YORK)

Original comedia americana com lindos panoramas naturaes

LUBIN C.

Sexta-feira

A ROSA DE THEBAS

(800 metros em duas partes)

ENDEREÇO TELEGRAPHICO ODEON

No vasto salão de espera tocará na «soirée» um harmonioso sexteto, composto de habeis professores

HOJE POMPOSO PROGRAMMA NOVO **HOJE**

A maior maravilha de cinematographia moderna...

Exposição de bellas artes em Veneza

Sumptuosa e extraordinaria fita cinematographica tirada do vivo, verdadeira maravilha de arte e belleza. Os quadros de pintura mais importantes do mundo. Raros trabalhos de esculptura. As obras dos pintores e esculptores mais celebres, que através da tela formam um conjunto deslumbrante. Edição privilegiada da afamada fabrica Savoia-Film, de Turim.

SUCCESSO SEM PRECEDENTE

Dedicamos este bellissimo film á illustrada classe artistica desta capital

SELECCIONAMOS AINDA:

A LUZ DO AMOR (olhos e coração)

Mimosa e magistral concepção artistica do fabricante Gaumont, obra dulçurosa e encantadora, com a extensão de 1.000 metros, dividida em duas partes e 50 quadros

Casacas alugadas

Fina comedia critico-social, da fabrica americana Edison, cheia de situações interessantes

CINE-JORNAL-BRAZIL N. XX

Vasto repertorio de acontecimentos nacionaes, destacando-se a VIDA NO MAR, com as vistas da ilha TOQUE-TOQUE e o seu grande dique. Novo lançamento de um torpedo, com assistencia de S. Ex. o presidente da Republica e altas autoridades; Jockey Club, etc., etc.